O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quinta-feira 16 de MARÇO de 2023 • R$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47266
estadão.com.br

MAGNUS NASCIMENTO / A TRIBUNA DO NORTE

Violência do crime organizado assusta o RN

Facções do crime organizado do Rio Grande do Norte atacaram ontem prédios públicos, além de queimar um ônibus e três micro-ônibus. A onda de violência iniciada há 3 dias atinge 20 cidades, incluindo Natal. O MP investiga participação de advogados. __ A14

Presentes __A8

TCU manda Bolsonaro devolver joias, pistola e fuzil que ganhou

Ex-presidente tem prazo de cinco dias para entregar estojo de joias que recebeu da Arábia Saudita. Corte quer pente-fino em presentes e também vai requerer armas.

2 meses
antes do fim do mandato ocorrerá a definição do que pode ficar com o presidente

E&N 'Aprimoramento' __B15

Lira fala em mudar marco legal do saneamento e contraria setor

Presidente da Câmara admite ajustes na lei dos serviços de água e esgoto e causa apreensão em empresas.

E&N Sistema financeiro internacional __B1 e B2

Fuga de ações do Credit Suisse desperta temor de crise global

__ Dias após falências nos EUA, banco suíço é alvo de desconfiança

O mercado financeiro global teve ontem dia de forte turbulência com a fuga de investidores das ações do Credit Suisse, por medo de uma crise de liquidez no banco suíço. As Bolsas recuaram em todo o mundo, em meio ao temor de uma crise bancária internacional, dias após a quebra do Silicon Valley Bank e do Signature Bank nos EUA. A Bolsa brasileira caiu 0,25%, para o patamar de 102.675 pontos – o menor desde agosto. O dólar subiu 0,7% e fechou o dia a R$ 5,29. Os receios sobre o Credit Suisse, que enfrenta problemas desde 2020, aumentaram depois que seu principal acionista, o Saudi National Bank (SNB), descartou ajuda financeira ao banco. A turbulência amainou depois que autoridades suíças garantiram liquidez ao Credit Suisse. Mesmo assim, as ações do banco caíram 13,9%.

Celso Ming __B2
O alcance da ameaça

Coluna do Broadcast __B24
IPOs, só no 2º semestre

Entrevista __B6
'Não vejo espaço para algo acontecer no Brasil'
JOSÉ JÚLIO SENNA
Ex-diretor do Banco Central
Economista critica trato a bancos regionais nos EUA e aborda crise de banco suíço.

WARNER BROS. / DISCOVERY

Cinema __ C1

'Shazam!' está de volta e traz os irmãos

Em filme que entra em cartaz hoje no Brasil, família de adolescentes descobre seus poderes, sem se levar a sério.

Educação estadual __A15

SP cria app para controlar presença de alunos e projeta mais avaliações

No aplicativo 'Aluno Presente', chamada será feita no celular do professor. Mais de 400 mil faltam à aula por dia no Estado.

Vigilância de epidemias __A18

Falta de inseticida atrasa combate a dengue, zika e chikungunya

Ministério da Saúde registra escassez de produtos para o fumacê usado contra o mosquito transmissor.

Notas e Informações __A3

Orçamento secreto 2.0

Governo novo, mas rateio de recursos do Orçamento sem transparência segue vivo.

Lira e a farra das medidas provisórias

William Waack __A8
Qual é o plano de Lula?

Adriana Fernandes __B5
Reforma tributária sem transparência

Luciana Garbin __C8
A revolução das donas de casa

Previdência __A13
França vota hoje reforma em meio a onda de protestos

No Estado de SP __A17
Desconto de 40% para multas começa a valer

Julgado na Itália por estupro __A19
STJ determina citação de Robinho, condenado a 9 anos

Tempo em SP
18° Mín. 28° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/MARIANA-CARNEIRO

Coluna do Estadão

Nova tentativa de acordo para votar MPs fracassa e Senado elabora PEC

A letargia dos trabalhos no Congresso neste início de ano tem relação com um duelo silencioso travado por Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e Arthur Lira (PP-AL) sobre a tramitação das Medidas Provisórias. Enquanto Pacheco tenta restabelecer o processo anterior à pandemia para a apreciação das MPs, Lira deseja manter o rito sumário dos anos da covid e que elevou os poderes da Câmara. O governo já propôs duas tentativas de acordo – a última nesta terça (14) –, que fracassaram. Diante disso, Pacheco encomendou à Mesa do Senado a elaboração de uma minuta de PEC para disciplinar a votação desse tipo de matéria, estabelecendo um rodízio entre a Câmara e o Senado para o início da tramitação das MPs.

● **CORTE.** Na mais recente tentativa de acordo, Randolfe Rodrigues (Rede-AP) sugeriu voltar ao rito pré-pandemia em 5 de abril, quando Lula volta da China e há previsão de edição de novas MPs. As conversas foram interrompidas pela ação de Alessandro Vieira (PSDB-SE), que recorreu ao STF para dirimir o impasse.

● **PASSE.** Aliados de Pacheco creem que o STF pode determinar que se restabeleça o rito normal de tramitação das MPs, que devem passar por comissões mistas (senadores e deputados) antes de seguir para plenário. Lira assentiu com a PEC, desde que não fique com o Planalto a decisão sobre por qual das duas Casas deve iniciar a votação.

● **TESTE.** O impasse fez com que Pacheco represasse a tramitação das MPs de Lula. Com isso, governistas dizem que os deputados estão ociosos e que não é possível testar para saber o efetivo tamanho da base do governo.

● **DR.** Deputados do PSD foram a Alexandre Padilha (Relações Institucionais) nesta quarta (15) com um rosário de críticas. Argumentam que a sigla é mais fiel ao governo do que MDB e União Brasil e, ainda assim, não tem tratamento à altura. Nomeações em diretorias regionais do Ministério da Pesca, comandado pelo PSD, são uma das queixas.

● **DUPLA.** A vice-governadora do DF, Celina Leão (PP), vinha sendo aconselhada por caciques de seu partido a entregar o cargo a Ibaneis Rocha (MDB) e não trabalhar para ficar no poder. Alexandre de Moraes autorizou Ibaneis a retornar ao posto. Políticos do entorno dos dois creem que o melhor para Celina é a volta de um governador fragilizado.

● **EMBAIXADOR.** Líder do governo Bolsonaro, Eduardo Gomes (PL-TO) tem sido o emissário da oposição com Pacheco. Ele já foi do MDB e tem trânsito com governistas.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Rodrigo Pacheco,
presidente do Senado (PSD-MG)

● **EMBAIXADOR 2.** O clima entre o PL e o grupo de Pacheco azedou após a acirrada eleição no Senado, e a oposição não presidirá nenhuma comissão. Como alternativa, Gomes tenta convencer Pacheco a criar novas comissões, como a dos Esportes e a de Minas e Energia, para opositores.

● **VERDE.** Está previsto que Lula participe da reunião desta sexta (17) que deve aumentar o porcentual do biodiesel no diesel, hoje em 10%. Produtores trabalham para que haja uma escadinha até 15% em março de 2024. A Fazenda quer esticar o prazo para 2025.

PRONTO, FALEI!

Danilo Forte
Deputado federal (União-CE)

"A vaidade foi superior à racionalidade. Os partidos abriram mão de serem grandes por vaidades pessoais", sobre o fracasso da federação PP e União Brasil.

CLICK

@carloslupipdt/Instagram - 15/03/2023

Jhonatan de Jesus
Ministro do TCU

Posou para foto com o ministro da Previdência, Carlos Lupi, o secretário executivo da pasta, Wolney Queiroz, e o deputado André Figueiredo (PDT-CE).

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Orçamento secreto 2.0

Ao que parece, tudo mudou em Brasília para permanecer como era. Governo pode ser novo, mas o rateio de recursos do Orçamento sem transparência segue mais vivo do que nunca

O esquema do orçamento secreto, revelado por este jornal em maio de 2021, pode ter acabado do ponto de vista formal depois que o Supremo Tribunal Federal (STF) declarou sua gritante inconstitucionalidade, em dezembro de 2022. Porém, a distribuição de vultosos recursos do Orçamento da União entre parlamentares escolhidos a dedo continua envolta por uma névoa de mistério, em desabrida afronta à Constituição.

Seguindo o famoso conselho do oportunista Tancredi no romance *O Leopardo*, de Lampedusa, tudo aparentemente mudou em Brasília para permanecer exatamente como era. Vale dizer, o Palácio do Planalto continua submisso às vontades de um Congresso que não só foi capaz de manter, como ampliou sua esfera de poder mesmo após o revés no STF. Ninguém duvida que a caciquia do Poder Legislativo segue forte o bastante para exigir contrapartidas nem sempre republicanas por seu apoio às questões de interesse do chefe do Poder Executivo – seja quem for.

Reportagem do **Estadão** revelou que o governo do presidente Lula da Silva, decerto em combinação com a cúpula do Congresso, engendrou um novo modelo de transferência de recursos orçamentários para parlamentares ungidos depois que o STF ordenou o fim dos repasses por meio das chamadas emendas de relator (RP9), base do orçamento secreto. Na prática, o estratagema consiste em cumprir a decisão da Corte Suprema em seus aspectos formais ao mesmo tempo que dá sobrevida, por outros meios, à distribuição de recursos orçamentários ao abrigo do escrutínio da sociedade.

A técnica dessa espécie de "orçamento secreto 2.0" pode ser distinta, mas, na essência, o esquema em nada difere da artimanha de Jair Bolsonaro para comprar a base de apoio congressual que lhe valeu, entre outras coisas, a permanência no cargo, malgrado o fato de o ex-presidente ter gabaritado a lei dos crimes de responsabilidade.

Há poucos dias, as ministras do Planejamento, Simone Tebet, da Gestão, Esther Dweck, e o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, assinaram uma portaria definindo o novo processo de liberação de emendas parlamentares pelo Palácio do Planalto. O documento, no entanto, não estabelece qualquer mecanismo objetivo que assegure a transparência sobre os dados dessas transferências, como, aliás, determinou o STF.

Fundamentalmente, a portaria apenas centraliza na pasta das Relações Institucionais a negociação com o Congresso em torno da distribuição das verbas por meio de projetos de outros Ministérios. Questionada pela reportagem, a assessoria do ministro Alexandre Padilha não soube responder como o cidadão poderá consultar os nomes dos parlamentares agraciados com a liberação das emendas, nem tampouco os valores e a destinação dos recursos.

Como disse ao **Estadão** a procuradora do Ministério Público de Contas do Estado de São Paulo Élida Graziane, não houve mudança fundamental de um modelo de distribuição de recursos do governo Bolsonaro para o governo Lula da Silva. A falta de transparência no manejo do Orçamento da União permanece. "Há uma fortíssima tendência de a execução (*das emendas*) repetir o que foi o 'orçamento secreto', que é liberar o dinheiro sem aderência ao planejamento, de forma discriminatória, escolhendo os beneficiários sem nenhum filtro", disse a procuradora.

Parece que foi há muito tempo, mas durante a campanha eleitoral do ano passado, o então candidato Lula da Silva chegou a dizer em alto e bom som que "fizeram um tremendo carnaval com o mensalão", mas, segundo o petista, o orçamento secreto seria "a maior excrescência política orçamentária deste País". Lula prometeu acabar com a prática antirrepublicana, que, em suas palavras, fizera de seu antecessor um "bobo da corte" nas mãos do Congresso. Mas só a ingenuidade ou o desconhecimento do passado da era lulopetista autorizavam a crença de que algo, de fato, haveria de mudar na relação entre o Executivo e o Legislativo.

É legítimo que o Poder Legislativo, como representante da sociedade e da Federação, disponha de parte do Orçamento da União. Emendas parlamentares são usuais em países de democracia consolidada. O que não tem cabimento é a falta de transparência no manejo desses recursos, ao arrepio do espírito constitucional.●

Lira e a farra das medidas provisórias

É surreal que um senador tenha de recorrer ao STF para fazer cumprir o rito constitucional das MPs, impedindo manobra do presidente da Câmara que permite desfigurá-las

O senador Alessandro Vieira (PSDB-SE) ingressou com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) para obrigar o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), a retomar imediatamente o rito constitucional das medidas provisórias (MPs). No mandado de segurança, o senador menciona um ato assinado pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que restabelece a tramitação ordinária e a instalação das comissões mistas para todas as MPs editadas a partir de 1.º de janeiro.

Há mais de um mês, Lira protela a assinatura desse ato, atitude que explica, em parte, a letargia que tem marcado os trabalhos do Congresso neste ano. Não é coincidência que nada de útil tenha sido apreciado pelos parlamentares desde o início da nova legislatura: enquanto Lira não firma o ato, Pacheco se recusa a enviar as MPs à Câmara. Assim, quase 30 medidas provisórias estão paradas, 11 das quais editadas pelo presidente Lula da Silva, e algumas podem perder validade se não forem deliberadas até abril.

Na ação, Vieira acusa Lira de cometer ato "ilegal e abusivo consubstanciado na inércia da autoridade coautora" e "flagrante atentado" contra o texto constitucional. "A Constituição estabelece um regime específico para a tramitação de Medidas Provisórias, e o que hoje acontece é uma subversão desse regime por uma determinação e um capricho do presidente da Câmara dos Deputados", afirmou Vieira, em discurso no Senado.

Tem toda a razão o senador, mas é surreal que ele tenha de recorrer ao Supremo para garantir o cumprimento de algo que a Constituição definiu de forma tão cristalina. Fruto de emenda constitucional de 2001, o artigo 62 menciona expressamente as comissões mistas, compostas por igual número de deputados e senadores, como as responsáveis por emitir parecer antes que os textos sejam submetidos ao plenário da Câmara e do Senado.

O mesmo assunto já foi tratado pelo STF há exatos 11 anos. Em março de 2012, o STF determinou à Câmara e ao Senado que respeitassem a Constituição e adotassem, obrigatoriamente, a instalação de comissões mistas para toda medida provisória. É função desses colegiados analisar se as MPs cumprem os pressupostos de relevância e urgência que asseguram sua edição por parte do Executivo, analisar o mérito das propostas e elaborar o parecer que irá a votação em plenário.

Na pandemia de covid-19, para evitar aglomerações e proteger os parlamentares, esse procedimento foi revisto. Além de permitir deliberações a distância, o Congresso suspendeu as comissões mistas e passou a analisar as MPs diretamente em plenário. O mais interessante é que um dos fatores considerados pelos ministros do STF no caso julgado em 2012 foi a mesma "polêmica" que voltou à tona neste ano: mudanças profundas no teor das medidas provisórias, aprovadas por meio de emendas propostas em plenário, sem que houvesse uma "reflexão mais detida" em comissão, segundo mencionou o voto do ministro Luiz Fux.

Pelo rito constitucional, as emendas às MPs são apresentadas na etapa da comissão mista. O relator pode ou não acatá-las sem seu parecer e, caso elas não sejam acolhidas, os parlamentares podem destacá-las em plenário, desde que elas já tenham sido apresentadas à comissão. Não é permitido, no entanto, apresentar novas emendas à MP na fase de plenário – e é contra isso que se insurge o presidente da Câmara.

O rito expresso pandêmico deu a Lira poder para alterar leis em tempo real, no momento em que as MPs entravam na pauta das sessões. O protocolo também assegurou à Câmara não só a primeira, como a última palavra sobre as MPs, já que alterações feitas pelo Senado poderiam ser retiradas da redação final sem dificuldades – como foram em muitas ocasiões nos últimos três anos.

A pior fase da pandemia de covid-19, felizmente, foi superada. Já não há mais nada a amparar a conduta de Lira ou a continuidade deste rito excepcional de tramitação de medidas provisórias. Nesse caso, não há decisão nem acordo possível que não passe pelo simples cumprimento da Constituição e pelo retorno das comissões mistas.●

ESPAÇO ABERTO

Na expectativa do novo arcabouço fiscal federal

Roberto Macedo

Até a conclusão deste artigo ontem, no início da tarde, o governo Lula ainda não havia divulgado este arcabouço que substituirá o teto de gastos. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que já havia passado ao presidente Lula o documento deste arcabouço e aguardava manifestação dele sobre o assunto.

"(*O novo arcabouço*) deve ser votado em lei complementar (...) e levar em conta o limite de gastos, a curva da dívida, a evolução da dívida, e a questão do superávit. É uma combinação de vários fatores", disse o vice-presidente Geraldo Alckmin à Agência Brasil na terça-feira à tarde.

A frase de Alckmin já mostra a complexidade do assunto, mas é muito mais do que isso. Recentemente, muitos analistas de fora do governo se manifestaram com suas sugestões. As últimas que vi vieram no jornal *Valor Econômico* em página quase inteira, na segunda-feira passada, com o título *Ibre vê trajetória da dívida como possível âncora fiscal*, num diagnóstico dos seus pesquisadores Manoel Pires, Bráulio Borges e Carolina Resende. Ibre é o Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas.

Impressionaram-me a quantidade e a complexidade dos temas que abordaram na sua discussão do arcabouço fiscal. Eis alguns deles, de forma resumida: "(1) haverá mudanças nas despesas com saúde e educação, que voltam a ficar atreladas à receita (*e não à variação do IPCA, acrescento, como é pelo teto de gastos*), e deverão crescer, pois essa receita vem crescendo mais que esse índice; (2) quanto maior a abrangência da regra, melhor o controle das contas públicas, porque são evitados subterfúgios e a 'contabilidade criativa'; (3) a regra fiscal também deve permitir desvios para situações atípicas, como foi a pandemia, sem deixar de garantir a sustentabilidade de longo prazo; (4) é preciso, ainda, que a regra seja acompanhada por planejamento fiscal de médio e longo prazos, possibilitando o ganho de credibilidade no tempo; (5) toda legislação fiscal contida em lei complementar ou ordinária poderá ser modificada por lei complementar, mas as regras fiscais que não forem tratadas na emenda do novo arcabouço não poderão ser alteradas por esse tipo de lei". E foi nesta linha de apontar as questões por definir que prosseguiu a esclarecedora reportagem.

Além da nova regra em si, há a questão de sua sustentação política no Congresso e a inapetência do governo por cortes abrangentes de gasto

E mais: há a questão política, porque tudo deverá passar pelo Congresso Nacional, e o presidente da Câmara, Arthur Lira, já avisou que o governo Lula continua carente de uma sustentação política confiável no Legislativo. Exemplo disso foi que Lula deixou de demitir o ministro das Comunicações, Juscelino Filho, pelos desmandos que este praticou – como ao dirigir verbas do orçamento secreto para a construção de uma estrada que atravessa fazenda da família e ao usar recursos públicos para comparecer a um leilão de cavalos. O receio presidencial foi de que o partido do ministro respondesse à demissão negando-lhe apoio no Congresso. A propósito, a *Folha de S.Paulo* de 14/3 publicou matéria intitulada *Pacote de Haddad completa dois meses sob riscos no Congresso* – pacote, diga-se, que foi apresentado com o objetivo de melhorar as contas públicas.

Há tempos acompanho a gestão das contas públicas, mas nunca tive notícia de um governo efetivamente empenhado no controle fiscal via cortes de despesas. Com um orçamento tão grande, é inimaginável que não haja espaço para isso. A única análise bem fundamentada que conheço nesta linha é um estudo do Banco Mundial concluído em 2017 e intitulado *Um Ajuste Justo – Análise da eficiência e equidade do gasto público no Brasil*.

Encomendado pelo governo brasileiro, ele menciona extensa lista de envolvidos no trabalho, a equipe principal, outros especialistas do Banco Mundial e externos, inclusive brasileiros, e orientação e comentários também de funcionários de alto escalão do governo brasileiro. A conclusão, em resumo, é esta: "O principal achado (...) é que alguns programas governamentais beneficiam os ricos mais do que os pobres, além de não atingir de forma eficaz seus objetivos. Consequentemente, seria possível economizar parte do Orçamento sem prejudicar o acesso e a qualidade dos serviços públicos, beneficiando os estratos mais pobres da população".

O leitor poderá encontrar esse documento digitando o título dele no site Google de buscas. Tem 160 páginas e um resumo de 10, ao final do qual vem uma tabela que condensa as propostas. Numa síntese das sínteses, é dito que o texto "(...) identifica pelo menos 7% do PIB em potenciais economias fiscais em nível federal até 2026", o que é muito além de qualquer proposta já cogitada no Brasil, tendo assim espaço para não adotar todo o pacote.

Considerando a alta propensão a gastar do governo Lula, não acredito que o arcabouço fiscal a ser apresentado dará muita ênfase a corte de gastos e deve envolver até algum aumento deles e de impostos. Com isso, o Brasil permanecerá carente de um programa na linha do proposto pelo referido estudo do Banco Mundial. Assim, cabe indagar: quem vai encarar essa necessidade? ●

ECONOMISTA (UFMG, USP E HARVARD), É CONSULTOR ECONÔMICO E DE ENSINO SUPERIOR

FÓRUM DOS LEITORES

Governo e Congresso

Orçamento ainda secreto

R$ 100 bilhões é o total de recursos do Orçamento de 2023 que Lula terá para negociar com o Congresso Nacional. No início deste mês, três ministros do governo assinaram uma portaria estabelecendo o pagamento de emendas parlamentares, mas sem tornar públicos os nomes dos congressistas a quem se destina o dinheiro. Isso significa que ninguém saberá o destino. Então, o orçamento secreto, adotado por Bolsonaro e criticado por Lula e Simone Tebet antes das eleições, será mantido exatamente como era. É este comportamento covarde de quem se esconde atrás do dinheiro – e sempre por dinheiro – que o eleitor deve levar em conta na hora de votar. Se o Brasil está ruim, é porque a matéria-prima é de péssima qualidade.

Izabel Avallone
izabelavallone@gmail.com
São Paulo

Linha tênue

De nada adianta o ministro Alexandre Padilha tentar envernizar a reedição do orçamento secreto, tão atacado por Lula e o PT na eleição. Os recursos do orçamento serão, sim, destinados a parlamentares em troca de apoio, e se ele não explicou como será a fiscalização da transparência, é porque provavelmente a transparência da aplicação dos recursos não será tão transparente assim. Se o governo não tem maioria no Congresso para aprovar projeto algum, como apontou Arthur Lira, Lula terá de negociar. E eis a questão: a linha que separa a boa política do *toma lá da cá* é tênue e não foram poucas as vezes em que o PT, no passado, escorregou para o lado errado, deixando marcas indeléveis. Negociar não significa descambar cegamente para a imoralidade em nome de um bem maior. Aguardemos os próximos capítulos de *Orçamento secreto, parte II, o retorno.*

Luciano Harary
lharary@hotmail.com
São Paulo

Energia

Futuro

Li a entrevista do presidente da Enel, na edição de ontem (*'Não tenho dúvida de que o futuro é 100% renovável'*, **Estado**, 15/3, B15). Eu gostaria que, antes de falar sobre o futuro, a empresa melhorasse a sua operação no dia a dia atualmente. Há um mês tento restabelecer a energia num imóvel, sem sucesso. Desde exigências caríssimas, uma equipe de campo incapaz de se comunicar, central de atendimento despreparada, sistema inoperante, ouvidoria inexistente. Sem um presente bem conduzido, não há futuro.

Simone F. Lasagno
sflasag@gmail.com
São Paulo

Turismo

Oportunidade

Não é a abolição de visto de entrada que estimulará o turismo no País, mas sim as atrações que o turismo oferece. Nesse sentido, continuamos patinando. Além das atrações culturais que, como o carnaval, inspiram turistas, precisamos explorar o potencial que a natureza oferece. Não é só a beleza das praias, montanhas e cachoeiras que atrai turistas. Algumas de nossas áreas de conservação abrigam num só local mais de dez espécies de macacos, dezenas de outros mamíferos, centenas de aves, dezenas de espécies de répteis e anfíbios e miríades de invertebrados. Um projeto-piloto que reunisse cientistas, técnicos do ICMbio e empresários seria fundamental para organizar visitas controladas a áreas de conservação de modo a mostrar aos turistas a riqueza e a beleza de nossa biota. Alojamento com infraestrutura adequada, guias treinados, manuais de campo, segurança e atividades envolvendo visitas diurnas e noturnas de nossa biota são fundamentais. Muitos ficariam encantados de fotografar à noite uma explosão reprodutiva de 30 ou mais espécies de anfíbios numa lagoa ou das cobras e morcegos que buscam predá-los. Ficariam também felizes em ver, por exemplo, a interação entre grupos de macacos ou a riqueza das aves, numa picada bem marcada durante o dia. Há, certamente, inúmeras oportunidades para melhorar nosso apelo turístico, mas, sem aproveitarmos o melhor da experiência interativa multidisciplinar para desfrutar do que a natureza nos oferece, não sairemos do lugar.

Miguel Trefaut Rodrigues
mturodri@usp.br
São Paulo

Café

Recomendação médica

Sobre a matéria de Giovanna Castro no **Estadão** de ontem (15/3), que trata dos efeitos do café nas pessoas, acrescento que o café tem sido indicado por hematologistas, incluindo seu uso diário no tratamento da esteatose hepática (gordura do fígado), tema muito em voga atualmente.

Barbara Biselli, médica
bbiselli@me.com
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Novo arcabouço fiscal

Felipe Salto

A dívida pública precisa estacionar em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) e, num segundo momento, diminuir. Esse tem de ser o objetivo geral do novo arcabouço fiscal, no lugar do teto de gastos. A nova regra precisa combinar: transparência, previsão de sanções para o caso de descumprimento, flexibilidade e mecanismos que colaborem para manter a nau no rumo mesmo quando os ventos não forem bons.

A título de sugestão, levei ao ministro Fernando Haddad, no mês passado, uma proposta formulada por mim em parceria com o economista e ex-diretor da Instituição Fiscal Independente (IFI) Josué Pellegrini. Na empreitada, contamos com a colaboração e comentários de outros especialistas: Renato Ramalho, Fernando Facury Scaff, José Roberto Afonso, Cristiane Coelho e Eduardo Walmsley Carneiro.

Não há regra tão boa a produzir, por si só, responsabilidade fiscal permanente. A literatura relevante mostra que o compromisso político em torno das leis é fundamental para o funcionamento do arcabouço fiscal. Então, o desenho importa tanto quanto o pendor dos governos pelo controle das contas públicas. E essa predisposição, quando não há ou é mais modesta, precisa ser motivada por sistemas de incentivos apropriados.

Nada trivial. Em 2019, o economista Alberto Alesina esteve em Brasília para prestigiar a cerimônia de entrega do Prêmio de Monografias do Tesouro Nacional. Fiz a seguinte pergunta: "Por que, no Brasil, temos Lei de Responsabilidade Fiscal, teto de gastos, regra de ouro (aquela segundo a qual só se pode fazer dívida para investir) e outras regras auxiliares, mas não conseguimos superar o problema fiscal?". Ele foi muito didático: "Países que não precisam de regras, por já apresentarem boa situação fiscal, as cumprem; já aqueles que precisam, isto é, têm dívida alta e crescente, as desrespeitam na maior parte do tempo".

As regras devem funcionar como balizas para o gasto e a receita, a fim de combater o chamado viés deficitário típico dos governos. Vamo-nos entender: os governos existem para realizar políticas públicas e todas elas têm custo. Em maior ou menor grau, portanto, há sempre um programa de governo a ser executado e, para isso, é necessário arrecadar e endividar-se. Assim, sem regras fiscais, o risco fiscal é maior.

Predisposição dos governos ao controle das contas públicas, quando não há ou é mais modesta, precisa ser motivada por sistemas de incentivos apropriados

Nossa proposta tem dois objetivos: 1) entre dezembro de 2023 e 2026, a dívida bruta em porcentual do PIB deve desacelerar em relação à taxa de aumento já contratada para o ano corrente; 2) num segundo momento, de 2027 a 2036, a dívida deve diminuir, sempre em relação ao PIB, até convergir para patamares compatíveis com a média dos países emergentes.

Em 2023, a dívida tende a crescer algo como quatro pontos porcentuais do PIB, atingindo cerca de 77%. Se, até 2026, a dívida subir outros cinco pontos, atingiríamos um pico de 82% do PIB, para então iniciar trajetória de redução até 75% em 2036. Essa dinâmica requereria um esforço fiscal primário relevante nos próximos anos. Isto é, seria preciso conter o crescimento dos gastos e contar com arrecadação adicional.

Nas nossas contas, o gasto primário aumentaria pela inflação, mas acrescida de uma taxa real equivalente à metade do crescimento econômico dos últimos cinco anos. Dessa forma, ao mesmo tempo que se alcançaria o controle do gasto, haveria espaço para ampliá-lo de modo sustentável, abaixo do ritmo do PIB. Não se trata de um ajuste brusco, nem isso seria possível ou desejável. Feitas as contas, é bastante razoável supor uma regra para a despesa, com vistas a uma trajetória de dívida fidedigna e que ajude a ancorar as expectativas do mercado.

Para atingir esse resultado, sugerimos que a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA) contemplem a trajetória de dívida esperada pelo governo, acompanhada das medidas necessárias para cumpri-la. O resultado primário requerido, bem como as projeções de receitas e as medidas do lado do gasto deverão ser explicitados. A regra de gastos (inflação mais um incremento real, por exemplo) poderia ser fixada em lei complementar, mas já contemplada na LDO para 2024.

Na LOA, eventual descumprimento da trajetória de dívida teria de ser explicitada e as medidas de ajuste, acionadas. Recomendamos que se utilizasse o próprio conjunto de gatilhos introduzidos na Constituição federal pela Emenda n.º 109. Não há segredo: em caso de expansão fiscal não prevista, o gasto tem de crescer menos. O ministro da Fazenda teria de explicar ao Congresso, na mesma lógica do regime de metas à inflação, os desvios em relação às estimativas.

Finalmente, propomos a criação de um fundo de reserva fiscal, composto pelos eventuais excedentes de arrecadação em relação ao resultado primário calculado e fixado para produzir determinada dinâmica de dívida. A IFI seria constitucionalizada e passaria a ter a obrigação de acompanhar todos os cálculos deste novo regime, inclusive cotejando metas, resultados e estimativas oficiais aos produzidos pelo órgão.

Eis um caminho. ●

ECONOMISTA-CHEFE E SÓCIO DA WARREN RENA, FOI SECRETÁRIO DA FAZENDA E PLANEJAMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO E DIRETOR-EXECUTIVO DA IFI

TEMA DO DIA

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Turnê no Brasil

Público critica Morumbi e organização dos shows do Coldplay em SP: 'Nojento'

Banda já fez quatro apresentações - de um total de seis - na capital paulista. Com muita chuva, os fãs têm compartilhado imagens de enormes poças de água nas arquibancadas e problemas na entrada do estádio. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "O Estado todo está debaixo d'água. Não é só no Morumbi. Falta infraestrutura para escoamento e há chuva em demasia."
MEL BAREA ROSSINI

● "Tudo no Morumbi é ruim. Localização, banheiros, arquibancada. Tudo caótico!"
DANI SIMÃO

● "Gente fresca. Caiu o mundo e queriam o quê? Não quer perrengue, fica em casa."
MÔNICA PONTES

● "Tomar chuva faz parte. Show perfeito, mas no Allianz Parque seria melhor."
ANA PAULA CAPARICA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

FELIPE RAU/ESTADÃO

Paladar

Como escolher o melhor leite condensado. ●
https://bit.ly/3JH7qW1

Daniel Martins de Barros

'Tudo em Todo Lugar...' e as crises existenciais. ●
https://bit.ly/3JbleFG

Aplicativo do Estadão

Receba alertas em tempo real das últimas notícias. ●
https://bit.ly/3D0iGb6

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Congresso

PT e PL vão comandar as comissões temáticas mais poderosas da Câmara

Divisão na Casa reedita polarização da eleição presidencial; partido de Lula presidirá a Comissão de Constituição e Justiça e sigla de Bolsonaro, o colegiado que fiscaliza o governo

LEVY TELES
BRASÍLIA

Desde a posse dos novos deputados, há 43 dias, a Câmara votou apenas 11 projetos, entre eles a criação do Dia do Cirurgião Oncológico, e somente ontem deu o primeiro passo para destravar seus trabalhos. A eleição dos presidentes das comissões temáticas, grupos de parlamentares que analisam os projetos antes da votação no plenário, marcou uma nova disputa. A partilha do poder reeditou a polarização entre Luiz Inácio Lula da Silva e o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Os petistas ficaram com a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), enquanto o PL de Bolsonaro conquistou a de Fiscalização e Controle (CFC). Além de poder barrar a tramitação de propostas consideradas inconstitucionais, a CCJ também discute processos de impeachment do presidente da República, o que a torna ainda mais poderosa. A CFC, por sua vez, tem a missão de fiscalizar o governo.

Divisão
Comissões temáticas ainda indefinidas terão indicações de MDB, PV, Republicanos e Avante

Uma série de discordâncias entre os 20 partidos que compuseram a ampla base que elegeu Arthur Lira (PP-AL) à presidência da Casa contribuiu para retardar a definição sobre o controle das comissões da Câmara. Como resultado da lentidão das atividades, apenas 11 projetos de lei foram aprovados em quase dois meses de trabalho – sete deles em homenagem à semana da mulher. Entre as demais propostas votadas estão o batismo do trecho de uma rodovia com o nome de Iris Rezende, político goiano que morreu em 2021.

No total, o PT ficou com a presidência de quatro comissões. O PL vai comandar outras cinco. A CCJ ficou com o ex-presidente do PT Rui Falcão (SP), enquanto que o PL escolheu a bolsonarista Bia Kicis (PL-DF) para a de fiscalização e controle.

Uma das estratégias da oposição a Lula é usar o colegiado para convocar ministros a prestar esclarecimentos. Cientes, os líderes do governo estão convocando deputados a integrarem o colegiado para impedir no voto que toda semana um membro do governo seja obrigado a se explicar.

"Estamos reforçando com o nosso time. MDB está reforçando, PSD está reforçando (*a Comissão de Fiscalização*) para ter uma frente lá para enfrentar. Vai ter bastante confusão", admitiu o líder do PT na Câmara, Zeca Dirceu (PR). "Tem deputado que não quer e eu falei: 'Gente, para quem está começando agora e ainda não tem uma área afim, ir para lá é o melhor dos mundos'." Os bolsonaristas provocaram: "Partiu fazer requerimento para trazer ministro, bora", disse o deputado André Fernandes (PL-CE), gargalhando.

DINO. Na comissão de Segurança Pública, que tem entre os integrantes Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do ex-presidente, deputados anunciaram que vão apresentar requerimento convocando o ministro da Justiça, Flávio Dino. Uma das principais frentes do grupo é atacar os decretos antiarmas assinados pelo presidente Lula.

O presidente eleito da comissão, Sanderson (PL-RS), pediu para que os deputados apoiem dois projetos de decreto legislativo que sustam atos normativos do presidente Lula que restringem a concessão de novos registros de CACs (colecionadores, atiradores e caçadores). "Somente alguém ignorante na matéria, como é o ministro da Justiça e os próprios integrantes do governo Lula, resolve atacar, numa revanche, uma pauta que era muito próxima ao governo Bolsonaro", disse o deputado.

Outro pedido de convocação foi feito na Comissão de Cultura, na qual três bolsonaristas discursaram já no primeiro dia de trabalho contra a "hegemonia da esquerda" – um deles, o ex-secretário da Cultura no governo Bolsonaro Mario Frias (PL-SP). Suplente, o deputado Marco Feliciano (PL-SP) pediu a convocação da ministra Margareth Menezes para explicar os repasses financeiros da Lei Rouanet.

Titulares

Os colegiados e seus presidentes

• **Constituição e Justiça**
Rui Falcão (PT-SP)

• **Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial**
Luizianne Lins (PT-CE)

• **Trabalho**
Airton Faleiro (PT-PA)

• **Finanças e Tributação**
Paulo Guedes (PT-MG)

• **Viação e Transportes**
Cezinha de Madureira (PSD-SP)

• **Ciência e Tecnologia e Inovação**
Luisa Canziani (PSD-PR)

• **Desenvolvimento Econômico**
Félix Mendonça Júnior (PDT-BA)

• **Educação**
Moses Rodrigues (União Brasil-CE)

• **Minas e Energia**
Rodrigo de Castro (União Brasil-MG)

• **Integração Nacional**
Fabio Garcia (União Brasil-MT)

• **Relações Exteriores**
Paulo Alexandre Barbosa (PSDB-SP)

• **Defesa dos Direitos da Mulher**
Lêda Borges (PSDB-GO)

• **Cultura**
Marcelo Queiroz (PP-RJ)

• **Comunicação**
Amaro Neto (Republicanos-ES)

• **Fiscalização Financeira**
Bia Kicis (PL-DF)

• **Saúde**
Zé Vitor (PL-MG)

• **Assistência Social, Infância, Adolescência e Família**
Fernando Rodolfo (PL-PE)

• **Segurança Pública**
Sanderson (PL-RS)

• **Esporte**
Luiz Lima (PL-RJ)

• **Indústria, Comércio e Serviços**
Heitor Schuch (PSB-RS)

• **Meio Ambiente**
José Priante (MDB-PA)

• **Legislação Participativa**
Zé Silva (Solidariedade-MG)

• **Amazônia**
Célia Xakriabá (PSOL-MG)

• **Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência**
Márcio Jerry (PCdoB-MA)

• **Turismo**
Romero Rodrigues (PSC-PB)

Feliciano provocou ainda dizendo não saber quem é a cantora baiana chamada de "Aretha Franklin brasileira" pelo jornal americano *Los Angeles Times*. "Eu quero saber o que ela é. Eu sei que é uma mulher. Eu não sei se pode ser chamada de mulher ou não", disse o pastor. "A ministra tem nome. Margareth Menezes e estou aqui para defendê-la", rebateu a deputada Lídice da Mata (PSB-BA). "Presidente, nós não vamos aceitar esse tipo de colocação. Nós não podemos aceitar", disse. O presidente eleito da comissão, Marcelo Queiroz (PP-RJ), pediu moderação enquanto ria.

Na Comissão de Direitos Humanos, que elegeu a petista Luizianne Lins (CE), o deputado Alfredo Gaspar (União Brasil-AL) elogiou uma operação policial que resultou na morte de um homem. "Estendendo (*os parabéns*) à postura firme da gestora do Rio Grande do Norte, que é do PT, em recepcionar com bala bandido. Eu acho isso muito coerente e correto", disse ele, se referindo à governadora petista Fátima Bezerra.

A Comissão de Educação será presidida pelo deputado bolsonarista Gustavo Gayer (PL-GO), que, em vídeos no YouTube, diz que a esquerda domina as escolas. Ao tomar posse, criticou o que ele chama de "ideologia contrária à maioria das famílias do nosso Brasil".

O mesmo Gayer também discursou na Comissão de Comunicação em defesa da liberdade de expressão. "Eu acho muito importante estabelecer aqui uma força para lidar contra essa sanha persecutória que acontece por conta de um lado do espectro político que está tentando silenciar o outro", afirmou. "Para que a gente (*possa*) evitar um regresso ao ponto de censura absoluta, nada melhor que uma comissão instaurada para defender a comunicação." Outros três deputados bolsonaristas fizeram coro dizendo-se perseguidos.

SENADO. No Senado, o presidente Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e seu principal aliado, o senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), conseguiram isolar a oposição. O grupo liderado pelo ex-ministro de Bolsonaro Rogério Marinho (PL-RN), que tentou barrar a reeleição de Pacheco à presidência, ficou sem nenhuma comissão relevante da Casa.

Na CCJ do Senado, foi mantido o próprio Alcolumbre. No ano passado, ele fez apenas 11 reuniões, sendo que apenas seis foram deliberativas, ou seja, para votar propostas. Na de Assuntos Econômicos, ficou o correligionário de Pacheco, Vanderlan Cardoso (GO). O senador Renan Calheiros (MDB-AL) será o presidente de Relações Exteriores. O petista Humberto Costa (PE) ficou com Assuntos Sociais.

Senador de primeiro mandato, Sérgio Moro (União Brasil-PR), ex-juiz da Lava Jato, não irá presidir nenhuma comissão, mas conseguiu ser membro titular da CCJ, Transparência e Segurança Pública. ●

Partidos

Fracassa federação entre PP de Lira e União Brasil

Divergências pelo comando nacional e impasses regionais barram aliança, que poderia dificultar situação do Planalto

VERA ROSA
BRASÍLIA

Uma acirrada disputa por comando impediu o acordo para tirar do papel a federação entre o PP e o União Brasil. Após meses de conversa entre dirigentes dos dois partidos, as negociações fracassaram e não houve casamento. A justificativa oficial foi a de que impasses regionais prejudicaram o acordo. Na prática, porém, o que mais pesou foi a divergência sobre quem presidiria a federação.

Se a aliança fosse formada, haveria no Congresso um super-Centrão, com 108 deputados. No Senado, o grupo reuniria 17 parlamentares. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), queria a composição para controlar a maior bancada da Casa e ter um trunfo ainda mais poderoso no "toma lá dá cá" com o Palácio do Planalto. Fiador dos três ministérios conquistados pelo União Brasil (Comunicações, Turismo e Integração), o senador Davi Alcolumbre (AP) era contra.

Plano frustrado
Bivar queria ser presidente da aliança, que teria a maior bancada da Câmara, com 108 deputados

Em jantar com deputados e senadores, há uma semana, o presidente do União Brasil, Luciano Bivar (PE), disse que precisava de mais tempo para tentar o acordo. Diretórios dos dois partidos no Paraná, Rio, São Paulo, Pernambuco, Paraíba, Distrito Federal, Maranhão e Minas apresentavam vários obstáculos para a aliança.

O principal entrave se referia ao lançamento de candidatura única às prefeituras, nas eleições de 2024. Pela lei, partidos federados precisam ficar juntos por, no mínimo, quatro anos.

O **Estadão** apurou que Bivar não abria mão de ser o presidente da federação, mas o grupo do ex-prefeito de Salvador ACM Neto não aceitava. A alternativa proposta para o comando era Antonio Rueda, vice-presidente do partido, que tinha o apoio do PP de Lira. Bivar, porém, não concordou.

"No que diz respeito ao Progressistas, encerramos as discussões para formação de federação junto com o União Brasil", escreveu no Twitter o presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI). O União Brasil nasceu há um ano e meio da fusão entre o DEM de ACM Neto e o PSL de Bivar, que, em 2018, lançou Jair Bolsonaro ao Planalto. Desde então, convive com disputas internas. ●

Funcionário 'fantasma'

Sócio de haras de ministro é exonerado do Senado

BRASÍLIA

Sócio do haras onde o ministro das Comunicações, Juscelino Filho, cria cavalos de raça, no interior do Maranhão, o empresário Gustavo Marques Gaspar foi exonerado do Senado. Como mostrou o **Estadão**, Gaspar era funcionário fantasma em Brasília. Ele recebia salário de R$ 17,2 mil, mas no local onde deveria trabalhar, ninguém o conhecia.

O gabinete do senador Weverton Rocha (PDT-MA), para quem Gaspar prestaria serviço, afirmou que ele pediu para ser exonerado por "não se sentir confortável com a superexposição" do caso. O empresário havia sido nomeado para o cargo de assistente parlamentar sênior no Instituto Legislativo Brasileiro e estava lotado na liderança do PDT.

O **Estadão** esteve na liderança. Na ocasião, servidores disseram que não conheciam Gaspar. O responsável pelo gabinete, Silvio Saraiva, disse que ele não trabalhava no local. Dois dias depois, Gaspar foi realocado para a Segunda-Secretaria do Senado, comandada por Weverton, que é compadre de Juscelino e um dos fiadores da indicação dele para a pasta das Comunicações.

Na semana passada, sob pressão do União Brasil, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu dar uma sobrevida a Juscelino no governo, apesar das acusações que pesam contra ele envolvendo uso indevido de dinheiro público.

'FALHA'. Weverton era o líder do PDT no Senado em 2019, quando Gaspar foi nomeado. Em 2021, a liderança do PDT mudou, mas o servidor continuou empregado. Ele não era liberado de marcar presença no sistema de ponto eletrônico. "O exercício dele continuou aqui por falha mesmo. Deveria ter sido requisitado o exercício dele para o gabinete do senador Weverton", declarou Saraiva. ● JULIA AFFONSO, VINÍCIUS VALFRÉ, TÁCIO LORRAN E DANIEL WETERMAN

William Waack

Qual o plano?

Lula está jogando com um time velho e experiente. É o que torna maior a surpresa com as dificuldades que o presidente exibe até aqui para governar.

A recente bronca dada em público em reunião com 19 de seus 37 ministros revelou uma séria desarticulação. Que aponta um defeito de saída: a falta de conjunto e de um sentido e direção.

A mesma bronca dada nos ministros havia sido aplicada pelo presidente da Câmara no presidente da República. Aparentemente com razão, Arthur Lira se queixa da lentidão de Lula em compor os entendimentos políticos que definem a ocupação de comissões e a distribuição geral de cargos.

O problema, apontou Lira, é que sem essas definições (que ainda estão em curso) não existe a tal "base" para votações. Note-se que essa advertência foi formulada antecipando vulnerabilidades do governo para garantir no Congresso a permanência de mecanismos com impacto na arrecadação (o voto de qualidade no Carf é um entre vários exemplos).

A causa da "lentidão" pode ser vista como prudência. No caso atual de Lula, parece ser hesitação. Por sua vez, compreensível: o presidente tem sido alertado para o fato de que, mesmo distribuindo verbas e cargos, os partidos que compõem a tal "frente ampla" não garantem automaticamente maiorias no Congresso.

Dificuldades de Lula para governar têm um defeito de saída

Mais de um interlocutor do presidente observou que ele oscila entre, por um lado, dar ouvidos a sua velha-guarda, que pensa que venceu as eleições de 1989. E, por outro, em compor um programa de governo com correntes políticas que, na maçaroca ideológica brasileira, cada vez mais se voltam para suas questões regionais.

Sabia-se bem antes de outubro passado que o Lula 3 jamais teria o conforto de uma lua de mel pós-eleições, aspecto agravado pela pequena margem da vitória. A "calcificação" da polarização não recuou. É significativo registrar o grau de desconfiança que perdura em relação ao atual presidente por dirigentes de vários setores da economia, especialmente finanças e agroindústria.

E vice-versa. "Não vou governar para o mercado", tem dito o presidente. Lula considera que as percepções de agentes econômicos, sobretudo quanto a riscos fiscais, são moldadas por aspectos político-ideológicos – entre eles, um acentuado antipetismo. Que não são passíveis, portanto, de "pacificação".

Dificuldades para escalar um governo, coordenar vários partidos, assegurar maiorias no Parlamento e atender a demandas sociais e dos agentes de mercado são da natureza da política e valem para qualquer dirigente. O problema para Lula 3 é quando ecoa em cada um desses segmentos, da política e da economia, a mesma pergunta: qual é o plano dele? ●

JORNALISTA E APRESENTADOR DO PROGRAMA WW, DA CNN

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Presentes sob investigação

TCU determina que Bolsonaro entregue segundo estojo de joias

Corte também vai requerer uma pistola e um fuzil e fazer um pente-fino em todos os presentes recebidos durante mandato

ADRIANA FERNANDES
ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA

O Tribunal de Contas da União (TCU) estabeleceu um prazo de até cinco dias – que começou a ser contado ontem – para que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) devolva o segundo estojo de joias que recebeu do regime da Arábia Saudita. O conjunto, que reúne relógio, abotoaduras, caneta, anel e masbaha (espécie de rosário islâmico), todos da marca suíça Chopard, está guardado em local privado de Bolsonaro, no Brasil.

O **Estadão** apurou que o TCU vai solicitar também a entrega de um fuzil e de uma pistola que o então presidente ganhou de presente em 2019, dos Emirados Árabes. Além disso, o tribunal pretende inspecionar todos os itens que Bolsonaro recebeu em quatro anos de governo. O que não for considerado objeto "personalíssimo" será integrado ao patrimônio da União. O TCU vai propor que os bens sejam encaminhados à Secretaria-Geral da Presidência da República, que fica dentro do Palácio do Planalto, e não sob sua guarda.

Outra medida que será proposta pela Corte de Contas prevê que, em todo fim de governo, nos últimos dois meses que antecedam o fim de cada mandato, seja feito pente-fino do que pode ou não ser incorporado como bem pessoal do presidente da República.

Desde 2016, uma regra imposta pelo TCU determina que presidentes só podem ficar com presentes se estes forem considerados "bens personalíssimos", como camisetas e perfumes, por exemplo. O tribunal veda expressamente a posse de itens como os que foram enviados ao casal Bolsonaro pelo regime saudita.

COMITIVA. Como revelou o **Estadão**, uma comitiva do governo Bolsonaro tentou entrar no Brasil com duas caixas de joias de forma ilegal, sem declarar à Receita, em 2021. O conjunto de diamantes de R$ 16,5 milhões que seria levado para a então primeira-dama Michelle Bolsonaro foi retido na alfândega do aeroporto de Guarulhos (SP). Um segundo pacote, com itens avaliados em R$ 400 mil, chegou às mãos de Bolsonaro e, agora, é alvo do TCU.

A comitiva era liderada pelo então ministro de Minas e Energia, almirante Bento Albuquerque. As joias apreendidas estavam na bagagem do assessor do almirante, Marcos André Soeiro. Bento, que estava com o segundo pacote de peças em ouro, passou pela alfândega e não foi abordado. Ainda no dia da apreensão, o então ministro tentou reaver, sem sucesso, o conjunto retido e afirmou que se tratava de presente para Michelle. Do aeroporto, integrantes da comitiva entraram em contato com a chefia da Receita para obter a liberação das joias. Bolsonaro também atuou diretamente para recuperar os diamantes.

VERSÕES. Quando o caso foi revelado, no início deste mês, Bolsonaro e Michelle disseram que não tinham conhecimento dos presentes. Depois, no entanto, o ex-presidente admitiu que recebeu um dos pacotes de joias e o guardou em seu poder, tendo incluído o objeto no sistema oficial do Planalto como item pessoal. Em depoimento à Polícia Federal, anteontem, Bento Albuquerque também mudou de versão e afirmou que desconhecia o conteúdo dos pacotes e que estes seriam para a União.

GILSONMACHADONETO / INSTAGRAM

Jair Bolsonaro e Michelle durante evento nos Estados Unidos

Nos EUA, ex-presidente admite possibilidade de ficar inelegível

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) admitiu, anteontem, a possibilidade de o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) torná-lo inelegível até as eleições de 2026. Durante evento com brasileiros nos Estados Unidos, que teve a presença da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, ele afirmou que pode voltar ao Brasil no próximo dia 29.

"Existe a possibilidade de inelegibilidade, sim, mas a questão de prisão só se for arbitrariedade", disse Bolsonaro, ao citar desdobramentos da investigação sobre uma reunião com embaixadores no Palácio da Alvorada, em julho de 2022, quando ele levantou suspeitas sobre o sistema eleitoral brasileiro.

Michelle, que embarcou anteontem para os EUA, seguiu direto para o evento. Bolsonaro chegou a dizer que estava "aditivado" esperando a mulher. Durante o evento, ele respondeu a perguntas e afirmou que pretende voltar para o Brasil no fim do mês. "Eu sempre marco uma data para voltar. A data marcada agora é dia 29 deste mês. Sete dias antes a gente estuda a situação: como está o Brasil, como estão os contatos aqui", declarou. ●

Decisão

Para TCU, o que não for bem 'personalíssimo' deve ser integrado ao patrimônio da União

Na segunda-feira passada, a defesa do ex-presidente informou que vai entregar ao TCU o segundo pacote de joias. A decisão foi comunicada à PF pelo advogado Paulo Amador Cunha Bueno, que representa Bolsonaro no caso das joias. Segundo a defesa, o ex-chefe do Executivo "sempre manteve-se fiel aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade e publicidade, pilares constitucionais que pavimentam a administração pública".

As investigações sobre o caso das joias envolvem, além da Polícia Federal, outras frentes de apuração que são conduzidas pelo Ministério Público Federal em Guarulhos, pela Controladoria-Geral da União (CGU), pela Receita e pela Comissão de Ética da Presidência da República. ●

Legislativo

Novo presidente da Alesp alerta para ‘limites’ nas condutas dos deputados

TABA BENEDICTO / ESTADÃO

Deputado André do Prado (PL) é cumprimentado por colegas de Assembleia; novo presidente defendeu obediência ao regimento da Casa

Última legislatura na Assembleia paulista foi marcada por casos de grande repercussão que levaram até à cassação de mandatos

PEDRO VENCESLAU
DAVI MEDEIROS

Eleito ontem presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), o deputado estadual André do Prado (PL) afirmou que, sob o seu comando, a Casa agirá para coibir “excessos” e manter a harmonia entre os parlamentares. Alçado ao cargo com apoio do PT, o novo presidente prometeu “fortalecer” o mandato de todos os deputados, sejam de direita ou de esquerda, e disse não se considerar um político “de costumes e de ideologia”.

“O regimento tem de ser cumprido à risca. Os excessos serão coibidos. Vamos trabalhar numa linha de harmonia”, disse Prado. “Os deputados têm de entender que tudo tem limite. A liberdade de expressão existe, a liberdade de conduta de cada deputado... ele sabe os seus limites.”

A última legislatura foi marcada por casos de grande repercussão que levaram a advertências e até à cassação de mandatos de parlamentares. O Conselho de Ética da Casa foi acionado diversas vezes.

Em 2020, por exemplo, o ex-deputado Fernando Cury (União Brasil) teve o mandato suspenso após passar a mão no corpo da colega Isa Penna (PCdoB) dentro do plenário. No início de 2022, o ex-deputado Arthur do Val foi cassado após o vazamento de um áudio em que ele faz declarações desrespeitosas sobre as mulheres vítimas da guerra na Ucrânia. Em outra ocasião, o ex-deputado Frederico d’Ávila (PL) usou a tribuna para chamar o papa Francisco de “vagabundo”.

Queixa
Tucana Analice Fernandes reclamou da ausência de mulheres na mesa que comandaria a eleição

‘OPOSIÇÃO FORTE’. Prado destacou a presença da oposição na nova legislatura e afirmou que ela ajudará a manter o equilíbrio da Assembleia. “Da legislatura passada para cá, a Casa amadureceu muito. No mandato passado tudo era muito novo, essa questão da direita, muito forte na Casa e, hoje, tem uma oposição muito forte aqui”, afirmou.

Questionado se pode ser considerado bolsonarista, o novo presidente da Casa salientou que está no PL desde o início de sua carreira política, ou seja, antes do ingresso de Bolsonaro no partido. Prado destacou, porém, que a filiação do ex-presidente ajudou a sigla a crescer e atribuiu a ele e o fato de a legenda ter aumentado a representação na Alesp.

“Tenho um trabalho não de costumes ou de ideologias. Eu sou um deputado que trabalha na ponta, o meu trabalho é pautado nas necessidades da população. Porém, nós, do Partido Liberal, temos de reconhecer que o partido só cresceu devido à vinda do presidente Bolsonaro”, disse.

Prado foi eleito presidente da Alesp por 89 votos a 5, após a cerimônia de posse dos novos parlamentares da Casa. A vitória já era esperada e teve o apoio do PT, que orientou a bancada a votar no deputado do PL graças a um acordo entre os partidos.

Pela negociação, o PT ficou com a Primeira-Secretaria da Mesa Diretora, com o deputado Teonilio Barba. Assim, o partido manteve o cargo que ocupou em gestões tucanas anteriores. Os petistas, em suas falas, ressaltaram o “princípio da proporcionalidade” para justificar o voto. O PSOL foi o único partido a votar contra – escolheu como candidato Carlos Giannazi (PSOL).

Antes do início da votação, a deputada Analice Fernandes (PSDB) fez um pedido de ordem e reclamou da ausência de mulheres na mesa que comandaria a eleição, protagonizando o primeiro momento de tensão da próxima legislatura. A parlamentar se queixou, ainda, por ter sido interrompida pelo então presidente da Casa, Carlão Pignatari (PSDB), durante o pedido. Pignatari trocou Major Mecca (PL) por Carla Morando (PSDB) na mesa.

SABESP. Indagado sobre a possível privatização da Companhia de Saneamento Básico de São Paulo (Sabesp), o novo presidente da Alesp afirmou que, neste momento, o tema é de responsabilidade do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e debater o assunto agora seria precipitado. Como mostrou o **Estadão**, Tarcísio contratou uma empresa para fazer estudo sobre a viabilidade de concessão da estatal.

“Se for melhor para o consumidor, se conseguir atingir mais investimentos em água, em esgoto, se diminuir o custo da tarifa, eu acho que o governador deve mandar esse projeto para a Casa. Porém, se essas contas não fecharem, se ficar comprovado que não vai melhorar o atendimento ao cidadão, eu acredito que ele não vai enviar. Mas isso depende do governador”, disse Prado. ●

Clima

Corrida por CPIs e gritos de ‘Quem matou Marielle’

No primeiro dia da nova legislatura da Assembleia Legislativa de São Paulo, parlamentares da oposição e da situação já circulavam em busca de assinaturas para tentar instalar comissões parlamentares de inquérito (CPIs) na Casa. Neste ano, os requerimentos serão protocolados na Mesa Diretora em 23 de março.

Durante a cerimônia de posse, ontem, o deputado estadual Paulo Reis (PT) passou colhendo assinaturas no plenário para a abertura de uma CPI que investigue o tiroteio em Paraisópolis ocorrido em agenda de campanha do então candidato Tarcísio de Freitas (Republicanos), na tentativa de instaurar a primeira comissão da oposição.

Ao **Estadão**, Reis afirmou ter 22 assinaturas, das 32 necessárias para protocolar o pedido. Como só podem funcionar cinco colegiados simultaneamente, parlamentares da oposição e da situação se apressam. Até 2019, os pedidos eram protocolados já no dia da posse, mas a Mesa aprovou mudança para adiar o rito.

A cerimônia de posse da Alesp marcou o início da legislatura 2023-2027 no Estado. O evento oficializou o mandato dos 94 deputados estaduais eleitos em outubro. Desse número, 32 ocuparão cadeiras na Casa pela primeira vez.

O início da nova legislatura representa uma renovação na Casa. Após quase 30 anos, o PSDB perdeu poder e posições de comando. Fora da presidência, a sigla deixará de ter influência direta sobre temas que viram lei no Estado.

Como mostrou o **Estadão**, a maioria dos deputados da nova composição da Assembleia expressa apoio a Tarcísio nas redes sociais. Presente na cerimônia de ontem, o governador fez um breve discurso, de cerca de cinco minutos.

DIÁLOGO. Ele defendeu o diálogo. “São muitos os desafios do nosso Estado em todas as áreas. Nós temos problemas na dimensão social: as pessoas em situação de rua, em áreas de risco, as pessoas que dependem do SUS para as suas cirurgias eletivas, os nossos jovens, que merecem uma educação de qualidade para acessar o mercado de trabalho com empregos de qualidade. E temos desafios também na seara econômica”, disse Tarcísio.

“Esperem do governo uma postura de diálogo. O governo vai estar sempre preocupado em promover o desenvolvimento, em promover a dignidade das pessoas. Governo e Assembleia caminharão juntos, governarão juntos”, completou ele.

Em determinado momento, convidados no plenário passaram a gritar: “Quem matou Marielle?”, em referência ao assassinato da vereadora Marielle Franco, que completou cinco anos nesta semana. A deputada Paula da Bancada Feminista (PSOL) lembrou o caso durante o juramento da posse. ● D.M. e P.V.

Ataque à democracia

Moraes autoriza retorno de Ibaneis ao governo do DF

Emedebista havia sido afastado após atos golpistas em Brasília; inquérito apura se houve omissão de autoridades no dia 8

RAYSSA MOTTA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou ontem o retorno de Ibaneis Rocha (MDB) ao cargo de governador do Distrito Federal. O emedebista havia sido afastado das funções na investigação sobre suspeita de omissão de autoridades durante os atos radicais de 8 de janeiro em Brasília. O inquérito apura se houve conivência com os protestos violentos que resultaram na invasão e depredação das sedes do Palácio do Planalto, do Congresso e do Supremo.

O afastamento valeria por 90 dias – até o dia 9 de abril –, mas Moraes reconsiderou a própria decisão a pedido da defesa de Ibaneis. A Procuradoria-Geral da República (PGR) foi a favor da recondução do emedebista ao cargo. O ministro afirmou que, no momento atual da investigação, o afastamento do governador não é mais necessário. Alertou, porém, que a medida pode voltar a ser decretada "se sobrevierem razões que a justifiquem".

"Não se vislumbra, atualmente, risco de que o retorno à função pública do investigado Ibaneis Rocha Barros Júnior possa comprometer a presente investigação ou resultar na reiteração das infrações penais investigadas", escreveu o ministro do STF. Moraes mandou notificar a vice-governadora Celina Leão (PP), que assumiu interinamente.

DEPOIMENTO. Em janeiro, Ibaneis prestou depoimento à Polícia Federal sobre os atos promovidos por apoiadores radicais do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na capital federal. Na ocasião, declarou que os órgãos de segurança do Distrito Federal estavam cientes da manifestação prevista para o dia 8 de janeiro e prepararam um protocolo integrado de ações. Essa operação, no entanto, foi sabotada, de acordo com ele. Questionado sobre os acampamentos montados em frente ao Quartel-General do Exército, em Brasília, Ibaneis declarou que defendeu desmontar as estruturas antes da posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, mas o comando do Exército foi contra a remoção dos bolsonaristas. No dia 8, os radicais partiram dos acampamentos em direção à Praça dos Três Poderes.

> **Audiência**
> **À PF, Ibaneis disse que houve sabotagem do plano de ação de segurança do DF no dia dos ataques**

INVESTIGAÇÃO. Além de Ibaneis, são alvo de investigação o ex-secretário de Segurança Pública do Distrito Federal Anderson Torres – que foi ministro da Justiça no governo Bolsonaro – e o ex-comandante-geral da Polícia Militar do DF Fábio Augusto Vieira. Em janeiro, a PF cumpriu mandados de busca e apreensão em endereços ligados a Ibaneis.

O afastamento do governador foi determinado por Moraes logo após os ataques em Brasília e confirmado em sessão extraordinária convocada no plenário do Supremo durante o recesso do Poder Judiciário. Apenas os ministros André Mendonça e Kassio Nunes Marques se posicionaram contra a medida. ●

Operação Bullish

Juiz absolve Mantega e ex-presidente do BNDES

O juiz Marcus Vinicius Reis Bastos, da 12.ª Vara Federal Criminal do Distrito Federal, absolveu o ex-presidente do BNDES Luciano Coutinho, o ex-ministro Guido Mantega e o filho dele, Leonardo Mantega, em ação penal da Operação Bullish, que mirou irregularidades em repasses do banco à JBS.

O processo foi encerrado em 1.ª instância por falta de provas. A sentença diz que a denúncia se baseou apenas em declarações "genéricas e vazias" do empresário Joesley Batista, em delação. O Ministério Público Federal acusou Mantega de influenciar Coutinho a fazer operações em favor da JBS em troca de propina.

O advogado Aloísio Lacerda Medeiros, que representa Coutinho, disse que a decisão "põe fim à injusta acusação" e que seu cliente foi vítima de "absurdas imputações". ● R.M. E FAUSTO MACEDO

● A Guerra de Putin

Rússia tenta resgatar restos de drone dos EUA que caiu no Mar Negro

Comando militar americano diz que destroços da aeronave que caiu após se chocar com caça russo estão em águas profundas e é provável que não possam ser recuperados

KIEV

A Rússia garantiu ontem que tentará colocar as mãos nos destroços do drone americano que caiu no Mar Negro, na terça-feira, após um choque com um caça russo. Além de obter acesso a tecnologia sensível, os russos querem mostrar que os EUA estão mais envolvidos do que dizem na guerra da Ucrânia.

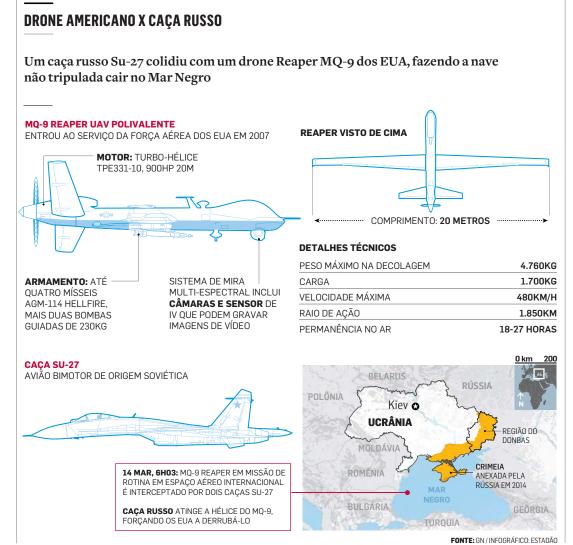
Mas os destroços podem estar em águas tão profundas que talvez não seja possível recuperá-los. "Não sei se podemos recuperá-lo ou não, mas certamente tentaremos", disse Nikolai Patrushev, secretário do Conselho de Segurança da Rússia.

Serguei Naryshkin, chefe do serviço de inteligência da Rússia, disse que o país tem capacidade tecnológica para retirar os destroços do drone do fundo do mar. Acredita-se que o local do impacto esteja em águas internacionais, perto do litoral da Crimeia, onde a Rússia estabeleceu bases navais e aéreas.

Já os EUA ficaram na defensiva. O Pentágono se recusou a dizer se tentaria reaver o drone, usado tanto para vigilância quanto para ataques. O MQ-9 Reaper está equipado com sensores ultramodernos para operações de vigilância a uma velocidade de cruzeiro de 335 km/h.

Desde o início da invasão da Ucrânia, a Turquia barrou o acesso de navios de guerra pelos estreitos de Bósforo e Dardanelos e a Marinha dos EUA não tem nenhuma embarcação no Mar Negro. Segundo John Kirby, porta-voz do Pentágono, os destroços podem não ser recuperáveis.

"Não tenho certeza se conseguiremos recuperá-los", disse Kirby à CNN. "No local onde ele caiu, as águas são muito profundas. Portanto, ainda estamos avaliando se pode haver algum tipo de resgate."

ACUSAÇÕES. Ucrânia acusou ontem a Rússia de provocar a queda do drone e tentar "expandir" o conflito para outros países. A queda da aeronave americana, um modelo MQ-9 Reaper, aumentou a tensão entre Moscou e Washington – foi o primeiro incidente direto envolvendo as duas potências desde o início da invasão russa, há um ano.

"O incidente provocado pela Rússia no Mar Negro é um sinal de que Vladimir Putin está disposto a expandir a zona de conflito e envolver outras partes", afirmou no Twitter o secretário do Conselho de Segurança ucraniano, Oleksii Danilov. "O Mar Negro não é um mar interno da Rússia", disse Yurii Ihnat, porta-voz da Força Aérea da Ucrânia.

DIPLOMACIA. Os EUA culparam a Rússia pelo incidente e chamaram a ação dos caças russos de "imprudente" e "pouco profissional". Moscou não só negou qualquer irregularidade como pediu ontem o fim dos voos militares perto de seu território. O embaixador russo em Washington, Anatoli Antonov, chamou as ações militares dos EUA de "inaceitáveis".

Antonov, que foi convocado para consultas pelo governo americano, disse que Moscou "considera qualquer ação envolvendo o uso de armas e equipamentos militares americanos perto de seu território como abertamente hostis". "Esperamos que os EUA se abstenham de especulações na imprensa e interrompam os voos perto das fronteiras russas", escreveu o embaixador no Telegram.

Os americanos ignoraram as ameaças. O secretário de Defesa, Lloyd Austin, disse ontem que os EUA continuarão a realizar voos de vigilância no Mar Negro. "Não se engane, continuaremos a voar e operar onde quer que a lei internacional permita", disse o chefe do Pentágono.

Um sinal da tensão entre os dois países foi o telefonema de Austin para o secretário de Defesa da Rússia, Serguei Shoigu. A pressa em fazer a ligação foi considerada por analistas como uma tentativa dos EUA de agir rapidamente para evitar que o incidente levasse a uma escalada nas tensões entre as duas superpotências.

Corrida no mar
Os EUA dizem que o drone caiu em águas profundas e não sabem se é possível retirar os destroços do mar

Austin disse que ligou para esclarecer as coisas. Ele não disse se Shoigu repetiu a versão da Rússia, de que seu caça não atingiu o drone americano, mas reconheceu que a conversa foi importante em razão da crise causada pela queda da aeronave.

NARRATIVA. Na terça-feira, um drone MQ-9 Reaper que sobrevoava o Mar Negro foi interceptado por dois caças russos Su-27 – um deles causou o acidente. "Várias vezes antes da colisão, os Su-27 despejaram combustível e voaram na frente do MQ-9 de maneira imprudente", disse a Força Aérea americana, em comunicado.

Um alto oficial dos EUA afirmou ao *New York Times* que o drone decolou de sua base na Romênia para uma missão de reconhecimento, que normalmente dura 10 horas. Segundo a mesma fonte, embora os Reapers possam transportar mísseis Hellfire, a aeronave não carregava armas e voava a 120 km da Crimeia.

Moscou admite que enviou caças para interceptar o drone, que estaria avançando em direção à fronteira russa. "Após uma manobra abrupta, o drone perdeu altitude e colidiu com a superfície da água", disse o Ministério da Defesa da Rússia, perto da Península da Crimeia, região ucraniana anexada pela Rússia em 2014. ● NYT, WP e AP

FONTE: GN / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Moscou quer recrutar 400 mil novos soldados, segundo mídia local

O Ministério da Defesa da Rússia iniciará a partir de 1.º de abril uma nova campanha para recrutar 400 mil soldados para o Exército russo, informou ontem a Rádio Svoboda, citando vários meios de comunicação regionais. De acordo com a rádio, o Kremlin já enviou ordens às regiões indicando o número de pessoas que devem ser convocadas.

A Rádio Svoboda indicou que a maior parte do trabalho será realizada por escritórios de alistamento militar, e os governadores serão os responsáveis pela implementação do plano. Também foi relatado que 10 mil pessoas devem ser recrutadas nos Estados de Chelyabinsk e Sverdlovsk da Federação Russa, e mais 9 mil em Perm Krai.

Os escritórios russos de recrutamento militar estão tentando compensar suas perdas de soldados especializados, como motoristas de tanques e artilheiros, segundo o canal Vyorstka. O Kremlin nega estar planejando uma segunda onda de mobilização.

Segundo dados oficiais, mais de 330 mil reservistas russos foram convocados para o serviço militar como parte da "mobilização parcial" desde setembro. Em janeiro, o Ministério da Defesa anunciou o objetivo de ampliar as tropas russas para 1,5 milhão em três anos. ●

França

Em meio a protestos, reforma de Macron enfrenta votação decisiva

LAURENT CIPRIANI / AP

Manifestantes ocupam as ruas de Lyon, no sul da França, em protesto contra a reforma da previdência proposta por Emmanuel Macron

Parlamento vota hoje proposta de alterar a idade de aposentadoria e o tempo de contribuição dos franceses

PARIS

Os franceses se manifestaram ontem novamente em várias cidades do país para pressionar o Parlamento e impedir a aprovação da reforma da previdência do presidente Emmanuel Macron, que os forçaria a trabalhar até, no mínimo, 64 anos antes de se aposentar.

A oitava jornada de protestos e greves convocadas pelos sindicatos coincidiu com a reunião de sete deputados e sete senadores, que acertaram um texto único para a reforma, um passo-chave para a decisiva votação de hoje em ambas as Câmaras do Parlamento.

Em Paris, os manifestantes tiveram de enfrentar o fedor e os ratos que perambulam pelas pilhas de lixo que acumuladas nos últimos dias em razão da greve dos garis, uma das categorias mais afetadas pela reforma.

DETERMINAÇÃO. Macron parece convicto de que a mudança é essencial para a saúde econômica da França, pois os trabalhadores de hoje pagam as pensões de um número crescente de aposentados que vivem cada vez mais. Para ele, se o país quiser investir na transição para uma economia verde e em defesa, em tempo de guerra, não pode acumular déficits financiando uma idade de aposentadoria defasada.

Em sua tentativa de reformar o sistema de pensões, Macron tem se deparado com uma resistência feroz dos franceses a um mundo de capitalismo desenfreado, com o apego profundo à solidariedade social e com a visão predominante de que o esforço longo e árduo de trabalhar quase a vida inteira só pode ser compensado pelas liberdades da vida de aposentado.

O índice de desemprego caiu para pouco mais de 7%, de 9,5% quando Macron assumiu, em 2017, reflexo de suas abrangentes mudanças para liberalizar o mercado de trabalho, o que ajudou a atrair mais investimento estrangeiro, apesar de 40% das famílias francesas afirmarem que enfrentam dificuldades para fechar as contas no fim do mês.

APOIO. Os protestos e greves dos últimos dois meses vieram acompanhados de uma simpatia crescente do público. Pesquisas sugerem que dois terços dos franceses se opõem ao plano de Macron de adiar a idade de aposentadoria de 62 para 64 anos e de antecipar para 2027 a exigência de contribuir durante 43 anos para receber uma pensão integral.

Se não alcançar aprovação no Parlamento, o governo poderia apelar para o Artigo 49.3 da Constituição francesa, que é usado para aprovar leis sem votação. No entanto, envolvendo uma questão de tamanha magnitude, isso certamente passaria a impressão de desprezo ao processo democrático e poderia cimentar acusações contra Macron de governar de forma indiferente e autoritária.

"Hoje, o que está ocorrendo é massivo", disse, ao jornal *Le Monde*, Marylise Léon, vice-diretora da Confederação Francesa Democrática do Trabalho. "Macron não pode se comportar como se esse movimento não existisse. Seria loucura." ● NYT, AFP e AP

América Latina

Explosão em mina na Colômbia mata 11 e deixa 10 soterrados

BOGOTÁ

Pelo menos 11 pessoas morreram na explosão em uma mina de carvão no centro da Colômbia, informou ontem o governador do Departamento de Cundinamarca, Nicolás García. Dois trabalhadores conseguiram sair sozinhos, sete foram resgatados e dez ainda estão presos.

García afirmou que o acidente na cidade de Sutatausa, a 74 quilômetros de Bogotá, ocorreu em razão do "acúmulo de gás metano", que explodiu por "uma faísca gerada pela picareta" de um trabalhador. "Ainda estamos em busca das pessoas que estão presas. Cada minuto que passa é menos tempo de oxigênio e será muito difícil encontrá-las com vida", lamentou o governador.

Cerca de 30 trabalhadores estavam dentro dos túneis no momento da explosão, que ocorreu na noite de terça-feira em uma mina legal, e afetou outras cinco, também legais, que se comunicam entre si.

SOCORRO. Os mineiros soterrados estão a 900 metros de profundidade, dificultando ainda mais a busca realizada pelos mais de 100 socorristas que trabalham com picaretas, de acordo com García.

O presidente colombiano, Gustavo Petro, lamentou ontem o acidente e apresentou sua solidariedade aos parentes das vítimas. "Estamos fazendo todos os esforços, ao lado do governo de Cundinamarca, para resgatar com vida as pessoas soterradas", escreveu o presidente colombiano no Twitter.

Imagens divulgadas pela imprensa local mostraram equipes dos bombeiros e trabalhadores do departamento de atendimento a desastres operando nas entradas das minas de carvão. Ao redor, algumas pessoas aguardam informações sobre seus parentes desde a madrugada. Seis dos resgatados foram levados para hospitais próximos e deverão receber alta em breve, segundo os médicos.

Tragédias em minas são frequentes na Colômbia, especialmente em túneis ilegais no Departamento de Cundinamarca. Normalmente, o acúmulo de gases é a causa mais comum dos acidentes. ● AFP e AP

Israel

Exército mata homem com cinturão-bomba e menciona possível envolvimento do Hezbollah

O Exército israelense anunciou que matou na segunda-feira em Megiddo, norte de Israel, um suspeito que estava em um veículo com um cinturão-bomba. O Exército disse que ele pode ter se infiltrado pelo Líbano e mencionou o possível envolvimento do grupo xiita libanês Hezbollah. ●

Diplomacia

Necessidades financeiras levam Honduras a estabelecer relações oficiais com a China

Honduras anunciou que promoverá a abertura de relações "oficiais" com a China, o que levará ao rompimentos dos laços tradicionais com Taiwan, considerada uma província rebelde por Pequim. O chanceler Eduardo Enrique Reina atribuiu a decisão às necessidades financeiras do país. ●

Turquia

Inundações em região afetada pelo terremoto de fevereiro deixam 14 mortos e 5 desaparecidos

Pelo menos 14 pessoas morreram ontem e outras 5 estão desaparecidas em razão de inundações no sudeste da Turquia, região já afetada pelo terremoto de 6 de fevereiro. Doze pessoas morreram na cidade de Sanliurfa e outras duas em Adiyaman, incluindo um bebê de 18 meses. ●

Segurança Pública

RN volta a ter ataques e líder é morto; advogados de facção são investigados

Estado relatou mais ônibus incendiados ontem, dia em que reforço federal começou a chegar à região. MP apura se defensores transmitiam recados para ações nas ruas

RICARDO ARAÚJO
LETÍCIA ARAÚJO
NATAL
ESPECIAIS PARA O ESTADÃO

O Rio Grande do Norte voltou a registrar ataques coordenados ontem, quando um ônibus e três micro-ônibus foram incendiados por criminosos. Os casos afetaram novamente o funcionamento do transporte público, que chegou a ter o serviço interrompido ao longo do dia. Autoridades informaram que mais uma pessoa apontada como líder dos ataques foi morta em confronto com a polícia. A atuação de advogados está sob investigação do Ministério Público local.

Cidades do Rio Grande do Norte estão registrando uma onda de ataques coordenados contra prédios públicos e veículos desde a noite de segunda-feira. Os casos chegaram a cerca de 20 cidades, incluindo a capital, Natal. O reforço federal de 220 agentes da Força Nacional começou a chegar ao Estado na madrugada de ontem.

Sobre a morte do homem apontado como um dos líderes do ataque, o governo informou que José Wilson da Silva Filho, de 29 anos, foi localizado escondido em uma casa no bairro Paratibe, em João Pessoa, na Paraíba. Ele era monitorado pelo Serviço de Inteligência da Polícia Civil do Rio Grande do Norte havia pelo menos um ano, após ser considerado foragido por descumprir mandados de prisão nos Estados potiguar e paraibano. Segundo a polícia, José Wilson recebeu os agentes a tiros e foi baleado. Socorrido, morreu momentos depois no hospital.

ADRIANO ABREU / TRIBUNA DO NORTE

Reforço federal de 220 agentes da Força Nacional começou a chegar ao Estado na madrugada de ontem

CRIME ORGANIZADO. De acordo com o delegado Luciano Augusto, do Departamento de Investigação Contra o Crime Organizado no Rio Grande do Norte (Deicor-RN), logo após o início das ações criminosas um inquérito foi instaurado com o objetivo de identificar os mentores e executores. Além de José Wilson, outras oito pessoas foram listadas. "Ele estava praticando os atentados e era investigado há um tempo. Identificamos ele e outros oito elementos que estariam praticando esses crimes e oferecendo logística, entregando armamentos, fornecendo dinheiro e recrutando pessoas para que os ataques acontecessem", afirmou.

Um dos alvos do ataque foi o caminhão caçamba de Marcos Cesar, de 53 anos. Esse veículo era usado para atuar como transportador de lixo em Mossoró, no interior do Rio Grande do Norte. Na manhã da terça-feira passada, porém, ele estava trabalhando quando foi abordado por duas pessoa, que atearam fogo no veículo.

Em pouco tempo, o caminhão estava completamente tomado pelas chamas. "Lutei a vida todinha para comprar um caminhão desses, e eu ainda devo ele", conta Marcos. A caçamba foi comprada em 2021, e ainda faltavam R$10 mil reais para quitar a compra.

INVESTIGAÇÃO. As autoridades do Rio Grande do Norte investigam se as ordens dos ataques em várias cidades partiram de líderes da facção Sindicato do Crime, que estão presos, e foram transmitidas pelos advogados da organização. Um dos principais suspeitos de ser mandante da série de ataques é José Kemps Pereira de Araújo, que estava em uma penitenciária da Grande Natal desde janeiro e foi transferido para um presídio federal na terça-feira sob forte escolta policial. Ele é considerado fundador do Sindicato do crime, que comanda as cadeias potiguares.

Preso em janeiro pela Polícia Federal em Pernambuco, Araújo responde a pelo menos 20 processos envolvendo homicídios, organização criminosa, tráfico de drogas e porte ilegal de armas. A hipótese é de que ele possa ter usado o trânsito dos advogados para passar recados para os agentes nas ruas.

> **Atentados orquestrados**
> **Os casos chegaram a cerca de 20 cidades, incluindo a capital, Natal. Oito pessoas são alvo de investigação**

Os "gravatas", como são conhecidos os defensores constituídos pelos presos dentro do grupo criminoso, são os responsáveis por manter a comunicação alinhada entre as lideranças presas, as que estão em liberdade e as que funcionam como "operários" na estrutura da organização criminosa, conforme uma investigação do Ministério Público do Rio Grande do Norte. ●

Sindicato do Crime rivaliza com o PCC no Estado e aposta no confronto

RICARDO ARAÚJO
ÍTALO LO RE

Ônibus incendiados, prédios públicos depredados, tiros a bases da polícia. O caos que assusta moradores do Rio Grande do Norte há alguns dias tem um principal suspeito: o Sindicato do Crime (SDC), que comanda as cadeias potiguares. Criado há dez anos para fazer frente ao domínio do Primeiro Comando da Capital (PCC) nos presídios do Estado, o grupo incorporou métodos da organização paulista e hoje tem no modus operandi episódios recorrentes de violência urbana, como forma de pressionar o poder público.

"Fundado em 2013 e com o lema principal 'o certo pelo certo', o SDC controla grande parte das unidades prisionais e das quebradas da grande Natal. Apesar de pouco tempo de existência, a facção deixou um legado considerável no que concerne ao seu domínio territorial e à sua afronta a um comando que existe internacionalmente, que é o PCC", escreveu a pesquisadora Natália Firmino Amarante, em sua dissertação de mestrado apresentada à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em 2019.

Em janeiro de 2017, o nome Sindicato do Crime ganhou repercussão quando pelo menos 26 dos seus integrantes foram mortos na maior chacina já registrada em uma unidade prisional no Rio Grande do Norte. Membros do PCC arrombaram grades da Penitenciária Rogério Coutinho Madruga, considerada de segurança máxima, e invadiram pavilhões da Penitenciária Estadual de Alcaçuz. Ambas as facções dividiam o mesmo terreno em uma região de dunas na Grande Natal.

GUERRA. Hoje, conforme dados de fontes ligadas à segurança pública no Rio Grande do Norte, o Sindicato do Crime é a maior facção do Estado, com mais de mil "sindicalizados" presentes em quase todas as unidades prisionais. O domínio do tráfico e a disputa pelo poder dentro das detenções com os remanescentes do PCC ainda configuram uma guerra urbana local no Estado.

> **Capilaridade**
> **Polícia estima que facção tenha mil 'sindicalizados', que estão presentes em cadeias de todo o Estado**

"Não é a primeira ação que a gente tem desse tipo. Não é um problema localizado", diz a antropóloga Andressa Morais, da Universidade de Brasília (UnB). A atuação da facção nas ocorrências desta semana está sob investigação das autoridades potiguares. ●

Educação básica

Estado de SP vai usar app para controlar falta de alunos na rede pública

HÉLVIO ROMERO/ESTADÃO-29/11/2011

Ideia é transformar futuramente o Saresp em mais uma porta de entrada para USP, Unicamp e Unesp

Mais de 400 mil alunos faltam diariamente em escolas paulistas, 15% do total; secretário quer também mudar o sistema de avaliação

RENATA CAFARDO

O governo de São Paulo vai lançar nesta quinta-feira um aplicativo para controlar as faltas dos alunos nas escolas estaduais e tentar evitar a evasão. A chamada será feita no celular do professor ou no computador e as ausências poderão ser acompanhadas pelo diretor. Mais de 400 mil alunos faltam diariamente na rede estadual, 15% do total. "O aluno não evade de uma hora pra outra, ele falta uma vez, depois duas, depois mais um dia, e não aparece mais", disse ao **Estadão** o secretário da Educação, Renato Feder.

O aplicativo Aluno Presente faz parte de um pacote chamado Sala do Futuro que será anunciado pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e terá outras medidas ao longo do ano, todas ligadas à tecnologia. Inclui ainda uma reformulação da prova bimestral realizada pelas escolas, cujo resultado estará disponível também digitalmente no dia seguinte para que o professor "saiba o que o aluno não aprendeu", segundo Feder. A Prova Paulista, que antes era chamada de avaliação de aprendizagem e processo, será feita para crianças a partir do 5.º ano, no fim do mês.

O professor poderá ver um painel em que a turma dele é comparada com outras com relação à aprendizagem. As que estiverem abaixo da média, segundo o secretário, não serão ranqueadas. As matérias cujo desempenho não for suficiente vão estar acompanhadas de um link para o professor clicar e ter acesso a slides feitos pela secretaria para serem usados em aula.

SARESP. Feder quer também mudar o Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp) para que ele seja aplicado a todas as séries da rede estadual. Além disso, o Estado estuda a ideia de transformar a prova em um vestibular seriado para as Universidades de São Paulo (USP), Estadual Paulista (Unesp) e Estadual de Campinas (Unicamp). Assim, essas instituições reservariam uma parte das vagas para serem disputadas apenas pelos alunos das escolas estaduais, que fariam provas no 1.º, no 2.º e no 3.º ano do ensino médio. Além das habituais questões de Português e Matemática, o exame teria também Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Redação.

O tema ainda está em discussão nas universidades e a reportagem apurou que há também a possibilidade de cada universidade realizar a sua prova separadamente para os alunos da rede pública. Atualmente só 10% dos alunos do terceiro ano do ensino médio estadual participam dos vestibulares das três instituições.

DIGITAL. Tanto a Prova Paulista quanto o Saresp este ano serão feitos digitalmente, segundo o secretário. Na semana passada, o **Estadão** mostrou que o Ministério da Educação (MEC) não mais vai aplicar o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) digital por causa do alto custo e pela falta de interesse dos jovens. Em São Paulo, segundo Feder, como as escolas já têm computadores nas escolas, o exame ficaria mais barato.

Para a superintendente do Cenpec, a pedagoga Anna Helena Altenfelder, novas ferramentas digitais mais eficientes são bem-vindas, mas não resolvem tudo. No caso do app que monitora a frequência, ela diz que é importante ter uma análise qualitativa dos dados. "Saber se o aluno está faltando porque tem de trabalhar, se está com problemas de transporte, se as faltas estão em alguma disciplina específica", diz. "O risco é achar que um aplicativo vai resolver tudo sozinho; as intervenções têm de ser feitas pelo gestor, desde a busca ativa desse aluno até as condições de melhoria da escola ou políticas intersetoriais."

Segundo dados da Secretaria da Educação, as diretorias de ensino de Caraguatatuba e de São Vicente, no litoral, são as que têm a menor presença de alunos, com 75% em média. Já o período noturno chega a ter faltas de mais da metade dos estudantes no ensino médio.

OUTROS ESTADOS. O monitoramento rigoroso de presença já é feito em alguns Estados, como o Ceará, e é comum fora do Brasil. Até agora, em São Paulo, o diretor podia acompanhar as faltas, mas os dados demoravam a ser ofertados. Em alguns países, como nos EUA, pais são avisados imediatamente, com mensagens automáticas, sobre a falta do filho na escola."É um instrumento importante para acompanhar melhor a trajetória do aluno, é preciso ir atrás da família e do estudante", diz a ex-secretária de Educação de São Paulo, Maria Helena Guimarães de Castro.

SLIDES E ESCUTA. Anna Helena afirma que as intervenções feitas com base no diagnóstico da Prova Paulista nas escolas também precisam considerar a autonomia do professor, que sabe mais sobre a condição de cada aluno. A Secretaria da Educação está criando aulas padronizadas e numeradas, com slides, de diferentes matérias, para serem usadas pelos docentes, a exemplo do que já acontece em alguns Estados. Segundo Feder, os professores não são obrigados a usar esse material. "Slides não são mágicos, muitas vezes o aluno precisa aprender conceitos estruturantes básicos. Por exemplo, para um estudante do 6.º ano, que não está alfabetizado, não adianta dar a melhor aula de interpretação de texto," explica.

Ela ainda diz que o aplicativo e a nova Prova Paulista precisam ser implementados com um movimento de escuta dos professores. "Se eles entenderem como mais uma burocracia a qual estão sendo submetidos, não vai adiantar nada", afirma. "Eles precisam participar das discussões para criarem um sentido de que as ferramentas podem apoiar o trabalho deles." ●

Visão do especialista

Educadores aprovam uso de tecnologia, mas cobram análises qualitativas e escuta dos professores

Administração

Metrô troca Paulo Freire por Fernão Dias em estação

A futura Estação Paulo Freire, prevista para a expansão da Linha 2-Verde do Metrô de São Paulo, deverá receber o nome do bandeirante Fernão Dias, que ficou conhecido na história do Brasil como "Caçador de Esmeraldas" e responsável por escravizar indígenas no século 17. A mudança foi revelada pelo jornal *Folha de S.Paulo* nesta terça-feira, e confirmada pelo **Estadão**.

A Companhia do Metropolitano de São Paulo, que vinha se referindo à estação como educador Paulo Freire em comunicados oficiais, afirma que a escolha por Fernão Dias foi definida ainda em 2022, por meio de uma pesquisa de opinião feita com moradores do local onde a estação vai funcionar – na Avenida Educador Paulo Freire, na zona norte de São Paulo, próximo da Rodovia Fernão Dias. ●

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE:	MANHÃ	TARDE	NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
	18° (90%)	28° (41%)	20° (74%)	0 MM	48 %

SEXTA	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA
17°/28°	17°/29°	18°/29°	19°/30°

SOL
NASCENTE: 6H08
POENTE: 18H21

LUA: MINGUANTE

MINGUANTE	14/3	9H42
NOVA	21/3	14H26
CRESCENTE	28/3	23H32
CHEIA	6/4	1H34

● Quinta-feira com predomínio de sol e sem expectativa de chuva na grande São Paulo.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: 21 nós SE — Ondas: 0,5 m

HOJE		
0h07	↑	1,3
6h28	↓	0,5
11h55	↑	1,1
17h38	↓	0,3

SEXTA, 17		
0h29	↑	1,4
6h51	↓	0,5
12h18	↑	1,2
18h18	↓	0,2

SÁBADO, 18		
0h52	↑	1,5
7h14	↓	0,5
12h44	↑	1,4
18h56	↓	0,1

DOMINGO, 19		
1h17	↑	1,6
7h37	↓	0,5
13h12	↑	1,5
19h32	↓	0,1

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	25°/31°	MACEIÓ	24°/32°
BELÉM	23°/28°	MANAUS	22°/32°
BELO HORIZONTE	16°/30°	NATAL	24°/30°
BOA VISTA	24°/35°	PALMAS	23°/29°
BRASÍLIA	18°/27°	PORTO ALEGRE	22°/33°
CAMPO GRANDE	20°/29°	PORTO VELHO	24°/32°
CUIABÁ	23°/32°	RECIFE	25°/30°
CURITIBA	17°/27°	RIO BRANCO	22°/31°
FLORIANÓPOLIS	22°/29°	RIO DE JANEIRO	19°/32°
FORTALEZA	23°/29°	SALVADOR	24°/31°
GOIÂNIA	20°/29°	SÃO LUÍS	23°/28°
JOÃO PESSOA	24°/31°	TERESINA	23°/30°
MACAPÁ	24°/31°	VITÓRIA	21°/30°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0	23°/31°	MÉXICO	-3	13°/21°
ATENAS	5	10°/14°	MIAMI	-1	15°/26°
BARCELONA	4	10°/18°	MONTEVIDÉU	0	23°/26°
BERLIM	4	0°/9°	MOSCOU	5	0°/1°
BRUXELAS	4	4°/13°	NOVA YORK	-1	0°/12°
BUENOS AIRES	0	25°/28°	PARIS	4	4°/15°
CARACAS	-1	18°/27°	ROMA	4	5°/15°
CHICAGO	-3	4°/6°	SANTIAGO	0	14°/27°
ESTOCOLMO	4	-4°/4°	SYDNEY	14	19°/35°
GENEBRA	4	-3°/9°	TEL-AVIV	5	11°/20°
JOHANNESBURGO	3	16°/28°	TÓQUIO	12	12°/19°
LIMA	-2	22°/23°	TORONTO	-2	0°/5°
LISBOA	3	8°/18°	WASHINGTON	-1	2°/16°
LONDRES	3	7°/13°			
LOS ANGELES	-5	10°/18°			
MADRID	4	9°/22°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Astronomia

Nasa apresenta novo traje de astronautas para voltar à Lua

Confeccionadas por empresa privada, roupas espaciais são mais flexíveis e resistentes; luvas são parte crítica

Mais flexível e resistente. O protótipo do novo traje espacial que a tripulação da missão Artemis III usará na superfície lunar foi apresentado nesta ontem, com melhorias significativas em relação aos usados no programa Apollo.

Prevista para ocorrer até o fim de 2025, a missão Artemis III incluirá a primeira mulher a pisar na Lua. A tripulação deve chegar ao polo sul do satélite, onde poderá ser registrada temperatura "extrema", além de condições ambientais "hostis". Os novos modelos foram projetados e fabricados pela empresa Axiom Space.

"Esses novos trajes têm mais recursos e capacidades", disse Vanessa Wyche, diretora do Centro Espacial Johnson da Nasa, a agência espacial americana, durante a apresentação no Texas (EUA). Historicamente, lembrou Lara Kearney, do Programa de Atividade Extraveicular e Mobilidade Humana, a Nasa fabrica e é proprietária das roupas espaciais usadas nas missões, mas, no caso da Artemis III, a Axiom fornecerá os trajes por meio de um contrato de cerca de US$ 228,5 milhões.

DAVID J. PHILLIP/AP

Sistema de suporte de vida vai ficar nas costas do astronauta

O presidente da Axiom Space, Michael Suffredini, destacou que as ações são resultado de uma aliança estratégica entre a empresa privada e a experiência da Nasa. "Continuamos o legado da Nasa em projetar um traje espacial avançado que permitirá aos astronautas operar com segurança e eficácia na Lua", disse.

DESIGN. "Luvas são uma parte crítica do design", disse Russell Ralston, vice-diretor da divisão de Atividade Extraveicular da Axiom Space, durante uma demonstração do protótipo. Ele explicou que os engenheiros passaram um tempo considerável projetando as luvas e que, graças às tecnologias inovadoras, com elas será possível manusear uma variedade maior de ferramentas. O desenvolvimento de camadas de isolamento no traje espacial, incluindo luvas e botas, também mereceu um esforço especial. A figurinista Esther Marquis, da série *For All Mankind* (AppleTV+), participou da confecção do calçado do espacial.

O capacete tem um conjunto de luzes e uma câmera de vídeo de alta definição, enquanto o sistema de suporte à vida, onde o oxigênio é armazenado, ficará localizado nas costas dos astronautas. Apesar de tudo, o traje não conseguiu excluir um elemento incontornável: as fraldas. ● **EFE**

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora se queixa de entrega errada

Reclamação de Carla Lascala: "Fiz um pedido de uma encomenda pelo Rappi em 21 de fevereiro. O pedido era de energético e gim, no valor aproximado de R$ 230. O entregador fez a entrega em pacote fechado, que só foi aberto quando entramos no apartamento. A entrega foi de água e macarrão com ovos. Na hora tentei entrar em contato com o Rappi. Neste exato momento, já se verifica a falta de seriedade pela ausência de canal SAC. Enfim, quando conseguimos um contato, a proposta foi de reembolso de R$ 78. Sério? Total absurdo e desrespeito ao consumidor. O reembolso deve ser integral. O Rappi tem de assumir o risco do seu negócio. A empresa não é séria e ainda tira sarro do consumidor quando este é lesado."

Resposta: "O Rappi Brasil lamenta o ocorrido e informa que já entrou em contato com o cliente e solucionou o caso." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Vôo Nova York-Rio

Hoje, finalmente, a população de S. Paulo terá a satisfacção de receber os aviadores Walter HInton e Pinto Martins, autores do magnifico vôo de Nova York no Rio. Agora que a aviação norte-americana tem a seu activo feitos verdadeiramente excepcionaes, entre elles o mais invejado dos recordes, o da velocidade, a ligação aerea entre os Estados Unidos e o Brasil tem importancia maior que a da difficil effectivação de uma travesia na qual os kilometros se contam às centenas e nos milhares. Representa uma demonstração de verdadeira amizade e sympathia dos norte-americanos, escolhendo dentre os paizes da America do Sul o Brasil para objecto do seu primeiro vôo internacional através do canal do Panamá.

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Rosa Latuf Moreno – Aos 91 anos. Era viúva de João Moreno Balero. Deixa os filhos Roberto, Jorge, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Maria Assunta Rodrigues Dutra – Aos 86 anos. Era viúva de Adão Silva Dutra. Deixa os filhos José, Maria, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Maria Inez Santos Ribeiro – Aos 81 anos. Era casada com José de Souza Ribeiro Filho. Deixa os filhos Tânia, Marcos, Humberto, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Francisco Luiz Gonçalves – Aos 82 anos. Era casado. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Luiz Pedro Gorgone – Aos 79 anos. Era casado de Neide Bergamo Gordone. Deixa os filhos Carlos, Luciane, Vanessa, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Alexandre Osmar Sanches – Aos 77 anos. Era viúvo de Maria Etelvina Mendes. Deixa os filhos Alexandre, Claudia, Erika, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

José Carlos Romano – Aos 60 anos. Era casado com Ruth da Silva Romano. Deixa os filhos José, Claudemir, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Antonio Carlos Santos de Oliveira – Aos 57 anos. Era solteiro. Deixa a filha Emily, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSAS

Maria Jose Lancrò Giugni (Marilu) – Hoje, às 10h30, na Igreja Nossa Senhora do Brasil, na Pç. Nossa Senhora do Brasil, 01, Jardim Europa (7º dia).

Anna Maria Martins Nogueira – Amanhã, às 19 horas, na Paróquia São Dimas, na R. Domingos Fernandes, 588, Vila Nova Conceição (7º dia).

Mirian Nogueira De Souza – Amanhã, às 18 horas, na Paróquia Santa Generosa, na Av. Bernardino de Campos, 360, Paraíso (18 anos).

Alda Rebello Polizini – Dia 18, às 15 horas, na Paróquia Nossa Senhora Mãe do Salvador (Cruz Torta), na Av. Prof. Frederico Hermann Júnior, 105, Alto de Pinheiros (7º dia).

Nelson Morsa – Hoje, às 17 horas, na Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na R. Honório Líbero, 90, Jardim Paulistano (1 mês).

Transportes

Desconto de 40% para multas começará a valer para as autuações do Detran-SP

Os motoristas e donos de veículos de São Paulo poderão pagar multas de trânsito com desconto de até 40%. Nesta quarta-feira, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) vai anunciar a adesão do Estado ao Sistema Nacional de Notificação Eletrônica (SNE). Assim, as notificações e documentos referentes às infrações passarão a ser entregues em formato 100% digital, via aplicativo de celular.

De início, essa redução valerá somente para multa emitida por agentes do Departamento de Trânsito de São Paulo (Detran-SP). Ou seja, as infrações aplicadas por fiscais da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) e por policiais do Departamento de Estradas e Rodagem (DER), que atuam em rodovias, continuam sem acesso ao desconto. Por ora não há uma data prevista, mas os órgãos deverão aderir ao SNE nos próximos meses.

PROCESSO. Para o desconto, o primeiro passo será baixar o app da Carteira Digital de Trânsito (CDT) ou ir ao Portal de Serviços da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran). Entretanto, para ter o benefício integral, o motorista precisa reconhecer que cometeu a infração e não apresentar nenhum recurso. E, claro, pagar a taxa até o vencimento. Caso não reconheça a multa, conseguirá abatimento de 20%, se o pedido for julgado procedente.

Para se cadastrar no aplicativo da CDT, o motorista deve informar o número do CPF, e-mail, senha, número da CNH, código do Renavam e placa do veículo, bem como o código de segurança. Vale reiterar que a Carteira Digital de Trânsito está integrada ao SNE. Portanto, já permite o pagamento de multa com desconto. Com o app, o condutor passa a receber as notificações de forma eletrônica.

Além disso, essa plataforma permite ver todas as informações sobre a infração. Bem como fazer a indicação de outro condutor que seja responsável pela infração.

PESSOAS JURÍDICAS. Os proprietários de veículos e motoristas podem pagar multas com até 40% de desconto desde 2021. Essa redução no valor das infrações está prevista na Lei 14.071/2020, que promoveu mudanças no Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

Assim, o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) e o Serpro, empresa de tecnologia de dados do governo federal, criaram o SNE, não apenas para reduzir despesas, mas também para acelerar o processo de pagamento de multas.

De acordo com os dados da plataforma, há mais de 15 milhões de usuários cadastrados no SNE. Isso possibilitou desconto total de R$ 292 milhões no pagamento de multas.

Vale dizer que o serviço está disponível tanto para pessoas físicas quanto jurídicas. Ou seja, o sistema permite utilizar o número da carteira nacional de habilitação ou o registro nacional de veículo. ●

Terceirizado morre após ser atropelado por trem

RENATA OKUMURA

Um funcionário terceirizado da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) de 52 anos morreu após ser atingido por um trem entre as Estações Tatuapé e Engenheiro Goulart, da Linha 12-Safira da CPTM, na noite de terça-feira. Um segundo colaborador, de 48 anos, também atingido, foi encaminhado com ferimentos nas costas ao Pronto Socorro Tatuapé, onde permanece internado.

"Os funcionários terceirizados foram atendidos por equipes de segurança da CPTM e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Infelizmente, a vítima faleceu ainda no local do acidente", disse a CPTM em nota. A companhia afirma que eles são treinados para atuar no local.

"Dois agentes de segurança de uma estação relataram que foram acionados para ajudar dois vigilantes que foram atingidos pela locomotiva", afirmou a Secretaria da Segurança. A ocorrência foi registrada como morte suspeita (acidental) e atropelamento no 10.º DP (Penha de França). Também foram solicitados exames periciais ao Instituto de Criminalística (IC) e ao Instituto Médico-Legal (IML). ●

Vigilância epidemiológica

Falta inseticida para combater o mosquito ‘Aedes aegypti’

Há escassez do insumo usado para fumacê e atraso no repasse a Estados desde 2022; alta de casos em vários pontos do País preocupa

LEON FERRARI

Por falta de estoque, o Ministério da Saúde tem atrasado o envio de inseticidas contra o *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue, da chikungunya e da zika – o produto é utilizado na nebulização espacial (conhecida popularmente como fumacê). Há escassez do insumo e atraso no repasse a Estados desde o ano passado e a alta de casos em vários pontos do País preocupa.

Ao **Estadão**, a secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente do ministério, Ethel Maciel, disse que a atual gestão assumiu "sem nenhum estoque". "Já refizemos os contratos, mas, como são compras internacionais, que chegam de navio, a previsão de entrega é demorada. Um dos (*itens*) que precisávamos foi aprovado pela Anvisa (*Agência Nacional de Vigilância Sanitária*) no fim de fevereiro." Segundo ela, a situação de quatro Estados, onde há condições climáticas mais favoráveis à reprodução do mosquito, preocupa mais: Espírito Santo, Minas, Tocantins e Santa Catarina.

Até o fim de fevereiro, segundo o ministério, o Brasil teve alta de 46% nos casos de dengue e de 142% nas infecções por chikungunya na comparação com o mesmo período do ano passado. Em nota técnica da Coordenação-Geral de Vigilância de Arboviroses de 3 de março, o ministério informou aos municípios e Estados que o processo de aquisição de um dos fumacês, o Cielo-UVL (Praletina+Imidacloprida), estava na fase final de contratação, com expectativa de recebimento do insumo nos próximos 45 dias.

QUEIXA. O atraso nos cronogramas, enfrentado desde 2022, é reflexo de dificuldade global de aquisição do produto. A nota explica ainda que, diante dos percalços, optou-se por incluir um novo adulticida para uso em UBV (equipamento que nebuliza o inseticida), o Fludora Co-Max (Flupiradifurone + Transflutrina), para evitar a dependência de um fornecedor único.

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Produto combate mosquito adulto; prevenção ainda é melhor dica

Conforme a nota, "se aprovada a excepcionalidade pela Anvisa, por se tratar de aquisição internacional, o produto não estará disponível para distribuição nos próximos 60 dias". Segundo o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), houve problemas nos processos de compras no ano passado. "A atual gestão teve de reiniciar as compras, o que está levando ao atraso para o recebimento do Cielo."

"Outro adulticida estava em processo de compra, mas estava aguardando uma liberação da Anvisa, que só saiu recentemente, para que pudesse concluir a compra e iniciar o processo de importação", acrescentou o órgão de secretários. Ainda segundo o conselho, os Estados precisarão ser capacitados para usar o novo produto, o Fludora.

O Conass diz que a aquisição é de responsabilidade do ministério, pois não há produção nacional e o processo de compra "geralmente é longo". A reportagem entrou em contato com Marcelo Queiroga, ex-ministro da Saúde, para comentar o assunto, mas não obteve resposta.

CONSCIENTIZAÇÃO. A preocupação agora começa até em outros países. Por enquanto, o Paraná não registra mais casos que o normal, mas segundo César Neves, secretário estadual da Saúde, o Paraguai já tem mais de 20 mil casos confirmados e mais de 20 óbitos. "Isso fez com que tomássemos a medida, há mais ou menos um mês, de bloqueio na região da tríplice fronteira", e há três semanas o Estado pediu ao ministério kits para diagnóstico de chikungunya, além de receber litros do adulticida Cielo.

O uso do inseticida Cielo só é recomendado em situações de emergência, como surtos e epidemias, pois tem como alvo apenas os mosquitos adultos, diz nota técnica da Coordenação-Geral de Vigilância de Arboviroses do ministério, de 2020. Segundo Neves, embora a estratégia de nebulização seja importante, ela só resolve "30% do problema". O restante, afirma, são medidas de conscientização. "O principal, em termos epidemiológicos, é matá-lo (*o mosquito*) no estado larvário." Para isso, é preciso evitar deixar água parada, em vasos e cisternas sem cobertura, por exemplo. ●

SP compra produto por conta própria

Diante da escassez nacional, São Paulo se mobiliza para comprar, por conta própria, insumos para lidar com a escalada de casos. No *Diário Oficial* de anteontem, despacho da Secretaria da Saúde autoriza a compra, em caráter emergencial, do inseticida adulticida Cielo, em quantidade suficiente para "pronto abastecimento" de todo Estado, por R$ 3,528 milhões.

Segundo o despacho, há "aumento expressivo" de dengue e chikungunya no Estado, situação "semelhante ao mesmo período de 2022, em que o Estado de São Paulo foi classificado com alto risco, a partir da avaliação da matriz de prioridades, construída com indicadores do Diagrama de Controle para Dengue, casos graves e óbitos confirmados e/ou em investigação". Segundo a secretaria, até agora foram relatados 35,6 mil casos de dengue e 25 óbitos em todo o Estado, o que representa uma redução de 13% nas infecções em relação ao mesmo período do ano passado.

Ao **Estadão**, a Secretaria de Estado da Saúde diz que não recebe entrega do ministério desde dezembro e, por isso, abriu processo para adquirir 15 mil litros. A remessa, afirma, é para suprir a demanda de março, abril e maio, fase de maior incidência das doenças ligadas ao mosquito.

A Prefeitura também importou, por conta própria, 15 mil litros do Cielo. A compra direta, sem intermédio federal, passou a ser estudada em agosto. Ao todo, 10 mil litros já chegaram e permitiram que a política de nebulização não fosse descontinuada. ●

Alemão Joachim Löw está interessado em ser o sucessor de Tite

Justiça

STJ dá andamento ao processo que pode levar Robinho à prisão no Brasil

Presidente do órgão determina citação imediata do jogador, condenado a pena de 9 anos na Itália por estupro

RODRIGO SAMPAIO

A presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Maria Thereza de Assis Moura, determinou o andamento imediato do processo que pode levar Robinho à prisão pela condenação por estupro de uma mulher albanesa em uma boate de Milão. O caso ocorreu em 2013, quando ele jogava no Milan. Quando a sentença em última instância saiu, o atacante já havia voltado ao Brasil. Por isso, o governo italiano solicitou que ele cumpra aqui a pena de nove anos de prisão.

IVAN STORTI/SANTOS FC- 27/8/2014

Robinho indicou cinco advogados para defendê-lo no processo

A decisão do STJ ocorre após a Justiça brasileira falhar na localização de Robinho. No dia 23 de fevereiro, Maria Thereza deu andamento ao processo de homologação da sentença italiana e da eventual execução da pena no Brasil. A ministra intimou a Procuradoria-Geral da República (PGR) a fazer uma consulta por um endereço para notificar o atleta.

Porém, em nenhum dos três endereços levantados o jogador foi encontrado. Nas redes sociais, Robinho e amigos chegaram a divulgar fotos jogando futevôlei em Santos.

Na semana passada, Robinho indicou cinco advogados para defendê-lo no processo no STJ. A defesa forneceu então à Justiça um endereço no qual o atleta poderia ser encontrado. Na terça-feira, Maria Thereza determinou nova citação, no endereço fornecido, e que Robinho se manifeste sobre o pedido dos italianos.

PRECEDENTE. Na publicação do dia 23, a presidente do STJ afirma que a sentença italiana atende a requisitos para ser reconhecida no Brasil. Maria Thereza menciona um precedente da Corte em que a execução da pena decorrente de condenação em país estrangeiro pôde ser realizada no Brasil.

Ela cita a decisão do ministro e ex-presidente Humberto Martins, que reconheceu a validade do procedimento ao acolher pedido de Portugal e decidiu, em abril de 2021, pelo cumprimento da pena no País de Fernando de Almeida Oliveira, condenado em todas as instâncias da Justiça portuguesa a 12 anos de prisão por roubo, rapto e violação de burla informática.

Se a defesa de Robinho apresentar contestação, o processo será distribuído a um relator da Corte Especial. Quando não há contestação, a atribuição de homologar sentença estrangeira é da presidência do tribunal. A execução está prevista na Constituição Federal e é amparada pela Lei de Imigração. O governo italiano pediu a extradição de Robinho em novembro de 2022, mas o governo de Jair Bolsonaro negou baseado na Constituição de 1988, que proíbe a extradição de cidadãos brasileiros. ●

Mulher de Daniel Alves anuncia fim de casamento

O casamento de Daniel Alves com sua atual mulher, Joana Sanz, chegou ao fim. A modelo espanhola de 29 anos publicou no Instagram uma carta em que indica o término do relacionamento com o brasileiro, que está preso na Espanha por suposta agressão sexual contra uma jovem de 23 anos em boate de Barcelona.

Joana e Daniel Alves estavam juntos havia sete anos. Ela escreve na carta que sempre vai amar o jogador e diz que está encerrando um ciclo iniciado no dia 18 de maio de 2015. Naquele ano, o casal começou a namorar, se casando dois anos depois em uma cerimônia em Ibiza.

"Eu o amo e o amarei para sempre. Quem diz que um amor se esquece está se enganando ou não amou de verdade. Mas eu amo, respeito e valorizo muito mais a mim mesma. Perdoar alivia, então, fico com o mágico e encerro uma etapa da minha vida que começou no dia 18 de maio de 2015. Dou graças às oportunidades e aprendizados que a vida me dá. Por mais difícil que seja, aqui está uma mulher forte que passa à etapa seguinte da sua vida", escreveu.

Após a prisão de Daniel Alves, a modelo chegou a dizer que não abandonaria o marido no momento mais difícil de sua vida. Ela o visitou na prisão algumas vezes. Recentemente, retomou sua carreira de modelo, com viagens e apresentações. A primeira mulher de Daniel e mãe de seus dois filhos também faz visitas ao jogador na prisão de Barcelona. Ela é sócia do lateral em alguns negócios. ●

Futebol

Seleção brasileira estreia nas Eliminatórias da Copa de 2026 em setembro contra a Bolívia

A Conmebol divulgou ontem a tabela das Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026, que terá Estados Unidos, México e Canadá como países-sede. A seleção brasileira irá estrear em setembro, contra a Bolívia, ainda sem data e local definidos. No mesmo mês, também enfrentará o Peru. O formato de disputa será o mesmo das edições anteriores, em pontos corridos, com embates de ida e volta entre as dez seleções do continente sul-americano. A ordem dos confrontos será igual à disposição das Eliminatórias para a Copa do Mundo do Catar, em 2022. ●

Tênis

Vitória por W.O. leva Bia Haddad às semifinais de duplas em Indian Wells

Beatriz Haddad Maia não precisou nem suar para ficar ainda mais perto de sua primeira disputa de título na temporada. A brasileira e a alemã Laura Siegemund avançaram ontem às semifinais do WTA 1000 de Indian Wells com vitória por W.O. Isso porque suas adversárias, as suíças Jil Teichmann e Belinda Bencic desistiram do confronto das quartas de final. O motovo da desistência não foi divulgado nem pelas tenistas nem pela organização do torneio. Bia Haddad agora pode reencontrar a compatriota Luisa Stefani na semifinal. Ao lado da canadense Gabriela Dabrowski, a brasileira joga pelas quartas de final hoje, contra Miyu Kato, do Japão, e Aldila Sutjiadi, da Indonésia, em duelo adiado de ontem. ●

Liga dos Campeões

Benzema marca e Real Madrid despacha o Liverpool; Napoli também vence e avança

Real Madrid e Napoli confirmaram o favoritismo na volta das oitavas de final da Liga dos Campeões da Europa. Com 5 a 2 contra da ida em casa, o Liverpool voltou a ser batido no Santiago Bernabéu, por 1 a 0, gol de Benzema. Na Itália, o Napoli voltou a ganhar do Eintracht Frankfurt, agora por 3 a 0, com dois gols de Osimhen e um de Zielinski – na Alemanha, os italianos venceram por 2 a 0. Real Madrid e Napoli se juntam a Manchester City, Inter de Milão, Milan, Bayern de Munique, Benfica e Chelsea nas quartas de final, cujo sorteio será amanhã .

BERNAT ARMANGUE/AP

Benzema fez o gol de mais uma vitória do Real sobre o Liverpool

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● **Roland Garros Juniors**
Dia 1
9h / ESPN 2
● **ATP 1000 e WTA 1000 de Indian Wells**
15h / ESPN 2

BASQUETE
● **NCAA**
Primeira Rodada
13h, 17h30, 22h30 / ESPN 3

FUTEBOL
● **Liga Europa**
Oitavas de final
Freiburg x Juventus
14h45 / ESPN 4
Arsenal x Sporting
17h / ESPN e Cultura
● **Liga Conferência**
West Ham x AEK Larnaca
17h / ESPN 4
● **Campeonato Brasileiro Sub-20**
Palmeiras x Goiás
18h30 / SporTV
● **Torneio Independência**
São Bernardo x Inter
19h / Première
● **Copa Libertadores**
Terceira Fase
Sporting Cristal x Huracán
21h / ESPN
● **Copa do Brasil**
Vasco x ABC
21h30 / Première e SporTV

Resiliência

Mulher de 102 anos dá aulas de ginástica em asilo

Jean Bailey começou a passar exercícios para as amigas e diz que só vai parar 'quando ficar mais velha'

OMAHA, EUA

Uma dúzia de mulheres se reúne na aula de ginástica enquanto sua professora as guia através dos movimentos. "Nado costas!", orienta Jean Bailey de sua cadeira, levantando os braços para o alto, conforme as residentes do retiro de idosos Elk Ridge Village Senior Living, em Omaha, iniciam a rotação de braços.

Bailey tem 102 anos e mora nas instalações de vida independente do retiro. Ela tem dado essa aula quatro vezes por semana no saguão do segundo andar da instituição há cerca de três anos. E nem pensa em reduzir o ritmo.

ARTRITE. "Quando ficar velha, eu paro", afirmou Bailey, que vive em Elk Ridge há 14 anos. Algumas alunas têm artrite que limita os movimentos, mas conseguem fazer alongamentos e se beneficiam deles, afirmou Bailey, que usa um andador para se locomover. Ela afirma que, mesmo assim, é uma treinadora exigente.

"Elas brincam comigo dizendo que sou má, pois quando fazemos os exercícios quero que elas façam direito e usem os músculos", afirmou. Mas nem tão malvada. As alunas não continuariam a aparecer se não estivessem gostando.

"Parece que as meninas percebem o que vou fazer por elas", disse Bailey. "Mas também faço isso por mim." Um homem costumava assistir à aula, mas morreu.

ELK RIDGE/VILLAGE SENIOR LIVING

Bailey diz que pretende permanecer ativa e motivar outras pessoas

Bailey começou a dar aulas de ginástica em 2020, quando a pandemia começou e as pessoas ficavam isoladas em seus quartos. Ela tinha 99 anos, considerada velha até entre os residentes de Elk Ridge. Mas não se intimidou.

Bailey afirmou que queria permanecer ativa e sempre foi boa em motivar as pessoas. Portanto, convidou as vizinhas para trazer cadeiras até o saguão para fazer exercícios simples, em distanciamento social.

"Acho que, se não mantivermos nossas mentes e corpos ocupados, não há sentido em estarmos aqui", afirmou Bailey. As vizinhas gostaram tanto que não pararam de aparecer. Bailey dá as aulas de 30 minutos e inicia as práticas com uma oração.

DIFICULDADES. A longevidade e a resiliência de Bailey vêm de uma vida de dificuldades. Nascida em 1921, no Wyoming, ela cresceu durante a Grande Depressão. Uma de quatro filhos, sua mãe a entregou para outra família quando ela tinha 3 anos. Ela se casou em 1942, mas seu marido morreu em 1989. Eles tiveram três filhos e Bailey tem cinco netos e quatro bisnetos.

Bailey – que trabalhou como voluntária em um hospital por mais de 30 anos no departamento de diagnóstico por imagem – não sabe qual é a fórmula para sua longevidade. Ela disse que comer alimentos saudáveis e permanecer ativa desempenharam um papel significativo. "Talvez Deus ainda não esteja pronto para mim. Tenho de me manter ocupada. Não acho certo simplesmente ficar sentada assistindo TV." ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

B20 Transição energética
Brasil está no centro do plano da Engie de dobrar a produção de energia renovável até 2030

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B40)

Mercado financeiro **Crise nos bancos**

Credit Suisse desperta temor global

Bolsas recuam em todo o mundo com receio de uma crise de liquidez no banco europeu, o que teria impacto em outros mercados; em nota, BC suíço promete ajuda – 'se necessária'

LUCIANA DYNIEWICZ

Após a recente quebra do Silicon Valley Bank (SVB) e do Signature Bank nos Estados Unidos, o mercado financeiro teve ontem mais um dia de tensão diante da possibilidade de o Credit Suisse enfrentar uma crise de liquidez e, na avaliação de analistas, contaminar o sistema financeiro internacional.

As Bolsas recuaram em todo o mundo, mas as perdas foram amenizadas no fim do dia depois de o Banco Nacional da Suíça (SNB) e a principal autoridade de supervisão financeira do país (FINMA, na sigla em inglês) afirmarem que o Credit Suisse atende às exigências de capital e liquidez impostas aos bancos considerados "sistematicamente importantes". O SNB se dispôs ainda a fornecer liquidez ao Credit, em caso de necessidade.

Ainda assim, as ações do Credit Suisse despencaram 13,9% – durante o dia, o recuo chegou a 26%. No Brasil, o Ibovespa, principal índice da Bolsa paulista, fechou com queda de 0,25%, aos 102.675 pontos – o menor patamar desde 1.º de agosto. Já o dólar subiu 0,7% e terminou o dia a R$ 5,29.

Nos EUA, o S&P cedeu 0,7% e o Dow Jones, 0,87%. Apenas o Nasdaq avançou 0,05%. Na Europa, Londres recuou 3,83%; Frankfurt, 3,27%; e Paris, 3,58%. As quedas foram puxadas pelas retrações das ações de bancos. O Deutsche Bank perdeu quase 10%, enquanto o Barclays teve baixa de cerca de 9% e o Société Générale, de mais de 10%.

Impacto
No Brasil, Ibovespa fecha dia no menor nível desde 1º de agosto; dólar vai a R$ 5,29

À noite, o Credit Suisse anunciou a intenção de usar uma linha de crédito adicional do SNB no valor de 50 bilhões de francos suíços (o equivalente a R$ 286,5 bilhões). Além disso, o banco quer comprar de detentores uma parcela de sua dívida, em uma oferta que expira em 22 de março.

A crise de desconfiança estourou após o principal acionista do Credit Suisse, o Saudi National Bank (SNB), descartar oferecer mais assistência financeira ao banco, em dificuldades desde 2020. Nos últimos três anos, escândalos de espionagem e de grande exposição a clientes considerados de risco mancharam a imagem do banco.

"A resposta é absolutamente não, por muitas razões além da razão mais simples, que é regulatória e estatutária", afirmou o presidente do SNB, Ammar Al Khudairy, em entrevista à Bloomberg TV. O SNB tem pouco menos de 10% do capital do banco suíço.

Na véspera, o Credit já havia publicado o balanço do ano passado com o aviso de que identificou "debilidades importantes" no controle interno dos relatórios financeiros de 2021 e 2022.

Ontem, além da crise no Credit, o rebaixamento da nota de crédito do First Republic Bank, pela S&P, também pesou no mercado. A avaliação da agência é de que o risco de uma saída de depósitos do banco americano é "elevado". De acordo com a S&P, ainda podem haver outros rebaixamentos na nota do First Republic, que perdeu o grau de investimento. ●

CRISE AINDA NÃO TEM POTENCIAL PARA ABALAR SISTEMA, DIZEM ANALISTAS. PÁG. B2

Celso Ming

celso.ming@estadao.com

A ameaça de crise global

O colapso do Silicon Valley Bank (SVB) nos Estados Unidos é a ponta de um iceberg que mostra vulnerabilidades do sistema financeiro global.

Por tudo quanto se sabe, o banco quebrou não por fraude ou por aplicação em ativos de qualidade duvidosa. Quebrou porque estava superaplicado no mais seguro título do mundo, o do Tesouro dos Estados Unidos (o *treasury*).

É fácil entender por que o *treasury* pode se desvalorizar e deixar um grande banco na pior, como aconteceu. Se os juros sobem rapidamente, os detentores de títulos não conseguem revendê-los no mercado pelo mesmo preço de face. Numa conta sem rigor aritmético, um *treasury* de US$ 1 mil que paga juros de 2% ao ano rende US$ 20 ao ano. Se os juros sobem para 5% ao ano, o novo *treasury* paga US$ 50 ao ano. Para render os mesmos US$ 50, o título de US$ 1 mil com juros contratuais de 2% ao ano tem de ser negociado no mercado a US$ 953. No caso do SVB, os correntistas correram aos saques – o banco teve de vender seus ativos a preços mais baixos e, de uma hora para outra, ficou sem caixa.

Isso não tem a ver com falta de segurança do título. Bastaria esperar pelo vencimento para garantir os retornos contratuais. O que houve foi um descasamento de prazos. Se essa complicação derrubar mais bancos, com fragilidades dessa ou de outra ordem, como é o caso do Credit Suisse, poderá tornar-se crise sistêmica.

MARCOS MÜLLER

No final dos anos 1970 e início dos 1980, o *Federal Reserve* (Fed, o banco central dos Estados Unidos), dirigido então por Paul Volcker, atirou de repente os juros para 20% ao ano para combater a inflação. Mas, apesar da forte recessão que se seguiu, nada parecido aconteceu, porque o mercado financeiro dos Estados Unidos e do mundo era relativamente pequeno. Em 2015, o valor total dos ativos das instituições financeiras do planeta era de US$ 325 trilhões, cerca de quatro vezes o PIB global daquele ano. Hoje, está em torno de mais de US$ 485 trilhões. Uma trinca nessa barragem ficou muito mais perigosa.

Agora os organismos reguladores do sistema financeiro global e os grandes bancos centrais têm de dar prioridade para debelar o risco de uma crise sistêmica. Isso exige redução dos juros – o contrário do que vinha sendo programado. A dominância financeira, digamos assim, impede que os grandes bancos centrais executem a política monetária (política de juros) mais adequada para reconduzir a inflação para as metas estabelecidas.

Essa não é a única consequência macroeconômica importante. Os bancos serão obrigados a acionar mecanismos de autodefesa e isso exigirá contração do crédito e, assim, cobrará um preço em recessão.

Embora esteja menos exposto do que os países centrais, o Brasil não está ileso. O Banco Central do Brasil provavelmente terá de reduzir os juros. Forte retração do crédito, já restringido pelo fator Americanas, ficou mais provável. E o climão geral está mais para algum contágio via recessão. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Mercado financeiro Falta de liquidez em bancos

Crise ainda não tem potencial para abalar sistema, avaliam analistas

Quebras nos EUA e problemas em banco suíço resultam de mudança em nível de liquidez e má gestão, dizem especialistas

LUCIANA DYNIEWICZ

Apesar da queda nas Bolsas ontem, a turbulência no Credit Suisse e a quebra do Silicon Valley Bank (SVB) e do Signature Bank não têm ainda o potencial de causar uma crise financeira global nas proporções da de 2008, segundo analistas ouvidos pelo **Estadão**. Na avaliação deles, o colapso de bancos americanos e a tensão em torno do suíço são consequências naturais de uma mudança no nível de liquidez internacional e de más administrações nas instituições financeiras.

"Não estamos em uma situação como a de 2008, que foi sistêmica e muito mais grave. Agora, são crises em bancos que foram mal conduzidos e que estão pagando o preço por isso", diz o economista Sergio Vale, da MB Associados.

No caso do SVB – o "banco das startups" –, por exemplo, o banco investiu grande parte do dinheiro dos clientes em títulos de longo prazo do Tesouro americano. Com a inflação elevada nos Estados Unidos, o Federal Reserve (o banco central do país) começou a elevar a taxa de juros e, assim, títulos emitidos mais recentemente começaram a oferecer melhores retornos. Ao mesmo tempo, muitos clientes passaram a sacar seus recursos porque o financiamento para empresas de tecnologia secou. Assim, o SVB se viu obrigado a se desfazer de títulos do Tesouro quando eles perdiam valor.

A regulação do sistema bancário americano hoje é muito mais robusta do que a de 2008 e as instituições estão mais capitalizadas agora, o que dificulta um colapso como o ocorrido 15 anos atrás, segundo Felipe Salles, economista-chefe do C6.

Salles diz ainda que o problema agora parece estar restrito a bancos de menor porte e destaca que a adoção de medidas pelos órgãos americanos, como garantir que todos os clientes do banco tenham acesso a seus depósitos e oferecer rapidamente linhas de crédito para instituições financeiras, foi mais rápida do que em 2008.

SETH WENIG/AP

Ações do Credit Suisse desabaram 13,9% diante de desconfiança

CREDIT SUISSE. No caso do Credit Suisse, poderia haver um risco maior de contaminação dado o porte do banco, avaliam os economistas. Mas o potencial de destruição que um colapso de uma instituição financeira como o Credit pode causar também faz com que seja mais provável um resgate conjunto por parte dos governos suíços e de autoridades monetárias europeias.

Ontem, no entanto, o economista Nouriel Roubini, professor da Universidade de Nova York, alertou que o Credit Suisse "pode ser grande demais para quebrar, mas também muito grande para ser salvo". Em entrevista à Bloomberg TV, ele disse que "não está claro se o sistema federal tem recursos suficientes para elaborar um pacote de ajuda".

Ainda assim, a avaliação geral é de que o contexto da crise do banco europeu também é distinto do de 2008. O economista Silvio Campos Neto, da Tendências Consultoria, afirma que, agora, não há a alavancagem que havia no passado, quando produtos criados por bancos a partir de empréstimos feitos no setor imobiliário eram revendidos como se fossem de baixo risco. "Ali, quando a inadimplência ocorreu, a capacidade financeira de vários bancos foi arrastada."

Cenários
Analistas destacam que o nível de alavancagem dos bancos é menor hoje

Para Campos Neto, o impacto no Brasil ainda vai depender dos desdobramentos nas próximas semanas. Ele lembra que o mercado de crédito local já estava retraído por causa da crise nas Americanas e pelo aperto monetário. "Já tínhamos problemas conhecidos e que apontavam para um crédito mais caro. Agora, temos esse fato novo, mas é difícil mensurá-lo."

Salles, do C6, afirma que eventuais impactos podem ocorrer se os bancos centrais dos EUA e da Europa acabarem cortando os juros antecipadamente. Salles, entretanto, acha ser cedo para isso ocorrer. ●

Credit Brasil negocia venda de fatia da Verde Asset

O Credit Suisse Brasil confirmou ao *Estadão/Broadcast* que negocia a venda de participação acionária na gestora de Luís Stuhlberger, a Verde Asset, para a Lumina Capital Management. A Lumina foi fundada por Daniel Goldberg, ex-presidente do Morgan Stanley no Brasil e atual conselheiro do Nubank, há pouco mais de um ano. Executivos que acompanham as negociações dizem que o Credit Suisse teria participação de cerca de 25% na gestora de fundos de investimento.

As conversas entre Verde, Credit e Lumina começaram há alguns meses, segundo um desses executivos. Pelo acordo, o Credit continuaria distribuindo produtos da Verde. A Lumina e a gestora de Stuhlberger, por sua vez, continuariam operando de forma independente. O fundador da Verde seguiria como principal acionista da gestora.

"Nenhuma transação foi concluída ainda, e as conversas estão em andamento", diz nota divulgada pelo banco suíço e pela gestora de Stuhlberger. ● ALTAMIRO SILVA JUNIOR e KARLA SPOTORNO

FIBRA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A. | CNPJ nº 06.943.044/0001-31

Relatório da Administração

A Fibra Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Companhia" ou "Fibra Experts") apresenta seu desempenho operacional e financeiro referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, ratificando seus objetivos de solidez, rentabilidade e perenidade.

Sinônimo de artesania urbana de ponta, a Fibra Experts se consolida como uma full developer company ao promover negócios imobiliários com elevado padrão de qualidade e de retorno financeiro, adicionando sua expertise aos segmentos Residencial, Corporativo e Urbanismo, desenvolvendo empreendimento únicos, feitos sob medida, em um processo que encara cada iniciativa como a oportunidade de fazer algo icônico e singular.

A Companhia mergulha fundo no entendimento do morar, do trabalhar e do conviver, de forma a:

- aplicar os melhores e mais modernos padrões construtivos e se colocar no lugar dos clientes, antecipando tendências e desenhando produtos contemporâneos para morar, que atendam aos anseios mais modernos e atuais sobre moradia.
- conceber escritórios de ponta, com alta tecnologia, que acompanham o dinamismo do mundo do trabalho, desenhando espaços modernos, que estimulam ambientes dinâmicos, colaborativos e eficientes.
- desenvolver espaços completos, com qualidade urbanística, capazes de gerar convivência, movimento nas ruas e calçadas, segurança e sustentabilidade em grandes áreas que estimulam o morar bem.

O ano de 2022 foi um ano marcante na história da Fibra Experts, com o atingimento dos seus maiores volumes de receita líquida (R$ 503 milhões) e de lucro líquido (R$ 94 milhões), entre outros destaques operacionais:

- lançamento de quatro empreendimentos, três residenciais e um de urbanismo, com VGL total de R$ 544 milhões;
- conclusão e entrega de quatro empreendimentos, três residenciais e um corporativo, com VGV total de R$ 1.211 milhões;
- redução de 2/3 da dívida bruta total, com a quitação do financiamento do Passeio Paulista junto ao BTG Pactual (R$ 390 milhões) em 17-jan-2023.

No quadriênio de 2019 a 2022, a Companhia alcançou um novo patamar operacional e financeiro, demonstrando sua capacidade de execução e crescimento nos três segmentos - Residencial, Corporativo e Urbanismo:

- lançou treze empreendimentos, dez residenciais, um corporativo e dois de urbanismo, com VGL total de R$ 2.204 milhões;
- comercializou R$ 1.620 milhões;
- concluiu e entregou onze empreendimentos, oito residenciais, um corporativo e dois loteamentos, com total de 1.498 unidades e VGV de R$ 1.691 milhões;
- adquiriu novos terrenos com vocação residencial em São Paulo (SP) e formalizou parcerias para desenvolvimento urbano nos estados de São Paulo e Ceará, consolidando banco de terrenos para lançamentos superior a R$ 3 bilhões;
- atingiu ROE (return on equity) médio de 12,8% a.a. (16,5% a.a. de 2010 a 2022).

A Administração vislumbra um novo ciclo desafiador para o mercado imobiliário, com inflação e juros ainda altos e concorrência bastante competitiva. A inovação e a diferenciação de produtos se tornarão ainda mais relevantes para a criação de valor para os clientes e para os acionistas, sempre pautadas também pelas melhores práticas ambientais, sociais e de governança.

A Companhia

Balanços Patrimoniais

31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	**67**	47	**68.877**	256.771
Contas a receber	**13**	12	**660.696**	430.693
Imóveis a comercializar	**13**	13	**548.764**	392.616
Imóveis mantidos para venda	**–**	–	**2.610**	2.610
Outros ativos	**6**	2	**7.180**	5.746
Total do ativo circulante	**99**	74	**1.288.127**	1.088.436
Não circulante				
Contas a receber	**–**	–	**65.472**	39.937
Imóveis a comercializar	**–**	–	**119.975**	142.525
Outros ativos	**93**	90	**235**	223
Imobilizado líquido	**–**	–	**10.841**	8.086
Investimentos	**658.914**	581.544	**16.163**	14.591
Total do ativo não circulante	**659.007**	581.634	**212.686**	205.362
Total do ativo	**659.106**	581.708	**1.500.813**	1.293.798

	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	**–**	–	**73.303**	27.127
Empréstimos, financiamentos, CCBs e Debêntures	**–**	–	**478.434**	278.651
Obrigações trabalhistas e tributárias	**–**	–	**1.125**	943
Impostos e contribuições a recolher	**–**	–	**1.053**	2.355
Tributos correntes com recolhimento diferido	**–**	–	**26.302**	17.586
Provisões sociais e fiscais	**–**	–	**1.629**	2.315
Terrenos a pagar	**–**	–	**7.730**	42.657
Adiantamento de clientes	**–**	–	**74.414**	82.454
Outros passivos	**–**	–	**2.787**	5.585
Dividendos a pagar	**22.441**	17.090	**22.441**	17.090
Total do passivo circulante	**22.441**	17.090	**689.218**	476.763
Não circulante				
Empréstimos, financiamentos, CCBs e Debêntures	**–**	–	**148.211**	212.560
Tributos correntes com recolhimento diferido	**–**	–	**4.284**	2.236
Terrenos a pagar	**–**	–	**7.809**	17.134
Adiantamento de clientes	**–**	–	**–**	6.127
Outros passivos	**–**	–	**14.406**	14.245
Total do passivo não circulante	**–**	–	**174.710**	252.302
Patrimônio líquido				
Capital social	**301.486**	263.132	**301.486**	263.132
Reserva de lucros	**335.179**	301.486	**335.179**	301.486
Total do patrimônio líquido	**636.665**	564.618	**636.665**	564.618
Participação de não controladores	**–**	–	**220**	115
Total do patrimônio líquido com participação de não controladores	**636.665**	564.618	**636.885**	564.733
Total do passivo e patrimônio líquido	**659.106**	581.708	**1.500.813**	1.293.798

Demonstrações do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto lucro por ação em reais)

	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Receita operacional líquida	**–**	–	**503.248**	338.389
Custos dos imóveis vendidos e dos serviços prestados	**–**	–	**(338.713)**	(201.918)
Lucro bruto	**–**	–	**164.535**	136.471
(Despesas) receitas operacionais				
Gerais e administrativas	**(165)**	(138)	**(46.732)**	(37.336)
Comerciais	**(5)**	(1)	**(23.164)**	(14.547)
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	**(1)**	(2)	**(4.557)**	(9.161)
Equivalência patrimonial	**94.644**	72.258	**2.187**	784
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	**94.473**	72.117	**92.269**	76.211
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	**45**	15	**24.852**	17.100
Despesas financeiras	**(30)**	(174)	**(9.944)**	(12.968)
	15	(159)	**14.908**	4.132
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**94.488**	71.958	**107.177**	80.343
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes	**–**	–	**(7.354)**	(6.633)
Correntes com recolhimento diferido	**–**	–	**(5.292)**	(1.963)
Lucro líquido do exercício	**94.488**	71.958	**94.531**	71.747
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	**94.488**	71.958	**94.488**	71.958
Lucro/(Prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores	**–**	–	**43**	(211)
Lucro líquido por lote de mil ações (em R$)	**1,53**	1,16	**1,53**	1,16

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

		Reserva de lucros						
	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	À disposição da Assembleia	Lucros acumulados	Patrimônio líquido	Participação de não controladores	Patrimônio líquido do consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	246.618	28.104	218.514	16.514	–	509.750	184	509.934
Aumentos de capital por meio de reservas	16.514	–	–	(16.514)	–	–	–	–
Reversão de redução de capital a pagar	–	–	–	–	–	–	142	142
Lucro/(prejuízo) líquido do exercício	–	–	–	–	71.958	71.958	(211)	71.747
Destinações:								
Reserva legal	–	3.598	–	–	(3.598)	–	–	–
Dividendos propostos	–	–	–	–	(17.090)	(17.090)	–	(17.090)
Parcela à disposição da assembleia geral	–	–	–	38.354	(38.354)	–	–	–
Reserva de retenção de lucro	–	–	12.916	–	(12.916)	–	–	–
Saldo em 31 de dezembro de 2021	263.132	31.702	231.430	38.354	–	564.618	115	564.733
Aumentos de capital por meio de reservas	**38.354**	**–**	**–**	**(38.354)**	**–**	**–**	**–**	**–**
Aumento de capital de não controladores	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**62**	**62**
Lucro líquido do exercício	**–**	**–**	**–**	**–**	**94.488**	**94.488**	**43**	**94.531**
Destinações:								
Reserva legal	**–**	**4.724**	**–**	**–**	**(4.724)**	**–**	**–**	**–**
Dividendos propostos	**–**	**–**	**–**	**–**	**(22.441)**	**(22.441)**	**–**	**(22.441)**
Parcela à disposição da assembleia geral	**–**	**–**	**–**	**33.693**	**(33.693)**	**–**	**–**	**–**
Reserva de retenção de lucro	**–**	**–**	**33.630**		**(33.630)**	**–**	**–**	**–**
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**301.486**	**36.426**	**265.060**	**33.693**	**–**	**636.665**	**220**	**636.885**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	**94.488**	71.958	**94.531**	71.747
Ajustes para conciliar o resultado do caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais				
Depreciação e amortização	**–**	–	**6.962**	3.938
Equivalência patrimonial (Nota 9.c)	**(94.644)**	(72.258)	**(2.187)**	(784)
Ajuste a valor presente	**–**	–	**(5.775)**	1.782
Juros apropriados sobre empréstimos e financiamentos	**–**	83	**44.262**	44.009
Imposto de renda e contribuição social com recolhimento diferido	**–**	–	**5.292**	1.963
Juros incorridos sobre arrendamento mercantil	**–**	–	**75**	160
Perda com participação em controladas em conjunto	**–**	–	**529**	1.540
Resultado da venda imobilizado	**–**	–	**1**	–
Amortização de custos de transação	**–**	–	**4.489**	1.505
Provisão para demandas judiciais	**–**	–	**1.404**	–
Variações nos ativos e passivos				
Aumento em contas a receber	**(1)**	(2)	**(249.763)**	(120.387)
Aumento nos Imóveis a comercializar	**–**	–	**(98.813)**	(168.762)
(Aumento) redução em outros ativos	**(7)**	6	**(1.446)**	1.156
Aumento (redução) em fornecedores	**–**	(14)	**46.176**	10.650
Aumento (redução) em adiantamento de clientes	**–**	–	**(14.167)**	25.105
Aumento em terrenos a pagar	**–**	–	**(44.252)**	35.974
Aumento em obrigações trabalhistas e tributárias	**–**	–	**4.864**	4.924
Aumento em tributos correntes com recolhimento diferido	**–**	–	**5.472**	3.648
Aumento (redução) em outros passivos	**–**	–	**(4.610)**	1.478
Dividendos recebidos (Nota 9.c)	**17.275**	22.257	**86**	77
Juros pagos sobre empréstimos (Nota 11)	**–**	(1.667)	**(62.313)**	(27.532)
Imposto de renda e contribuição social pagos	**–**	–	**(6.670)**	(6.009)
Caixa líquido proveniente das (aplicados nas) atividades operacionais	**17.111**	20.363	**(275.853)**	(113.818)
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição, líquidas das baixas do imobilizado	**–**	–	**(7.219)**	(5.045)
Integralizações e reduções nos investimentos (Nota 9.c)	**(1)**	(31)	**–**	(10.377)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(1)**	(31)	**(7.219)**	(15.422)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Empréstimos tomados (Nota 11)	**–**	–	**219.662**	288.128
Capitalização de custos de transação (Nota 11)	**–**	–	**–**	(2.454)
Pagamentos de empréstimos (Nota 11)	**–**	(13.422)	**(105.451)**	(83.007)
Amortização de arrendamento mercantil	**–**	–	**(2.005)**	(2.055)
Reversão de redução de não controladores	**–**	–	**62**	142
Dividendos pagos controladores (Nota 15.c)	**(17.090)**	(6.902)	**(17.090)**	(6.902)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	**(17.090)**	(20.324)	**95.178**	193.852
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**20**	8	**(187.894)**	64.612
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	**47**	39	**256.771**	192.159
No fim do exercício	**67**	47	**68.877**	256.771
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**20**	8	**(187.894)**	64.612

A Diretoria

Contadora – Selma Regina da Silva Lima - CRC 1SP216762/O-1

As demonstrações financeiras completas, auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., devidamente acompanhadas de parecer, sem ressalva, emitido em 15/03/2023, e o relatório de administração foram publicadas no Valor Econômico no dia 16/03/2023.

www.fibraexperts.com.br

COMUNICADO

REC MOOCA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

Torna público que requereu junto a Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente – SVMA, a Licença Ambiental Prévia – LAP, para o empreendimento CENTRO LOGÍSTICO MOOCA, na cidade de São Paulo - SP. Foi determinada a elaboração do Estudo de Impacto Ambiental e seu respectivo Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA).

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 087/2023**.

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - SMS

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE EQUIPAMENTOS BIOMÉDICOS, PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA – SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 16 de março de 2023 a 29 de março de 2023 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 29 de março de 2023, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 29 de março de 2023. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477|CLFOR.**

Fortaleza – CE, 15 de março de 2023.

ANDRÉ AUGUSTO FORTE MARTINS GENTILIN

Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE LICITAÇÃO

O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.252/2012, de 06 de junho de 2012, publicada na Seção III do Diário Oficial da União – Edição nº 144 de 26/07/2012, torna pública a abertura das seguintes licitações:

MODALIDADE: Pregão Eletrônico

Objetos:

PE 2023012000066 – Serviços especializados de manutenção corretiva dos quadros elétricos da Unidade Guarulhos. Abertura: 31/03/2023 às 10h30.

PE 2023012000090 – Serviços especializados de coleta, armazenagem, transporte e destinação final de resíduos não recicláveis para a Unidade Avenida Paulista. Abertura: 03/04/2023 às 10h30.

PE 2023012000091 – Serviços civis complementares, instalações elétricas e hidráulicas, luminotécnica, condicionamento mecânico de ar, ventilação, exaustão, cenotecnia e caixilhos necessários às obras de conclusão da futura Unidade Franca. Abertura: 17/04/2023 às 11h

A consulta e aquisição dos editais estão disponíveis no endereço eletrônico **portallc.sescsp.org.br** mediante inscrição para obtenção de senha de acesso.

CECRESP Corretora Administradora de Seguros e Consultoria Ltda.

Sociedade Empresarial

CNPJ/MF 03.079.489/0001-27 - NIRE 354000334-79

Assembleia Geral Ordinária Digital de Sócios

Edital de Convocação - Digital

O Presidente do Conselho de Administração da **CECRESP Corretora Administradora de Seguros e Consultoria Ltda.,** no uso das atribuições que lhe confere o contrato social, convoca todos os sócios para se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária de Sócios - DIGITAL,** que será realizada no dia 30/03/2023, às 13h00, em primeira convocação, com a presença de titulares de no mínimo 3/4 (três quartos) do capital social, ou às 14h00, em segunda convocação, com qualquer número, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1. Prestação de contas dos administradores referente ao exercício de 2022; 2. Destinação do lucro líquido do exercício de 2022; 3. Reforma ampla do contrato social, destacando as seguintes alterações: a) Cláusula 3ª, §1º ao §34, exclusão e renumeração de parágrafos e itens e alteração/atualização da razão social das sócias, inclusive quanto aos processos de incorporação realizados; 4. Fixação da Remuneração dos Membros do Conselho de Administração; 5. Outros Assuntos de Interesse da Sociedade (Sem Deliberação). **Clarisvaldo Izídio de Almeida -** Presidente do Conselho de Administração. CECRESP Corretora Administradora de Seguros e Consultoria Ltda. **Nota I:** Nos termos artigo 1.078, §1º do Código Civil, a CECRESP Corretora Administradora de Seguros e Consultoria Ltda. informa que as contas dos administradores, o balanço patrimonial e o resultado econômico do exercício de 2022 encontram-se disponíveis no site http://www.sicoobcentralcecresp.coop.br/corretora. **Nota II:** A Assembleia Geral de Sócios ocorrerá de forma **DIGITAL**, por meio do aplicativo/software Microsoft Teams, disponível gratuitamente nas lojas virtuais Apple Store e Google Play, acessível a todos os sócios, que poderão participar e votar. **Nota III:** Os sócios e representantes deverão apresentar, com no mínimo um dia de antecedência, comprovação de poderes, conforme previsto no contrato social, por meio do e-mail: jheniffer.teixeira@sicoob.com.br, e ou thiagovale.silva@sicoob.com.br, dentre os quais, o estatuto social da Cooperativa, Ata de Assembleia Geral que elegeu o Conselho de Administração, ata de eleição da Diretoria Executiva e carta de nomeação. **Nota IV:** O sócio pode participar da assembleia digital desde que apresente os documentos até trinta minutos antes do horário estipulado para a abertura dos trabalhos. **Nota V:** Essas e outras informações podem ser obtidas detalhadamente no site http://www.sicoobcentralcecresp.coop.br/corretora.

COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO - SICOOB CREDIACISC

CNPJ 07.669.921/0001-90 e NIRE 35400071192

Edital de Convocação

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA - PRESENCIAL EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa de Crédito Mutuo - Sicoob Crediacisc, no uso das atribuições que lhe confere o estatuto social, convoca os associados, que nesta data são em número de 2.066 (dois mil e sessenta e seis), em condições de votar, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, a realizar-se a Rua: Cel. José Augusto de Oliveira Salles, 1.515 - Vila Izabel, em São Carlos SP - (CEP: 13570-820),no auditorio do (CIESP), por absoluta falta de espaço físico em sua sede social, no dia 26/03/2023, obedecendo aos seguintes horários e "quorum" para sua instalação, sempre no mesmo local, cumprindo o que determina o estatuto social: 01) em primeira convocação: às 8h00 (oito horas), com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados, 02) em segunda convocação: às 9h00 (nove horas), com a presença de metade mais um dos associados, 03) em terceira convocação: às 10h00 (dez horas), com a presença de no mínimo 10 (dez) associados, para deliberar sobre os seguintes assuntos:

ORDEM DO DIA:

EXTRAORDINÁRIA:

1. Reforma ampla do Estatuto Social, destacando as adequações pela Lei Complementar 196/2022, Resolução CMN 5051/2022 e ao modelo do Sistema Sicoob:
2. Reforma ampla do Regulamento do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES.

ORDINÁRIA

1. Prestação de contas do 1º e 2º semestres do exercício de 2022, compreendendo o Relatório da Gestão, Balanço Patrimonial, o Demonstrativo de Sobras ou Perdas, o Parecer do Conselho Fiscal e o Parecer da Auditoria Externa;
2. Destinação das Sobras apuradas e sua fórmula de cálculo;
3. Aplicação do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES;
4. Fixação das cédulas de presença dos membros do Conselho de Administração;
5. Fixação das cédulas de presença dos membros do Conselho Fiscal;
6. Fixação do valor global para pagamento dos honorários dos membros da Diretoria Executiva;
7. Comunicados de assuntos gerais (sem deliberação).

São Carlos/SP, 16 de março de 2023

Lídia Maria Mendes Lima

Presidente do Conselho de Administração

NOTA I. Conforme determina a Resolução do CMN nº 5.051 de 25/11/2022 em seu artigo 40, as Demonstrações Contábeis do exercício de 2022, acompanhadas do respectivo Parecer dos Auditores Independentes, estão à disposição dos associados na sede da cooperativa, bem como através do sítio www.sicoobcrediacisc.com.br

EDITAL - ABNT - O Presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Normas Técnicas, atendendo a deliberação do Conselho Deliberativo, convoca os Senhores Associados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 20 de abril de 2023, às 11h30, na ABNT, à Rua Conselheiro Nébias, 1131 – Campos Elíseos - São Paulo - SP. O Edital completo e demais informações podem ser obtidos somente no site www.abnt.org.br e pelo e-mail presidencia@abnt.org.br. Rio de Janeiro, 16 de março de 2023 - Mario William Esper - Presidente do Conselho Deliberativo.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Sea Star - Transportes Rodoviários Ltda.CNPJ.01.585.415/0001-37

Ao Sr. Vanderlei Alves de Lima. Notificação Extrajudicial.

Nifa Maria de Paula Salazar, RG. 18.650.175.4, CPF. 083.219.368-22, vem por meio desta NOTIFICAR o sócio Sr. Vanderlei Alves de Lima, RG. 18.740.709-5, CPF. 093.189.908-71, para que compareça no prazo impreterível de 30 (trinta) dias, após o recebimento da presente notificação, a Rua Armando Marques Lourenço, nº 20, Vila São José-Cep. 11523-160, Cubatão - SP., para tratar de assuntos relacionados à empresa Sea Star - Transportes Rodoviários Ltda., CNPJ. 01.585.415/0001-35, para regularização do contrato social e demais atos pertinentes às suas atividades. Caso não atendida, apresente notificação no prazo supra, serão tomadas as medidas judiciais cabíveis, evitando-se perecimento de direitos e prejuízo às atividades da empresa.

Santos, 16 de março 2023.

JOCKEY CLUB SÃO VICENTE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

23 DE MARÇO DE 2023

QUINTA-FEIRA

Nos termos do art. 23, inciso I, letra "a" do Estatuto Social do JOCKEY CLUB SÃO VICENTE, por intermédio deste, ficam todos os associados CONVOCADOS para participarem da Assembleia Geral Extraordinária com ordem do dia de Ordinária, por perda de prazo, a realizar-se no salão social "Fabio Salvador Bei", localizado nas dependências do Hipódromo Vicentino sediado à Av. Senador Salgado Filho s/nº, São Vicente, no **dia 23 de MARÇO de 2023,(quinta-feira)às 18:00 horas**, em primeira convocação, ou uma hora após, às **19:00 horas**, em segunda convocação.

ORDEM DO DIA

1. Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia Geral Extraordinária anterior;

2. Razões que impossibilitaram a prestação de contas anuais, no mês de junho de 2022 referente ao ano de 2021;

3. Conhecer, discutir e julgar a Prestação de Contas e Balanço Patrimonial do exercício de 2022, acompanhados dos pareceres do Conselho Fiscal e do Conselho Deliberativo já aprovado.

A Presidência em exercício do Conselho Deliberativo informa que: a) as procurações deverão estar registradas na Secretaria do Jockey, até as 18:00 horas do dia 21/03/2023, contendo outorga de poderes específicos para representação na AGE ora convocada; b) por se tratar de ato personalíssimo para discussão de matéria estatutária "interna corporis", as assinaturas dos Sócios Proprietários, outorgantes de procurações, deverão ter suas firmas reconhecidas em Cartórios, ou autenticadas pela Secretaria do clube, se referidos outorgantes dispuserem de cadastros sociais atualizados; c) Nenhum associado poderá representar, mais do que 5 (cinco) associados.

São Vicente, 15 de março de 2023

DR.OSVALDO TERUYA

Presidente do Conselho Deliberativo

JOCKEY CLUB SÃO VICENTE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

30 DE MARÇO DE 2023

QUINTA-FEIRA

Nos termos dos arts. 31º, inciso I e 17º, Parágrafo 2° do Estatuto Social do JOCKEY CLUB SÃO VICENTE, por intermédio deste ficam todos os Sócios Proprietários CONVOCADOS para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no salão social "Fabio Salvador Bei", localizado nas dependências do Hipódromo Vicentino sediado à Av. Senador Salgado Filho s/nº, São Vicente, no dia **30/03/2023, às 18:00 horas**, em primeira convocação, ou uma hora após, às **19:00 horas**, em segunda convocação.

ORDEM DO DIA

1. Ratificação da deliberação do Conselho Deliberativo, o qual, em reunião Extraordinária realizada aos 14/03/2023, convalidou a conclusão da Comissão de Sindicância, que aplicou a pena de eliminação do sócio proprietário do título n°2083 e determinou o encaminhamento à Assembleia Geral Extraordinária do processo administrativo nº 01/2022,

A Presidência em exercício do Conselho Deliberativo informa que: a) as procurações deverão estar registradas na Secretaria do Jockey, até as 18:00 horas do dia 28/03/2023, contendo outorga de poderes específicos para representação na AGE ora convocada; b) as assinaturas dos outorgantes de procurações deverão ter firmas reconhecidas em Cartórios ou autenticadas pela Secretaria do clube, se referidos outorgantes dispuserem de cadastros sociais atualizados; c) Nenhum associado poderá representar, mais do que 5 (cinco) associados com cadastros sociais atualizados.

São Vicente, 15 DE MARÇO de 2023.

DR.OSVALDO TERUYA

Presidente do Conselho Deliberativo

AVISO DE DECISÃO DE RECURSO DO PREGOEIRO/PROSSEGUIMENTO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 280/2022**.

ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – SERVIÇO DE ALMOXARIFADO.

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE PROPOSTAS PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO ESTÉRIL E NITRÍLICAS, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF, DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES E INTEGRANTES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS (FMS), DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que analisou o recurso administrativo apresentado pela empresa HEALTH CARE & DUBEBE COMERCIO, IMPORTACAO, EXPORTACAO DE PRODUTOS DE HIGIENE para os itens 03, 07 e 09 do certame e, no mérito, decidiu pelo PROVIMENTO. Em razão da referida decisão de recurso os itens suscitados do certame em questão retornará para fase de julgamento em 15/03/2023 às 13h00min. O inteiro teor da decisão do recurso encontra-se disponível no portal COMPRASNET e no site COMPRASFOR (https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br).. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 15 de março de 2023.

HAMER SOARES RIOS

Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO PRESENCIAL **Nº. 001/2023.**

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA GESTÃO REGIONAL - SEGER.

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA A FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ESGOTAMENTO DE FOSSAS SÉPTICAS E DESOBSTRUÇÃO DE REDE DE ESGOTO COM EQUIPAMENTO COMBINADO (HIDROJATEAMENTO E SUCÇÃO A VÁCUO) PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE GESTÃO MUNICIPAL DE FORTALEZA – SEGER, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DO REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o Credenciamento, os Envelopes contendo as Propostas de Preços e Documentação de Habilitação serão recebidos no dia 29 de março de 2023, no horário compreendido entre 14h00min. às 14h15min (horário local) na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, e iniciada a **Abertura dos Envelopes** de Propostas de Preços no dia 29 de março de 2023 às 14h15min. (horário local). O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta e aquisição na Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 | CLFOR.**

Fortaleza – CE, 15 de março de 2023.

OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO

Pregoeiro(a) da CLFOR

Adriana Fernandes adriana.fernandes@estadao.com

Transparência para a reforma

O governo não vai enviar um novo texto de reforma tributária para o Congresso, como se esperava no início do ano pelas declarações da época do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Esse ponto, que parece óbvio para os negociadores da reforma, que se mobilizam no Congresso e em reuniões técnicas com os principais atores envolvidos, não estava claro para muitos que acompanham a evolução da reforma tributária fora do círculo de poder em Brasília.

Isso significa, na prática, que a influência do governo na reforma será feita por meio do grupo de trabalho da Câmara, criado pelo presidente da Casa, Arthur Lira. E, em última instância, no parecer final do relator da Proposta de Emenda à Constituição (PEC), deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB).

Para o debate público, no entanto, essa estratégia pode não ser o melhor caminho. Vale mais bater na porta do relator ou de Haddad? Afinal, os relatórios das PECs 45 (Câmara) e 110 (Senado) foram negociados na legislatura passada e durante o governo Bolsonaro.

É pouco crível achar que a decisão de não apresentar um novo texto significa entregar de vez a condução da reforma ao Congresso. Essa estratégia permite que a equipe econômica não fique exposta às críticas por um algum ponto que defenda. Via o relatório de Aguinaldo, não se saberá ao certo o que o governo quer e não abre mão.

> ***Não apresentar novo texto da tributária faz com que a equipe econômica não fique exposta às críticas***

O problema desse rumo tomado nas negociações é que começa a aparecer certa irritação dos setores empresariais. Eles querem mais detalhes e menos retórica dada ao diagnóstico da necessidade de aprovação da reforma, que já está dado há décadas. Em vez de se falar dos detalhes, fica-se falando o tempo todo de como a reforma é importante para o crescimento.

E é mesmo. Mas é preciso mostrar também o "vamos ver", que não está sendo exposto ao público. As empresas têm medo de que o relatório do deputado Aguinaldo vá para a votação do plenário no atropelo, sem tudo esclarecido.

Não se fala claramente como será feita a regulamentação da PEC. A proposta deixa pontos essenciais para lei complementar posterior, que só será enviada no ano que vem pelo governo. Não se sabe como será a regulamentação. Não se revelou nada ainda desse depois. Só o que se ouve é que o Congresso que vai decidir.

O que se quer é matar no peito a mudança do sistema tributário dos impostos do consumo na votação da PEC e depois, com a necessidade de menos votos, aprovar a regulamentação.

Sem transparência total, com todas as cartas na mesa, a reforma pode até ser aprovada na Câmara, mas pode parar no Senado. ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Mercado financeiro Efeitos da crise

Fitch vê impacto em seguradoras e fundos nos EUA

A agência de rating Fitch afirmou ontem que o impacto provocado pelo colapso de bancos dos Estados Unidos nestes últimos dias, incluindo o Silicon Valley Bank (SVB), deve atingir seguradoras e fundos, por exemplo, como resultado da "interconexão do sistema financeiro".

Em relatório enviado a clientes, a agência também diz que observa uma série de efeitos secundários em todo o sistema financeiro "relacionados à volatilidade dos preços dos ativos, maior escrutínio do mercado sobre perdas não realizadas e aversão geral ao risco de mercado". No entanto, a agência também afirma que esses efeitos têm sido notados "principalmente em mercados norte-americanos e europeus", enquanto mercados da Ásia e da América Latina aparentam estar "majoritariamente não afetados até o momento". Isso se deve ao fato de esses bancos terem menor exposição nessas regiões diferentemente do que acontece na América do Norte e na Europa. ● MATHEUS ZÚNIGA, ESPECIAL PARA A BROADCAST

José Júlio Senna

'Não vejo espaço para crise chegar a bancos do Brasil'

Ex-diretor do BC afirma que sistema brasileiro é bem regulado, diferentemente do americano

MARCELO FREIRE/FGV

'O problema ficou restrito aos bancos regionais', diz Senna

ENTREVISTA

Doutor e mestre em Economia pela Johns Hopkins University, nos EUA, foi diretor do BC e hoje é dirigente no Ibre/FGV

LUIZ GUILHERME GERBELLI

Ex-diretor do Banco Central, José Júlio Senna avalia que casos de problemas em bancos regionais nos Estados Unidos, seguindo o roteiro do Silicon Valley Bank (SVB) e do Signature Bank, podem se repetir no futuro. Ele diz que houve um erro do governo e Congresso americanos ao afrouxar as regras instituídas pelo Acordo de Basileia para instituições financeiras regionais.

"Em 2018, o lobby de bancos comunitários e regionais dos EUA encontrou um ambiente político propício para dar um alívio nessa regulação bancária", afirma Senna, chefe do Centro de Estudos Monetários do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV).

O chacoalhão no setor financeiro dos EUA, diz o economista, também deixou para trás a possibilidade de que o Federal Reserve (Fed) aumente as taxas de juros do país em 0,50 ponto porcentual na próxima reunião.

"A dúvida que fica, e o mercado está bem dividido nisso, é se o Fed não faz nada ou se ele aumenta 0,25 (*ponto porcentual*) na reunião da próxima semana", diz.

A seguir, os principais pontos da entrevista concedida ao **Estadão**.

Como o sr. avalia os últimos problemas do setor financeiro?

Houve um erro de avaliação gigantesco das autoridades governamentais e do Congresso americano, que amenizaram e modificaram a aplicação das leis da Basileia. Existem índices de liquidez que os bancos são obrigados a obedecer se estiverem fazendo parte do acordo. Em 2018, o lobby de bancos comunitários e regionais dos EUA encontrou um ambiente político propício para dar um alívio nessa regulação bancária.

O sr. poderia detalhar?

Não se aplicavam a esses bancos os critérios de liquidez, que os obriga a ter um colchão correspondente ao passivo e que possibilite enfrentar saques de depositantes num determinado momento. A grande pergunta que fica é a seguinte: como é que os reguladores não viram essa situação e não a coibiram. Esse descasamento de prazos gigantesco era para ter sido coibido. O banco não pode usar recursos de depositantes, que são sacáveis a curto prazo, e emprestar a prazo muito longo.

Podem existir mais problemas desse tipo?

Eu diria que sim, porque o alívio da legislação foi geral, para todos os bancos comunitários e regionais. O Fed percebeu isso. Houve a negociação com a empresa de seguro (*FDIC, Federal Deposit Insurance Corporation*) e com a participação do Tesouro. O que as autoridades governamentais estão fazendo? Se os bancos precisarem de dinheiro, não precisa vender o papel e assumir um prejuízo. Não precisa fazer isso. Vai ao Fed, entrega títulos em garantia, recebe um empréstimo e, com o dinheiro desse empréstimo, você paga o depositante. É uma política que representa uma antecipação a problemas, para evitar que o que aconteceu no Silicon Valley Bank e no Signature Bank volte a ocorrer.

Há o risco de uma crise parecida com a de 2008/2009?

Não está parecendo, porque a crise de 2008/2009 teve a ver com o crédito, com a explosão do mercado imobiliário, o uso exagerado de derivativos. Muitos problemas que a gente não tem mais. O grosso do mercado americano parece muito bem regulado e o sistema parece estar muito bem capitalizado. O problema ficou restrito aos bancos regionais.

E o caso do Credit Suisse?

Não tem relação com esses (*dos Estados Unidos*). É um banco que tem apresentado problemas há bastante tempo. Já vem se arrastando. É claro que todas as vezes que o sistema financeiro dá uma chacoalhada, uma balançada, aqueles que estão em posição mais frágil acabam recebendo o tranco maior, como é o caso do Credit Suisse. É um problema diferente, alguma solução vai ser dada para ele, mas não tem a ver com os bancos regionais americanos.

> *"Em 2018, o lobby de bancos comunitários e regionais dos EUA encontrou um ambiente político propício para dar um alívio nessa regulação bancária"*

Essa crise pode respingar no Brasil?

O sistema bancário brasileiro é muito bem regulado. Há décadas é assim. E as exigências são maiores do que as da Basileia. Eu não vejo espaço para algo acontecer no Brasil. O controle é muito rigoroso e faz muito bem o Banco Central agir dessa maneira. Eu acho que a gente está relativamente tranquilo nesse aspecto.

Essa chacoalhada muda a rota do Fed?

É impossível dizer que não afeta. A turbulência financeira atual afeta a política monetária americana momentaneamente, mas não em sua essência. Até a semana passada, havia uma dúvida se o Fed iria elevar a taxa básica de juros em 0,25 ou 0,50. Agora, não faz sentido falar mais em 0,50 de alta. A dúvida que fica, e o mercado está bem dividido nisso, é se o Fed não faz nada ou se ele aumenta 0,25. Ele tem de ir com mais cuidado, porque está no meio de um balançada forte do sistema. Quebraram dois bancos, cujos ativos totais somam US$ 300 bilhões. Não é pouca coisa.

E se a decisão for pela manutenção?

A mensagem que acompanharia essa decisão deveria ser voltada para tirar da cabeça do mercado a ideia de queda dos juros neste ano, desde que, evidentemente, os problemas bancários não ganhem uma dimensão inesperada. A luta contra a inflação ainda não acabou.

Um corte de juros não faz sentido, então?

Eu acho muito precipitada. Ao mesmo tempo que tem um problema no sistema bancário regional nos EUA, as pressões inflacionárias não desapareceram. Esse chacoalhar do mercado financeiro não faz desaparecer as pressões inflacionárias. Elas têm de ser combatidas. A pressão inflacionária está lá e precisa ser combatida. Essa chacoalhada do mercado influência a política monetária e, mais, vai fazer ser mais longo ainda a fase de aperto monetário, porque, se o Fed abrir mão de subir o juro na reunião da semana que vem, mas adiante ele vai ter de retomar o trabalho. ●

Tecnologia **'Pix americano'**

EUA vão lançar o FedNow para pagamentos instantâneos

O Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) informou ontem que vai lançar o seu sistema de pagamentos instantâneos, o FedNow, em julho. Anunciada em 2019, a ferramenta – uma espécie de Pix americano – estava em testes desde setembro do ano passado, e agora entra na reta final de ajustes.

Em comunicado, o Fed pediu para que os bancos e respectivos parceiros atuem "a todo vapor" para ingressar na ferramenta. O pedido ocorre em meio a temores de riscos à estabilidade financeira dos EUA após dois bancos fecharem as portas no país e gerarem uma movimentação e depósitos em direção aos grandes bancos americanos. O lançamento do FedNow já era esperado para os meses entre maio e julho.

Na primeira semana de abril, será iniciada a certificação formal dos participantes para o lançamento do serviço, de acordo com o Fed. Essa etapa inclui testes para avaliar a capacidade operacional e experiência em rede da nova ferramenta. Certificados, os participantes farão atividades de validação do FedNow ao longo do mês de junho para o seu lançamento em julho.

"O FedNow permitirá que todas as instituições financeiras participantes, das menores às maiores e de todos os cantos do país, ofereçam uma solução moderna de pagamento instantâneo", afirmou o primeiro vice-presidente do Fed de Boston e executivo do programa FedNow, Ken Montgomery.

De acordo com ele, a disponibilidade do serviço é apenas o começo, e o crescimento da rede de instituições financeiras participantes será fundamental para aumentar a disponibilidade de pagamentos instantâneos para consumidores e empresas nos Estados Unidos.

O Fed afirma ainda que a versão americana do Pix será lançada com um "conjunto robusto" de funcionalidades básicas de compensação e liquidação e recursos de valor agregado. Tal como o Pix, a nova ferramenta vai funcionar 24 horas por dia, sete dias por semana. ● ALINE BRONZATI/CORRESPONDENTE NOVA YORK

Banco Itaucard S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS A 31/12/2022

CNPJ nº 17.192.451/0001-70

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

- https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/
- www.itau.com.br/relacoes-com-investidores

O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 06 de março de 2023, sem modificações.

BALANÇO PATRIMONIAL *(Em milhares de reais)*

Ativo	31/12/2022	31/12/2021
Circulante e Não Circulante	**12.755.841**	**133.143.769**
Disponibilidades	**97.746**	**945.652**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**10.037.110**	**1.156.240**
Aplicações no Mercado Aberto	10.037.110	1.156.240
Títulos e Valores Mobiliários	**2.319.842**	**5.873.337**
Carteira Própria	2.180.550	5.353.070
Vinculados a Prestação de Garantias	139.292	384.955
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	–.–	135.312
Instrumentos Financeiros Derivativos	–.–	**37.246**
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	–.–	**111.775.079**
Operações com Características de Concessão de Crédito	–.–	121.124.642
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	–.–	(9.349.563)
Outros Créditos	**270.962**	**12.735.055**
Ativos Fiscais Correntes	353	291.925
Ativos Fiscais Diferidos	41.974	8.571.574
Diversos	228.635	3.871.556
Outros Valores e Bens	**30.181**	**621.160**
Despesas Antecipadas	30.181	617.996
Outros Valores e Bens	–.–	9.050
(Provisões para Desvalorizações)	–.–	(5.886)
Permanente	**4.648**	**12.745.614**
Investimentos	–.–	**12.241.410**
Investimentos em Controladas e Coligadas	–.–	12.241.238
Outros Investimentos	–.–	50.752
(Provisões para Perdas)	–.–	(50.580)
Imobilizado	–.–	**3.411**
Outras Imobilizações	–.–	12.564
(Depreciações Acumuladas)	–.–	(9.153)
Intangível	**4.648**	**500.793**
Ativos Intangíveis	6.590	3.323.287
(Amortizações Acumuladas)	(1.942)	(2.822.494)
Total do Ativo	**12.760.489**	**145.889.383**

Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2022	31/12/2021
Circulante e Não Circulante	**6.173.692**	**135.068.267**
Depósitos	**4.712.573**	**62.862.235**
Depósitos à Vista	1.334	249.782
Depósitos Interfinanceiros	–.–	62.049.424
Outros Depósitos	4.711.239	563.029
Captações no Mercado Aberto	**44.140**	**189.447**
Carteira Livre Movimentação	44.140	189.447
Relações Interfinanceiras	**183.293**	**43.810.971**
Obrigações por Empréstimos e Repasses	–.–	**69.693**
Repasses	–.–	69.693
Instrumentos Financeiros Derivativos	**63.272**	**313.330**
Provisões para Compromissos de Empréstimos	–.–	**1.275.720**
Provisões	–.–	**818.538**
Outras Obrigações	**1.170.414**	**25.728.333**
Obrigações Fiscais Correntes	19.544	915.798
Obrigações Fiscais Diferidas	46.779	579.777
Diversas	1.104.091	24.232.758
Patrimônio Líquido	**6.586.797**	**10.821.116**
Capital Social	3.850.000	4.811.500
Reservas de Capital	–.–	16.800
Reservas de Lucros	2.736.925	6.205.382
Outros Resultados Abrangentes	(128)	(212.566)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**12.760.489**	**145.889.383**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO *(Em milhares de reais)*

	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Receitas da Intermediação Financeira	**7.684.452**	**15.389.749**	**10.445.755**
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	6.954.423	14.175.768	9.865.034
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	731.841	1.221.970	581.684
Resultado de Operações de Câmbio	(1.812)	(7.989)	(963)
Despesas da Intermediação Financeira	**(4.794.540)**	**(8.753.234)**	**(3.040.337)**
Operações de Captação no Mercado	(4.063.174)	(7.663.969)	(2.672.654)
Operações de Empréstimos e Repasses	(731.366)	(1.089.265)	(367.683)
Resultado da Intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa	**2.889.912**	**6.636.515**	**7.405.418**
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	**(4.810.997)**	**(8.237.102)**	**(4.067.318)**
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.037.848)	(8.695.460)	(4.672.656)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	226.851	458.358	605.338
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	**(1.921.085)**	**(1.600.587)**	**3.338.100**
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	**310.685**	**194.126**	**(306.811)**
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	4.380.017	9.252.788	8.390.711
Outras Despesas Administrativas	(2.614.542)	(5.422.798)	(5.229.431)
Despesas de Provisões	(27.530)	(93.497)	(115.776)
Provisões Cíveis	(74.616)	(129.151)	(113.264)
Provisões Trabalhistas	1.257	1.755	(55.301)
Provisões Fiscais e Previdenciárias	45.829	33.899	52.789
Despesas Tributárias	(526.103)	(1.128.783)	(1.101.219)
Resultado de Participações sobre o Lucro Líquido em Investidas	515.790	1.078.833	662.270
Outras Receitas Operacionais	110.190	206.493	174.978
Outras Despesas Operacionais	(1.527.137)	(3.698.910)	(3.088.344)
Resultado Operacional	**(1.610.400)**	**(1.406.461)**	**3.031.289**
Resultado não Operacional	**(311)**	**(396)**	**32.556**
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	**(1.610.711)**	**(1.406.857)**	**3.063.845**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**1.116.066**	**1.406.788**	**(875.209)**
Devidos sobre Operações do Período	(6.515)	(13.748)	(21.709)
Referentes a Diferenças Temporárias	1.122.581	1.420.536	(853.500)
Participações no Lucro	**(492)**	**(948)**	**(850)**
Lucro Líquido / (Prejuízo)	**(495.137)**	**(1.017)**	**2.187.786**
Lucro / (Prejuízo) por lote de milhão de Ações (Ordinárias) - Básico e Diluído R$	(1.949,92)	(4,13)	9.144,71
Lucro / (Prejuízo) por lote de milhão de Ações (Preferenciais) - Básico e Diluído R$	(1.949,92)	(4,13)	9.144,71
Média Ponderada da Quantidade de Ações (Ordinárias) em Circulação - Básica e Diluída	252.570.679.169	245.266.659.476	237.962.639.782
Média Ponderada da Quantidade de Ações (Preferenciais) em Circulação - Básica e Diluída	1.356.382.817	1.317.157.967	1.277.933.118

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE *(Em milhares de reais)*

	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Lucro Líquido / (Prejuízo)	**(495.137)**	**(1.017)**	**2.187.786**
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	320.891	219.630	(306.603)
Variação de Valor Justo	2.998	(2.973)	(31.526)
Efeito Fiscal	(1.426)	1.414	14.993
Investidas	319.319	221.189	(290.070)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego (Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado)	(6.256)	(6.219)	3.797
Remensurações	(9.229)	(9.229)	7.196
Efeito Fiscal	4.153	4.153	(3.239)
Investidas	(1.180)	(1.143)	(160)
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	(873)	(973)	106
Investidas	(873)	(973)	106
Total de Outros Resultados Abrangentes	**313.762**	**212.438**	**(302.700)**
Total do Resultado Abrangente	**(181.375)**	**211.421**	**1.885.086**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA *(Em milhares de reais)*

	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Lucro Líquido / (Prejuízo) Ajustado	**2.568.218**	**5.981.760**	**7.363.572**
Lucro Líquido / (Prejuízo)	(495.137)	(1.017)	2.187.786
Ajustes ao Lucro Líquido / (Prejuízo)	3.063.355	5.982.777	5.175.786
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	5.037.848	8.695.460	4.672.656
Depreciações e Amortizações	21.154	46.373	277.883
Tributos Diferidos	(1.122.581)	(1.420.536)	853.500
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	(68.815)	(216.261)	(62.544)
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões	(303.065)	(170.926)	45.648
Constituição / (Reversão) de Provisões para Contingências	23.243	169.934	116.923
Resultado de Participações em Investidas	(515.790)	(1.078.833)	(662.270)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	(9.043)	(42.646)	(66.853)
Outros	404	212	843
Variação de Ativos e Passivos	**(804.678)**	**(2.588.664)**	**(2.950.454)**
(Aumento) / Redução em Ativos			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(3.248.598)	(4.070.548)	(719.923)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	2.010.720	3.093.068	13.051.732
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)	(49.075.795)	(43.627.678)	6.090.685
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	(10.961.975)	(27.218.535)	(33.831.251)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(1.166.120)	(715.255)	(154.340)
Aumento / (Redução) em Passivos			
Depósitos	8.113.184	17.174.793	5.144.986
Captações no Mercado Aberto	(154.197)	(145.307)	(455.303)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(8.543)	(19.554)	(14.413)
Provisões e Outras Obrigações	53.686.646	52.946.632	7.942.878
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	–.–	(6.280)	(5.505)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais	**1.763.540**	**3.393.096**	**4.413.118**
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	702.202	1.440.916	281.665
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	276.153	287.375	30.897
Alienação de Investimentos	–.–	–.–	2.990
(Aquisição) de Investimentos	–.–	–.–	(3.769.129)
Alienação de Bens Não Destinados a Uso	1.521	–.–	302
(Aquisição) de Bens Não Destinados a Uso	1.563	–.–	(3.164)
Alienação de Imobilizado	–.–	–.–	4
(Aquisição) de Imobilizado	–.–	–.–	(2.894)
(Aquisição) de Intangível	–.–	(1.304)	(8.439)
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Cisão parcial para Itaú Unibanco Holding S.A.	(898.993)	(898.993)	–.–
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento	**82.446**	**827.994**	**(3.467.768)**
Aumento de Capital	1.000.000	1.000.000	–.–
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(705.700)	(1.258.674)	(370.081)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	**294.300**	**(258.674)**	**(370.081)**
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa	**2.140.286**	**3.962.416**	**575.269**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	3.107.254	1.285.125	709.856
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	5.247.541	5.247.541	1.285.125
Disponibilidades		97.746	945.652
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Posição Bancada		5.149.795	339.473

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO *(Em milhares de reais)*

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros - Legal	Reservas de Lucros - Estatutária	Outros Resultados Abrangentes	Lucros / (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 01/07/2022	**5.511.500**	**17.597**	**906.295**	**4.738.392**	**(313.890)**	–.–	**10.859.894**
Aumento / (Redução) de Capital	1.000.000	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	1.000.000
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	–.–	1.961	–.–	–.–	–.–	–.–	1.961
Dividendos	–.–	–.–	–.–	(1.000.000)	–.–	–.–	(1.000.000)
Juros sobre o Capital Próprio	–.–	–.–	–.–	(350.700)	–.–	–.–	(350.700)
Outros	–.–	–.–	–.–	28.698	–.–	–.–	28.698
Cisão parcial para Itaú Unibanco Holding S.A.	(2.661.500)	(19.558)	(300.083)	(790.540)	353.386	–.–	(3.418.295)
Total do Resultado Abrangente	–.–	–.–	–.–	–.–	(39.624)	(495.137)	(534.761)
Lucro Líquido / (Prejuízo)	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	(495.137)	(495.137)
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda	–.–	–.–	–.–	–.–	(38.542)	–.–	(38.542)
Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	–.–	–.–	–.–	–.–	130	–.–	130
Ganhos e Perdas - *Hedge*	–.–	–.–	–.–	–.–	(1.212)	–.–	(1.212)
Destinações:							
Reservas	–.–	–.–	(24.706)	(469.414)	–.–	494.120	–.–
Absorção do Prejuízo	–.–	–.–	–.–	(1.017)	–.–	1.017	–.–
Saldos em 31/12/2022	**3.850.000**	–.–	**581.506**	**2.155.419**	**(128)**	–.–	**6.586.797**
Mutações do Período	**(1.661.500)**	**(17.597)**	**(324.789)**	**(2.582.973)**	**313.762**	–.–	**(4.273.097)**
Saldos em 01/01/2021	**3.861.000**	**15.317**	**921.600**	**4.839.470**	**90.134**	–.–	**9.727.521**
Aumento / (Redução) de Capital	950.500	–.–	(149.400)	(801.100)	–.–	–.–	–.–
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	–.–	1.483	–.–	–.–	–.–	–.–	1.483
Juros sobre o Capital Próprio	–.–	–.–	–.–	(240.000)	–.–	–.–	(240.000)
Total do Resultado Abrangente	–.–	–.–	–.–	–.–	(302.700)	2.187.786	1.885.086
Lucro Líquido / (Prejuízo)	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	2.187.786	2.187.786
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda	–.–	–.–	–.–	–.–	(306.603)	–.–	(306.603)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	–.–	–.–	–.–	–.–	3.797	–.–	3.797
Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	–.–	–.–	–.–	–.–	106	–.–	106
Destinações:							
Reservas	–.–	–.–	109.389	1.525.423	–.–	(1.634.812)	–.–
Dividendos	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	(330.474)	(330.474)
Juros sobre o Capital Próprio	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	(222.500)	(222.500)
Saldos em 31/12/2021	**4.811.500**	**16.800**	**881.589**	**5.323.793**	**(212.566)**	–.–	**10.821.116**
Mutações do Período	**950.500**	**1.483**	**(40.011)**	**484.323**	**(302.700)**	–.–	**1.093.595**
Saldos em 01/01/2022	**4.811.500**	**16.800**	**881.589**	**5.323.793**	**(212.566)**	–.–	**10.821.116**
Aumento / (Redução) de Capital	1.700.000	–.–	–.–	(700.000)	–.–	–.–	1.000.000
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	–.–	2.758	–.–	–.–	–.–	–.–	2.758
Dividendos	–.–	–.–	–.–	(1.000.000)	–.–	–.–	(1.000.000)
Juros sobre o Capital Próprio	–.–	–.–	–.–	(705.700)	–.–	–.–	(705.700)
Outros	–.–	–.–	–.–	28.883	–.–	–.–	28.883
Cisão parcial para Itaú Unibanco Holding S.A.	(2.661.500)	(19.558)	(300.083)	(790.540)	353.386	–.–	(3.418.295)
Ganhos/Perdas At Obrig Benef Pós-Emprego	–.–	–.–	–.–	–.–	37	–.–	37
Total do Resultado Abrangente	–.–	–.–	–.–	–.–	(140.985)	(1.017)	(142.002)
Lucro Líquido / (Prejuízo)	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	(1.017)	(1.017)
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda	–.–	–.–	–.–	–.–	(139.803)	–.–	(139.803)
Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	–.–	–.–	–.–	–.–	30	–.–	30
Ganhos e Perdas - *Hedge*	–.–	–.–	–.–	–.–	(1.212)	–.–	(1.212)
Destinações:							
Absorção do Prejuízo	–.–	–.–	–.–	(1.017)	–.–	1.017	–.–
Saldos em 31/12/2022	**3.850.000**	–.–	**581.506**	**2.155.419**	**(128)**	–.–	**6.586.797**
Mutações do Período	**(961.500)**	**(16.800)**	**(300.083)**	**(3.168.374)**	**212.438**	–.–	**(4.234.319)**

Banco Itaucard S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EM 31/12/2022 E 31/12/2021 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2022 E 2021 PARA RESULTADO *(Em milhares de reais, exceto quando indicado)*

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Itaucard S.A. (ITAUCARD ou empresa) é uma sociedade anônima de capital fechado, que tem por objeto a atividade bancária, nas modalidades autorizadas para banco múltiplo, com carteiras de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil financeiro, bem como a emissão e administração de cartões de crédito, próprios ou de terceiros, a instituição e gestão de arranjos de pagamento e a administração de carteiras de valores mobiliários.

As operações do ITAUCARD são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

Estas Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 06 de março de 2023.

NOTA 2 - POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

a) Base de Preparação

As demonstrações contábeis da empresa foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009 em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN). As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Resolução CMN nº 4.924/21 aprovou o CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, no entanto, vetou o reconhecimento de receita decorrente de quebra em passivo de contrato (receita de *breakage*). A norma é vigente a partir de 1º de janeiro de 2022 e deve ser aplicada de forma prospectiva, portanto, as receitas de *breakage,* que eram contabilizadas no resultado na emissão de pontos dos programas de recompensas até 31 de dezembro de 2021, passaram a ser contabilizadas no resultado somente quando os pontos são expirados. A mudança de prática contábil ocasionou um aumento no passivo na rubrica Outras Obrigações - Diversas e redução no resultado na Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias no montante de R$ 210.594.

b) Resumo das Principais Políticas Contábeis

Não houve alteração das políticas contábeis significativas durante o período. Abaixo estão descritas as políticas contábeis significativas da empresa:

I - Aplicações, Captações e Demais Operações Ativas e Passivas

As operações com rendas e encargos prefixados são contabilizados pelo valor presente. As operações com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes são contabilizadas pelo valor do principal atualizado. As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial são contabilizadas pelo valor correspondente em moeda nacional. As operações passivas de emissão própria são apresentadas líquidas dos custos de transação incorridos, quando relevantes, calculadas *pro rata die*.

II - Receitas de Prestação de Serviços

São reconhecidas quando a empresa fornece ou disponibiliza os produtos ou serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que a empresa espera receber em troca desses produtos ou serviços. Até novembro de 2022, as principais receitas referem-se a Cartões de Crédito, que correspondem (i) às taxas cobradas pelo processamento das operações realizadas com cartões; às anuidades cobradas pela disponibilização e administração do cartão de crédito, reconhecidas quando tais serviços são prestados; e (ii) administração de Programas de Recompensas, reconhecida no resgate ou expiração dos pontos. Após novembro de 2022, as principais receitas referem-se ao serviço de intermediação pelas transações em contas de pagamento, tarifas relacionadas aos pagamentos de boletos e serviços de transferências, reconhecidas quando tais serviços são prestados.

NOTA 3 - DETALHAMENTO DE CONTAS

a) Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Cartões de Crédito e Débito	8.822.811	7.915.960
Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas	283.382	323.884
Operações de Crédito	283.382	323.884
Outras	146.595	150.867
Total	**9.252.788**	**8.390.711**

Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS A 31/12/2022

CNPJ nº 58.851.775/0001-50

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico:

- https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 08 de março de 2023, sem modificações.

BALANÇO PATRIMONIAL *(Em milhares de reais)*

Ativo	31/12/2022	31/12/2021
Disponibilidades	1	1
Ativos Financeiros	**176.675**	**199.637**
Ao Custo Amortizado	**176.213**	**198.381**
Títulos e Valores Mobiliários	49.767	100.342
Outros Ativos Financeiros	126.446	98.039
Ao Valor Justo por meio do Resultado	**462**	**1.256**
Títulos e Valores Mobiliários	462	1.256
Ativos Fiscais	**40.440**	**40.239**
Imposto de Renda e Contribuição Social - A Compensar	29.612	30.695
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	10.165	8.552
Outros	663	992
Outros Ativos	10.305	11.475
Investimentos em Controladas e Coligadas	887.719	855.935
Imobilizado, Líquido	92.576	95.870
Total do Ativo	**1.207.716**	**1.203.157**

Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2022	31/12/2021
Passivos Financeiros	**746**	–.–
Ao Custo Amortizado	**746**	–.–
Outros Passivos Financeiros	746	–.–
Provisões	67.583	41.037
Obrigações Fiscais	**1.958**	**732**
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	1.056	75
Outras	902	657
Outros Passivos	3.180	8.210
Total do Passivo	**73.467**	**49.979**
Total do Patrimônio Líquido	**1.134.249**	**1.153.178**
Capital Social	656.492	656.492
Reservas de Capital	83	47
Reservas de Lucros	482.776	498.101
Outros Resultados Abrangentes	(5.102)	(1.462)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**1.207.716**	**1.203.157**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE *(Em milhares de reais)*

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Lucro Líquido / (Prejuízo)	**85.479**	**249.293**
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	**(1.896)**	**(106)**
Investidas	(1.896)	(106)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego (Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado)	**3**	**(14)**
Investidas	3	(14)
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	**(1.747)**	**(34)**
Investidas	(1.747)	(34)
Total de Outros Resultados Abrangentes	**(3.640)**	**(154)**
Total do Resultado Abrangente	**81.839**	**249.139**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO *(Em milhares de reais)*

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Receitas de Juros e Similares	31.884	2.812
Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	(794)	294
Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior	(2)	4
Receita de Prestação de Serviços	34.124	25.077
Outras Receitas	17.850	23.847
Perda Esperada com Ativos Financeiros	–.–	**(305)**
(Perda) Esperada com demais Ativos Financeiros (Líquida)	–.–	(305)
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	**14.878**	**222.943**
Despesas Gerais e Administrativas	(36.022)	(11.815)
Despesas Tributárias	(7.983)	(12.322)
Resultado de Participações sobre o Lucro Líquido em Investidas	58.883	247.080
Lucro / (Prejuízo) Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	**97.940**	**274.672**
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(15.013)	(9.823)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.552	(15.556)
Lucro Líquido / (Prejuízo)	**85.479**	**249.293**
Lucro / (Prejuízo) por Ação - Básico e Diluído R$		
Ordinárias	51,90	151,37
Preferenciais	51,90	151,37
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica e Diluída		
Ordinárias	548.954	548.954
Preferenciais	1.097.907	1.097.907

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA *(Em milhares de reais)*

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Lucro Líquido / (Prejuízo) Ajustado	**30.216**	**21.472**
Lucro Líquido / (Prejuízo)	85.479	249.293
Ajustes ao Lucro Líquido / (Prejuízo)	**(55.263)**	**(227.821)**
Depreciações e Amortizações	3.244	3.822
Resultado de Participações em Investidas	(58.883)	(247.080)
Tributos Diferidos	(2.552)	15.556
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões	26.574	413
Constituição / (Reversão) Provisões para Contingência	(1.765)	–.–
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	(21.937)	(554)
Outros	56	22
Variação de Ativos e Passivos	**46.857**	**(40.790)**
(Aumento) / Redução em Ativos		
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	44.105	8.024
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	794	277
Ativos Fiscais	542	(75.151)
Outros Ativos	1.170	24.243
(Redução) / Aumento em Passivos		
Obrigações Fiscais	11.705	23.402
Outros Passivos	(991)	384
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(10.468)	(21.969)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais	**77.073**	**(19.318)**
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	25.281	705.197
Alienação de Investimentos	21	1.033.736
(Aquisição) de Investimentos	(1)	(270.558)
Alienação de Imobilizado	–.–	94
(Aquisição) de Imobilizado	(6)	(4.586)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento	**25.295**	**1.463.883**
(Redução) de Capital	–.–	(743.508)
Dividendos Pagos	(102.368)	(701.057)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	**(102.368)**	**(1.444.565)**
Aumento / (Diminuição) em Caixa e Equivalentes de Caixa	–.–	–.–
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	1	1
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	1	1
Disponibilidades	1	1

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO *(Em milhares de reais)*

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros - Legal	Reservas de Lucros - Estatutária	Outros Resultados Abrangentes	Lucros / (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 01/01/2021	**1.400.000**	**23**	**96.037**	**856.196**	**(1.308)**	–.–	**2.350.948**
Aumento / (Redução) de Capital	(743.508)	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	(743.508)
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	–.–	24	–.–	–.–	–.–	–.–	24
Dividendos	–.–	–.–	–.–	(701.057)	–.–	–.–	(701.057)
Total do Resultado Abrangente	–.–	–.–	–.–	–.–	(154)	249.293	249.139
Lucro Líquido / (Prejuízo)	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	249.293	249.293
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda	–.–	–.–	–.–	–.–	(106)	–.–	(106)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	–.–	–.–	–.–	–.–	(14)	–.–	(14)
Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	–.–	–.–	–.–	–.–	(34)	–.–	(34)
Destinações:							
Reservas	–.–	–.–	12.465	234.460	–.–	(246.925)	–.–
Dividendos	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	(2.368)	(2.368)
Saldos em 31/12/2021	**656.492**	**47**	**108.502**	**389.599**	**(1.462)**	–.–	**1.153.178**
Mutações do Período	**(743.508)**	**24**	**12.465**	**(466.597)**	**(154)**	–.–	**(1.197.770)**
Saldos em 01/01/2022	**656.492**	**47**	**108.502**	**389.599**	**(1.462)**	–.–	**1.153.178**
Reorganização Societária	–.–	(6)	–.–	–.–	–.–	–.–	(6)
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	–.–	42	–.–	6	–.–	–.–	48
Dividendos	–.–	–.–	–.–	(100.000)	–.–	–.–	(100.000)
Outros	–.–	–.–	–.–	2	–.–	–.–	2
Total do Resultado Abrangente	–.–	–.–	–.–	–.–	(3.640)	85.479	81.839
Lucro Líquido / (Prejuízo)	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	85.479	85.479
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda	–.–	–.–	–.–	–.–	(1.896)	–.–	(1.896)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	–.–	–.–	–.–	–.–	3	–.–	3
Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	–.–	–.–	–.–	–.–	(1.747)	–.–	(1.747)
Destinações:							
Reservas	–.–	–.–	4.274	80.393	–.–	(84.667)	–.–
Dividendos	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	(812)	(812)
Saldos em 31/12/2022	**656.492**	**83**	**112.776**	**370.000**	**(5.102)**	–.–	**1.134.249**
Mutações do Período	–.–	**36**	**4.274**	**(19.599)**	**(3.640)**	–.–	**(18.929)**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EM 31/12/2022 E 31/12/2021 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2022 E 2021 PARA RESULTADO *(Em milhares de reais, exceto quando indicado)*

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A. (ITAÚ CONSULTORIA ou empresa) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída e existente segundo as leis brasileiras e tem por objetivo a atividade de consultoria de valores mobiliários, deter participações em outras sociedades, na qualidade de acionista ou quotista, e a gestão de seus próprios bens de renda.

As operações da ITAÚ CONSULTORIA são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

Estas Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 08 de março de 2023.

NOTA 2 - POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Não houve alteração das políticas contábeis significativas durante o período.

a) Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis da empresa foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Resumo das Principais Políticas Contábeis

I - Receitas de Prestação de Serviços

São reconhecidas quando a empresa fornece ou disponibiliza os produtos ou serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que a empresa espera receber em troca desses produtos ou serviços. As principais receitas referem-se à Administração de Recursos, que correspondem às taxas de administração de carteiras de ativos financeiros que são reconhecidas ao longo da vida dos respectivos contratos, à medida que os serviços são prestados.

NOTA 3 - INVESTIMENTOS

Política Contábil - São reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial. O investimento em controladas e coligadas inclui o ágio identificado na aquisição líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada, quando aplicável.

Empresas	Moeda Funcional	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	% de Participação - Votante	% de Participação - Total	Quantidade de Ações - Ordinárias / Cotas	Quantidade de Ações - Preferenciais	Investimento em 31/12/2021	Movimentação de 01/01 a 31/12/2022 - Dividendos Pagos / Provisionados (1)	Movimentação de 01/01 a 31/12/2022 - Outros Eventos (2)	Movimentação de 01/01 a 31/12/2022 - Resultado de Participações	Investimento em 31/12/2022	Resultado de Participação de 01/01 a 31/12/2021
Controladas														
País									**844.454**	**(25.281)**	**33**	**57.751**	**876.957**	**245.139**
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	Real	29.305.271	53.152.085	3.242.533	0,56	0,56	10.085.182	–.–	322.791	(17.150)	51	18.182	323.874	72.465
IGA Participações S.A.	Real	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	115.446
Banco Itauleasing S.A.	Real	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	10.085	(6.390)	(3.790)	95	–.–	(92.140)
Itaú Corretora de Seguros S.A.	Real	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	38.359
Iresolve Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.	Real	230.891	491.080	37.278	56,56	56,56	72.432	–.–	256.880	(200)	–.–	21.086	277.766	39.498
Tecnologia Bancária S.A.	Real	882.504	954.772	60.800	28,95	28,04	1.087.113.075	114.098.301	250.726	–.–	–.–	17.052	267.778	61.052
Itaú Rent Administração e Participações Ltda.	Real	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	10.426
Outras Participações	Real	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	3.972	(1.541)	3.772	1.336	7.539	33
Exterior									**11.481**	–.–	**(1.851)**	**1.132**	**10.762**	**1.941**
Total									**855.935**	**(25.281)**	**(1.818)**	**58.883**	**887.719**	**247.080**

1) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Outros Ativos Financeiros.

2) Contempla eventos societários decorrentes de aquisições, cisões, incorporações, aumentos ou reduções de capital e outros resultados abrangentes, se aplicável.

Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS A 31/12/2022

CNPJ nº 06.881.898/0001-30

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico:

- https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 03 de março de 2023, sem modificações.

BALANÇO PATRIMONIAL *(Em milhares de reais)*

Ativo	31/12/2022	31/12/2021
Circulante e Não Circulante	**11.640.815**	**8.637.031**
Disponibilidades	**65.968**	**36.641**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**184.731**	–.–
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	184.731	–.–
Títulos e Valores Mobiliários	**12.838**	**17.325**
Carteira Própria	12.838	17.325
Operações de Crédito e Outros Créditos	**10.794.606**	**8.289.905**
Operações com Características de Concessão de Crédito	11.903.524	8.881.196
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(1.108.918)	(591.291)
Outros Créditos	**550.834**	**283.456**
Ativos Fiscais Correntes	3.413	3.740
Ativos Fiscais Diferidos	434.554	195.913
Diversos	112.867	83.803
Outros Valores e Bens	**31.838**	**9.704**
Despesas Antecipadas	31.838	9.704
Permanente	**31.565**	**34.851**
Investimentos	**27.018**	**29.289**
Investimentos em Controladas	27.018	29.289
Imobilizado	**3.754**	**4.348**
Outras Imobilizações	29.309	29.307
(Depreciações Acumuladas)	(25.555)	(24.959)
Intangível	**793**	**1.214**
Ativos Intangíveis	2.225	2.201
(Amortizações Acumuladas)	(1.432)	(987)
Total do Ativo	**11.672.380**	**8.671.882**

Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2022	31/12/2021
Circulante e Não Circulante	**10.069.466**	**7.187.214**
Depósitos	**1.262.825**	**1.226.182**
Depósitos à Vista	28.259	–.–
Depósitos Interfinanceiros	1.234.566	1.226.182
Relações Interfinanceiras	**5.934.580**	**3.599.221**
Provisões	**44.330**	**36.601**
Outras Obrigações	**2.827.731**	**2.325.210**
Obrigações Fiscais Correntes	207.738	232.737
Obrigações Fiscais Diferidas	1.377	870
Diversas	2.618.616	2.091.603
Patrimônio Líquido	**1.602.914**	**1.484.668**
Capital Social	666.000	529.400
Reservas de Capital	154.325	154.325
Reservas de Lucros	782.589	800.943
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**11.672.380**	**8.671.882**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO *(Em milhares de reais)*

	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Receitas da Intermediação Financeira	**750.951**	**1.411.542**	**1.034.120**
Operações de Crédito e Outros Créditos	749.310	1.411.215	1.036.385
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	1.641	327	(2.265)
Despesas da Intermediação Financeira	**(55.578)**	**(105.750)**	**(31.912)**
Operações de Captação no Mercado	(52.580)	(100.706)	(30.076)
Operações de Empréstimos e Repasses	(2.998)	(5.044)	(1.836)
Resultado da Intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa	**695.373**	**1.305.792**	**1.002.208**
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	**(641.237)**	**(1.154.779)**	**(494.525)**
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(713.156)	(1.287.116)	(606.504)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	71.919	132.337	111.979
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	**54.136**	**151.013**	**507.683**
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	**39.610**	**115.395**	**136.714**
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	625.259	1.187.772	1.062.720
Despesas de Pessoal	(4.186)	(7.660)	(9.252)
Outras Despesas Administrativas	(234.828)	(433.861)	(373.094)
Despesas de Provisões	(3.589)	(8.795)	(24.213)
Provisões Cíveis	(6.955)	(12.460)	(9.048)
Provisões Trabalhistas	(3.531)	(3.228)	(15.157)
Provisões Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	6.897	6.893	(8)
Despesas Tributárias	(93.062)	(172.495)	(131.138)
Resultado de Participações sobre o Lucro Líquido em Investidas	(3.539)	(7.278)	(16.764)
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(246.445)	(442.288)	(371.545)
Resultado Operacional	**93.746**	**266.408**	**644.397**
Resultado não Operacional	**(21)**	**(62)**	**(138)**
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	**93.725**	**266.346**	**644.259**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(37.749)**	**(108.685)**	**(282.079)**
Devidos sobre Operações do Período	(167.466)	(346.819)	(330.880)
Referentes a Diferenças Temporárias	129.717	238.134	48.801
Participações no Lucro	–.–	–.–	**4**
Lucro Líquido / (Prejuízo)	**55.976**	**157.661**	**362.184**
Lucro / (Prejuízo) por Ação (Ordinárias) - Básico e Diluído R$	0,06	0,17	0,40
Média Ponderada da Quantidade de Ações (Ordinárias) em Circulação - Básica e Diluída	907.366.532	907.366.532	907.366.532

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE *(Em milhares de reais)*

	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Lucro Líquido / (Prejuízo)	**55.976**	**157.661**	**362.184**
Total de Outros Resultados Abrangentes	–.–	–.–	–.–
Total do Resultado Abrangente	**55.976**	**157.661**	**362.184**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO *(Em milhares de reais)*

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros - Legal	Reservas de Lucros - Estatutária	Lucros / (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 01/07/2022	**666.000**	**154.325**	**52.873**	**713.155**	–.–	**1.586.353**
Total do Resultado Abrangente	–.–	–.–	–.–	–.–	55.976	55.976
Lucro Líquido / (Prejuízo)	–.–	–.–	–.–	–.–	55.976	55.976
Destinações:						
Reservas	–.–	–.–	–.–	16.561	(16.561)	–.–
Dividendos	–.–	–.–	–.–	–.–	(39.415)	(39.415)
Saldos em 31/12/2022	**666.000**	**154.325**	**52.873**	**729.716**	–.–	**1.602.914**
Mutações do Período	–.–	–.–	–.–	**16.561**	–.–	**16.561**
Saldos em 01/01/2021	**465.940**	**154.325**	**52.873**	**539.892**	–.–	**1.213.030**
Aumento / (Redução) de Capital	63.460	–.–	–.–	(63.460)	–.–	–.–
Total do Resultado Abrangente	–.–	–.–	–.–	–.–	362.184	362.184
Lucro Líquido / (Prejuízo)	–.–	–.–	–.–	–.–	362.184	362.184
Destinações:						
Reservas	–.–	–.–	–.–	271.638	(271.638)	–.–
Dividendos	–.–	–.–	–.–	–.–	(90.546)	(90.546)
Saldos em 31/12/2021	**529.400**	**154.325**	**52.873**	**748.070**	–.–	**1.484.668**
Mutações do Período	**63.460**	–.–	–.–	**208.178**	–.–	**271.638**
Saldos em 01/01/2022	**529.400**	**154.325**	**52.873**	**748.070**	–.–	**1.484.668**
Aumento / (Redução) de Capital	136.600	–.–	–.–	(136.600)	–.–	–.–
Total do Resultado Abrangente	–.–	–.–	–.–	–.–	157.661	157.661
Lucro Líquido / (Prejuízo)	–.–	–.–	–.–	–.–	157.661	157.661
Destinações:						
Reservas	–.–	–.–	–.–	118.246	(118.246)	–.–
Dividendos	–.–	–.–	–.–	–.–	(39.415)	(39.415)
Saldos em 31/12/2022	**666.000**	**154.325**	**52.873**	**729.716**	–.–	**1.602.914**
Mutações do Período	**136.600**	–.–	–.–	**(18.354)**	–.–	**118.246**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA *(Em milhares de reais)*

	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Lucro Líquido / (Prejuízo) Ajustado	**655.684**	**1.235.104**	**966.229**
Lucro Líquido / (Prejuízo)	55.976	157.661	362.184
Ajustes ao Lucro Líquido / (Prejuízo)	599.708	1.077.443	604.045
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	713.156	1.287.116	606.504
Depreciações e Amortizações	502	1.041	1.107
Tributos Diferidos	(129.717)	(238.134)	(48.801)
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	(141)	(427)	(594)
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões	1.597	3.810	2.959
Constituição / (Reversão) de Provisões para Contingências	10.772	16.759	26.106
Resultado de Participações em Investidas	3.539	7.278	16.764
Variação de Ativos e Passivos	**(356.759)**	**(925.467)**	**(894.174)**
(Aumento) / Redução em Ativos			
Títulos e Valores Mobiliários	(759)	4.487	(147)
Relações Interfinanceiras (Ativos / Passivos)	1.035.126	2.335.359	1.016.388
Operações de Crédito e Outros Créditos	(1.876.927)	(3.791.817)	(2.598.381)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	325.812	(50.444)	(9.539)
Aumento / (Redução) em Passivos			
Depósitos	15.328	36.643	(34.176)
Provisões e Outras Obrigações	233.155	897.728	861.949
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(88.494)	(357.423)	(130.268)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais	**298.925**	**309.637**	**72.055**
(Aquisição) de Investimentos	(5.007)	(5.007)	–.–
(Aquisição) de Imobilizado	(2)	(2)	(168)
(Aquisição) de Intangível	–.–	(24)	(369)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento	**(5.009)**	**(5.033)**	**(537)**
Dividendos Pagos	(90.546)	(90.546)	(59.561)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	**(90.546)**	**(90.546)**	**(59.561)**
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa	**203.370**	**214.058**	**11.957**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	47.329	36.641	24.684
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	250.699	250.699	36.641
Disponibilidades		65.968	36.641
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		184.731	–.–

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EM 31/12/2022 E 31/12/2021 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2022 E 2021 PARA RESULTADO *(Em milhares de reais, exceto quando indicado)*

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (FIC ou empresa) tem por objeto a prática de todas as operações permitidas, nas disposições legais e regulamentares, às sociedades de crédito, financiamento e investimento, a emissão e administração de cartões de crédito, próprios ou de terceiros, bem como a atuação e desempenho das funções de correspondentes no País.

As operações da FIC são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

Estas Demonstração Contábeis foram aprovadas pelos órgãos de governança em 03 de março de 2023.

NOTA 2 - POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

a) Base de Preparação

As demonstrações contábeis da empresa foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009 em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN). As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Contábeis, devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. As estimativas e julgamentos que apresentam risco significativo e podem ter impacto relevante nos valores de ativos e passivos são divulgados a seguir. Os resultados reais podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e julgamentos.

I - Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A análise da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações concedidas é realizada a partir da avaliação da classificação do atraso (*Ratings* AA-H), de forma individual ou coletiva, estabelecida na Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN. Além dos seguintes aspectos:

- Horizonte de 12 meses, com utilização de cenários macroeconômicos base, ou seja, sem ponderação.
- Classificação de maior risco de acordo com a operação, cliente, atraso, renegociação, dentre outros.

c) Resumo das Principais Políticas Contábeis

Não houve alteração das políticas contábeis significativas durante o período. Abaixo estão descritas as políticas contábeis significativas da empresa:

I - Operações de Crédito e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)

As Operações de Crédito e Outros Créditos são registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos, correspondentes a esses valores, a serem pagos às credenciadoras, estão registrados no passivo, na rubrica Relações Interfinanceiras.

II - Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência.
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

NOTA 3 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA POR FAIXAS DE VENCIMENTO E NÍVEIS DE RISCO

a) Composição da Carteira por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

A carteira é composta por Operações de Crédito R$ 2.959.867 (R$ 2.082.350 em 31/12/2021), Outros Créditos - Operações com Característica de Concessão de Crédito R$ 8.943.657 (R$ 6.798.846 em 31/12/2021), sendo o valor justo dessas operações o total de R$ 11.903.524 (R$ 8.881.196 em 31/12/2021).

b) Composição por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	31/12/2022										31/12/2021
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
	Operações em Curso Anormal (1)										
Parcelas Vincendas	–.–	–.–	**271**	**2.804**	**6.280**	**5.748**	**5.418**	**5.696**	**32.788**	**59.005**	**35.209**
01 a 60	–.–	–.–	98	574	759	676	602	545	4.280	7.534	5.000
61 a 90	–.–	–.–	31	233	339	302	257	249	1.812	3.223	2.739
91 a 180	–.–	–.–	50	542	820	755	647	665	4.575	8.054	5.743
181 a 365	–.–	–.–	40	652	1.204	1.091	1.017	1.085	6.523	11.612	7.934
Acima de 365 dias	–.–	–.–	52	803	3.158	2.924	2.895	3.152	15.598	28.582	13.793
Parcelas Vencidas	–.–	–.–	**57.403**	**74.139**	**110.881**	**132.810**	**133.024**	**181.164**	**614.007**	**1.303.428**	**743.160**
01 a 60	–.–	–.–	57.403	74.139	1.497	18.386	992	754	5.480	158.651	123.574
61 a 90	–.–	–.–	–.–	–.–	109.384	1.434	27.792	717	2.878	142.205	98.146
91 a 180	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	112.990	104.240	179.693	10.414	407.337	228.459
181 a 365	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	595.235	595.235	292.981
Acima de 365 dias	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–
Subtotal	–.–	–.–	**57.674**	**76.943**	**117.161**	**138.558**	**138.442**	**186.860**	**646.795**	**1.362.433**	**778.369**
	Operações em Curso Normal										
Parcelas Vincendas	**304**	**8.829.669**	**1.214.033**	**147.894**	**58.858**	**54.296**	**35.937**	**37.290**	**77.564**	**10.455.845**	**8.033.811**
01 a 60	148	5.365.515	656.185	45.209	11.376	13.969	5.860	4.566	18.691	6.121.519	4.374.977
61 a 90	38	927.126	125.958	13.898	4.114	3.760	2.258	1.794	4.582	1.083.528	830.215
91 a 180	66	1.489.108	232.555	30.420	9.621	8.724	5.164	4.787	9.838	1.790.283	1.434.411
181 a 365	40	868.039	151.075	29.372	11.611	9.572	6.744	7.323	12.184	1.095.960	1.008.623
Acima de 365 dias	12	179.881	48.260	28.995	22.136	18.271	15.911	18.820	32.269	364.555	385.585
Parcelas Vencidas até 14 dias	**47**	**73.500**	**9.727**	**472**	**287**	**243**	**209**	**168**	**593**	**85.246**	**69.016**
Subtotal	**351**	**8.903.169**	**1.223.760**	**148.366**	**59.145**	**54.539**	**36.146**	**37.458**	**78.157**	**10.541.091**	**8.102.827**
Total da Carteira	**351**	**8.903.169**	**1.281.434**	**225.309**	**176.306**	**193.097**	**174.588**	**224.318**	**724.952**	**11.903.524**	**8.881.196**
Provisão (2)	–.–	**(44.516)**	**(12.814)**	**(6.759)**	**(17.631)**	**(57.929)**	**(87.294)**	**(157.023)**	**(724.952)**	**(1.108.918)**	**(591.291)**
Provisão Circulante										**(1.025.103)**	**(553.812)**
Provisão Não Circulante										**(83.815)**	**(37.479)**

Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EM 31/12/2022 E 31/12/2021 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2022 E 2021 PARA RESULTADO *(Em milhares de reais, exceto quando indicado) (Continuação)*

	31/12/2021									
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Total da Carteira	**227**	**7.318.925**	**502.850**	**237.182**	**134.014**	**110.291**	**109.245**	**90.067**	**378.395**	**8.881.196**
Provisão (2)	**–.–**	**(36.595)**	**(5.028)**	**(7.115)**	**(13.401)**	**(33.087)**	**(54.623)**	**(63.047)**	**(378.395)**	**(591.291)**

1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou, quando aplicável, de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência.

2) O valor justo do total da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é igual ao valor contábil.

c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	31/12/2022	31/12/2021
Saldo Inicial - 01/01	**(591.291)**	**(591.567)**
Constituição Líquida do Período	(1.287.116)	(606.504)
Mínima	(1.287.116)	(606.504)
Write-Off	769.489	606.780
Saldo Final	**(1.108.918)**	**(591.291)**
Mínima	(1.108.918)	(591.291)

Itaú Corretora de Valores S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS A 31/12/2022

CNPJ nº 61.194.353/0001-64

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico:

- https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 10 de março de 2023, sem modificações.

BALANÇO PATRIMONIAL *(Em milhares de reais)*

Ativo	31/12/2022	31/12/2021
Circulante e Não Circulante	**7.222.110**	**9.001.508**
Disponibilidades	**27.072**	**25.831**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**2.866.032**	**2.739.831**
Aplicações no Mercado Aberto	2.556.125	2.484.847
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	309.907	254.984
Títulos e Valores Mobiliários	**460.508**	**427.542**
Carteira Própria	460.508	427.542
Outros Créditos	**3.859.804**	**5.800.900**
Ativos Fiscais Correntes	7.253	8.128
Ativos Fiscais Diferidos	39.150	40.239
Negociação e Intermediação de Valores	3.724.090	5.694.476
Diversos	89.311	58.057
Outros Valores e Bens	**8.694**	**7.404**
Despesas Antecipadas	8.694	7.404
Permanente	**1.205**	**14.080**
Investimentos	**–.–**	**423**
Outros Investimentos	419	10.891
(Provisões para Perdas)	(419)	(10.468)
Imobilizado	**1.205**	**747**
Outras Imobilizações	17.851	17.282
(Depreciações Acumuladas)	(16.646)	(16.535)
Ágio e Intangível	**–.–**	**12.910**
Ativos Intangíveis	65.869	65.869
(Amortizações Acumuladas)	(65.869)	(52.959)
Total do Ativo	**7.223.315**	**9.015.588**

Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2022	31/12/2021
Circulante e Não Circulante	**4.752.624**	**6.744.312**
Depósitos	**201.120**	**190.457**
Outros Depósitos	201.120	190.457
Obrigações por Empréstimos e Repasses	**1.837**	**–.–**
Empréstimos	1.837	–.–
Provisões	**15.108**	**12.917**
Outras Obrigações	**4.534.559**	**6.540.938**
Obrigações Fiscais Correntes	282.456	332.722
Obrigações Fiscais Diferidas	–.–	2
Negociação e Intermediação de Valores	4.032.527	5.937.746
Diversas	219.576	270.468
Patrimônio Líquido	**2.470.691**	**2.271.276**
Capital Social	1.050.000	922.032
Reservas de Capital	22.233	22.233
Reservas de Lucros	1.398.525	1.327.009
Outros Resultados Abrangentes	(67)	2
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**7.223.315**	**9.015.588**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO *(Em milhares de reais)*

	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Receitas da Intermediação Financeira	**230.154**	**401.962**	**140.499**
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	230.154	401.962	140.499
Despesas da Intermediação Financeira	**(150)**	**(299)**	**–.–**
Operações de Empréstimos e Repasses	(150)	(299)	–.–
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	**230.004**	**401.663**	**140.499**
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	**136.730**	**368.085**	**749.749**
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	431.671	883.822	1.177.575
Despesas de Pessoal	(65.984)	(133.369)	(115.309)
Outras Despesas Administrativas	(175.472)	(277.925)	(190.701)
Despesas de Provisões	1.016	(3.698)	(7.045)
Provisões Cíveis	(1.693)	(2.745)	28
Provisões Trabalhistas	(8.723)	(12.385)	(1.664)
Provisões Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	11.432	11.432	(5.409)
Despesas Tributárias	(57.752)	(119.809)	(144.144)
Resultado de Participações sobre o Lucro Líquido em Investidas	–.–	–.–	2.182
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	3.251	19.064	27.191
Resultado Operacional	**366.734**	**769.748**	**890.248**
Resultado não Operacional	**(87)**	**(513)**	**(40)**
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	**366.647**	**769.235**	**890.208**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(147.349)**	**(310.777)**	**(340.851)**
Devidos sobre Operações do Período	(150.614)	(309.637)	(352.470)
Referentes a Diferenças Temporárias	3.265	(1.140)	11.619
Participações no Lucro	**(77)**	**(116)**	**(1.770)**
Lucro Líquido / (Prejuízo)	**219.221**	**458.342**	**547.587**
Lucro / (Prejuízo) por Ação - Básico e Diluído R$			
Ordinárias	7,75	16,20	19,35
Preferenciais	7,75	16,20	19,35
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica e Diluída			
Ordinárias	27.482.524	27.482.524	27.482.524
Preferenciais	811.503	811.503	811.503

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA *(Em milhares de reais)*

	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Lucro Líquido / (Prejuízo) Ajustado	**229.380**	**486.166**	**547.381**
Lucro Líquido / (Prejuízo)	219.221	458.342	547.587
Ajustes ao Lucro Líquido / (Prejuízo)	10.159	27.824	(206)
Depreciações e Amortizações	6.910	13.420	13.581
Tributos Diferidos	(3.265)	1.140	(11.619)
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	(1.019)	(1.827)	(617)
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões	(944)	507	251
Constituição / (Reversão) de Provisões para Contingências	9.272	15.130	1.637
Resultado de Participações em Investidas	–.–	–.–	(2.177)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	(404)	(574)	(1.266)
(Ganho) / Perda na Alienação de Outros Investimentos	–.–	419	4
Outros	(391)	(391)	–.–
Variação de Ativos e Passivos	**(500.237)**	**(215.504)**	**(435.931)**
(Aumento) / Redução em Ativos			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(73.533)	(138.490)	(373.513)
Títulos e Valores Mobiliários	(37.640)	(32.299)	12.078
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(316.377)	1.940.491	(2.355.408)
Aumento / (Redução) em Passivos			
Depósitos	18.514	10.663	190.457
Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.837	1.837	–.–
Provisões e Outras Obrigações	(51.580)	(1.655.512)	2.417.692
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(41.458)	(342.194)	(327.237)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais	**(270.857)**	**270.662**	**111.450**
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	–.–	–.–	9.833
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	–.–	1.590	4.936
(Aquisição) de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	(995)	(1.807)	(2.786)
Alienação de Investimentos	–.–	–.–	11.620
(Aquisição) de Imobilizado	(174)	(573)	(485)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento	**(1.169)**	**(790)**	**23.118**
(Redução) de Capital	–.–	–.–	(5.450)
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(280.920)	(280.920)	(55.047)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	**(280.920)**	**(280.920)**	**(60.497)**
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa	**(552.946)**	**(11.048)**	**74.071**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	2.291.021	1.749.123	1.675.052
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	1.738.075	1.738.075	1.749.123
Disponibilidades		27.072	25.831
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada		1.401.096	1.468.308
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		309.907	254.984

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE *(Em milhares de reais)*

	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Lucro Líquido / (Prejuízo)	**219.221**	**458.342**	**547.587**
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	(51)	(69)	(66)
Variação de Valor Justo	(89)	(121)	(116)
Efeito Fiscal	38	52	50
Total de Outros Resultados Abrangentes	**(51)**	**(69)**	**(66)**
Total do Resultado Abrangente	**219.170**	**458.273**	**547.521**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO *(Em milhares de reais)*

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros - Legal	Reservas de Lucros - Estatutária	Outros Resultados Abrangentes	Lucros/(Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 01/07/2022	**1.050.000**	**22.233**	**196.363**	**1.091.796**	**(16)**	**–.–**	**2.360.376**
Outros	–.–	–.–	–.–	1	–.–	–.–	1
Total do Resultado Abrangente	–.–	–.–	–.–	–.–	(51)	219.221	219.170
Lucro Líquido / (Prejuízo)	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	219.221	219.221
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda	–.–	–.–	–.–	–.–	(51)	–.–	(51)
Destinações:							
Reservas	–.–	–.–	10.961	99.404	–.–	(110.365)	–.–
Dividendos	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	(108.856)	(108.856)
Juros sobre o Capital Próprio	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–
Saldos em 31/12/2022	**1.050.000**	**22.233**	**207.324**	**1.191.201**	**(67)**	**–.–**	**2.470.691**
Mutações do Período	**–.–**	**–.–**	**10.961**	**99.405**	**(51)**	**–.–**	**110.315**
Saldos em 01/01/2021	**802.482**	**22.233**	**160.497**	**888.315**	**68**	**–.–**	**1.873.595**
Aumento / (Redução) de Capital	119.550	–.–	–.–	(125.000)	–.–	–.–	(5.450)
Total do Resultado Abrangente	–.–	–.–	–.–	–.–	(66)	547.587	547.521
Lucro Líquido / (Prejuízo)	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	547.587	547.587
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda	–.–	–.–	–.–	–.–	(66)	–.–	(66)
Destinações:							
Reservas	–.–	–.–	23.910	379.287	–.–	(403.197)	–.–
Dividendos	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	(54.590)	(54.590)
Juros sobre o Capital Próprio	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	(89.800)	(89.800)
Saldos em 31/12/2021	**922.032**	**22.233**	**184.407**	**1.142.602**	**2**	**–.–**	**2.271.276**
Mutações do Período	**119.550**	**–.–**	**23.910**	**254.287**	**(66)**	**–.–**	**397.681**
Saldos em 01/01/2022	**922.032**	**22.233**	**184.407**	**1.142.602**	**2**	**–.–**	**2.271.276**
Aumento / (Redução) de Capital	127.968	–.–	–.–	(127.968)	–.–	–.–	–.–
Dividendos	–.–	–.–	–.–	(150.000)	–.–	–.–	(150.000)
Outros	–.–	–.–	–.–	(2)	–.–	–.–	(2)
Total do Resultado Abrangente	–.–	–.–	–.–	–.–	(69)	458.342	458.273
Lucro Líquido / (Prejuízo)	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	458.342	458.342
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda	–.–	–.–	–.–	–.–	(69)	–.–	(69)
Destinações:							
Reservas	–.–	–.–	22.917	326.569	–.–	(349.486)	–.–
Dividendos	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	(108.856)	(108.856)
Saldos em 31/12/2022	**1.050.000**	**22.233**	**207.324**	**1.191.201**	**(67)**	**–.–**	**2.470.691**
Mutações do Período	**127.968**	**–.–**	**22.917**	**48.599**	**(69)**	**–.–**	**199.415**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EM 31/12/2022 E 31/12/2021 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2022 E 2021 PARA RESULTADO
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Itaú Corretora de Valores S.A. (ITAÚ CORRETORA ou empresa) é uma companhia fechada que tem por objeto a prática de todas as operações permitidas às sociedades corretoras de valores mobiliários e câmbio pelas disposições legais e regulamentares, operando na administração e gestão de carteiras administradas, clubes e fundos de investimento.

As operações da ITAÚ CORRETORA são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

Estas Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 10 de março de 2023.

NOTA 2 - POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

a) Base de Preparação

As demonstrações contábeis da empresa foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009 em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN). As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Resumo das Principais Políticas Contábeis

Não houve alteração das políticas contábeis significativas durante o período. Abaixo estão descritas as políticas contábeis significativas da empresa:

I - Receitas de Prestação de Serviços

São reconhecidas quando a empresa fornece ou disponibiliza os produtos ou serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que a empresa espera receber em troca desses produtos ou serviços. As principais receitas referem-se à Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem que compreendem, principalmente, serviços de estruturação de operações financeiras, colocação de títulos e valores mobiliários, e intermediação de operações em bolsas, que são reconhecidas ao longo da vida dos respectivos contratos, à medida que os serviços são prestados.

NOTA 3 - NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES

Representadas pelos saldos das operações por conta própria e de clientes, pendentes de liquidação, nos termos da Resolução nº 4.373, de 29/07/2014, do CMN, os quais serão utilizados pela empresa como garantia junto às câmaras de liquidações B3 S.A. e Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC ou Clearings, face às operações realizadas no mercado brasileiro, dentro do prazo regulamentar, como segue:

	31/12/2022	31/12/2021
Ativo	**3.724.090**	**5.694.476**
Devedores Conta Liquidações Pendentes	3.052.589	5.476.133
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	50.875	–.–
Outros Créditos para Negociação e Intermediação de Valores	620.626	218.343
Passivo	**4.032.527**	**5.937.746**
Credores Conta Liquidações Pendentes	3.672.749	4.048.904
Proventos sobre Rendimentos de Terceiros	232.789	225.262
Caixa de Registro e Liquidação	2	5.373
Valores a Repassar a Clientes referentes a Eventos com Debêntures	44.119	945.713
Aquisição na Subscrição de Títulos Decorrentes de Lançamentos	12.426	18.754
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	–.–	356.760
Outras Obrigações para Negociação e Intermediação de Valores	70.442	336.980

NOTA 4 - DETALHAMENTO DE CONTAS

a) Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Ações - Empresas Exterior	135.103	155.693
Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem	635.009	920.570
Taxa de Serviço Debêntures	25.830	23.679
Outras	87.880	77.633
Total	**883.822**	**1.177.575**

Itauseg Participações S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS A 31/12/2022

CNPJ nº 07.256.507/0001-50

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.
As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico:
- https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 10 de março de 2023, sem modificações.

BALANÇO PATRIMONIAL *(Em milhares de reais)*

Ativo	31/12/2022	31/12/2021
Disponibilidades	1	1
Ativos Financeiros	**1.341.908**	**3.768.783**
Ao Custo Amortizado	**1.341.908**	**3.768.783**
Títulos e Valores Mobiliários	909.026	2.933.635
Outros Ativos Financeiros	432.882	835.148
Outros Ativos	225	225
Investimentos em Controladas e Coligadas	8.867.568	7.846.259
Total do Ativo	**10.209.702**	**11.615.268**

Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2022	31/12/2021
Passivos Financeiros	**25**	–.–
Ao Custo Amortizado	**25**	–.–
Outros Passivos Financeiros	25	–.–
Obrigações Fiscais	**235.907**	**233.661**
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	40.584	31.413
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	171.019	171.019
Outras	24.304	31.229
Outros Passivos	23.866	483.550
Total do Passivo	**259.798**	**717.211**
Total do Patrimônio Líquido	**9.949.904**	**10.898.057**
Capital Social	7.000.000	7.000.000
Reservas de Capital	12.411	3.486
Reservas de Lucros	3.873.065	4.510.707
Outros Resultados Abrangentes	(935.572)	(616.136)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**10.209.702**	**11.615.268**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO *(Em milhares de reais)*

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Receitas de Juros e Similares	233.296	20.552
Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	–.–	119.936
Outras Receitas	–.–	52.597
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	**2.451.180**	**1.411.901**
Despesas Gerais e Administrativas	(5.563)	(4.201)
Despesas Tributárias	(41.545)	(47.615)
Resultado de Participações sobre o Lucro Líquido em Investidas	2.498.288	1.463.717
Lucro / (Prejuízo) Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	**2.684.476**	**1.604.986**
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(172.238)	(178.696)
Lucro Líquido / (Prejuízo)	**2.512.238**	**1.426.290**
Lucro / (Prejuízo) por Ação (Ordinárias) - Básico e Diluído R$	0,42	0,24
Média Ponderada da Quantidade de Ações Ordinárias em Circulação - Básica e Diluída	5.994.329.759	5.994.329.759

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE *(Em milhares de reais)*

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Lucro Líquido / (Prejuízo)	**2.512.238**	**1.426.290**
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	**(315.516)**	**(426.524)**
Investidas	(315.516)	(426.524)
Hedge	**(5.259)**	–.–
***Hedge* de Fluxo de Caixa**	**(5.259)**	–.–
Investidas	(5.259)	–.–
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego (Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado)	**143**	**1.170**
Investidas	143	1.170
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	**1.196**	**402**
Investidas	1.196	402
Total de Outros Resultados Abrangentes	**(319.436)**	**(424.952)**
Total do Resultado Abrangente	**2.192.802**	**1.001.338**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO *(Em milhares de reais)*

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros - Legal	Reservas de Lucros - Estatutária	Outros Resultados Abrangentes	Lucros / (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 01/01/2021	**7.000.000**	**1.316**	**1.093.477**	**2.918.232**	**(191.184)**	–.–	**10.821.841**
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	–.–	2.170	–.–	–.–	–.–	–.–	2.170
Dividendos	–.–	–.–	–.–	(913.742)	–.–	–.–	(913.742)
Total do Resultado Abrangente	–.–	–.–	–.–	–.–	(424.952)	1.426.290	1.001.338
Lucro Líquido / (Prejuízo)	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	1.426.290	1.426.290
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda	–.–	–.–	–.–	–.–	(426.524)	–.–	(426.524)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	–.–	–.–	–.–	–.–	1.170	–.–	1.170
Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	–.–	–.–	–.–	–.–	402	–.–	402
Destinações:							
Reservas	–.–	–.–	71.315	1.341.425	–.–	(1.412.740)	–.–
Dividendos	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	(13.550)	(13.550)
Saldos em 31/12/2021	**7.000.000**	**3.486**	**1.164.792**	**3.345.915**	**(616.136)**	–.–	**10.898.057**
Mutações do Período	–.–	**2.170**	**71.315**	**427.683**	**(424.952)**	–.–	**76.216**
Saldos em 01/01/2022	**7.000.000**	**3.486**	**1.164.792**	**3.345.915**	**(616.136)**	–.–	**10.898.057**
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	–.–	8.925	–.–	–.–	–.–	–.–	8.925
Dividendos	–.–	–.–	–.–	(3.234.628)	–.–	–.–	(3.234.628)
Outros	–.–	–.–	–.–	108.614	–.–	–.–	108.614
Total do Resultado Abrangente	–.–	–.–	–.–	–.–	(319.436)	2.512.238	2.192.802
Lucro Líquido / (Prejuízo)	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	2.512.238	2.512.238
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda	–.–	–.–	–.–	–.–	(315.516)	–.–	(315.516)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	–.–	–.–	–.–	–.–	143	–.–	143
Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	–.–	–.–	–.–	–.–	1.196	–.–	1.196
Ganhos e Perdas - Hedge	–.–	–.–	–.–	–.–	(5.259)	–.–	(5.259)
Destinações:							
Reservas	–.–	–.–	125.612	2.362.760	–.–	(2.488.372)	–.–
Dividendos	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	(23.866)	(23.866)
Saldos em 31/12/2022	**7.000.000**	**12.411**	**1.290.404**	**2.582.661**	**(935.572)**	–.–	**9.949.904**
Mutações do Período	–.–	**8.925**	**125.612**	**(763.254)**	**(319.436)**	–.–	**(948.153)**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA *(Em milhares de reais)*

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Lucro Líquido / (Prejuízo) Ajustado	**13.950**	**(37.427)**
Lucro Líquido / (Prejuízo)	2.512.238	1.426.290
Ajustes ao Lucro Líquido / (Prejuízo)	**(2.498.288)**	**(1.463.717)**
Resultado de Participações em Investidas	(2.498.288)	(1.463.717)
Variação de Ativos e Passivos	**2.017.935**	**711.449**
(Aumento) / Redução em Ativos		
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	2.015.664	(2.045.863)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	–.–	2.640.614
Ativos Fiscais	–.–	54.723
Outros Ativos	–.–	(225)
(Redução) / Aumento em Passivos		
Obrigações Fiscais	108.086	93.186
Outros Passivos	25	–.–
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(105.840)	(30.986)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais	**2.031.885**	**674.022**
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	1.686.293	874.718
(Aquisição) de Investimentos	–.–	(1.104.998)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento	**1.686.293**	**(230.280)**
Dividendos Pagos	(3.718.178)	(443.742)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	**(3.718.178)**	**(443.742)**
Aumento / (Diminuição) em Caixa e Equivalentes de Caixa	–.–	–.–
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	1	1
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	1	1
Disponibilidades	**1**	**1**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EM 31/12/2022 E 31/12/2021 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2022 E 2021 PARA RESULTADO
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Itauseg Participações S.A. (ITAUSEG PART ou empresa) é uma sociedade anônima de capital fechado, tem por objeto exclusivo congregar ou deter participação societária direta ou indireta em sociedades autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.
As operações da ITAUSEG PART são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.
Estas Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 10 de março de 2023.

NOTA 2 - POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Não houve alteração das políticas contábeis significativas durante o período.

a) Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis da empresa foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

NOTA 3 - INVESTIMENTOS

Política Contábil - São reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial. O investimento em controladas e coligadas inclui o ágio identificado na aquisição líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada, quando aplicável.

Empresas	Moeda Funcional	Capital	Patrimônio Líquido (4)	Lucro Líquido (4)	% de Participação - Votante	% de Participação - Total	Quantidade de Ações - Ordinárias / Cotas	Quantidade de Ações - Preferenciais	Investimentos em 31/12/2021	Movimentação de 01/01 a 31/12/2022 - Dividendos Pagos / Provisionados (1)	Movimentação de 01/01 a 31/12/2022 - Outros Eventos (2)	Movimentação de 01/01 a 31/12/2022 - Resultado de Participações	Investimento em 31/12/2022	Resultado de Participações de 01/01 a 31/12/2021
Controladas														
Itaú Seguros S.A.	Real	1.820.600	1.669.526	1.333.680	99,99	99,99	120.645.475	17.435.367	1.572.697	(946.906)	(289.949)	1.333.680	1.669.522	723.266
Itaú Vida e Previdência S.A.	Real	2.391.000	4.176.544	579.123	100,00	100,00	1.094.526.546	–.–	3.613.490	(4.040)	(12.029)	579.123	4.176.544	336.808
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (3)	Real	2.772.233	6.797.929	374.002	23,06	23,06	52.808.249	–.–	1.765.686	(122.404)	105.067	206.841	1.955.190	220.686
Cia Itaú de Capitalização	Real	558.295	1.066.313	378.749	99,99	99,99	603.358	67.604	894.386	(201.732)	(4.986)	378.644	1.066.312	176.067
Itaú Participação Ltda.	Real	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	6.890
Total									**7.846.259**	**(1.275.082)**	**(201.897)**	**2.498.288**	**8.867.568**	**1.463.717**

1) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Outros Ativos Financeiros.
2) Contempla eventos societários decorrentes de aquisições, cisões, incorporações, aumentos ou reduções de capital e outros resultados abrangentes, se aplicável.
3) O saldo de Resultado de Participações contém R$ 122.365, referentes aos dividendos/JCP vinculados a direito de usufruto das ações da Porto Seguro S.A.
4) Patrimônio Líquido e Lucro Líquido contemplam ajustes de forma a padronizar os procedimentos no âmbito da investidora.

Itaú Corretora de Seguros S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS A 31/12/2022

CNPJ nº 43.644.285/0001-06

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico:

- https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 10 de março de 2023, sem modificações.

BALANÇO PATRIMONIAL *(Em milhares de reais)*

Ativo	31/12/2022	31/12/2021
Disponibilidades	2	2
Ativos Financeiros	**1.775.745**	**1.210.559**
Ao Custo Amortizado	**1.775.363**	**1.210.211**
Títulos e Valores Mobiliários	1.169.526	767.597
Outros Ativos Financeiros	605.837	442.614
Ao Valor Justo por meio do Resultado	**382**	**348**
Títulos e Valores Mobiliários	382	348
Ativos Fiscais	**48.924**	**11.967**
Imposto de Renda e Contribuição Social - A Compensar	29.602	–.–
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	18.798	11.740
Outros	524	227
Outros Ativos	7.247	8.675
Investimentos em Controladas	–.–	364.363
Imobilizado, Líquido	1.135	1.000
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	245.574	245.626
Total do Ativo	**2.078.627**	**1.842.192**

Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2022	31/12/2021
Passivos Financeiros	**12**	**228**
Ao Custo Amortizado	**12**	**228**
Outros Passivos Financeiros	12	228
Provisões	18.582	14.527
Obrigações Fiscais	**127.985**	**49.625**
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	103.674	34.539
Outras	24.311	15.086
Outros Passivos	1.060.428	786.058
Total do Passivo	**1.207.007**	**850.438**
Total do Patrimônio Líquido	**871.620**	**991.754**
Capital Social	260.000	302.000
Reservas de Capital	11.536	11.536
Reservas de Lucros	600.084	678.218
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**2.078.627**	**1.842.192**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO *(Em milhares de reais)*

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros - Legal	Reservas de Lucros - Estatutária	Lucros / (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 01/01/2021	**820.000**	**11.536**	**137.413**	**1.050.267**	–.–	**2.019.216**
Aumento / (Redução) de Capital	(518.000)	–.–	–.–	–.–	–.–	(518.000)
Dividendos	–.–	–.–	–.–	(912.412)	–.–	(912.412)
Total do Resultado Abrangente	–.–	–.–	–.–	–.–	537.266	537.266
Lucro Líquido / (Prejuízo)	–.–	–.–	–.–	–.–	537.266	537.266
Destinações:						
Reservas	–.–	–.–	–.–	402.950	(402.950)	–.–
Dividendos	–.–	–.–	–.–	–.–	(134.316)	(134.316)
Saldos em 31/12/2021	**302.000**	**11.536**	**137.413**	**540.805**	–.–	**991.754**
Mutações do Período	**(518.000)**	–.–	–.–	**(509.462)**	–.–	**(1.027.462)**
Saldos em 01/01/2022	**302.000**	**11.536**	**137.413**	**540.805**	–.–	**991.754**
Aumento / (Redução) de Capital	(42.000)	–.–	(115.055)	(384.884)	–.–	(541.939)
Dividendos	–.–	–.–	–.–	(2.624)	–.–	(2.624)
Total do Resultado Abrangente	–.–	–.–	–.–	–.–	556.628	556.628
Lucro Líquido / (Prejuízo)	–.–	–.–	–.–	–.–	556.628	556.628
Destinações:						
Reservas	–.–	–.–	27.831	396.598	(424.429)	–.–
Dividendos	–.–	–.–	–.–	–.–	(132.199)	(132.199)
Saldos em 31/12/2022	**260.000**	**11.536**	**50.189**	**549.895**	–.–	**871.620**
Mutações do Período	**(42.000)**	–.–	**(87.224)**	**9.090**	–.–	**(120.134)**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EM 31/12/2022 E 31/12/2021 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2022 E 2021 PARA RESULTADO
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Itaú Corretora de Seguros S.A. (ITAÚ CORRETORA DE SEGUROS ou empresa) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída e existente segundo as leis brasileiras e tem por objeto social a intermediação, angariação, administração e corretagem de seguros de danos e de pessoas, de planos previdenciários, de saúde, odontológicos e de títulos de capitalização, entre outros.

As operações da ITAÚ CORRETORA DE SEGUROS são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

Estas Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 10 de março de 2023.

NOTA 2 - POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

a) Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis da empresa foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Resumo das Principais Políticas Contábeis

Não houve alteração das políticas contábeis significativas durante o período. Abaixo está descrita a política contábil significativa da empresa:

I - Receita de Prestação de Serviços

São reconhecidas quando a empresa fornece ou disponibiliza os produtos ou serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que a empresa espera receber em troca desses produtos ou serviços. As principais receitas referem-se às comissões de corretagem de seguros, pela venda e suporte aos segurados, e são reconhecidas ao longo da vida dos respectivos contratos, à medida que os serviços são prestados.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO *(Em milhares de reais)*

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Receitas de Juros e Similares	122.906	33.159
Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	42	14
Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior	–.–	17
Receita de Prestação de Serviços	1.348.189	1.038.840
Outras Receitas	983	4.286
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	**(670.863)**	**(368.948)**
Despesas Gerais e Administrativas	(517.742)	(382.710)
Despesas Tributárias	(153.121)	(120.098)
Resultado de Participações sobre o Lucro Líquido em Investidas	–.–	133.860
Lucro / (Prejuízo) Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	**801.257**	**707.368**
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(251.687)	(172.608)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.058	2.506
Lucro Líquido / (Prejuízo)	**556.628**	**537.266**
Lucro / (Prejuízo) por Ação - Básico e Diluído R$		
Ordinárias	3,17	1,59
Preferenciais	–.–	1,59
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica e Diluída		
Ordinárias	175.660.767	327.235.963
Preferenciais	–.–	11.397.744

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE *(Em milhares de reais)*

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Lucro Líquido / (Prejuízo)	**556.628**	**537.266**
Total de Outros Resultados Abrangentes	–.–	–.–
Total do Resultado Abrangente	**556.628**	**537.266**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA *(Em milhares de reais)*

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Lucro Líquido / (Prejuízo) Ajustado	**549.854**	**401.723**
Lucro Líquido / (Prejuízo)	556.628	537.266
Ajustes ao Lucro Líquido / (Prejuízo)	**(6.774)**	**(135.543)**
Depreciações e Amortizações	183	176
Resultado de Participações em Investidas	–.–	(133.860)
Tributos Diferidos	(7.058)	(2.506)
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões	2.615	143
Constituição / (Reversão) Provisões para Contingência	2.665	1.493
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	(5.179)	(989)
Variação de Ativos e Passivos	**(237.696)**	**344.557**
(Aumento) / Redução em Ativos		
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(559.973)	221.057
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	(34)	(12)
Ativos Fiscais	(28.981)	583
Outros Ativos	1.428	(6.264)
(Redução) / Aumento em Passivos		
Obrigações Fiscais	260.785	151.218
Outros Passivos e Provisões	272.422	127.925
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(183.343)	(149.950)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais	**312.158**	**746.280**
Dividendos Recebidos	–.–	713.543
Alienação de Investimentos	–.–	86.235
(Aquisição) de Imobilizado	(266)	(206)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento	**(266)**	**799.572**
(Redução) de Capital	(177.576)	(518.000)
Dividendos Pagos	(134.316)	(1.027.852)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	**(311.892)**	**(1.545.852)**
Aumento / (Diminuição) em Caixa e Equivalentes de Caixa	–.–	–.–
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	2	2
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	2	2
Disponibilidades	**2**	**2**

Banco Investcred Unibanco S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS A 31/12/2022

CNPJ nº 61.182.408/0001-16

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.
As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico:
- https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 06 de março de 2023, sem modificações.

BALANÇO PATRIMONIAL *(Em milhares de reais)*

Ativo	31/12/2022	31/12/2021
Circulante e Não Circulante	**1.077.424**	**918.022**
Disponibilidades	**3.937**	**4.744**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**90.122**	**106.378**
Aplicações no Mercado Aberto	90.122	106.378
Relações Interfinanceiras	**112**	**103**
Relações Interdependências	**1.420**	**611**
Operações de Crédito e Outros Créditos	**918.029**	**765.163**
Operações com Características de Concessão de Crédito	1.052.383	821.174
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(134.354)	(56.011)
Outros Créditos	**62.644**	**40.600**
Ativos Fiscais Correntes	46	42
Ativos Fiscais Diferidos	53.074	34.519
Diversos	9.524	6.039
Outros Valores e Bens	**1.160**	**423**
Despesas Antecipadas	1.160	423
Total do Ativo	**1.077.424**	**918.022**

Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2022	31/12/2021
Circulante e Não Circulante	**984.321**	**830.797**
Depósitos	**219.684**	**106.052**
Depósitos à Vista	5.835	5.453
Depósitos Interfinanceiros	213.849	100.599
Relações Interfinanceiras	**396.217**	**344.228**
Outras Obrigações	**368.420**	**380.517**
Obrigações Fiscais Correntes	12.822	15.396
Obrigações Fiscais Diferidas	69	61
Diversas	355.529	365.060
Patrimônio Líquido	**93.103**	**87.225**
Capital Social	43.650	36.650
Reservas de Lucros	49.453	50.575
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**1.077.424**	**918.022**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO *(Em milhares de reais)*

	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Receitas da Intermediação Financeira	**89.000**	**160.557**	**86.100**
Operações de Crédito e Outros Créditos	84.427	151.592	82.776
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	4.573	8.965	3.324
Despesas da Intermediação Financeira	**(17.533)**	**(25.261)**	**(4.703)**
Operações de Captação no Mercado	(17.398)	(24.631)	(3.379)
Operações de Empréstimos e Repasses	(135)	(630)	(1.324)
Resultado da Intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa	**71.467**	**135.296**	**81.397**
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	**(79.214)**	**(134.517)**	**(45.028)**
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(84.983)	(144.723)	(52.349)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	5.769	10.206	7.321
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	**(7.747)**	**779**	**36.369**
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	**9.724**	**15.847**	**4.554**
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	43.658	83.826	73.381
Outras Despesas Administrativas	(18.510)	(34.749)	(38.515)
Despesas de Provisões	(215)	(281)	(36)
Provisões Cíveis	(215)	(281)	(36)
Despesas Tributárias	(7.118)	(13.385)	(9.463)
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(8.091)	(19.564)	(20.813)
Resultado Operacional	**1.977**	**16.626**	**40.923**
Resultado não Operacional	**(2)**	**(4)**	**(138)**
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	**1.975**	**16.622**	**40.785**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(1.097)**	**(7.818)**	**(19.851)**
Devidos sobre Operações do Período	(9.610)	(26.365)	(24.811)
Referentes a Diferenças Temporárias	8.513	18.547	4.960
Lucro Líquido / (Prejuízo)	**878**	**8.804**	**20.934**
Lucro / (Prejuízo) por Ação (Ordinárias) - Básico e Diluído R$	4,61	46,20	109,84
Média Ponderada da Quantidade de Ações (Ordinárias) em Circulação - Básica e Diluída	190.580	190.580	190.580

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE *(Em milhares de reais)*

	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Lucro Líquido / (Prejuízo)	**878**	**8.804**	**20.934**
Total de Outros Resultados Abrangentes	–.–	–.–	–.–
Total do Resultado Abrangente	**878**	**8.804**	**20.934**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO *(Em milhares de reais)*

		Reservas de Lucros		Lucros / (Prejuízos)	
	Capital Social	Legal	Estatutária	Acumulados	Total
Saldos em 01/07/2022	**43.650**	**4.771**	**46.730**	–.–	**95.151**
Total do Resultado Abrangente	–.–	–.–	–.–	878	878
Lucro Líquido / (Prejuízo)	–.–	–.–	–.–	878	878
Destinações:					
Reservas	–.–	45	(2.093)	2.048	–.–
Dividendos	–.–	–.–	–.–	(2.926)	(2.926)
Saldos em 31/12/2022	**43.650**	**4.816**	**44.637**	–.–	**93.103**
Mutações do Período	–.–	**45**	**(2.093)**	–.–	**(2.048)**
Saldos em 01/01/2021	**32.760**	**3.329**	**37.163**	–.–	**73.252**
Aumento / (Redução) de Capital	3.890	–.–	(3.890)	–.–	–.–
Total do Resultado Abrangente	–.–	–.–	–.–	20.934	20.934
Lucro Líquido / (Prejuízo)	–.–	–.–	–.–	20.934	20.934
Destinações:					
Reservas	–.–	1.046	12.927	(13.973)	–.–
Dividendos	–.–	–.–	–.–	(6.961)	(6.961)
Saldos em 31/12/2021	**36.650**	**4.375**	**46.200**	–.–	**87.225**
Mutações do Período	**3.890**	**1.046**	**9.037**	–.–	**13.973**
Saldos em 01/01/2022	**36.650**	**4.375**	**46.200**	–.–	**87.225**
Aumento / (Redução) de Capital	7.000	–.–	(7.000)	–.–	–.–
Total do Resultado Abrangente	–.–	–.–	–.–	8.804	8.804
Lucro Líquido / (Prejuízo)	–.–	–.–	–.–	8.804	8.804
Destinações:					
Reservas	–.–	441	5.437	(5.878)	–.–
Dividendos	–.–	–.–	–.–	(2.926)	(2.926)
Saldos em 31/12/2022	**43.650**	**4.816**	**44.637**	–.–	**93.103**
Mutações do Período	**7.000**	**441**	**(1.563)**	–.–	**5.878**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA *(Em milhares de reais)*

	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Lucro Líquido / (Prejuízo) Ajustado	**77.245**	**134.622**	**68.277**
Lucro Líquido / (Prejuízo)	878	8.804	20.934
Ajustes ao Lucro Líquido / (Prejuízo)	76.367	125.818	47.343
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	84.983	144.723	52.349
Tributos Diferidos	(8.513)	(18.547)	(4.960)
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	(318)	(639)	(82)
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões	215	281	36
Variação de Ativos e Passivos	**(124.483)**	**(144.724)**	**(41.333)**
(Aumento) / Redução em Ativos			
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	(6)	(9)	–.–
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)	(12.812)	51.180	97.640
Operações de Crédito e Outros Créditos	(95.147)	(297.589)	(274.595)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	61.006	(3.587)	(726)
Aumento / (Redução) em Passivos			
Depósitos	(27.431)	113.632	20.821
Outras Obrigações	(41.747)	20.070	128.511
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(8.346)	(28.421)	(12.984)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais	**(47.238)**	**(10.102)**	**26.944**
Dividendos Pagos	–.–	(6.961)	(3.859)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	–.–	**(6.961)**	**(3.859)**
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa	**(47.238)**	**(17.063)**	**23.085**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	146.028	111.122	88.037
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	94.059	94.059	111.122
Disponibilidades		3.937	4.744
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada		90.122	106.378

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EM 31/12/2022 E 31/12/2021 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2022 E 2021 PARA RESULTADO *(Em milhares de reais, exceto quando indicado)*

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Investcred Unibanco S.A. (INVESTCRED ou empresa) tem por objeto a prática de operações ativas, passivas e acessórias, inerentes à carteira comercial autorizada, na forma das disposições legais e regulamentares aplicáveis.

As operações do INVESTCRED são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

Estas Demonstrações Contábeis foram aprovadas pelos órgãos de governança em 06 de março de 2023.

NOTA 2 - POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

a) Base de Preparação

As demonstrações contábeis da empresa foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009 em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN). As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Contábeis, devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. As estimativas e julgamentos que apresentam risco significativo e podem ter impacto relevante nos valores de ativos e passivos são divulgados a seguir. Os resultados reais podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e julgamentos.

I - Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A análise da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações concedidas é realizada a partir da avaliação da classificação do atraso (*Ratings* AA-H), de forma individual ou coletiva, estabelecida na Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN. Além dos seguintes aspectos:
- Horizonte de 12 meses, com utilização de cenários macroeconômicos base, ou seja, sem ponderação.
- Classificação de maior risco de acordo com a operação, cliente, atraso, renegociação, dentre outros.

c) Resumo das Principais Políticas Contábeis

Não houve alteração das políticas contábeis significativas durante o período. Abaixo estão descritas as políticas contábeis significativas da empresa:

I - Operações de Crédito

As Operações de Crédito e Outros Créditos são registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos, correspondentes a esses valores, a serem pagos às credenciadoras, estão registrados no passivo, na rubrica Relações Interfinanceiras.

NOTA 3 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	31/12/2022										31/12/2021
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
	Operações em Curso Anormal (1)										
Parcelas Vincendas	–.–	–.–	**16**	**248**	**489**	**580**	**375**	**501**	**3.713**	**5.922**	**2.660**
01 a 60	–.–	–.–	6	57	60	74	52	56	490	795	394
61 a 90	–.–	–.–	2	22	26	33	23	24	208	338	210
91 a 180	–.–	–.–	2	51	66	85	54	64	529	851	437
181 a 365	–.–	–.–	3	52	97	122	80	103	757	1.214	592
Acima de 365 dias	–.–	–.–	3	66	240	266	166	254	1.729	2.724	1.027
Parcelas Vencidas	–.–	–.–	**4.782**	**7.293**	**11.727**	**14.182**	**14.569**	**11.276**	**80.150**	**143.979**	**60.935**
01 a 60	–.–	–.–	4.782	7.293	831	1.510	526	286	1.158	16.386	10.263
61 a 90	–.–	–.–	–.–	–.–	10.896	1.169	2.160	564	1.215	16.004	8.457
91 a 180	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	11.503	11.883	10.426	14.230	48.042	18.841
181 a 365	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	63.547	63.547	23.374
Acima de 365 dias	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–
Subtotal	–.–	–.–	**4.798**	**7.541**	**12.216**	**14.762**	**14.944**	**11.777**	**83.863**	**149.901**	**63.595**
Subtotal 31/12/2021	–.–	–.–	**3.427**	**4.832**	**7.129**	**7.110**	**6.988**	**5.475**	**28.634**	**63.595**	
	Operações em Curso Normal										
Parcelas Vincendas	**22**	**754.967**	**79.751**	**18.417**	**8.981**	**7.337**	**5.359**	**5.085**	**14.007**	**893.926**	**751.198**
01 a 60	9	347.432	31.699	6.265	2.578	2.391	1.683	1.334	5.363	398.754	368.377
61 a 90	3	80.688	8.288	1.796	735	583	430	334	1.130	93.987	76.731
91 a 180	6	147.248	16.551	3.805	1.575	1.278	846	767	2.087	174.163	140.170
181 a 365	3	116.938	14.097	3.554	1.639	1.310	882	902	1.963	141.288	110.141
Acima de 365 dias	1	62.661	9.116	2.997	2.454	1.775	1.518	1.748	3.464	85.734	55.779
Parcelas Vencidas até 14 dias	–.–	**6.973**	**759**	**256**	**135**	**100**	**61**	**52**	**220**	**8.556**	**6.381**
Subtotal	**22**	**761.940**	**80.510**	**18.673**	**9.116**	**7.437**	**5.420**	**5.137**	**14.227**	**902.482**	**757.579**
Subtotal 31/12/2021	**9**	**680.683**	**41.366**	**14.059**	**5.279**	**3.306**	**2.256**	**1.606**	**9.015**	**757.579**	
Total da Carteira	**22**	**761.940**	**85.308**	**26.214**	**21.332**	**22.199**	**20.364**	**16.914**	**98.090**	**1.052.383**	**821.174**
Provisão (2)	–.–	**(3.810)**	**(853)**	**(786)**	**(2.133)**	**(6.660)**	**(10.182)**	**(11.840)**	**(98.090)**	**(134.354)**	**(56.011)**
Provisão Circulante										**(125.594)**	**(52.806)**
Provisão Não Circulante										**(8.760)**	**(3.205)**
	31/12/2021										
Total da Carteira	**9**	**680.683**	**44.793**	**18.891**	**12.408**	**10.416**	**9.244**	**7.081**	**37.649**	**821.174**	
Provisão (2)	–.–	**(3.402)**	**(448)**	**(567)**	**(1.241)**	**(3.125)**	**(4.622)**	**(4.957)**	**(37.649)**	**(56.011)**	

1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou, quando aplicável, de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência.

2) O valor justo do total da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é igual ao valor contábil.

A composição da carteira por setor de atividade está representada integralmente por operações com Pessoas Físicas.

b) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	31/12/2022	31/12/2021
Saldo Inicial - 01/01	**(56.011)**	**(49.153)**
Constituição Líquida do Período	(144.723)	(52.349)
Mínima	(144.723)	(52.349)
Write-Off	66.380	45.491
Saldo Final	**(134.354)**	**(56.011)**
Mínima	(134.354)	(56.011)

SINDCOR

Sindicato das Corretoras de Valores e Câmbio do Estado de São Paulo - C.N.P.J. nº 53.082.509/0001-97

Edital de Convocação - **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

Nos termos dos Estatutos Sociais do SINDCOR-Sindicato das Corretoras de Valores e Câmbio do Estado de São Paulo, convocamos as associadas desta entidade para Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 30/março/2023 (quinta-feira), à Rua Gomes de Carvalho, 1629 - 13º andar – Sala 02 - São Paulo/SP, para discussão dos itens da Ordem do Dia: **I** - Eleição da Diretoria e respectivos suplentes; **II** - Eleição do Conselho Fiscal e respectivos suplentes; **III** - Análise e aprovação das demonstrações financeiras, correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022; **IV** - Previsão Orçamentária – 2023; **V** - Outros assuntos de interesse geral. A Assembleia Geral Ordinária será instalada às 11:30hs em 1ª (primeira) convocação, com maioria absoluta dos associados, quando se dará a escolha do Presidente, Secretário, Mesários e Escrutinadores, ou às 12:00hs em 2ª (segunda) convocação com qualquer número de presentes, quando terá início a votação. Às 15:00hs se dará o encerramento da votação, com a apuração dos votos e consequente proclamação dos eleitos. As inscrições das chapas que irão concorrer à Diretoria do SINDCOR, deverão constar os cargos a que concorrem e enviar até às 15:00hs do dia 23/março/2023 (quinta-feira), por carta, conforme abaixo: • Presidente - Mandato de 3 (três) anos • Diretor Secretário - Mandato de 3 (três) anos • Diretor Tesoureiro -Mandato de 3 (três) anos • 03 (três) Diretores Suplentes - Mandato de 3 (três) anos • 03 (três) Conselheiros Fiscais Efetivos - Mandato de 3 (três) anos • 03 (três) Conselheiros Fiscais Suplentes- Mandato de 3 (três) anos. Informamos que as respectivas demonstrações financeiras devidamente auditadas pela BDO RCS Auditores Independentes, encontram-se a disposição das associadas na sede deste Sindicato.

São Paulo, 16 de março de 2023. Atenciosamente, Carlos Arnaldo Borges de Souza – Presidente.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

PORTARIA Nº 018/2023

NOMEIA "GERENTE DE CONTRATOS" QUE ESPECIFICA

MARICE COSTA PORTO DE MORAES, Coordenadora Geral do Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril", no uso de suas atribuições legais;

RESOLVE:

Nomear o Sr. DIONISIO ALVES GALANTE, para exercer o cargo de GERENTE DE CONTRATOS na Secretaria Municipal de Saúde de Araras a partir de 16/03/2023, recebendo a remuneração mensal de R$ 5.300,00 (Cinco mil e trezentos reais), conforme ofício de solicitação do Sr. Secretário Municipal de Saúde de Araras.

REGISTRE-SE, AFIXE-SE E CUMPRA-SE.

Mogi Mirim, 16 de março de 2023.

CLARA A. F. A. CARVALHO
Secretária Executiva

MARICE C. P. DE MORAES
Coordenadora Geral do CON8

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

PORTARIA Nº 017/2023

NOMEIA "ADMINISTRADOR HOSPITALAR" QUE ESPECIFICA

MARICE COSTA PORTO DE MORAES, Coordenadora Geral do Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril", no uso de suas atribuições legais;

RESOLVE:

Nomear a Sra. VILMA ELIANA SANFELISSE MICHETTI, para exercer o cargo de ADMINISTRADOR HOSPITALAR na Secretaria Municipal de Saúde de Araras a partir de 16/03/2023, recebendo a remuneração mensal de R$ 13.000,00 (Treze mil reais), conforme ofício de solicitação do Sr. Secretário Municipal de Saúde de Araras.

REGISTRE-SE, AFIXE-SE E CUMPRA-SE.

Mogi Mirim, 16 de março de 2023.

CLARA A. F. A. CARVALHO
Secretária Executiva

MARICE C. P. DE MORAES
Coordenadora Geral do CON8

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 02/2023
Processo nº 244058/2022/SES

Objeto: " Registro de Preços para eventual e futura Aquisição de Equipamentos Hospitalares, para atender as necessidades das Unidades de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão – SES e eventuais doações aos municípios do Estado do Maranhão, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência. **Abertura:** 31/03/2023 às 09:00hs (horário de Brasília); **Local:** Site do Portal de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br/compras/pt-br/). **Informações:** Comissão Setorial Permanente de Licitação – CSL, localizado na Av. Professor Carlos Cunha, s/n, Jaracaty, CEP: 65.076-820, São Luís/MA; **E-mail:** csl.sesmaranhao@gmail.com; **Fones:** (98) 31985558/59/60/61.

São Luís - MA, 13 de março de 2023.

LUÍS FLÁVIO VALE DE CARVALHO
Pregoeiro da SES / MA

Fábrica de Papel e Papelão Nossa Senhora da Penha S.A.

CNPJ nº 49.912.199/0001-13 | NIRE 35.300.046.145

Edital de Convocação para Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 15 de Abril de 2023

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Fábrica de Papel e Papelão Nossa Senhora da Penha S.A. ("Companhia") a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que será realizada de modo exclusivamente presencial, no dia **15 de abril de 2023, às 9:00 horas**, na sede da Companhia, na Rua Funabashi Tokuji, 170, Jardim Ivete, na Cidade de Itapira, Estado de São Paulo, nos termos da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das S.A."), a fim de discutir e deliberar sobre as seguintes matérias constantes da Ordem do Dia: **I - Em Assembleia Geral Ordinária:** 1. Apreciação das contas e do relatório anual dos administradores, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2022, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes; 2. Proposta para destinação do lucro líquido apurado no exercício social encerrado em 31/12/2022 e a distribuição de dividendos; 3. Instalação do Conselho Fiscal e eleição dos membros titulares e seus suplentes; **II - Em Assembleia Geral Extraordinária:** 1. Proposta de aumento do capital social mediante capitalização de reservas de lucros no valor de R$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais), sem modificação do número de ações, nos termos do §1º do Artigo 169 da Lei das S.A., e a consequente alteração do Artigo 6º do Estatuto Social da Companhia; 2. Demais assuntos de interesse da sociedade. Estão disponíveis aos acionistas, na sede social da Companhia, cópias do relatório da Administração, do Balanço Patrimonial e das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31/12/2022, as quais também serão encaminhadas aos Senhores Acionistas via e-mail. Como assunto de informação, será realizada aos acionistas uma apresentação acerca dos principais termos e condições e do estágio atual de processo competitivo envolvendo a Companhia.

Itapira, 15 de março de 2023
Conselho de Administração

Sindicato Nacional de Terapeutas em Biomagnetismo
Rua Tenente Godofredo Cerqueira Leite, nº 26 - sala 05 – Conjunto Habitacional Marechal Mascarenhas de Moraes - São Paulo - Telefone: (11) 94633-4470 - Email - meusinabio@gmail.com

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REALIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital, o administrador provisório do Sindicato Nacional dos Terapeutas em Biomagnetismo – SINABIO, com CNPJ 22.577.352/0001-47, localizado a Rua Tenente Godofredo Cerqueira Leite, nº 26, sala 05 – C.H.M. Mascarenhas de Moraes – SP, no uso das atribuições decorrentes de sua nomeação proferida nos autos do processo nº 1015215-06.2022.8.26.0009 que tramita perante a 1ª Vara Cível, do Foro Regional IX, da Comarca de São Paulo e de acordo com as atribuições estabelecidas no Estatuto Social, nos termos dos artigos 13, §2º e 14, convoca os(as) filiados(as) para realização e participação da **Assembleia Geral Extraordinária** a realizar-se no dia 21 de março de 2023, em primeira convocação às 19:00 horas, e em segunda convocação, às 19h30min do mesmo dia, caso não haja quórum estatutário. A Assembleia Geral Extraordinária será inteiramente realizada na modalidade on line, transmitida pela plataforma Google Meet, e terá a seguinte ordem do dia:

1) Discussão e aprovação do Regimento Eleitoral;
2) Apresentação, votação e nomeação da Comissão Eleitoral.

Da Assembleia poderão participar, deliberar e votar todos os(as) filiados(as) em pleno gozo de seus direitos sociais, nos termos do art. 7º, alínea "b", do referido Estatuto, através do link que será enviado pelo whatsapp e por e-mail em até cinco dias antes da realização da assembleia.

São Paulo, 14 de Março de 2023.
FRANCISCO DIONIZIO DA SILVA
Administrador Provisório

SINDICATO DOS CARREGADORES AUTÔNOMOS DE HORTIFRUTIGRANJEIROS E PESCADOS EM CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE ALIMENTOS DE CAMPINAS/SP – SINDICAR CAMPINAS. – EDITAL DE CONVOCAÇÃO – AGE - Pelo presente edital, ficam convocados todos associados carregadores Autônomos de Hortifrutigranjeiros e Pescados em Centrais de Abastecimento de Alimentos de Campinas, no Estado de São Paulo, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada na cidade de Campinas/SP, na Rodovia Dom Pedro I, km 140,5. No Jardim Santa Mônica,Galpão dos Carregadores no dia 20 de março de 2023, às 09:00 horas, em primeira convocação com a presença de dois terços dos carregadores associados, ou as 10:00 horas, em segunda e última convocação com qualquer número de associados presentes, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: 1)- Alteração no denominação do Sindicato para cumprir as exigência legais; 2)- Aprovação do Estatuto Social com a nova denominação. Campinas, SP, dia 15 de março de 2023. **Gilmar Ornelas de Oliveira - Presidente do Sindicato.**

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA / ICESP 2190/2023

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, para contratação de empresa especializada em fornecimento de **"MATERIAL MEDICO + COMODATO DE EQUIPAMENTO"**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

COMPRA PRIVADA / ICESP 2223/2023

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, para contratação de empresa especializada em fornecimento de **"MATERIAL MEDICO + COMODATO DE EQUIPAMENTO"**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO TRIGO NO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ: 62.640.651/0001-01
Rua Jerônimo da Veiga, 164, 15º andar, telefone 3168.9900 - CEP: 04536-000 - São Paulo/SP

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

O Presidente do Sindicato da Indústria do Trigo no Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições que lhe confere o artigo 18, inciso "b" do Estatuto, convoca os Senhores Associados quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 22 de março de 2023, em nossa sede social, localizada na Rua Jerônimo da Veiga, 164 - 15º andar, nesta cidade. De acordo com Estatuto, capítulo IV, artigos 24 e 27, em primeira convocação para às 10h com maioria absoluta dos seus associados e em segunda convocação para às 10h30 com pelo menos 1/3 (um terço) dos seus associados, com votação de maioria simples de votos. A ordem do dia da Assembleia constará do seguinte: discussão e aprovação da prestação de contas e Balanço Geral do exercício de 2022, acompanhado dos pareceres do Conselho Fiscal e Auditoria Independente. **Amedeo di San Marzano - Presidente.**

SEGUROS SURA S.A.

CNPJ/MF nº 33.065.699/0001-27 - **NIRE** 35.300.151.577

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados, na forma da lei, os Srs. Acionistas da **SEGUROS SURA S.A.,** para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se às 14 horas do dia 22 de março de 2023, na sede social, na Avenida das Nações Unidas, nº 12.995, 4º andar, São Paulo - SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (a) Exame, discussão e votação do Relatório da Administração, Balanço Patrimonial, parecer dos Auditores Independentes e demais Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; (b) Deliberação sobre a destinação do resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022; (c) Fixação da remuneração global da Administração da Companhia; e (d) Reeleição dos membros do Conselho de Administração previamente aprovados pela SUSEP. Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede da Companhia, cópias dos documentos a serem votados, conforme acima mencionados.

São Paulo, 14 de março de 2023
JORGE ANDRÉS MEJÍA DELGADO - Diretor Presidente

COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

A Companhia Paranaense de Gás – Compagas – torna público que requereu à Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA) Renovação da Licença de Operação n° 19000156 para a Rede de Distribuição de Gás Natural na avenida Victor Ferreira do Amaral para atendimento ao Jockey Plaza Shopping, no município de Curitiba, estado do Paraná.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL
FUNDEPAR

AVISO DE LICITAÇÃO
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 493/2023 – GMS/FUNDEPAR

PROTOCOLO Nº 19.736.505-6 **OBJETO:** Registro de Preços para futura e eventual aquisição de nhoque de soja, nhoque de soja com linhaça, pão broa de milho fatiado, pão de forma fatiado, pão integral zero açúcar e zero leite, pão para lanche – individual – 50g, pão integral fatiado e torrada integral destinados ao Programa de Alimentação Escolar, Colégios Estaduais Agrícolas e Florestal e demais estabelecimentos de ensino vinculados à Secretaria de Estado da Educação do Paraná. **DATA E HORÁRIO DA DISPUTA: 31 de março de 2023, às 08:30** (oito horas e trinta minutos) por meio de sistema eletrônico do Banco do Brasil. **VALOR MÁXIMO:** R$ 94.827.000,00 (noventa e quatro milhões e oitocentos e vinte e sete mil reais). **RETIRADA DO EDITAL E DOS ELEMENTOS TÉCNICOS INSTRUTORES:** encontram-se à disposição no portal www.licitacoes-e.com.br – PREGÃO ELETRÔNICO DO BANCO DO BRASIL, pesquisa avançada (INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL). Também no portal www.comprasparana.pr.gov.br no link: Licitações ao vivo. Informações: (41) 3250-8286 ou (41) 3250-8302. **DATA:** 15/03/2023. Comissão Permanente de Licitação

Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Esporte e Qualidade de Vida

Chamamento Público nº 001/SEQV/2023, adjudicado e homologado pela Secretária de Esporte e Qualidade de Vida, Sra. Katia Maria Riêra Machado. Objeto: Contratação de organização social para administração, gerenciamento e operacionalização das atividades esportivas e de lazer desenvolvidas nas unidades centrais correspondentes ao centro poliesportivo do Altos de Santana, centro poliesportivo do Campo dos Alemães e ao centro poliesportivo do Jardim Cerejeiras e das unidades a cada um deles associadas e atividades correlatas de manutenção nas unidades centrais permissionadas e de serviços de apoio nas unidades associadas. Adjudicado e Homologado em 13/03/2023 em favor do Centro de desenvolvimento e aperfeiçoamento do desporto não profissional de São José dos Campos.

AVISO DE SUSPENSÃO

PROCESSO: CHAMAMENTO PÚBLICO **Nº. 001/2023.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE - SEJUV
OBJETO: SELEÇÃO DE INSTITUIÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS, QUALIFICADA PELO MUNICÍPIO DE FORTALEZA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL, PARA CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE GESTÃO, OBJETIVANDO A REALIZAÇÃO DO PROGRAMA EDUCA JUVENTUDE.

O Presidente da **COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA - CE | CPL** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que por determinação do Secretário em exercício do Órgão o processo em epígrafe fica **SUSPENSO**, por motivos de ***ordem administrativa***. Maiores informações pelo e-mail: licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br. ou através do telefone: **(85) 3452-3477 | CPL**.

Fortaleza – CE, 15 de março de 2023.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
Presidente da Comissão Especial de Licitações

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Em conformidade ao disposto no Estatuto Associativo, ficam convocados os senhores associados, em pleno gozo de seus direitos sociais, para participarem da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 29/03/2023, primeira convocação às 19h30, havendo a presença de metade + 1 dos associados, ou em segunda convocação 30 (trinta) minutos, com quaisquer números de associados em condições de votarem, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Eleição de membros para o Conselho Deliberativo;
2. Aprovação das contas do exercício de 2022;
3. Assuntos gerais não passiveis de votação.

Local: Salão Social da Associação Alphaville Residencial 11, sito à Av. Yojiro Takaoka, 6720 – Alphaville – Santana de Parnaíba - SP

Santana de Parnaíba, 16 de março de 2023.
José Antonio Franco Ferrari
Presidente do Conselho Deliberativo

Saneamento Alterações em discussão

Lira fala em 'aprimorar' marco legal e contraria setor

AMANDA PUPO
BRASÍLIA

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), indicou ontem que, como líder da Casa, estaria disposto a debater ajustes no Marco Legal do Saneamento. A reabertura da discussão da lei no Congresso, que aprovou o marco em 2020, causa apreensão em parte do setor, especialmente o privado. A declaração de Lira foi dada durante evento promovido pela associação que reúne as concessionárias de água e esgoto, a Abcon, que pretende evitar ajustes na lei.

"As coisas andavam nas costas do Estado. O marco do saneamento disponibiliza que o (*setor*) privado participe dessas negociações, e essa lei precisa ser aprimorada," afirmou Lira. "Algumas distorções ainda acontecem na execução das concessões. O Brasil é muito peculiar em encontrar soluções, (*vamos*) trabalhar para que (*se*) corrija e (*se*) evite judicialização como acontece no meu Estado", acrescentou, referindo-se à situação envolvendo a empresa BRK e a prestação de serviços em Alagoas. A concessão de água e esgoto no Estado foi tocada pelo então governador e hoje ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), filho de Renan Calheiros. Os clãs políticos dos Lira e dos Calheiros tradicionalmente rivalizam no Estado.

Representando o ministro das Cidades no evento, o número 2 da pasta, o secretário executivo Hildo Rocha, também não descartou a reabertura da lei no Congresso. "Pode-se dizer que não vai mudar a lei porque ela é nova, eu participei (*da elaboração da lei*), mas tem alguma coisa que podemos melhorar. Se for para ser modificada, é para melhor", garantiu.

Diretor executivo da Abcon, Percy Soares reforçou a posição da entidade, que entende ser prematuro alterar a lei. "Temos sempre levado a posição de que o texto aprovado nesta Casa é muito jovem para ser alterado em seus pilares. Essa é uma posição nossa", afirmou. A Abcon reforçou que qualquer tentativa de rediscussão do novo marco trará "grande impacto para os usuários e as políticas públicas já em andamento, em contraste com o sucesso da nova legislação para o setor". ●

Salário Proposta de redução de impostos

FPE propõe a Haddad desoneração linear da folha de pagamentos

BRASÍLIA

A Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE) levou ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, uma proposta de desoneração linear e definitiva da folha de pagamento para todos os setores, como uma forma de compensar o aumento da tributação do setor de serviços – um dos maiores entraves à reforma tributária.

"Nossa proposta é de uma transição, desonerando gradualmente a folha de salários e aumentando a calibragem do IVA dos serviços", afirmou o presidente da Frente, deputado Marco Bertaiolli (PSD-SP).

O governo pretende abordar os descontos na folha após a mudança na tributação do consumo, atrelando o benefício à tributação de dividendos na reforma dos impostos sobre a renda. Bertaiolli lembrou que a atual desoneração da folha para 17 setores da economia termina no fim do ano.

O deputado também relatou o compromisso de Haddad em não alterar o Simples Nacional na reforma tributária, mas cobrou do ministro a correção do teto do regime. O limite de R$ 4,8 milhões de faturamento anual é o mesmo desde 2016. "Defendemos a atualização pelo IPCA, que elevaria o teto para R$ 8,3 milhões."

A FPE ainda levou à equipe da Fazenda a preocupação com o chamado "contrabando digital" de produtos chineses que seriam subtaxados na entrada no País. "São oito cargueiros por semana de produtos da China subfaturados, com valor abaixo de US$ 50, dividindo uma mesma compra em vários pacotes para escapar da tributação. São bilhões de reais não arrecadados", concluiu. ●

EDUARDO RODRIGUES e GIORDANNA NEVES

NOTAS E INFORMAÇÕES

O jogo ainda é ilegal no Brasil

Casas de apostas esportivas online desrespeitam a legislação brasileira, que proíbe jogos de azar

Em 1941, a Lei de Contravenções Penais (Decreto-Lei 3.688/1941) proibiu os jogos de azar no País, fixando pena de prisão de três meses a um ano para quem estabelecer ou explorar "jogo de azar em lugar público ou acessível ao público". A lei é cristalina. Afora as apostas sobre corrida de cavalos, que continuaram autorizadas, "consideram-se jogos de azar as apostas sobre qualquer outra competição esportiva". Apesar da proibição legal, alguns cassinos funcionaram até 1946, quando o Decreto-Lei 9.215/1946 reiterou a vigência da proibição dos jogos de azar.

Desde então, houve muitas tentativas de legalizar o jogo no Brasil, mas sempre foram rechaçadas, em razão dos muitos danos sociais causados pela jogatina. Em 2015, reiterando a proibição da Lei de Contravenções Penais, o Congresso modificou o Decreto-Lei 3.688/1941 para incluir na pena de multa "quem é encontrado a participar do jogo, ainda que pela internet ou por qualquer outro meio de comunicação, como ponteiro ou apostador".

No ano passado, houve mais uma tentativa para legalizar cassinos, bingos, jogo do bicho e apostas esportivas. A Câmara dos Deputados aprovou um novo texto do Projeto de Lei (PL) 442/91, mas felizmente o Senado mostrou-se menos açodado. O tema não foi ainda à votação pela Casa. O jogo de azar continua proibido no País.

Todo esse itinerário de resistência à jogatina, que também se relaciona com uma das grandes batalhas dos tempos atuais – a prevenção da lavagem de dinheiro e do financiamento do tráfico de drogas e do terrorismo –, vem sendo acintosamente ignorado pelas apostas esportivas online. Quem assiste a uns minutos de televisão no Brasil tem a impressão de que o jogo de azar foi inteiramente liberado no País, tal é a presença de comerciais de casas de apostas pela internet.

Como mostrou o **Estadão**, são empresas com sede no exterior – nem sequer estão localizadas aqui – que oferecem, de forma massiva e reiterada, sem nenhuma fiscalização, serviços de apostas esportivas aos brasileiros. No futebol, elas se tornaram onipresentes, patrocinando quase todos os clubes da série A do Campeonato Brasileiro.

A situação é um acinte com a legislação brasileira e com o próprio Congresso. Aqui faz-se necessário um esclarecimento. Ao contrário do que alguns alegam, a Lei 13.756/18 não liberou os jogos de azar no País. Originalmente, ela era uma Medida Provisória para tratar do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP). No Congresso, ganhou um capítulo sobre "apostas de quota fixa", "sob a forma de serviço público exclusivo da União", a serem exploradas mediante autorização ou concessão do Ministério da Fazenda, que nem sequer regulamentou o tema.

A Lei 13.756/18 é ruim e mal redigida. De toda forma, ela não autoriza o que essas empresas de apostas situadas no exterior vêm fazendo no Brasil. Além de revelar a voracidade do setor e seu baixo compromisso com a lei, esse cenário de apostas pela internet reforça a importância de não legalizar o jogo. Se é assim antes de liberar, o que será depois?●

Contas públicas Nova âncora

Proposta fiscal 'já está no Planalto', diz Haddad

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem que a proposta da equipe econômica para o novo arcabouço fiscal está no Palácio do Planalto. Segundo ele, o texto será apresentado ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva amanhã.

Haddad esclareceu que apresentou na terça-feira a Lula as linhas gerais da âncora fiscal, mas o detalhamento e validação dos parâmetros deve ocorrer na sexta para que, posteriormente, a regra seja incluída no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO). A reunião vai contar com a presença da equipe econômica e Casa Civil. "Agora, não é assunto mais de uma pasta, é assunto da Presidência da República", disse o ministro.

Na terça-feira, Haddad entregou a apresentação do arcabouço ao vice-presidente Geraldo Alckmin.● EDUARDO RODRIGUES, GIORDANNA NEVES E ANTONIO TEMÓTEO/BRASÍLIA

A SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO CIENTÍFICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, TORNA PÚBLICO O EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO OBJETIVANDO A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TELEFONIA FIXA COMUTADA - STFC
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO DA/SPTC n.° 235/2022
PROCESSO DA/SPTC n.° SPTC-PRC-2022/01646
OFERTA DE COMPRA N° 180216000012023OC00087
ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.bec.sp.gov.br
DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 16/03/2023
DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 30/03/2023 – as 11h00min

A SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO CIENTÍFICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, TORNA PÚBLICO O EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO OBJETIVANDO A AQUISIÇÃO DE ENVELOPES PLÁSTICOS PARA USO LABORATORIAL - COM LACRE DE SEGURANÇA COM ENTREGA PARCELADA – PARTICIPAÇÃO AMPLA
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO DA/SPTC n.° 03/2023
PROCESSO DA/SPTC n.° SPTC-PRC-2023/00028
OFERTA DE COMPRA N° 180216000012023OC00076
ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.bec.sp.gov.br
DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 15/03/2023
DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 30/03/2023 – as 10h30min

SINDIVAL

Sindicato das Empresas Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários, no Estado de São Paulo
C N P J nº 47.835.368 / 0001-33
Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária
Nos termos dos Estatutos Sociais do SINDIVAL - Sindicato das Empresas Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários no Estado de São Paulo, convocamos as associadas desta entidade para Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 30 de março de 2023, (quinta-feira), às 14:00 hs em 1ª (primeira) convocação, à Rua Gomes de Carvalho, 1629 - 13º andar - Sala - 01 - São Paulo/SP, para discussão dos itens da Ordem do Dia: I - Análise e aprovação das demonstrações financeiras, correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022; II - Parecer do Conselho Fiscal sobre o Balanço e Contas do Exercício de 2022; III - Outros assuntos de interesse geral. Caso não haja número legal para sua instalação, a mesma será realizada em 2ª (segunda) convocação às 14:30hs, com qualquer número de presentes. São Paulo, 16 de março de 2023. Atenciosamente, Carlos Arnaldo Borges de Souza - Presidente.

SINDICATO DOS SERVIDORES E EMPREGADOS PÚBLICOS MUNICIPAIS E AUTÁRQUICOS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

CNPJ/MF Nº 55.062.533/0001-90
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
O Presidente do Sindicato dos Servidores e Empregados Públicos Municipais e Autárquicos de São Bernardo do Campo, SINDSERV, Sr. Dinailton Souza Cerqueira, no uso de suas atribuições e prerrogativas legais e em conformidade com os artigos 29, 30, 31, §1°e 34 do ESTATUTO SOCIAL desta entidade, convoca a todos os servidores públicos associados ao Sindicato dos Servidores Públicos Municipais e Autárquicos de São Bernardo do Campo, os quais estejam em dia com as suas obrigações estatutárias e que possuam no mínimo 06 (seis) meses ininterruptos de associação, para Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 23/03/2023, às 18h, em primeira convocação, e às18h30 min, em segunda convocação, na sede do Sindicato, na Rua Caetano Zanela, nº 90, Centro, São Bernardo do Campo/SP, CEP: 09721-200,para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **PRESTAÇÃO DE CONTAS, RECEITAS E DESPESAS REFERENTES AO ANO DE 2022.**
São Bernardo do Campo, 16 de Março de 2.023.
DINAILTON SOUZA CERQUEIRA - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE DECISÃO DE IMPUGNAÇÃO E REPUBLICAÇÃO DE ABERTURA COM DEVOLUÇÃO DE PRAZO
Edital n.º 14/2023 - **Processo nº** 163.044/2022 - **Modalidade:** Pregão Eletrônico nº 575/2022 - **Tipo:** Menor Preço por Lote - AMPLA PARTICIPAÇÃO - **Objeto: AQUISIÇÃO DE 4.000 (QUATRO MIL) METROS QUADRADOS DE TELA MOSQUITEIRA EM ALUMÍNIO, MALHA 14 FIO 31MM, COM EXECUÇÃO DE MOLDURA EM ALUMÍNIO DE 1,5 A 2 CM DE LARGURA, PARA PORTAS, JANELAS E GUICHÊS, INCLUSA INSTALAÇÃO, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL, ATRAVÉS DE CONTRATO - Interessada:** Secretaria Municipal da Educação. D E C I S Ã O: A Sra. Prefeita Municipal, embasado nos pareceres apensado ao processo **DEFERIU** a impugnação apresentada e **DECIDE** pela **REPUBLICAÇÃO DA ABERTURA. O RECEBIMENTO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: Até às 9h do dia 29 de março de 2023. ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: às 09h do dia 29 de março de 2023**. A impugnação e a decisão na íntegra encontram-se a disposição na Divisão de Compras e Licitações ou através do endereço: http://www.bauru.sp.gov.br/administracao/licitacoes/. Informações na Div. de Compras e Licitações, Alameda Dama da Noite nº 3-14 - Pq. Vista Alegre, Cep 17.020-050, Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3214-3307/3214-4744. O Edital está disponível através de **download** gratuito no site **www.bauru.sp.gov.br**, e poderá ser acessado também através do site www.bec.sp.gov.br, **OC: 820900801002023OC00147** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico.
Bauru, 15/03/2023 - Cassia C. Nunes Pereira - Diretora da Divisão de Compras e Licitações-SME.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06
COMPRA PRIVADA - ICESP 2228/2023
A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César , São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM,** para o fornecimento de **BOBINA EM PLÁSTICO PICOTADO NA COR ÂMBAR, NO TAMANHO DE 12CM X 15CM, P/ MEDICAMENTOS FOTOSSENSIVEIS. BOBINA C/ 2.500 UNID,** cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA
ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Processo: **157.844/2022 - Modalidade:** Pregão Eletrônico **SMS n° 6/2023** - Sistema de Registro de Preço - **AMPLA PARTICIPAÇÃO** - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por Item - **Objeto:** *aquisição anual estimada de diversos medicamentos para atendimento a demanda da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Bauru.* A Data do Recebimento das Propostas será até dia **29/03/2023 às 09h00m** - A abertura da Sessão dar-se-á no dia **29/03/2023 às 09h00m** - Pregoeira: Monica Alesandra de Oliveira. O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464, ou pelo site www.bauru.sp.gov.br ou www.bec.sp.gov.br, **OC 820900801002023OC00079**, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.
Bauru, 15/03/2023 - compras_saude@bauru.sp.gov.br
Mariana Mendes Vilela Avallone - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 028/2023 – REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS ESTOCÁVEIS.
Disputa: dia 29/03/2023 às 10:00 horas.
Edital(is) através do site www.bbmnetlicitacoes.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 15 de março de 2023

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA
ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Processo: **144.432/2022 - Modalidade:** Pregão Eletrônico **SMS n° 485/2022 - AMPLA PARTICIPAÇÃO** - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por Lote - Objeto: *aquisição de 3 (três) unidades de aparelho de ultrassom com plataforma digital com carro para transporte e 1 (um) aparelho de ultrassom portátil com plataforma digital sem carro para transporte para o Município*. A Data do Recebimento das Propostas será até dia **29/03/2023 às 09h00m** - A abertura da Sessão dar-se-á no dia **29/03/2023 às 09h00m** - Pregoeiro: Victor Gustavo Boronelli Schiaveto. O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1465, ou pelo site www.bauru.sp.gov.br ou www.bec.sp.gov.br, **OC 820900801002023OC00145** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.
Bauru, 15/03/2023 - compras_saude@bauru.sp.gov.br
Mariana Mendes Vilela Avallone - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

Sindicato dos Arquitetos no Estado de São Paulo - SASP

Convocação de Assembleia Geral Extraordinária
O Sindicato dos Arquitetos no Estado de São Paulo convoca todos os arquitetos e arquitetas, no Estado de São Paulo, trabalhadores em empresas privadas, públicas ou de economia mista, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada, através da plataforma virtual do ZOOM no dia 23 de março de 2023, às 17h00 em primeira convocação e não sendo atingido o quórum mínimo legal, às 17h30, no mesmo dia e local, com qualquer número de presentes, associados ou não à entidade sindical, para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) Aprovação da Pauta de Reinvindicações da categoria, visando iniciar as negociações de trabalho da data-base de 1º de maio de 2023; 2) Delegar poderes à Diretoria dos Sindicatos para dar início às negociações coletivas de trabalho, assinar Convenção/Acordo Coletivo de Trabalho e/ou instaurar Dissídios Coletivos; 3) Deliberar quanto à cobrança de Contribuições ao Sindicato; 4) Declarar a Assembleia aberta em caráter permanente até o final do processo de negociação e/ou julgamento do Dissídio Coletivo. São Paulo, 15 de março de 2023. O acesso à plataforma deve ser solicitado pelo trabalhador, através do e-mail: atendimento@sasp.arq.br.
Presidente: **Marco Antonio Teixeira da Silva**

SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE TECNOLOGIA E ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DE SUPRIMENTOS E INFRAESTRUTURA

Comunicamos que se acha aberta, nesta Secretaria da Fazenda e Planejamento, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO NC n° 04/2023, do tipo MENOR PREÇO, para a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SUPORTE TÉCNICO, MANUTENÇÃO, INCLUINDO REPOSIÇÃO DE PEÇAS E DE HARDWARE, MATERIAL DE CONSUMO E ATUALIZAÇÕES DE SOFTWARE PARA SISTEMA DE ELEMENTOS QUE COMPÕE O DATACENTER DA SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO, cuja abertura está marcada para o dia 29/03/2023, às 10h00. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 17/03/2023 o site: www.bec.sp.gov.br. O Edital da presente licitação encontra-se disponível no site www.imprensaoficial.com.br, opção "negócios públicos".

AVISO DE RETIFICAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO/ REGISTRO DE PREÇOS N.º 287/2022 TIPO: MENOR PREÇO

O Estado de Minas Gerais, por intermédio da Central de Compras da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG, torna pública a RETIFICAÇÃO do edital de licitação publicado no ESTADO DE S. PAULO, página B6, no dia 1/3/2023, referente a licitação para eventual contratação de serviços de licenças de uso de solução corporativa de segurança de *endpoints* e servidores para múltiplas plataformas, incluindo garantia, suporte e atualização para utilização no parque tecnológico do Governo do Estado de Minas Gerais em atendimento à demanda de diversos órgãos e entidades do Estado de Minas Gerais. A sessão do pregão iniciará no dia 29/3/2023, às 10h, no site www.compras.mg.gov.br. Mais informações: comprascentrais@planejamento.mg.gov.br. BH/MG, 16/3/2023. Jafer Alves Jabour – Superintendente da Central de Compras Governamentais/SEPLAG.

TRAMONTINA

TRAMONTINA SUDESTE S.A.

CNPJ. 61.652.608/0001-95 – NIRE: 35300195272

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL FECHADO

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Cumprindo disposições legais e estatutárias temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial, Demonstrativos do Resultado do Exercício, Das Mutações do Patrimônio Líquido, Dos Resultados Abrangentes, Do Fluxo de Caixa e as Notas Explicativas, encerrados em 31 de dezembro de 2022. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Barueri, SP, 01 de março de 2023. **A DIRETORIA.**

BALANÇO PATRIMONIAL EM (R$)

	2022	2021
Ativo	**373.431.347,58**	**335.887.103,06**
Circulante	**347.180.243,53**	**310.712.229,69**
Disponibilidades	**81.473.455,57**	**62.525.186,68**
Bancos disponível	2.588.771,46	593.362,37
Bancos investimentos	78.884.684,11	61.931.824,31
Créditos	**128.538.680,78**	**152.390.003,38**
Clientes	116.364.356,11	111.672.149,05
(-) Provisão créditos liquidação duvidosa	(953.958,27)	(1.316.000,70)
Impostos a recuperar	12.717.824,32	40.125.082,91
Adiantamentos diversos	247.576,29	1.759.349,52
Despesas do exercício seguinte	162.882,33	149.422,60
Estoques	**137.168.107,18**	**95.797.039,63**
Não circulante	**26.251.104,05**	**25.174.873,37**
Realizável a longo prazo	**6.337.616,89**	**6.057.399,51**
Empréstimos de mútuo	4.517.661,55	4.219.444,17
Depósitos judiciais	1.819.955,34	1.837.955,34
Imobilizado	**19.226.358,38**	**18.439.795,97**
Intangível	**687.128,78**	**677.677,89**
Passivo	**373.431.347,58**	**335.887.103,06**
Circulante	**91.836.827,19**	**79.169.786,01**
Fornecedores	71.862.295,06	58.313.352,36
Obrigações a pagar	16.726.894,02	17.179.969,53
IRPJ/CSLL a pagar	2.382.047,28	89.851,08
Credores diversos	866.590,83	3.586.613,04
Não Circulante	**8.262.907,12**	**17.138.986,42**
Impostos diferidos passivos	3.418.104,19	12.998.271,71
Provisão para contingências	4.844.802,93	4.140.714,71
Patrimônio líquido	**273.331.613,27**	**239.578.330,63**
Capital social	**200.000.000,00**	**130.000.000,00**
Capital integralizado	200.000.000,00	130.000.000,00
Reservas de lucros	**73.331.613,27**	**109.578.330,63**
Reserva legal	1.871.873,08	5.334.560,15
Reservas para aumento de capital	-	4.914.260,52
Saldo à disposição da assembleia	71.459.740,19	99.329.509,96

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 1 - ATIVIDADES OPERACIONAIS: A atividade da empresa é de comércio, importação e exportação de utensílios domésticos, ferramentas, materiais elétricos, móveis em geral, comércio varejista na modalidade "e-commerce" e assessoria em marketing.
NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei nº 6.404/76, com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como com as modificações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/2009.
NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: a) As presentes Demonstrações Contábeis compreendem o período de atividade iniciado em 01 de janeiro e encerrado em 31 de dezembro de 2022. **b) Estoques:** no exercício social encerrado em 31/12/2022 os estoques, que se constituem em mercadorias para revenda, foram avaliados pelo custo médio de aquisição, e não superam o valor de mercado. **c) Contas do Ativo Imobilizado:** as depreciações sobre o imobilizado foram calculadas pelo método linear, às taxas adequadas dos bens, respeitados os limites fiscais. **d) Intangível:** o valor registrado neste grupo refere-se a Softwares contabilizados pelo valor de custo. **e)** O Imposto de Renda e a Contribuição Social foram apurados pelo critério de lucro real trimestral, nos moldes da Lei 9.430/96 e IN RFB 1700/2017. **f)** Em 2022 foi compensado todo o valor registrado de crédito tributário referente ao direito de excluir o ICMS destacado nas notas fiscais de venda da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS (Tema 69).
NOTA 4 - Por força da Lei nº 11638/07, a companhia contratou auditor independente para auditar as suas Demonstrações Contábeis, resultando em parecer favorável sem opinião negativa ou abstenção de opinião, estando à disposição dos interessados na sede da Companhia.
NOTA 5 - CAPITAL SOCIAL: O capital social está representado por 200.000.000 de ações ordinárias nominativas no valor de R$ 1,00, cada uma, e pertencentes inteiramente a acionistas residentes no País.

Barueri, SP, 31 de dezembro de 2022.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM (R$)

	2022	2021
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS	**654.323.821,41**	**675.114.623,78**
Receitas de vendas e serviços	654.323.821,41	675.114.623,78
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	**(124.748.923,48)**	**(122.450.164,09)**
RECEITA LÍQUIDA	**529.574.897,93**	**552.664.459,69**
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(305.474.146,06)	(272.714.233,60)
LUCRO BRUTO	**224.100.751,87**	**279.950.226,09**
DESPESAS OPERACIONAIS	**(176.547.369,92)**	**(130.202.075,51)**
Despesas com vendas	(101.211.463,97)	(91.868.546,15)
Despesas administrativas e gerais	(75.422.750,17)	(59.028.796,95)
Outras receitas	86.844,22	20.695.267,59
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	**47.553.381,95**	**149.748.150,58**
Despesas financeiras	(2.044.741,42)	(1.733.135,16)
Receitas financeiras	10.851.841,88	10.522.188,17
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	**56.360.482,41**	**158.537.203,59**
Imposto de renda e contribuição social	(18.923.020,86)	(51.846.000,62)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**37.437.461,55**	**106.691.202,97**

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO INDIRETO EM (R$)

	2022	2021
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**56.360.482,41**	**158.537.203,59**
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Ajustes por:		
Depreciação do exercício	1.842.606,07	1.694.388,95
Amortização do exercício	183.653,09	125.089,19
Provisões do exercício	1.533.703,89	363.724,47
Resultado na alienação/baixa de ativos imobilizados	(10.147,47)	36.887,60
Variações nos Ativos e Passivos		
(Aumento/Redução) em contas a receber	(10.021.163,74)	(19.252.203,74)
(Aumento/Redução) nos estoques	(38.184.648,91)	(14.806.138,56)
(Aumento/Redução) em outras contas a receber	28.923.572,09	(28.326.018,55)
(Aumento/Redução) em fornecedores	13.263.086,92	(2.427.786,61)
(Aumento/Redução) em contas a pagar	(621.540,91)	(42.653,41)
Imposto de renda e contribuição social pagos e diferidos	(26.210.992,18)	(37.269.032,82)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**27.058.611,26**	**58.633.460,11**
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(2.619.021,01)	(2.125.842,88)
Aquisição de ativo intangível	(193.103,98)	(394.701,51)
Operação de mútuo com partes relacionadas	(298.217,38)	344.569,58
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**(3.110.342,37)**	**(2.175.974,81)**
Fluxos de Caixa das Atividades de financiamento		
Pagamento de dividendos	(5.000.000,00)	(25.000.000,00)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**(5.000.000,00)**	**(25.000.000,00)**
AUMENTO/REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO EXERCÍCIO	**18.948.268,89**	**31.457.485,30**
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Exercício	62.525.186,68	31.067.701,38
Caixa e Equivalente de Caixa ao Fim do Exercício	81.473.455,57	62.525.186,68
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	**18.948.268,89**	**31.457.485,30**

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES EM (R$)

	2022	2021
Lucro líquido do exercício	**37.437.461,55**	**106.691.202,97**
Resultado abrangente total	**37.437.461,55**	**106.691.202,97**

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM (R$)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

		Reservas de lucros				
	Capital social	Reserva legal	Reserva para aumento do capital	Reserva de lucros à disposição	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**70.000.000,00**	**5.596.825,44**	**39.981.610,94**	**43.449.107,66**	-	**159.027.544,04**
Aumento de capital	60.000.000,00	(5.596.825,44)	(20.067.350,42)	(34.335.824,14)		-
Lucro do exercício					106.691.202,97	106.691.202,97
Destinações:						
Reserva legal		5.334.560,15			(5.334.560,15)	-
Saldo à disposição da assembleia				99.329.509,96	(99.329.509,96)	-
Dividendos distribuídos			(15.000.000,00)	(9.113.283,52)		(24.113.283,52)
Dividendo mínimo obrigatório					(2.027.132,86)	(2.027.132,86)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**130.000.000,00**	**5.334.560,15**	**4.914.260,52**	**99.329.509,96**	-	**239.578.330,63**
Aumento de capital	70.000.000,00	(5.334.560,15)	(4.914.260,52)	(59.751.179,33)		-
Lucro do exercício					37.437.461,55	37.437.461,55
Destinações:						
Reserva legal		1.871.873,08			(1.871.873,08)	-
Reserva para aumento de capital						-
Saldo à disposição da assembleia				34.854.276,70	(34.854.276,70)	-
Dividendos distribuídos				(2.972.867,14)		(2.972.867,14)
Dividendo mínimo obrigatório					(711.311,77)	(711.311,77)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**200.000.000,00**	**1.871.873,08**	-	**71.459.740,19**	-	**273.331.613,27**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Eduardo Scomazzon - Presidente, Marcos Tramontina - Vice-Presidente, Joselito Gusso, Ildo Paludo, Inácio Chies
DIRETORIA EXECUTIVA: César Umberto Vieceli, Marcos Tramontina, Ricardo Tramontina. **CONTADOR:** Roberto Macedo de Lima (CRC 1SP291311/O-7)

Fortaleza PREFEITURA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 084/2023**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - SMS
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE FIOS CIRÚRGICOS - POLIGLACTINA E OUTROS, PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA - SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 16 de março de 2023 a 29 de março de 2023 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 29 de março de 2023, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 29 de março de 2023. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477|CLFOR.**

Fortaleza – CE, 15 de março de 2023.
CARLOS HENRIQUE ROCHA ALMEIDA
Pregoeiro(a) da CLFOR

TOKIO MARINE SEGURADORA S.A.

CNPJ nº 33.164.021/0001-00 - NIRE nº 35.300.020.014

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas da **Tokio Marine Seguradora S.A.** ("Tokio Marine" ou "Sociedade") a se reunirem em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, a serem realizadas cumulativamente no dia 31 de março de 2023, às 11:00 horas ("AGOE"), na sede social da **Sociedade**, localizada na Rua Sampaio Viana, nº 44, Paraíso, cidade e estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **1. Em Assembleia Geral Ordinária:** 1.1. tomar as contas dos administradores da Tokio Marine, bem como examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2022, acompanhadas do relatório anual da administração e dos pareceres dos auditores independentes, atuarial e do Conselho de Administração da Sociedade; 1.2. deliberar sobre a proposta de destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31/12/2022, incluindo a proposta de distribuição de dividendos aos Acionistas da Sociedade; 1.3. ratificar as deliberações do Conselho de Administração sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio relativos ao exercício de 2022; 1.4. estipular data para pagamento dos juros sobre o capital próprio e dos dividendos; 1.5. eleger os membros do Conselho de Administração; 1.6. fixar a remuneração global anual dos administradores, conforme proposta do Conselho de Administração. **2. Em Assembleia Geral Extraordinária:** 2.1. deliberar sobre a proposta de cancelamento da totalidade das 37.608 (trinta e sete mil, seiscentas e oito) ações ordinárias emitidas pela Sociedade, nominativas e sem valor nominal, mantidas em tesouraria, sem redução do capital social; 2.2. alterar o artigo 5º do estatuto social da Sociedade, com o objetivo de refletir o cancelamento das ações mantidas em tesouraria. Encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da Tokio Marine, os documentos mencionados no artigo 133, da Lei nº 6.404, de 1976, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022. O Acionista que desejar ser representado por procurador, constituído na forma do artigo 126, parágrafo 1º, da Lei nº 6.404, de 1976, deverá depositar o respectivo mandato na sede da Sociedade até 05 (cinco) dias antes da data da realização das Assembleias.

São Paulo, 16 de março de 2023.

José Adalberto Ferrara – Presidente do Conselho de Administração
Nobuaki Moritani – Diretor Executivo

(16, 17 e 18/03/2023)

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA FFM ICESP 2211/2023
CONCORRÊNCIA - PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 7115/2023

A FFM ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, para aquisição de **FILTROS E MEMBRANAS PARA OSMOSE**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE PRUDENTE

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS 09/2023

ÓRGÃO: Prefeitura Municipal de Presidente Prudente **EDITAL:** 09/2023 **MODALIDADE:** tomada de preços **OBJETO:** execução de ponte no bairro Terras do Imoplan **ENCERRAMENTO:** às 14:00hs do dia 05/04/2023 **ABERTURA:** às 14:15hs do dia 05/04/2023 **CADASTRAMENTO:** até dia 31/03/2023 INFORMAÇÕES: Prefeitura Municipal de Presidente Prudente, Av. Cel. José Soares Marcondes, 1200, centro **TELEFONES:** (18) 3902 4411, 3902 4444, 3902 4456, 3902 4452 **SÍTIO ELETRÔNICO DO MUNICIPIO** www.presidenteprudente.sp.gov.br - Presidente Prudente, Paço Municipal "Florivaldo Leal", 15 de março de 2023 - Walner Silvestre – Licitador Depto Compras

CENTRO DO COMÉRCIO DO ESTADO DE SÃO PAULO – CECOMERCIO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO | ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os associados plenos do Centro do Comércio do Estado de São Paulo – CECOMERCIO para a Assembleia Geral Ordinária, com base nos artigos 23 a 27 do Estatuto desta Associação, a ocorrer no próximo dia 27 de março, em ambiente virtual, nos termos da Portaria nº 1/2020 desta Casa, que regulamenta a realização de tais sessões a distância (por meios eletrônicos) e dá outras providências. A Assembleia será instalada às 15h30, em primeira convocação, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1. Exame, discussão e votação do Relatório Anual e das contas da Diretoria relativas ao exercício de 2022, bem como do respectivo parecer do Conselho Fiscal; 2. Outros assuntos de interesse do CECOMERCIO. Não havendo quórum estatutário para a instalação em primeira convocação, a Assembleia será instalada, em segunda e última convocação, 30 minutos após o horário marcado para a primeira convocação, no mesmo dia e da mesma maneira, com qualquer número de associados plenos confirmados como presentes.

São Paulo, 16 de março de 2023.

ABRAM SZAJMAN
PRESIDENTE

CNPJ Nº 62.643.226/0001-68 / RUA DOUTOR PLÍNIO BARRETO, 285 / BELA VISTA / CEP 01313-020 / SÃO PAULO/SP

Programa de Eficiência Energética - PEE

ELEKTRO REDES S.A.
CNPJ n° 02.328.280/0001-97
NIRE n° 35.300.153.570
RUA ARY ANTENOR DE SOUZA, 321 - JARDIM NOVA AMÉRICA - CAMPINAS/SP - CEP: 13053-024

AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

A **Elektro Redes S.A.- NEOENERGIA ELEKTRO**, empresa responsável pelos serviços de distribuição de energia em 223 municípios do estado de São Paulo e 05 municípios no estado de Mato Grosso do Sul, em observância às normas veiculadas em seu Contrato de Concessão de Distribuição nº 187/98, Terceira Subcláusula da Cláusula Sexta, e na Resolução n° 920/2021-ANEEL, de 23/02/2021, comunica que se encontram na home page da NEOENERGIA ELEKTRO - www.neoenergiaelektro.com.br - os arquivos em que constam os resultados dos projetos de eficiência energética concluídos em 2022 e os que estão em implementação em 2023, todos instituídos pela Lei Federal nº 9.991/2000. A presente audiência tem o objetivo de prestar contas dos resultados alcançados aos consumidores, agentes do setor de energia elétrica e demais interessados, e proporcionar condições para que todos possam enviar sugestões para os novos projetos. Para tanto, as contribuições podem ser encaminhadas para o endereço eletrônico: eficiencia@neoenergia.com ou postal: Rua Ary Antenor de Souza, 321- Jardim Nova América - Campinas/SP - CEP: 13053-024.

Atacadão S.A.

CNPJ/MF nº 75.315.333/0001-09 – NIRE 35.300.043.154

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária
Edital de Convocação

Ficam convocados os Senhores Acionistas do Atacadão S.A. ("Atacadão" ou "Companhia"), na forma prevista no artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), para se reunirem na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE") da Companhia, a ser realizada no dia 13 de abril de 2023, às 10h30, de modo exclusivamente digital, nos termos do artigo 5º, §2º, inciso I e artigo 28, §§2º e 3º da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81"), por meio da Plataforma Digital Zoom ("Plataforma Digital"), a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias constantes da Ordem do Dia: **A - Em Assembleia Geral Ordinária: (1)** Examinar, discutir e aprovar as Demonstrações Financeiras da Companhia contendo as Notas Explicativas, acompanhadas do Relatório e Parecer dos Auditores Independentes e do Relatório Anual Resumido e Parecer do Comitê de Auditoria Estatutário, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022; **(2)** Examinar, discutir e aprovar o Relatório da Administração e respectivas Contas dos Administradores referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022; **(3)** Com base na proposta apresentada pela administração, deliberar sobre a destinação dos resultados do exercício social findo em 31 de dezembro de 2022 e a distribuição de dividendos; **(4)** Em relação à eleição do Conselho de Administração da Companhia: **(a)** Determinar o número efetivo de membros do Conselho de Administração da Companhia a serem eleitos para o próximo mandato; **(b)** Eleger os membros do Conselho de Administração; e **(c)** Deliberar sobre a caracterização da independência dos candidatos para o cargo de membros independentes do Conselho de Administração. **(5)** Aprovar a remuneração global anual da administração da Companhia para o exercício social de 2023. **B - Em Assembleia Geral Extraordinária: (1)** Aprovar a alteração do *caput* do artigo 5º do Estatuto Social para atualizar o capital social totalmente subscrito e integralizado da Companhia, dentro do capital autorizado, devido ao exercício de opções de compra de ações, conforme aumentos de capital social da Companhia aprovados em reuniões do Conselho de Administração da Companhia realizadas em 12 de setembro de 2022, 09 de novembro de 2022 e 07 de fevereiro de 2023. **(2)** Aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia em decorrência da alteração deliberada no item anterior. **Informações Gerais: 1. Documentos à disposição dos Acionistas:** O Manual de Participação dos Acionistas, contendo a Proposta da Administração ("Proposta") e orientações detalhadas para participação na AGOE ("Manual de Participação dos Acionistas"), bem como todos os documentos pertinentes às matérias a serem deliberadas na AGOE, encontram-se à disposição dos Acionistas, a partir desta data, na forma prevista na Lei das S.A. e na Resolução CVM 81, e podem ser acessados na sede social da Companhia, no seu *website* de relações com investidores (https://ri.grupocarrefourbrasil.com.br/), bem como nos *websites* da CVM (www.gov.br/cvm) e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") (www.b3.com.br). **2. Participação dos Acionistas na AGOE**. A AGOE será realizada de modo exclusivamente digital, razão pela qual a participação dos Acionistas somente poderá ocorrer: (a) via Boletim de Voto a Distância ("Boletim"), sendo que as orientações detalhadas acerca da documentação exigida para a votação a distância constam do item 12.2 do Formulário de Referência da Companhia e do Boletim, que podem ser acessados nos *websites* da Companhia (https://ri.grupocarrefourbrasil.com.br/), da CVM (www.gov.br/cvm) e da B3 (www.b3.com.br); e (b) via Plataforma Digital, nos termos do artigo 28, §§2º e 3º da Resolução CVM 81, caso em que o Acionista ou seu procurador devidamente constituído poderá: (i) simplesmente participar da AGOE, tenha ou não enviado o Boletim; ou (ii) participar e votar na AGOE, observando-se que, quanto ao Acionista que já tenha enviado o Boletim e que, caso queira, votar na AGOE, todas as instruções de voto recebidas por meio de Boletim serão desconsideradas. **3. Documentos necessários para participação na AGOE:** Poderão participar da AGOE ora convocada os Acionistas titulares de ações emitidas pela Companhia, por si, seus representantes legais ou procuradores. Os Acionistas que desejem participar da AGOE por meio da Plataforma Digital deverão enviar tal solicitação para a Companhia através do *e-mail:* ribrasil@carrefour.com, com solicitação de confirmação de recebimento, com, no mínimo, 2 dias de antecedência da data designada para a realização da AGOE, ou seja, **até o dia 11 de abril de 2023**. Tal solicitação deverá, ainda, ser acompanhada dos documentos indicados no Manual de Participação dos Acionistas. **Nos termos do artigo 6º, §3º da Resolução CVM 81, não será admitido o acesso à Plataforma Digital de Acionistas que não apresentarem os documentos de participação necessários no prazo aqui previsto**. **4. Documentos de representação dos Acionistas:** A Companhia esclarece que dispensará a necessidade de envio das vias físicas e autenticadas dos documentos de representação dos Acionistas para o escritório da Companhia e a tradução juramentada dos documentos de representação do Acionista que tenham sido originalmente lavrados em língua inglesa ou francesa, bastando o envio de cópia simples em arquivo (.pdf) das vias originais de tais documentos para o *e-mail* da Companhia indicado acima. A Companhia exigirá apenas as traduções simples de documentos elaborados em inglês ou francês. A Companhia não admite procurações outorgadas por Acionistas por meio eletrônico (i.e., procurações assinadas digitalmente sem qualquer certificação digital). **5. Informações para participação e votação na AGOE:** Informações detalhadas sobre as regras e procedimentos para participação e/ou votação a distância na AGOE, inclusive orientações sobre acesso à Plataforma Digital e para envio do Boletim, constam no Manual de Participação dos Acionistas, contendo a Proposta da Administração da Companhia, e demais documentos disponíveis nos *websites* da Companhia (https://ri.grupocarrefourbrasil.com.br/), da CVM (www.gov.br/cvm) e da B3 (www.b3.com.br). **6. Voto Múltiplo:** Nos termos da Resolução CVM nº 70, de 22 de março de 2022, conforme alterada, o percentual mínimo de participação no capital votante para requerer a adoção do processo de voto múltiplo na eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia é de 5%, devendo essa faculdade ser exercida pelos Acionistas em até 48 horas antes da AGOE, nos termos do parágrafo 1º do artigo 141 da Lei das S.A.

São Paulo, 14 de março de 2023.

Alexandre Pierre Alain Bompard
Presidente do Conselho de Administração

CEMITÉRIO DE CONGONHAS – EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Na conformidade do disposto na Resolução 022/2007, de 06 de agosto de 2007, do Serviço Funerário do Município de São Paulo e artigo 8º, parágrafo terceiro do Regulamento do Cemitério de Congonhas, registrado sob o número 8623571, no 3º. Registro de Titulos e Documentos da Capital, ficam convocados, por este Edital,

1) Os familiares de MANUEL JOSÉ MENDES RADEMAKER GUIMARÃES, falecido no dia 29 de julho de 1995 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 30 de julho de 1995, no jazigo nº 157, Quadra LXI; os familiares de JOSÉ FERNANDES RADEMAKER GUIMARÃES, falecido no dia 23 de setembro de 1972 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 24 de setembro de 1972, no jazigo nº 157, Quadra LXI; os familiares de JAMES PETER RADEMAKER GUIMARÃES, falecido no dia 30 de novembro de 2003 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 01 de dezembro de 2003, no jazigo nº 157, Quadra LXI;

2) SEBASTIÃO FERREIRA PACHECO, brasileiro, comerciante, inscrito no C.P.F./MF sob nº 405.356.308-91, casado com a senhora Elza Camargo Pacheco Conceição; os familiares de CARLOS ALBERTO CAMARGOS PACHECO, falecido no dia 29 de abril de 1994 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 30 de abril de 1994, no jazigo nº 082, Quadra XXXI;

3) os familiares de MARIA ADELINA, falecida no dia 07 de dezembro de 2008 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 08 de dezembro de 2008, no jazigo nº 139, Quadra LV; os familiares de ABILIO DE MAGALHÃES, falecido no dia 17 de janeiro de 2000 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 18 de janeiro de 2000, no jazigo nº 139, Quadra LV;

4) ORBANA PERES SALDANHA, brasileira, viúva, do lar, inscrita no C.P.F./MF sob nº 046.487.268-55; os familiares de URBANA DE JESUS PERES, falecida no dia 12 de dezembro de 1984 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 13 de dezembro de 1984, no jazigo nº 107, Quadra LVIII; os familiares de OLIMPIA DE JESUS SALDANHA, falecida no dia 11 de julho de 1988 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 12 de julho de 1988, no jazigo nº 107, Quadra LVIII; os familiares de ALBINO CARDOSO, falecido no dia 16 de março de 2008 e sepultado neste Camitério de Congonhas no dia 17 de março de 2008 ,no jazigo nº 107, Quadra LVIII;

5) os familiares de WALDEMAR JOSÉ DA SILVA, falecido no dia 08 de setembro de 2002 e sepultado neste Cemitério de Congonhas nesse mesmo dia, no jazigo nº 171, Quadra XLII; os familiares de AMALIA ERONDINA DOS SANTOS, falecida no dia 09 de dezembro de 1973 e sepultada neste Cemitério de Congonhas nesse mesmo dia, no jazigo nº 171, Quadra XLII;

6) IOANIS HRISTOU, brasileiro, vendedor, inscrito no C.P.F./MF sob nº 471.022.508-78; os familiares de MARIA IOANNOU, falecida no dia 07 de dezembro de 1976 e sepultada nesta Cemitério de Congonhas no dia 08 de dezembro de 1976, no jazigo nº 195, Quadra XLIII;os familiares de HRISTOS IOANNOU, falecido no dia 21 de novembro de 1978 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 22 de novembro de 1978, no jazigo nº 195, Quadra XLIII; os familiares de TIONILIA CLÉLIA IOANNOU, falecida no dia 25 de agosto de 1980 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 26 de agosto de 1980, no jazigo nº 195, Quadra XLIII;

7) MILTON DANELLI , brasileiro, engenheiro, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 1.881.730, inscrito no C.P.F./MF sob nº 038.894.838-87, casado com a senhora Esther Cesar Danelli; FERNANDO DE CARVALHO, brasileiro; CIRO FISCALE, brasileiro; JOSÉ E. BATISTA DE MAGALHÃES; os familiares de ESTHER CESAR DANELLI, falecida no dia 19 de outubro de 2007 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 20 de outubro de 2007, no jazigo nº 237, Quadra XI;

8) GERALDO PEREIRA DOS SANTOS, brasileiro, solteiro, industrial, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 1.631.025, inscrito no C.P.F./MF sob nº 025.278.048-34 ; ANTONIO ZAMBONI, brasileiro, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 2.939.924; IVANIL RODRIGUES, brasileiro, brasileiro, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 6.332.185; os familiares de NAIR DA SILVA, falecida no dia 07 de julho de 1977 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 09 de julho de 1977, no jazigo nº 240, Quadra XLV; os familiares de JOHANN BOHN, falecido no dia 06 de outubro de 1980 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 07 de outubro de 1980, no jazigo nº 240, Quadra XLV; os familiares de MARIA APARECIDA FUJITA, falecida no dia 24 de agosto de 2001 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 25 de agosto de 2001, no jazigo nº 240, Quadra XLV;

9) os familiares de ABIGAIL CORREA, falecida no dia 31 de maio de 2003 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 1º de junho de 2003, no jazigo nº 242, Quadra XLVII; os familiares de MARIA JULIA CORREA, falecida no dia 15 de março de 2006 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 16 de março de 2006, no jazigo nº 242, Quadra XLVII; os familiares de MARIA CAMPOS CORRÊA, falecida no dia 1º de julho de 1977 e sepultada neste Cemitério de Congonhas nesse mesmo dia, no jazigo nº 242, Quadra XLVII;

10) AUREA PIRES LEAL GOMES, brasileira, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 2.619.256, inscrita no C.P.F./MF sob nº 190.560.708-35; HUMBERTO PIRES, brasileiro, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 1.805.811, inscrito no C.P.F./MF sob nº 321.858.718-20; OSMAR PIRES, brasileiro, aposentado, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 2.442.537-0, inscrito no C.P.F/MF sob nº 492.082.768/72; os familiares de NAIR GRECCO PIRES, falecida no dia 14 de setembro de 1997 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 15 de setembro de 1997, no jazigo nº 235, Quadra LII; os familiares de ANTONIO LEAL GOMES, falecido no dia 25 de janeiro de 2001 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 26 de janeiro de 2001, no jazigo nº 235, Quadra LII;

11) JOSÉ ELADIO JUAN GARCIA, de nacionalidade espanhola, industrial, portador da Cédula de Identidade de Estrangeiro, RNE, W257757-F, inscrito no C.P.F./MF sob nº 046.219.488-49, casado com a senhora Madalena Girtler Garcia; os familiares de ROSALINA GONÇALVES CAMPANA, falecida no dia 04 de outubro de 2000 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 05 de outubro de 2000, no jazigo nº 257, Quadra LVII;

12) MARIA CARMELA JANUZZI DE PAULA, brasileira, telefonista, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 5.277.063, inscrita no C.P.F./MF sob nº 476.029.298-53, casada com o senhor Moacyr de Paula; FRANCISCO JANNUZZI , brasileiro, portador da Cédula de Identidade R.g. nº 11.800.888, inscrito no C.P.F./MF sob nº 078.901.418-15; os familiares de ANTONIA JANNUZZI, falecida no dia 15 de janeiro de 2001 e sepultada neste Cemitério de Congonhas nesse mesmo dia, no jazigo nº 287, Quadra LXI;

13) LUIS ANTONIO CAVALARI, brasileiro, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 9.302.074, inscrito no C.P.F./MF sob nº 010.896.718-22; os familiares de ARMELINDA DEMUNDO, falecida no dia 18 de junho de 2008 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 19 de junho de 2008, no jazigo nº 314, Quadra XXXIII; os familiares de JOSÉ GONZAGA DE MATOS, falecido no dia 25 de agosto de 2007 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 26 de agosto de 2007, no jazigo nº 314, Quadra XXXIII;

14) MIGUEL SUNG TAI KIM, brasileiro, comerciante, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 4.627.209-4, inscrito no C.P.F/MF sob nº 815.295.978-20; os familiares de HEE SOON CHUNG, falecida no dia 14 de junho de 1990 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 15 de junho de 1990, no jazigo nº 324, Quadra IV;

15) os familiares de JULIO COSTACURTA, falecido no dia 13 de julho de 1996 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 14 de julho de 1996, no jazigo nº 342, Quadra LVIII; os familiares de NOEMIA COSTACURTA, falecida no dia 23 de julho de 2004 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 24 de julho de 2004, no jazigo nº 342, Quadra LVIII; os familiares de GESNER MAX COSTACURTA, falecido no dia 14 de fevereiro de 2005 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 15 de fevereiro de 2005, no jazigo nº 342, Quadra LVIII;

16) JORGE HARLEN MONTE ALTO, brasileiro, comerciante, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 2.707.847, inscrito no C.P.F./MF sob nº 245.698.527-34, casado com a senhora Maria Thereza F. Monte Alto; os familiares de CARLINDA DE SOUZA FREIRATO, falecida no dia 21 de agosto de 1994 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 22 de agosto de 1994, no jazigo nº 350, Quadra XXIX;

17) EVANGELINA DA SILVA MARQUES, de nacionalidade portuguesa, viúva, do lar, portadora da Cédula de Identidade de Estrangeiro, RNE, W141.319-8, inscrita no C.P.F./MF sob nº 336.945.498-03; os familiares de GUILHERME MANUEL MIRANDA, falecido no dia 01 de fevereiro de 2003 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 2 de fevereiro de 2003, no jazigo nº 279, Quadra CXVIII

18) IELICA LEPIR, brasileira, solteira, secretaria, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 8.658.404, inscrita no C.P.F./MF sob nº 007.010.748-33; os familiares de DRAGO LEPIR, falecido no dia 17 de outubro de 2004 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 18 de outubro de 2004, no jazigo nº 213, Quadra CXV; os familiares de MARIJA LEPIR, falecida no dia 18 de junho de 2007 e sepultada neste Cemitério de Congonhas nesse mesmo dia, no jazigo nº 213, Quadra CXV;

19) ANTONIO LUIZ BIOTTO, brasileiro, aposentado, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 3.314.391-2, inscrito no C.P.F./MF sob nº 084.054.928-87, casado com a senhora Ivanir Rodrigues Biotto, brasileira, portadora da Cédula de Identidade R.G nº 4.963.460, inscrito no C.P.F/MF sob nº 312.081.708-21; os familiares de PIERINA DAL MAZO BIOTTO, falecida no dia 25 de agosto de 2005 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 26 de agosto de 2005, no jazigo nº 132, Quadra CXV;

20) ANDRÉ LUIZ HARGER, brasileiro, advogado, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 2.080.400/SSP-SP, inscrito no C.P.F./MF sob nº 356.144.989-15; os familiares de EVERALDO DE CRISTO HARGER, falecido no dia 03 de fevereiro de 2008 e sepultado neste Camitério de Congonhas no dia 04 de fevereiro de 2008, no jazigo nº 051, Quadra CXVIII; os familiares de DIONEIDE MARTINS HARGER, falecida no dia 15 de setembro de 2008 e sepultada neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 051, Quadra CXVIII;

21) IDA FRANCELIN, brasileira, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 8.078.599, inscrita no C.P.F./MF sob n º 083.552.828-68; OSWALDO FRANCELIN, brasileiro, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 5.404.200, inscrito no C.P.F/MF sob nº 043.512.318/15; os familiares de MARIO LEMOS DE VASCONCELOS, falecido no dia 13 de julho de 2008 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 14 de julho de 2008, no jazigo nº 275, Quadra LVIII; os familiares de PALMYRA FRANCELIM VASCONCELOS, falecida no dia 09 de setembro de 2006 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 10 de setembro de 2006, no jazigo nº 275, Quadra LVIII;

22) ROBERTO BOTELHO LEITE, brasileiro, comerciante, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 6.853.875, inscrito no C.P.F./MF sob nº 223.612.868-15, casado com a senhora Neida Coutinho Leite; os familiares de EVERTON COUTINHO LEITE, falecido no dia 25 de julho de 1980 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 27 de julho de 1980, no jazigo nº 279, Quadra LXII; os familiares de ALAN KLEBER LEITE FERNANDES, falecido no dia 20 de maio de 2006 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 21 de maio de 2006, no jazigo nº 279, Quadra LXII, PARA COMPARECEREM, DENTRO DO PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS CONTADOS A PARTIR DA DATA DA PUBLICAÇÃO DESTE EDITAL, NO "CEMITÉRIO DE CONGONHAS", LOCALIZADO NESTA CAPITAL, NA AVENIDA MINISTRO ÁLVARO DE SOUZA LIMA Nº 101, JARDIM MARAJOARA, SANTO AMARO, CEP 04664-020, PARA PROCEDEREM A EXUMAÇÃO DOS RESTOS MORTAIS DE SEUS PARENTES, NOMINADOS ACIMA. A FALTA DE COMPARECIMENTO DE INTERESSADOS E FAMILIARES NO PRAZO FIXADO NESTE EDITAL FIRMARÁ A PRESUNÇÃO DE ABANDONO DO JAZIGO EM QUE OS NOMINADOS NESTE EDITAL ACHAM-SE SEPULTADOS OU INUMADOS, BEM COMO NO DE CONCORDÂNCIA EXPRESSA E INQUESTIONÁVEL DOS SEUS FAMILIARES PARA QUE O PRÓPRIO CEMITÉRIO PROCEDA ÀS EXUMAÇÕES E TRASLADO DOS RESTOS MORTAIS, IDENTIFICADOS NA FORMA EXIGIDA PELO SERVIÇO FUNERÁRIO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, PARA JAZIGO SITUADO NO MESMO CEMITÉRIO, RESTOS MORTAIS QUE PERMANECERÃO SOB A GUARDA DO CEMITÉRIO DE CONGONHAS.

São Paulo, 15 de março de 2023
Fundação Eduardo Carlos Pereira
CEMITÉRIO DE CONGONHAS
JURIDICO

● Retomada Verde ● Transição energética

Engie põe o Brasil no centro do plano de dobrar energia renovável até 2030

Presidente do grupo franco-belga que atua em 31 países afirma que avalia tanto projetos de construção quanto a compra de ativos de geração no mercado brasileiro

LUCIANA COLLET

O plano de dobrar a capacidade de energia renovável até 2030, para 80 gigawatts (GW), coloca o Brasil no centro da estratégia global da franco-belga Engie. Segundo o presidente da empresa, Mauricio Bähr, o Brasil é considerado um dos três mais importantes – ao lado de França e Bélgica – para o grupo, que atua em 31 países. Nesse cenário, a multinacional avalia tanto a construção de projetos greenfield (novos) quanto a compra de ativos de geração no mercado. "Estamos na iminência de avaliar outras possibilidades, mas tem de fazer sentido, tem de ter preços adequados", salientou.

"Muitas indústrias querem produzir a partir de energia limpa – coisa que não está disponível na Europa"
Mauricio Bähr
Presidente da Engie

Nos últimos meses, a empresa anunciou que daria início à execução de dois novos projetos – o complexo eólico Serra do Assuruá, de 846 megawatts (MW), na Bahia, e o Assu Sol, de 752 MW, no Rio Grande do Norte. A previsão é de que estejam concluídos e em operação até o fim de 2025. Somando com o complexo eólico Santo Agostinho, em fase mais adiantada de obras e previsão de entrada em operação nos próximos meses, a Engie adiciona 2 gigawatts (GW) ao portfólio.

O desenvolvimento de novos projetos no Brasil tem sido um desafio para as geradoras elétricas, dado o cenário de preços baixos para a energia no curto prazo, que já influencia os contratos para períodos futuros, deixando os preços de mercado mais baixos do que o custo de expansão. Isso sem contar o financiamento mais caro por causa do atual nível de juros. Além disso, observa-se um avanço acelerado na instalação de sistemas de geração distribuída, como um limitador de crescimento da carga.

Em paralelo, há também um grande volume de projetos com outorga concedida pela Aneel, com construção prevista para os próximos anos, o que poderia levar a um excesso de oferta. Mesmo sem garantir a venda da energia futura dos novos parques, a Engie tomou a decisão de investimento. Bähr afirma que os projetos representam menos de 5% do portfólio da companhia, por isso, não acrescentam risco.

"A gente vai ter dois efeitos: a natural renovação de contrato e a abertura de mercado, que vai chegar", disse, referindo-se à expectativa de liberação do acesso ao ambiente de livre contratação para todos os consumidores até o fim da década.

O executivo defende que o País deveria aproveitar seu potencial de geração renovável em valores competitivos para atrair indústrias. "Com essa crise toda na Europa, muitas indústrias querem produzir a partir de energia limpa – coisa que não está disponível na Europa. O Brasil é uma oportunidade para nearshoring (*trazer cadeias de fornecimento*)."

TRANSMISSÃO. A Engie concluiu a implementação do projeto Novo Estado, com a energização do sistema entre Tocantins e Pará, no fim de fevereiro. Ao mesmo tempo que estuda os lotes do próximo leilão de transmissão, não descarta avaliar potenciais ativos que venham a mercado, disse o presidente da Engie Brasil.

O projeto Novo Estado, com 1,8 mil quilômetros de linhas de transmissão, nova subestação e ampliação de outras três, foi adquirido em 2019 da indiana Sterlite, num negócio de R$ 410 milhões e que consumiu R$ 3,2 bilhões em investimentos. Esse foi o segundo projeto da Engie em transmissão. Antes dele, a empresa havia arrematado o projeto Gralha Azul, que também entrou em operação integral em fevereiro.

Com isso, a companhia tem agora em carteira, em fase de execução, apenas o projeto Gavião Real, composto pela ampliação da subestação Itacaiúnas e por um quilômetro de linha de transmissão, no Pará. O empreendimento foi arrematado em leilão no ano passado e é complementar ao sistema Novo Estado. O investimento foi estimado pela Aneel em R$ 110 milhões, mas a expectativa da companhia é de conseguir uma redução em 30%.

MEYSSONNIER ANTOINE/GDF SUEZ
Brasil tem oportunidade de atrair investimentos, diz Bähr

Bähr comentou que a empresa também estuda diversos lotes do próximo leilão de transmissão, marcado para o fim de junho. Em meados de fevereiro, o presidente da controlada Engie Brasil Energia (EBE), Eduardo Sattamini, disse que a empresa buscará ao menos um lote médio ou grande.

GASODUTOS. Em outra frente de negócios, a da Transportadora Associada de Gás (TAG), Bähr reiterou planos de avançar em iniciativas visando à ampliação do acesso de novos agentes, seja pela oferta de capacidade na malha para carregadores interessados, seja por meio da construção de ramais de conexão, viabilizando novos clientes. "A nossa visão é de que o setor de gás vai repetir um pouco o setor elétrico, disse, referindo-se à abertura do mercado livre.

"O setor de gás está defasado 20 anos, mas vai acontecer a mesma coisa", afirmou. Para ele, as poucas iniciativas observadas até agora no mercado livre de gás são o pontapé inicial para o desenvolvimento desse mercado, mas sua expansão também depende do estabelecimento de regras mais claras. "A gente quer ver a possibilidade desse mercado se expandir a partir da educação, a partir da ANP (*Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis*) sendo mais protagonista na regulamentação, tudo isso vai naturalmente acontecer", disse.

Bähr afirmou que a situação observada na Europa também pode servir de estímulo para o desenvolvimento do mercado de gás. "O gás do pré-sal é uma riqueza do Brasil que precisa ser explorada, precisa ser aproveitada. E esse gás pode servir para a industrialização, para fabricar fertilizantes. A gente vê usos nobres, industriais, que poderiam ser utilizados. E pensando que a gente importa mais de 50% dos fertilizantes que consome, é uma oportunidade de você estimular essa indústria", observou o executivo. ●

Locação de carros **Rumo à liderança na região**

Localiza define o México como alvo principal para expansão de mercado

A expansão para outros mercados está nos planos da Localiza para 2023. O principal foco é o México, como relatou Bruno Lasansky, CEO da empresa, ontem, em teleconferência para apresentação de resultados.

"Queremos replicar nosso exemplo de sucesso em outros países. Escolhemos o México como mercado alvo principal. Estamos esquentando os motores há algum tempo. Escolhemos um CEO com 20 anos de experiência no setor", disse. Lasansky, porém, evitou divulgar maiores detalhes dos planos da empresa, já presente em outros países da América Latina, como Colômbia, Equador, Peru, Uruguai e Argentina.

Com a entrada no mercado mexicano, a Localiza espera consolidar sua posição como líder do setor na região. Lasansky citou a grande população do México, com mais de 100 milhões de habitantes, e seu potencial turístico, com cerca de 45 milhões de visitantes anuais, como fortalezas a serem exploradas.

RESULTADOS. A empresa reportou lucro líquido ajustado de R$ 637,7 milhões no quarto trimestre de 2022, queda de 12,5% ante igual período de 2021. O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda) ajustado alcançou R$ 2,164 bilhões no período, alta de 30,8%, e a margem Ebitda ajustada foi de 67,6%, ante 63,4% um ano antes.

A receita líquida consolidada cresceu 40,3% na comparação anual, para R$ 5,885 bilhões. Em aluguéis, a receita foi de R$ 3,202 bilhões, alta de 23,7%, sendo 6,7% na divisão de Aluguel de Carros e 58,9% na divisão de Gestão de Frotas.

No ano, o lucro líquido atingiu R$ 2,745 bilhões, queda de 10,4% sobre 2021. O Ebitda alcançou R$ 8,370 bilhões, alta de 36,8% sobre 2021. Já a receita líquida cresceu 24,8%, para R$ 21,592 bilhões.

"Com a retomada do fornecimento de veículos em condições favoráveis, a companhia acelerou o crescimento na divisão de Gestão de Frotas e deu início ao processo gradual de renovação da frota priorizando a desativação e venda dos carros com maior quilometragem na divisão de Aluguel de Carros", disse a Localiza, em comunicado. ● LEANDRO SILVEIRA, ESPECIAL PARA O BROADCAST

Normalização
Companhia destaca o fornecimento de veículos retomado em 'condições favoráveis'

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$450.000 S.novo,50u,1ds,gar, px.metrô,2wc 2198.5555 cr8767

2 DORMITÓRIOS

ITAIM
R$685.000 Urgente,75uteis, 2ds, sacada, 1vaga, lazer. 2198.5555

MOEMA
R$680.000 75 úteis, 2dts. (1ste), varanda, 1gar. Lazer. 2198.5555

MOEMA
R$585.000 Local nobre,70úteis, 2 dts, gar. 2198.5555 creci 8767

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$950.000 Ocasião, px. metro, varanda, 110 u, 3ds(1ste) 2vgs. Vale R$1.300.000, F:2198.5555

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA
R$1.750.000 Px.parque, 245út, 3 salas, varanda, 4dts(3sts), 3grs. + dep. Lazer. 11 2198.5555 cr8767

MOEMA
R$1.280.000 Urgente, 210 úteis, varanda, 4dts., 2 suítes, 3grs.+ dep. Lazer. F: 2198.5555 creci 8767

MORUMBI
R$1.200.000 Rua José Galante, 265ú, varanda/churr,4sts/arms, ar, piso,4vgs. Lazer c/pisc.cob/qda. tenis. Ac. troca 11 97632.0165

S JUDAS
R$990.000 Próx. metrô, cobertura duplex, 240 úteis, 4dts, (2 sts) 3vgs,pisc.,churr. 11 2198.5555

ZONA OESTE

2 DORMITÓRIOS

VL MADALENA
R$650.000 Rua Girassol 964, ap 13, 2ds., dep.empr., 1vg., 77m². Tratar Lilian ☎(11)3740-1126 hc

3 DORMITÓRIOS

HIGIENÓPOLIS
R$910.000 Ensolarado 132m²áu, 3dts, terraço, dep empr. Creci 30955 ☎(11)99556-3105

PERDIZES
R$2.000.000 Jd.das Perdizes,novo/arms,ar, 110ú,varandão/churr 3ds(1ste),2vgs. 11 97632.0165

ZONA NORTE

3 DORMITÓRIOS

PQ NV MUNDO
R$420.000 Novo,varanda,3ds, 1vg lazer clube. Dir.PP. F:97632.0165

CENTRO

2 DORMITÓRIOS

CENTRO
Vendo unidades recebidas em pagamento. Vendo tudo ou parte. Construtora tradicional. Repasso oportunidade única. Tratar:
☎(11)97573-8329

Vendem-se

CASAS

ZONA SUL

VL MARIANA
R$2.650.000 Nova, 350 Terr, 300 A.C., 3salas, quintal/ churr., 3dts. 1ste, 4gars. Dir. PP. F:97632.0165

ZONA OESTE

JAGUARÉ
R$725.000 Cond.fechado,170m² 3dts. (1ste), 2vagas. lazer c/ pisc. /churrq. Dir. PP. ☎97632.0165

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA OESTE

PERDIZES
R$300.000 R:Cardoso de Almeida 313, sala 43m²,divisór., 2banh 1vg, toda reform(11)94442-7776

CENTRO

CENTRO
Prédio12.400m²á.c, c/184 aptos studio c/garagem F: 99994-1489 MICAIL SCHAHIN CRECI: 6686F

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA OESTE

2 DORMITÓRIOS

PINHEIROS
Apto Duplex - R.Cardeal Arcoverde totalmente reformado, 2 dorms e 1 suíte + 1 banheiro, sala, cozinha conjugada c/lavanderia, ar condicionado(todos ambientes), janelas antirruídos. Tr.José Carlos (11)98672-2110 CRECI 06169-J.

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

ALTO BOA VISTA
Imóvel de 979 Constr. Maravilhoso ponto coml. ☎ 5041-2121

AV PAULISTA
Cjto. coml. 351m² a 675m² á. priv. Imperdível. Menor taxa de cond. e melhor Al. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

SUL | AL | COM

AV PAULISTA
Alugo andar corporativo, 500mts, 7 vagas na garag. Px. à Brigadeiro. Tratar direto c/propriet. Sr. Pierre
☎(11)95758-9745

BELA VISTA
Escr.reform, 90m² áú, 2vg, finam. mobil. Av Brig.L.Antônio, 300, 12°an, lado OAB (11)3628-2566

BROOKLIN
Conj. Coml. 42m² c/ garagem fixa e rot. Al. R$ 1.500,00. Al. s/ fiador. ☎ 5041-2121

BROOKLIN
R. J. Nabuco 275 AC. 534m² AT. 500m² Al. R$ 9.800,00 c/ bônus de 50% p/ os primeiros 6 meses. Neces. de refor. ☎ 5041-2121

BROOKLIN
R. José do Santo Jr. AT. 12x30 c/ const. 328m² Ideal p/ pet. ☎5041-2121

CAMPO BELO
R.Otavio Tarq. de Sousa,1045. Pto. marav. super coml. ☎5041-2121

CH STO ANTÔNIO
R.Verbo Divino esq.Nações Unidas Cjto. 540m²/ 1080m². á. priv. Menor aluguel e cond. da região. Imperdível. Dir. c/ propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

STO AMARO
Av. De Pinedo, 276 Al. 817m² ☎5041-2121

STO AMARO
Av. João Dias 1131. Al. 900m². Ideal p/Lj.de autos ☎5041-2121

VELEIROS
R.Dr.Luiz A.Martins702 area 500m² c/ casa 200m² c/ direito a refor. ou demol. Parcial. ☎ 5041-2121

VL ANDRADE
Salas comerciais, Morumbi, 44m², 2 banhs., copa, 1 vg, vaga visitantes e sala reuniões no térreo. R$2.800(Aluguel incluindo condomínio e IPTU) Av. Dr. Guilherme Dumont Villares, 2450. Tratar com Lilian (11)3740-1126 hc

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m²ÁC, 496m² terr, R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

CENTRO

CENTRO
Aluga-se ou Vende-se salas c/banheiro, de vários tamanhos e andares comerciais, na Rua Lubavitch, 113, Bom Retiro. Ver c/zelador Esli ou tratar c/Silvia celular (11)99990-1909/ 3258-1000

CENTRO | AL | COM

CENTRO
EDIFÍCIO ITÁLIA. Aluga-se conjunto 82-BCD. Av. Ipiranga, 344. Tratar com Silvia ☎(11)3258-1000 / (11)99990-1909

TERRENOS

ZONA SUL

JABAQUARA
25.000m²,COML.(11)99169-6819 norairzampieri@gmail.com

PÇA DA ÁRVORE
100mt.metro.Rua Coml,28 frente 660m² ZEU.2276-4020/99169 6819 norairzampieri@gmail.com

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

GUARULHOS
R$6.500.000 Galpão 2.500 A.C 4.000 at.Ac.permuta. 2198.5555

ICQC 2022-24

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

RIVIERA DE SÃO LOURENÇO
Cobertura módulo 7, 206m², 3 vgs, 3dts(3sts), espaço gourmet c/ pisc. R$3.100.0000 (11)94749-9087

Vendem-se

CASAS

UBATUBA DOMINGAS DIAS
Alto padrão,Cond.fech, arquitetura diferenciada, 1700m²ÁT, 750m²ÁC (19)98372-1133 Creci 114137

TERRENOS

CUBATÃO
Área 10.000m², 300 mts de SP 055, 3 Km do Porto de Santos. Direto prop. ☎(16)99607-5455

SANTOS
Oportunidade investidor. 1530m², projeto Ed.15pavs. Ótima localização, Fte.prédio Petrobrás. B. Valongo. Dir propr. (13)99712-8985

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

TERRENOS

BRAGANÇA - SP
4.000m² Único Comercial. Jd das Palmeiras esq c/rodovia. $2,5milhões www.cacociimoveis.com.br (11)99989-1887 /4034-0543

SOROCABA - SP
7.757m² Av.Com. P. Inácio,p/préd coml, qdra inteira (11)99976 0052

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

ITAPETININGA - SP
174alq.,130Km SP. Agric,soja, milh,silos. $30milh. (15)997891075

MATO G. SUL - BR262

5.250ha pronta,asfalto,lavoura pecuária,proj irrigação implantado $30mil/ha insta: @fazendaeciams ☎ (67)99900-5987 R. Abreu

PROPRIEDADES RURAIS

TATUÍ - REGIÃO
200 alq., próx. Castelo, planos, soqueira de eucalipto, rica hidrografia! ☎(19)99736-0087 h/c

CHÁCARAS E SÍTIOS

CASTELO BRANCO KM 68

R$590.000 Chácara cond. fech. 2000m²ÁT,300m²ÁC,6dorm(4st), pisc. 4x8, campo telado, churrasq. Est. proposta.☎(11)98665-7114

imóveis

Serviço ao leitor

Dicas para fazer um bom negócio

✓Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor

✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida

✓Fornecer seus dados apenas pessoalmente

✓Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios

✓Faça o negócio pessoalmente

CÂMARA DE VALORES IMOBILIÁRIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO
DESDE 1942
CRECI Nº 9.819 - J CREA Nº 19.858-5

APARTAMENTOS ALUGAM-SE

ACLIMAÇÃO - 1 DORMITÓRIO
RUA ARMANDO FERRENTINI, contendo 1 dormitório, sala, cozinha, banheiro, lavanderia. **R$ 1.950,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J — ☎ 11 **3115-3399**
www.silverimoveis.com.br

ACLIMAÇÃO – 1 DORMITÓRIO
RUA CONSELHEIRO FURTADO, contendo 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro. **R$ 1.300,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J — ☎ 11 **3115-3399**
www.silverimoveis.com.br

BELA VISTA
AV. NOVE DE JULHO, 1953. Apartamento contendo 1 dormitório, sala, banheiro, cozinha, próximo FGV e Masp, 37 m². Aluguel: **R$ 1.200,00** + Cond. + IPTU.
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J — ☎ 11 **3258-7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

CENTRO - KITCH
PRAÇA ROOSEVELT
Aluguel **R$ 1.000,00** + condomínio + IPTU.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J — ☎ 11 **3088-1711**
www.liv.com.br

CONSOLAÇÃO
RUA BELA CINTRA, contendo sala, cozinha, banheiro, e área de serviço. Aluguel: **R$ 750,00** + encargos.
WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 — 11 **99998-0356**
a.e.imoveis@uol.com.br

HIGIENÓPOLIS
ALAMEDA BARROS. Excelente apartamento, 3 suítes, 3 vagas de garagem. Aluguel: **R$ 4.500,00** + condomínio + IPTU.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J — ☎ 11 **3088-1711**
www.liv.com.br

ITAIM
RUA LUIS DIAS, 120m², 4 dormitórios, suíte, lavabo, 2 vagas de garagem. Prédio com piscina. Aluguel: **R$ 4.500,00** + condomínio + IPTU.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J — ☎ 11 **3088-1711**
www.liv.com.br

JARDIM DAS BANDEIRAS
RUA PATÁPIO SILVA, 4 dts., (1 suíte.) + 3 banhs, sala dupla, copa/coz., arms, dep. empregada, 2 vagas, 190m² úteis. Aluguel: **R$ 8.000,00** + encargos.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J — ☎ 11 **3111-2011**
antonio@predialruggiero.com.br

JARDINS
ALAMEDA TIETE, contendo 2 dormitórios. Aluguel: **R$ 2.800,00** + condomínio + IPTU.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J — ☎ 11 **3088-1711**
www.liv.com.br

LIBERDADE
RUA SÃO JOAQUIM, PRÓX. METRÔ, 1 dormitório, sala cozinha, banheiro, armários. Aluguel: **R$ 1.200.00** + encargos.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J — ☎ 11 **3111-2011**
antonio@predialruggiero.com.br

LIBERDADE
RUA SÃO JOAQUIM, 160, AP. 76-B, c/ 1 dormitório, sala, cozinha, banh., e área de serviço. Aluguel: **R$ 1.100,00** + encargos.
WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 — 11 **99998-0356**
a.e.imoveis@uol.com.br

POMPÉIA
RUA BARÃO DO BANANAL (PRÓXIMO HOSPITAL SÃO CAMILO), 1 dormitório, sala, vaga de garagem. Aluguel: **R$ 2.000,00** + encargos.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J — ☎ 11 **3111-2011**
antonio@predialruggiero.com.br

VILA MARIANA
RUA JOSÉ ANTONIO COELHO, 80m², reformado, 2 dormitórios c/ armários, dep. e wc emp, 1 vaga. etc. Px. Metrô Ana Rosa. Aluguel: **R$ 2.200,00**. Cód. IH408.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J — ☎ 11 **3056-1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

APARTAMENTOS VENDEM-SE

BELA VISTA
1 dormitório, andar alto, face Norte, próx. Shopping e Hosp. Sírio, vaga de garagem. **R$ 350mil**.
NOSSA CASA
CRECI 4506-J — 11 **99912-7169**
adalto@nc.adm.br

CERQUEIRA CESAR
HADDOCK LOBO px, AL. Franca, 2 dormitórios, 99m² úteis, andar alto, sol da manhã, dep., de empregada completa, vaga. **R$ 1.150.000,00**.
NOSSA CASA
CRECI 4506-J — 11 **99912-7169**
adalto@nc.adm.br

CHÁCARA INGLESA
1 dormitório. 44m² úteis, vaga de garagem, px. sacolão Luiz Goes e Metrô Sta. Cruz, 10 minutos a pé. **R$ 350mil**.
NOSSA CASA
CRECI 4506-J — 11 **99912-7169**
adalto@nc.adm.br

HIGIENÓPOLIS - RUA PARÁ
3 dts, sala ampla, coz, depends. de emp., 168 m² á.ú., vaga de garagem boa, ensolarado, prédio c/ recuo, px. a ótimos restaurantes, **R$ 1.850.000,00**.
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J — ☎ 11 **3258-7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

LIBERDADE
RUA DR. SIQUEIRA CAMPOS, 41m², 1 dorm. c/ arms., wc completo, 1 vaga e etc. Px. Metrô São Joaquim. Venda **R$ 320 mil** + encargos. Cód. IH1063.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J — ☎ 11 **3056-1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

MORUMBI - R. CAP. MACEDO
72m², 2 dts., sendo 1 suíte, closed, dep. empr., sala, coz., banh., prédio c/churrasq, forno/pizza, piscina aquecida, academia, sauna, s. festas, jogos. **R$ 870mil**.
A. SANTOS
CRECI 1675 — ☎ 11 **3814-7301**
adirson@terra.com.br

VILA CLEMENTINO
AL. BONINAS, 73m², novo, andar alto, varanda gourmet, 2 dormitórios, 1 vaga de garagem e etc. Próx. ao Metrô Praça da Arvore. **R$ 850.000,00**. Cód. IH927.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J — ☎ 11 **3056-1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

VILA OLÍMPIA
RUA DAS FIANDEIRAS, com 40,93 m², 2 dorms., sala, cozinha e banheiro, próx. Av. Faria Lima. **R$ 400 mil**. Ref: AP0328.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J — ☎ 11 **3846-0377**
www.louvreimoveis.com.br

VILA OLÍMPIA
AV. DR. CARDOSO DE MELO, c/69 m², todo remodelado com muito bom gosto, 2 dormitórios, sala, cozinha e 2 banheiros. **R$ 742mil**. Ref: AP0536.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J — ☎ 11 **3846-0377**
www.louvreimoveis.com.br

CASAS ALUGAM-SE

JARDIM PAULISTA
Amplo sbr. todo reform, á.ú. 160m², a.t. 224m², sala piso madeira, coz. planejada, lvbo., 1 suíte, edícula c/salão e lavanderia. Al. **R$ 17.000,00** + cond + IPTU.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J — ☎ 11 **3088-1711**
www.liv.com.br

SANTO AMARO
CANCIONEIRO DE ÉVORA, 130m², térrea, recém reformada, 4 salas, 5 vagas, área externa. Próx. ao Metrô Borba Gato. Aluguel **R$ 6.500,00** + encargos. Cód. IH26.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J — ☎ 11 **3056-1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

CASAS VENDEM-SE

INDIANÓPOLIS
AV. MIRUNA, sobrado c/149 m² de área construída, vaga de garagem p/2 carros, junto ao Aeroporto e Moema. **R$ 690mil**. Ref: CA0188.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J — ☎ 11 **3846-0377**
www.louvreimoveis.com.br

JD. DAS VERTENTES
RUA ESTADOS UNIDOS – Sobrado 242,00m² amplas salas, 4 dormitórios, 2 suítes, sala com sacada, lavabo cozinha, vagas e piscina. **R$ 1.100.000,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J — ☎ 11 **3115-3399**
www.silverimoveis.com.br

JD. PAULISTA – Exc. Local!
RUA ESTADOS UNIDOS – Sobrado 573 m² amplas salas, luz natural, ar cond., área aberta c/ jardim, copa, despensa, banhs., vagas. **R$ 8.000.000,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J — ☎ 11 **3115-3399**
www.silverimoveis.com.br

JARDIM PAULISTANO
RUA AGRÁRIO DE SOUZA, sobrado c/terreno c/280 m², 180 m² de ác, todo remodelado, 3 dormitórios (1 suíte), 2 vagas. **R$ 5.500.000,00**. Ref: CA0198.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J — ☎ 11 **3846-0377**
www.louvreimoveis.com.br

PARAÍSO
TRAV. UMBERTO BIGNARDI junto da RUA ABÍLIO SOARES, sobrado c/234 m² de ác, coml. ou residencial, garagem p/3 carros. **R$ 1.950.000,00**. Ref: CA0184.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J — ☎ 11 **3846-0377**
www.louvreimoveis.com.br

TABOÃO DA SERRA SP.
Sobrado 2 dormitórios, 80m² úteis, 2 vagas, terreno 5m x 30m 150m², Jardim. América **R$ 350mil**.
NOSSA CASA
CRECI 4506-J — 11 **99912-7169**
adalto@nc.adm.br

COMERCIAIS ALUGAM-SE

CONSOLAÇÃO
LOJA / ARMAZÉM na RUA FERNANDO ALBUQUERQUE, 270, com 240 m² área de terreno e 200 m² área construída. Aluguel **R$ 9.000,00**.
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J — ☎ 11 **3258-7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

MOEMA ÍNDIOS
LOJA com MEZANINO - Novo, 3 pavimentos c/ amplos salões, sem colunas e subsolo p/ garagem. A/T 800m² - A/C 1.239m². **R$ 45.000,00**. REF: AS50707.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280-J — ☎ 11 **5053-1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

MOEMA PÁSSAROS
CONJUNTO com TERRAÇO, 2 salas, 10 banheiros, 2 copas, 12 vagas, ar condicionado central. Útil 689m². **R$ 59.000,00**. REF: AS51328.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280-J — ☎ 11 **5053-1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

RUA AUGUSTA – ÓTIMO PONTO
ENTRE ALAMEDAS TIETE E FRANCA. Três cjtos de 127 m², pintado, c/ cascolac novo. Prédio pequeno só para fins comerciais, escritórios.
A. SANTOS
CRECI 1675 — ☎ 11 **3814-7301**
adirson@terra.com.br

COMERCIAIS VENDEM-SE

JARDINS
RUA AUGUSTA. Cjto c/96 m² de área construída, junto da Alameda Lorena, 4 salas, copa e 3 banhs, atende a diversos serviços. **R$ 420mil.** Ref: CJ 0005.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J — ☎ 11 **3846-0377**
www.louvreimoveis.com.br

MOEMA PÁSSAROS
VENDE/ALUGA CJTO, andar interior, 9 banhs, 18 vagas, ar condicionado central. Útil 310m². VENDA: **R$ 2.500.000,00**. LOCAÇÃO: **R$ 15.000,00**. REF: AS49326.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280-J — ☎ 11 **5053-1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

MOEMA ÍNDIOS
CJTO, Cobertura Duplex com TERRAÇO, 4 salas, 4 banheiros, 3 vagas de garagem. Útil 210m². VENDA: **R$ 2.200.000,00**. LOCAÇÃO: **R$ 12.000,00**. REF: AS50814.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280-J — ☎ 11 **5053-1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

ESCRITÓRIOS ALUGAM-SE

AVENIDA PAULISTA
Sala com mais ou menos 12m². banheiro interno. Aluguel: **R$ 1.000,00** + encargos.
WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 — 11 **99998.0356**
a.e.imoveis@uol.com.br

BROOKLIN PAULISTA
AV. ENG. LUIS CARLOS BERRINI, 100m², 5 sls, ar cond, 2 wcs, copa, despensa, 2 vagas. Próximo ao Metrô Berrini. Aluguel **R$ 3.700,00** + encargos. Cód. IH954.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J — ☎ 11 **3056-1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

CAMPO BELO
AV. VEREADOR JOSÉ DINIZ, conjunto com 3 salas, armários, 2 banheiros, ar condicionado, uma vaga, área útil, 60m². Aluguel: **R$ 1.800,00** + encargos.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J — ☎ 11 **3111.2011**
antonio@predialruggiero.com.br

FARIA LIMA X REBOUÇAS
Sl. c/30m², banh. privativo, ót. localização, conj. de fundos s/barulho de tráfego. Aluguel: **R$ 1.100,00** + Cond: R$ 401,29 + IPTU: R$ 143,40.
A. SANTOS
CRECI 1675 — ☎ 11 **3814-7301**
adirson@terra.com.br

ITAIM
Entre Av. Juscelino Kubitschek e Rua Joaquim Floriano. Ampla sala c/divisória, banheiro, ar condicionado e uma vaga na garagem. Aluguel: **R$ 2.000,00**.
A. SANTOS
CRECI 1675 — ☎ 11 **3814-7301**
adirson@terra.com.br

PERDIZES
RUA CANDIDO ESPINHEIRA. Cjts de 57m² e 110m², ar condicionado, 2 ou 4 banhs, copa, 1 ou 2 vagas. Aluguel; **R$ 3.200,00** ou **R$ 1.600,00** + encargos.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J — ☎ 11 **3111-2011**
antonio@predialruggiero.com.br

ESCRITÓRIOS VENDEM-SE

ANDAR TODO - SÉ
RUA QUINTINO BOCAIUVA, 95 m² 4 salas, 2 banheiros, cozinha e sacada. **R$ 390mil**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J — ☎ 11 **3115-3399**
www.silverimoveis.com.br

ITAIM BIBI
RUA TABAPUÃ, PRÓXIMO BANDEIRA PAULISTA. Conjunto comercial, 36m² de área úteis, 2 wcs., com vaga de garagem. **R$ 330mil**.
NOSSA CASA
CRECI 4506-J — 11 **99912-7169**
adalto@nc.adm.br

MOEMA ÍNDIOS
LOJA com 2 PAVIMENTOS, 2 amplos salões, 2 vagas no recuo. A/T: 250m² A/C 345m². **R$ 3.300.000,00**. REF: AS49946.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280-J — ☎ 11 **5053-1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

TERRENO VENDE-SE

JABAQUARA
RUA FARJALLA KORAICHO, 1095m² AT. e 854m² AC. Empreend. de uso residencial ou comercial. Próx. ao Metrô Jabaquara. Venda **R$ 5.500.000,00** Cód. IH1017.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J — ☎ 11 **3056-1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

ENCONTRE O IMÓVEL QUE VOCÊ PROCURA NOS SITES DOS NOSSOS ASSOCIADOS

Harmonia — CRECI 83-J — ☎ 11 3056-1882 — www.imobiliariaharmonia.com.br
NOSSA CASA NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS — CRECI 4506 — 11 99912-7169 — adalto@nc.adm.br

A. SANTOS — CRECI 1675 — ☎ 11 3814-7301 — adirson@terra.com.br
LOUVRE IMÓVEIS — CRECI 6916-J — ☎ 11 3846-0377 — www.louvreimoveis.com.br
Adriano Silva imóveis — CRECI 20.280-J — ☎ 11 5053-1790 — www.adrianosilvaimoveis.com.br

LIV — CRECI 13.414-J — ☎ 11 3088-1711 — www.livimoveis.com.br
WAGNER FANUELE NOGUEIRA CORRETOR DE IMOVEIS — CRECI 19.278 — 11 99998-0356 — a.e.imoveis.uol.com.br
AZEVEDO Negócios Imobiliários — CRECI 843-J — ☎ 11 3258-7544 — francisco@azevedonegocios.com.br
Silver Imóveis e Administração Ltda — CRECI 8652-J — ☎ 11 3115-3399 — www.silverimoveis.com.br
PREDIAL RUGGIERO LTDA. ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS E CONDOMÍNIOS — CRECI 388-J — ☎ 11 3111-2011 — info@predialruggiero.com.br

AUTOS

CAMINHÕES

VW 13180 TB-IC
R$300.000 07/08 6x2 (Constell) 3 eixos, Diesel, branco, com 215km, com equipamento Roll on Roll off, marca Grimaldi 18ton. Tratar (13)99712-6270 Ricardo

OPORTUNIDADES

LEILÕES

CASA 352M² EM BRASÍLIA/DF
C/ benfs., 776m² a.t., SHI/SUL. Inicial R$ 1.600.000,00. (Parcelável) leiloesjudiciaisdf.com.br ☎0800-707-9339

FAZENDA 613HA EM PLANALTINA/GO
Rodovia GO-534. Valor Inicial R$4.400.000,00 (Parcelável) www.leiloescentrooeste.com.br ☎0800-707-9339

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
A empresa Prime Clean Consultoria de Serviços Terceirizados Ltda., solicita ao Sr. Uilais Muniz Soares CPF:09527554403 a comparecer no prazo de 3 dias para tratar de assunto do seu interesse. Caso não compareça, caracterizará abandono de emprego conforme artigo 482 letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO
A empresa Prime Clean Consultoria de Serviços Terceirizados Ltda., solicita ao Sr. Nivaldo João da Silva CTPS 052615 serie 218 a comparecer no prazo de 3 dias para tratar de assunto do seu interesse. Caso não compareça, caracterizará abandono de emprego conforme artigo 482 letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO
A empresa Crystal Consultoria de Serviços Terceirizados Ltda., solicita ao Sr. Maicon Adriano Battista CTPS 042195 serie 00432 a comparecer no prazo de 3 dias para tratar de assunto do seu interesse. Caso não compareça, caracterizará abandono de emprego conforme artigo 482 letra I da CLT.

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

ALUGO LOJA NA RUA DOMINGOS DE MORAES
Vila Mariana, excelente para: restaurante, hamburgueria, pizzaria, doceria, etc. ☎(11)97334-3850

CONSTRUÇÃO IMÓVEIS $$$
Financ.a produção imobil,recursos financ. p/constr (11)97022-0735

DROGARIA VENDO
Na região central SP! Tradicional, há 52anos no local, próximo Hospital Sírio Libanês e 9 de Julho. Valor R$600mil. Direto c/ propriet. Fone/Whats. ☎(11)94153-2103

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

LOTÉRICA Z SUL/ MERCADO
5 máq,LL$20Mil(11)99948-7293 www.investcertonegocios.com.br

MERCADOS
Vende-se 3 mercados aproximadamente 500 metros cada, com faturamento de 1,5 milhões as 3 lojas, localizados em Juquitiba, Itapecerica da Serra e Taboão da Serra. Vendo individual ou as 3 juntas. Maiores informações ☎(11) 94755-5269 Tiago ou por email: emporiovomariaoficial@gmail.com

VENDE-SE FARMÁCIA
Modelo popular em Auriflama-SP e Urupês-SP. ☎(17) 99703-0156

MÁQUINAS E MOTORES

MÁQUINAS E PRENSAS USADAS (COMPRO)
(11)2412-0564/99985-4311

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

JAZIGO

JAZIGO CEM. MORUMBI
R$10.000,00 Área nobre, parte antiga, 100m.do velório, lado estacionamento. (11)98334-4555

JAZIGO CEMITÉRIO MORUMBY, P/3 E 1 OSSÁRIO
R$12.000,00 em 3x. WhatsApp ☎(11)98255-1447

RELAX / ACOMPANHANTES

VALÉRIA - MASSAGEM
Com Local. Contato: ☎(11)91346-5863

EMPREGOS

ENGENHEIRO CIVIL
A Apoio Assessoria e Projeto de Fundações S/S Ltda., necessita de Engenheiro Civil com comprovada experiência em Projeto e Acompanhamento de Fundações. Enviar C.V p/ email:apoioapf@terra.com.br

MECÂNICO MONTADOR DE REDUTORES DE VELOCIDADE
Empresa contrata com larga experiência em montagem de redutores de velocidade ortogonais, paralelo, planetários, sem fim coroa, motoredutores. Com disponibilidade para trabalhar em Contagem/MG. Enviar C.V. com pretensão salarial pelo Whats (31)98814-0771 ou e-mail rh@glusinagem.com

negocios& oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Não adiante nenhum valor

ALTAMIRO SILVA JUNIOR, CYNTHIA DECLOEDT E CRISTIANE BARBIERI
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Estrago causado por SVB e Credit empurra de vez IPOs para 2º semestre

A retomada de estreias de novas companhias na Bolsa brasileira, paradas desde agosto de 2021, escorregou para o segundo semestre do ano. No começo de 2023, os bancos de investimento tinham a expectativa de que as operações fossem voltar em abril. Agora, já se fala em retorno a partir de julho. Isso se a crise de alguns bancos nos Estados Unidos, como o Silicon Valley Bank (SVB), e na Europa, como o Credit Suisse – que voltam a trazer preocupações –, não azedar de vez o humor dos investidores. O diretor de um banco de investimento na Faria Lima afirma que havia um otimismo inicial de investidores estrangeiros com relação ao Brasil. Nos últimos dias, eles se retraíram e houve até reversão do fluxo na B3.

BRK poderia fazer oferta fora do País

Este ano, nenhum pedido de IPO (oferta inicial de ações, na sigla em inglês) chegou à Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As duas operações em análise – CTG Energia e BRK Ambiental – foram interrompidas. A BRK estaria, inclusive, aberta a alternativas fora da Bolsa brasileira.

Ano de 2023 pode ficar sem estreias

As expectativas com relação ao sucesso das operações em julho, quando as empresas costumam captar recursos com dados do balanço do 1.º trimestre, ainda estão de pé. Mas fatores como a discussão do arcabouço fiscal, a meta de inflação e os bancos quebrando no exterior podem mudar essa perspectiva.

● **LIMPEZA.** Os setores de energia e saneamento seguem como principais candidatos a reabrirem o mercado de IPOs. Além da CTG e BRK, circulam na Faria Lima nomes de potenciais estreantes na B3, como as concessionárias Aegea e Iguá.

● **VAI INDO.** No fim de 2022, quando a CTG Energia entrou com pedido para fazer uma oferta que poderia chegar a R$ 5 bilhões, a expectativa era que a operação ocorresse em janeiro. Mas, com o começo turbulento do governo Lula, as dúvidas sobre a agenda econômica e a crise da Americanas, a oferta foi adiada para abril. Agora, ficou para julho ou depois.

● **VAI E VOLTA.** A Justiça de São Paulo deu ganho de causa à startup imobiliária Loft e julgou que as alegações da QuintoAndar, de suposta concorrência desleal, não fazem sentido. Esta é uma primeira decisão sobre o mérito. No entanto, já foi suspensa. A QuintoAndar recorreu da sentença em segunda instância e obteve efeito suspensivo, enquanto aguarda novo julgamento.

SECA

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Desde agosto de 2021, não há estreias de novas companhias na Bolsa brasileira, e crise de bancos nos EUA deve adiar a retomada

● **DISPUTA.** A briga entre elas começou há cerca de um ano, após a QuintoAndar acusar a Loft de uso indevido de fotos de seus imóveis em sua plataforma e fazer publicidade de uma parceria que não existiria com a Casa Mineira, adquirida pela QuintoAndar em 2021. Por meio de liminar obtida em 2022, a QuintoAndar conseguiu que a Loft excluísse as fotos com a marca d'água da concorrente de sua plataforma.

● **DEFESA.** O juiz Vítor Gambassi Pereira, da 23.ª Vara Cível de São Paulo, deu ganho de causa à Loft, ao reconhecer o argumento de que a startup é uma plataforma que viabiliza transações imobiliárias – e que a responsabilidade pela publicação das fotos é dos anunciantes que utilizam a plataforma. Também não viu fundamento na acusação de falsa parceria.

● **NA PELE.** O investidor João Kepler, fundador da Bossanova Investimentos, começou a ouvir boatos sobre as dificuldades do Silicon Valley Bank (SVB) na quarta-feira da semana passada. Apesar de não ter mapeado quantas, das 1,6 mil startups em seu portfólio de investimentos, teriam dinheiro no banco, um aviso foi disparado a todas: que sacassem os recursos o quanto antes.

● **FUTURO.** Na sexta, US$ 1 milhão voltou às mãos da Bossanova e apenas uma das 1,6 mil investidas ficou com dinheiro preso no SVB. "Não foi nada de perder o sono, mas a gente ficou tenso pelas consequências que poderiam atingir o mercado como um todo", diz.

● **AS USUAL.** As previsões mais pessimistas por enquanto não se confirmaram, pelo menos para as startups early stages, especialidade da Bossanova. Os negócios continuam andando, com o fundo fazendo dez investimentos de cerca de R$ 500 mil por mês, e o Bossa Summit, encontro entre startups e investidores, mantido.

● **SONHO.** Por conta da pujança desse mercado, Kepler anunciou, em 2022, o plano de abrir um banco inspirado no SVB – voltado a startups. Apesar da quebra do banco, a ideia está de pé. Isso porque, para ele, os juros vão cair, a tecnologia continua sendo essencial e esse é o meio mais ágil para inovações.

SOBE

Empresas de saúde têm alta na B3

ALEX SILVA/ESTADÃO

A maior parte das empresas do setor de saúde teve valorização ontem na B3. Rede D'Or subiu 5,88% e ficou entre as maiores altas do Ibovespa. Os papéis da Hapvida avançaram 1,61%, e Fleury teve ganho de 1,11%. Para a analista Caritsa Moreira, da VG Research, a alta do setor decorre de uma volatilidade típica de véspera de temporada de balanços, que no caso das operadoras de saúde está prevista para o fim deste mês.

DESCE

Aversão a risco contamina setor de petróleo

FABIO MOTTA/ESTADÃO - 18/12/2018

A queda de mais 4% do petróleo no mercado internacional derrubou os papéis das empresas do setor ontem na B3. Petrobras ON teve baixa de 2,44% e PN, de 1,77%. Prio caiu 3,29% e 3R Petroleum, 3,58%. O óleo recuou, diante do cenário de maior aversão a risco em decorrência das preocupações com o sistema bancário nos EUA e na Europa. Isso fez o dólar se valorizar, derrubando as commodities.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 102.675,45 PTS. | Dia -0,25% | Mês -2,15% | Ano -6,43%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
MELIUZ ON NM	1,03	14,44	13.822
MRV ON NM	7,45	7,19	29.629
GRUPO NATURAON NM	13,03	6,63	55.715

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

CVC BRASIL ON NM	3,07	-6,12	19.889
SID NACIONALON	14,77	-6,04	26.442
GERDAU PN ED N1	25,60	-4,66	57.328

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

12/3 A 12/4	0,1718	0,9932	0,6727	0,5000
13/3 A 13/4	0,2089	1,0406	0,7099	0,5000
14/3 A 14/4	0,2064	1,0381	0,7074	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	31.874,57	-0,87	-2,40	-3,84
FRANKFURT - DAX	14.735,26	-3,27	-4,10	5,83
LONDRES - FTSE	7.344,45	-3,83	-6,75	-1,44
TÓQUIO - NIKKEI	27.229,48	0,02	-1,19	4,35

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,00	2.843,74
	15/5/2035	6,38	1.921,41
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	6,13	4.048,20
PREFIXADO	1º/1/2026	12,33	722,32
	1º/1/2029	13,11	491,01
SELIC	1º/3/2026	0,08	12.927,33

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Janeiro	Fevereiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,46	0,77	1,23	5,47
IGP-M (FGV)	0,21	-0,06	0,15	1,86
IGP-DI (FGV)	0,06	0,04	0,09	1,53
IPC (FIPE)	0,63	0,43	1,06	6,70
IPCA (IBGE)	0,53	0,84	1,37	5,60
CUB (Sinduscon)	-0,07	0,00	-0,06	8,31
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,28	0,34	0,62	4,82

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	1,0186	IPCA (IBGE)	1,0560
IGP-DI (FGV)	1,0153	INPC (IBGE)	1,0547
IPC-FIPE	1,0670	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MARÇO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.302,00	7,5%
DE R$ 1.302,01 ATÉ R$ 2.571,29	9%
DE R$ 2.571,30 ATÉ R$ 3.856,94	12%
DE R$ 3.856,95 ATÉ R$ 7.507,49	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.302,00 A 7.507,49	20%	DE 260,40 A 1.501,49

VENCIMENTO 7/4. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	13,63	0,00	-0,15	-0,15
CDI	13,65	0,00	0,00	0,00

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAI/23	20,50	376.502	20,39	20,70	-0,87
CAFÉ NY*	MAI/23	172,60	77.846	171,05	174,95	-1,62
SOJA CBOT**	MAI/23	14,893	313.380	14,800	15,000	-0,30
MILHO CBOT**	JUL/23	6,123	344.119	6,075	6,173	0,41

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	159,58	0,26	-20,07
BOI Cepea/esalq, R$/@	276,05	-0,07	-19,07
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	85,49	0,08	-17,70
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.087,87	-1,72	-13,80

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,2943	0,70	1,33	0,27
DÓLAR TURISMO	5,5110	0,88	1,62	0,53
EURO	5,6030	-0,78	1,28	-0,60
OURO	320,000	0,95	5,26	5,96
WTI US$/BARRIL	68,3500	-4,55	-11,07	-15,08
IBRENTUS$/BARRIL	74,4200	-3,12	-10,40	-13,41

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0577	1,2057	0,1890
EURO	0,946	1,0000	1,1399	0,1787
FRANCO SUÍÇO	0,933	0,9871	1,1253	0,1764
LIBRA ESTERLINA	0,830	0,8773	1,0000	0,1568
IENE	133,312	140,9990	160,7240	25,199

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

DEXCO S.A.

CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
www.dex.co

dexco deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

DXCO B3 LISTED NM IBOVESPA B3 IBRA B3 IBRX100 B3 ICO2 B3 IGC B3 IGC-NM B3 IGCT B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 MLCX B3 abrasca companhia associada

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Cenário e Mercado

O ano de 2022 fechou com forte pressão nos setores em que a Dexco atua. Em meio à política monetária restritiva, notou-se no último semestre do ano, em especial no 4T22, uma contração na indústria de materiais de construção, sendo esta mais dependente do crédito e renda, como é possível notar pela retração de 7% no faturamento bruto do setor divulgada pela ABRAMAT, além dos números divulgados pela ANFACER (-18% no volume vendido sobre 2021 e -29% sobre o 4T21) e da SNIC - o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento - (-2,8% no volume vendido sob 2021). O alto patamar da taxa de juros e as incertezas políticas impactaram o indicador relacionado ao varejo ampliado (ICVA), o qual apresentou retração tanto na comparação sequencial, quanto na anual, e também a busca por novos financiamentos imobiliários, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), demonstrando um enfraquecimento no setor de reformas. Em meio a esse cenário, a Dexco encerrou o ano com queda nos volumes de todas as suas Divisões de negócio, porém mais intensificada na Divisão de Acabamentos para a Construção.

Apesar da piora no cenário macroeconômico, a Divisão Madeira seguiu resiliente, com sequencial melhora nos resultados trimestrais, o que a levou a encerrar o ano com ganhos relevantes de *market share*. Em 2022, a Divisão apresentou retração de 7,7% no volume vendido em comparação com a queda de 18,0% do mercado de painéis (conforme dados do IBÁ) em relação ao ano de 2021. Além disso, já foi possível notar o aprimoramento do mix de vendas decorrente dos investimentos em novas linhas de revestimento de painéis, com o aumento de 4,7% na venda de produtos revestidos no ano e 14,0% no 4T22, em linha com a estratégia implementada pela Divisão nos últimos anos. Diante disso, a Divisão encerrou o trimestre com EBITDA Ajustado e Recorrente de R$ 291,0 milhões e de R$ 1.186,3 milhões no ano, resultado este acima do total realizado pela Dexco em 2019.

Nos negócios relacionados à Divisão de Acabamentos para a Construção, a Dexco sofreu diretamente com a retração notada no mercado. Com isso, as vendas de Revestimentos caíram acima do mercado, o que levou à antecipação das paradas de manutenção de todas as fábricas de revestimentos cerâmicos, o que teve um impacto direto nos custos do 4T22 e levou ao EBITDA Ajustado e Recorrente de R$ 22,7 milhões no trimestre e de R$ 234,3 milhões no ano. O mesmo cenário foi notado nas vendas dos produtos Deca, que apresentaram retração de 29,0% no 4T22 sobre o 4T21, enquanto no ano esta retração foi de 21,0%. Frente a isto, apesar da bem-sucedida implementação de preços ao longo do ano, a Deca encerrou o trimestre com EBITDA Ajustado e Recorrente de R$ 52,4 milhões, 55,7% abaixo do 4T21. Todavia, mesmo com a forte queda, a Divisão encerrou 2022 com EBITDA Ajustado e Recorrente de R$ 311,0 milhões.

Outro destaque positivo do trimestre foi a operação da LD Celulose que, mesmo só tendo alcançado capacidade plena no final de dezembro, finalizou o trimestre com 91,5 mil toneladas vendidas e EBITDA Ajustado de R$ 308,1 milhões. No ano, a nova Divisão, que começou a operar em abril, vendeu 139,7 mil toneladas e resultou no EBITDA Ajustado e Recorrente de R$ 398,4 milhões. Vale destacar que, se considerados os 49,0% de participação da Dexco, o EBITDA Ajustado e Recorrente da Companhia deve ser acrescido em R$ 150,7 milhões no 4T22 e R$ 194,1 milhões no ano.

A Dexco entende que 2023 será um ano desafiador e, com isso, reforça o compromisso em direcionar seus esforços no ganho de rentabilidade de suas operações por meio de uma maior eficiência e produtividade.

Sumário Financeiro Consolidado

(em R$ '000)	4º tri/22	4º tri/21	%	3º tri/22	%	2022	2021	%
DESTAQUES								
Volume Expedido Deca ('000 peças)	**5.084**	7.163	-29,0%	5.991	-15,1%	**23.397**	29.616	-21,0%
Volume Expedido Revestimentos Cerâmicos (m^2)	**4.128.908**	6.210.976	-33,5%	5.036.576	-18,0%	**19.717.188**	25.317.685	-22,1%
Volume Expedido Painéis (m^3)	**687.640**	757.151	-9,2%	736.123	-6,6%	**2.879.494**	3.120.440	-7,7%
Receita Líquida Consolidada	**1.980.439**	**2.250.839**	**-12,0%**	**2.161.642**	**-8,4%**	**8.486.650**	**8.170.241**	**3,9%**
Lucro Bruto	**614.079**	791.063	-22,4%	739.018	-16,9%	**2.871.787**	2.869.848	0,1%
Lucro Bruto Pró-Forma (1)	**648.037**	798.468	-18,8%	753.583	-14,0%	**2.926.472**	2.850.021	2,7%
Margem Bruta	**31,0%**	35,1%	-	34,2%	-	**33,8%**	35,1%	-
Margem Bruta Pró-Forma (1)	**32,7%**	35,5%	-	34,9%	-	**34,5%**	34,9%	-
EBITDA CVM 527/ 12 (2)	**559.625**	461.316	21,3%	572.151	-2,2%	**2.294.578**	2.603.685	-11,9%
Margem EBITDA CVM 527/ 12	**28,3%**	20,5%	-	26,5%	-	**27,0%**	31,9%	-
Ajustes de eventos não Caixa	**(203.219)**	(27.182)	647,6%	(170.044)	19,5%	**(595.375)**	(127.721)	366,2%
Eventos de Natureza Extraordinária (3)	**51.164**	137.266	-62,7%	28.755	-	**84.979**	(358.232)	-123,7%
Celulose Solúvel	**(41.435)**	16.714	-347,9%	(15.268)	171,4%	**(52.531)**	70.581	-174,4%
EBITDA Ajustado e Recorrente (4)	**366.135**	**588.114**	**-37,7%**	**415.594**	**-11,9%**	**1.731.651**	**2.188.313**	**-20,9%**
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente (4)	**18,5%**	**26,1%**	-	**19,2%**	-	**20,4%**	**26,8%**	-
Lucro Líquido	**217.868**	581.047	-62,5%	154.148	41,3%	**764.922**	1.725.682	-55,7%
Lucro Líquido Recorrente (1)(3)	**206.955**	**407.057**	**-49,2%**	**162.896**	**27,0%**	**771.082**	**1.148.241**	**-32,8%**
Margem Líquida Recorrente (1)(3)	**10,4%**	**18,1%**	-	**7,5%**	-	**9,1%**	**14,1%**	-
INDICADORES								
Liquidez Corrente (5)	**1,58**	1,38	14,5%	1,41	12,1%	**1,58**	1,38	14,5%
Endividamento Líquido (6)	**4.038.140**	2.448.346	64,9%	3.828.336	5,5%	**4.038.140**	2.448.346	64,9%
Endividamento Líquido / EBITDA UDM (7)	**2,33**	1,12	108,0%	1,96	18,9%	**2,33**	1,12	108,0%
Patrimônio Líquido Médio	**5.934.748**	5.875.003	1,0%	5.825.039	1,9%	**5.934.748**	5.523.812	7,4%
ROE (8)	**14,7%**	**39,6%**	-	**10,6%**	-	**12,9%**	**31,2%**	-
ROE Recorrente	**13,9%**	**27,7%**	-	**11,2%**	-	**13,0%**	**20,8%**	-
AÇÕES								
Lucro Líquido por Ação (R$) (9)	**0,2761**	0,8258	-66,6%	0,2100	31,5%	**1,0178**	2,4903	-59,1%
Cotação de Fechamento (R$)	**6,78**	14,96	-54,7%	9,35	-27,5%	**6,78**	14,96	-54,7%
Valor Patrimonial por Ação (R$)	**7,38**	7,60	-2,9%	8,04	-8,2%	**7,38**	7,60	-2,9%
Ações em Tesouraria (ações)	**29.138.345**	6.489.405	349,0%	26.489.405	10,0%	**29.138.345**	6.489.405	349,0%
Valor de Mercado (R$ 1 000)	**5.477.704**	11.286.924	-51,5%	6.867.328	-20,2%	**5.477.704**	11.286.924	-51,5%

(1) Custo do Produto Vendido: 4T22: Impairment de Estoque Deca: (+) R$ 27.357 mil; Indenizações de Funcionários Revestimentos: (+) R$ 6.601 mil; 3T22: Reestruturação Deca: (+) R$ 3.103 mil; Reestruturação Revestimentos (+) R$ 11.462 mil; 2T22: Reestruturação Deca: (+) R$ 5.610 mil; Reestruturação Revestimentos (+) R$ 552 mil; Despesa com Vendas: 4T22: Reestruturação Revestimentos (+) R$ 6.363 mil; Reestruturação Deca (+) R$ 10.843 mil; 3T22: Reestruturação Deca (+) R$ 742 mil; Reestruturação Revestimentos (+) R$ 701 mil; 2T22: Reestruturação Deca (+) R$ 227 mil. (2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12. (3) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do material. (4) EBITDA ajustado por eventos não caixa advindos da variação do valor justo dos ativos biológicos e combinação de negócios, além de eventos extraordinários. (5) Liquidez Corrente: Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante. Indica a disponibilidade em R$ para fazer frente a cada R$ de obrigações no curto prazo. (6) Endividamento Líquido: Dívida Financeira Total (-) Caixa. (7) Alavancagem financeira calculada sobre o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses, ajustado pelos eventos de natureza contábil e não caixa. (8) ROE (Return on Equity): medida de desempenho dado pelo Lucro Líquido do período, anualizado, pelo Patrimônio Líquido médio. (9) Lucro Líquido por Ação é calculado mediante a Divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias mantidas em tesouraria.

Destaques Financeiros Consolidados

EXCLUSÃO DO ICMS NA BASE DE CÁLCULO DO PIS E DA COFINS EM 2021

Em decisão do Supremo Tribunal Federal publicada em 14/05/2021 foi esclarecido que o ICMS a ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS é aquele destacado na nota fiscal. A Companhia e suas controladas reconheceram em 2021, o crédito acumulado de R$ 614,7 milhões (antes dos efeitos fiscais), sendo R$ 8,9 milhões no 4T21, além disto, no segundo trimestre de 2021 houve a reversão da provisão contábil anteriormente constituída em decorrência da limitação imposta pela Solução COSIT 13/2018, no valor de R$ 141,7 milhões antes dos efeitos fiscais.

Este impacto foi distribuído no ano entre as linhas de Custo Caixa do Produto Vendido no valor de R$ 27,2 milhões, Outros Resultados Operacionais no valor de R$ 496,6 milhões e no Resultado Financeiro no valor de R$ 221,6 milhões. Este resultado foi considerado como não recorrente no ano de 2021, razão pela qual a Companhia está divulgando o resultado Proforma nas linhas impactadas.

Até a emissão destas demonstrações financeiras, ainda não houve o trânsito em julgado da medida judicial da Companhia, relativa ao CNPJ extinto da Duratex S.A., após a associação com a Satipel e Duratex Florestal Ltda., que abrange o período de 2001 a 2015.

RECEITA LÍQUIDA

Mesmo em meio a um cenário desafiador, a Dexco encerrou o ano com a Receita Líquida levemente acima de 2021. O repasse de preços na Divisão de Acabamentos para Construção, aliado à melhora de mix da Divisão Madeira, foram os principais responsáveis por esta evolução no ano. No último trimestre, todavia, a evolução da Receita Unitária de todas as Divisões não foi suficiente para compensar a queda no volume de vendas, o que decorreu em uma retração de 12,0% da Receita Líquida quando comparado com o 4T21.

O alto custo do frete internacional, embora em tendência de queda, permanece em patamares altos e fez com que a Companhia desacelerasse as vendas no mercado externo, priorizando aquelas cuja relação é de longo prazo e que a rentabilidade é superior. No trimestre, este fator levou a uma queda tanto no volume, quanto na receita advinda do mercado externo. No ano, apesar desta queda trimestral, a Companhia manteve os patamares de exportação e apresentou crescimento de 11,6% na receita desse mercado quando comparado com 2021. Cumpre destacar que mesmo com a piora pontual deste canal, a Dexco segue focada em diversificar seus mercados e aumentar o direcionamento de suas vendas para o mercado externo, porém sempre priorizando a maior rentabilidade de seus produtos.

R$ ´000 - Consolidado	4º tri/22	4º tri/21	%	3º tri/22	%	2022	2021	%
Receita Líquida	**1.980.439**	**2.250.839**	**-12,0%**	**2.161.642**	**-8,4%**	**8.486.650**	**8.170.241**	**3,9%**
Mercado Interno	**1.684.108**	1.888.683	-10,8%	1.758.886	-4,3%	**6.893.156**	6.742.416	2,2%
Mercado Externo	**296.331**	362.156	-18,2%	402.756	-26,4%	**1.593.494**	1.427.825	11,6%

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O Custo Caixa Pró-Forma, Custo dos Produtos Vendidos líquidos de depreciação, amortização e exaustão, da variação líquida do ativo biológico e dos benefícios apurados com a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, encerrou o ano em R$ 5.440,0 milhões, alta de 13,9% em relação ao mesmo período de 2021, e o quarto trimestre em R$ 1.350,9 milhões, mesmo patamar do ano anterior. Vale destacar que em 2022, a Dexco sofreu grande pressão em sua cadeia de suprimentos, em especial em seus insumos dolarizados (como o caso da ureia), os quais em grande parte começaram a dar sinais de arrefecimento no 4T22, justificando assim a queda desses dispêndios na comparação com o trimestre imediatamente anterior.

Com a estabilização dos custos e manutenção do patamar de Receita Líquida, a Dexco encerrou o ano com Lucro Bruto Pró-Forma de R$ 2.926,5 milhões, em linha com 2021, enquanto a Margem Bruta Pró-Forma foi de 34,5%. No trimestre, a queda nas vendas e, consequente, piora na Receita Líquida levou o Lucro Bruto Pró-Forma a R$ 648,0 milhões, 18,8% abaixo do 4T21.

R$ ´000 - Consolidado	4º tri/22	4º tri/21	%	3º tri/22	%	2022	2021	%
CPV caixa	**(1.350.872)**	**(1.332.712)**	**1,4%**	**(1.412.773)**	**-4,4%**	**(5.439.979)**	**(4.777.729)**	**13,9%**
Evento não recorrente (1)	**33.958**	7.405	358,6%	14.565	133,1%	**54.685**	(19.827)	-375,8%
CPV caixa Pró-Forma	**(1.316.914)**	**(1.325.307)**	**-0,6%**	**(1.398.208)**	**-5,8%**	**(5.385.294)**	**(4.797.556)**	**12,3%**
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	**194.575**	36.212	437,3%	176.582	10,2%	**597.866**	129.444	361,9%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	**(53.406)**	(26.792)	99,3%	(38.615)	38,3%	**(169.808)**	(116.256)	46,1%
Depreciação, Amortização e Exaustão	**(156.657)**	(136.484)	14,8%	(147.818)	6,0%	**(602.942)**	(535.852)	12,5%
Lucro Bruto	**614.079**	**791.063**	**-22,4%**	**739.018**	**-16,9%**	**2.871.787**	**2.869.848**	**0,1%**
Lucro Bruto Pró-Forma (1)	**648.037**	**798.468**	**-18,8%**	**753.583**	**-14,0%**	**2.926.472**	**2.850.021**	**2,7%**
Margem Bruta	**31,0%**	35,1%		34,2%		**33,8%**	35,1%	
Margem Bruta Pró-Forma (1)(2)	**32,7%**	35,5%		34,9%		**34,5%**	34,9%	

(1) Eventos não recorrentes: 4T22: Impairment de Estoque Deca: (+) R$ 27.357 mil; Reestruturação Revestimentos: (+) R$ 6.601 mil; 3T22: Reestruturação Deca: (+) R$ 3.103 mil; Reestruturação Revestimentos (+) R$ 11.462 mil; 2T22: Reestruturação Deca: (+) R$ 5.610 mil; Reestruturação Revestimentos (+) R$ 552 mil; (2) Lucro bruto Pró-Forma / Receita líquida consolidada Pró-Forma.

DESPESAS COM VENDAS

Com a retomada dos eventos presenciais e aumento significativo nos custos de frete, as Despesas com Vendas Pró-Forma encerraram o ano em R$ 1.100,9 milhões, aumento de 15,5% em relação a 2021. Contudo, no quarto trimestre, diante da redução no volume vendido, este dispêndio retraiu 15,9% quando comparado ao 4T21.

No final de 2021, a Dexco iniciou o processo de consolidação das Divisões Deca e Revestimentos, o qual resultou na Divisão de Acabamentos para Construção. Neste processo as forças de venda das antigas divisões foram unificadas e, nas ações implementadas em 2022, isto levou a um gasto não recorrente de R$ 17,2 milhões no quarto trimestre e de R$ 18,9 milhões no ano.

R$ ´000 - Consolidado	4º tri/22	4º tri/21	%	3º tri/22	%	2022	2021	%
Despesas com Vendas	**(255.059)**	**(331.041)**	**-23,0%**	**(267.859)**	**-4,8%**	**(1.119.741)**	**(1.006.042)**	**11,3%**
% da Receita Líquida	**12,9%**	14,7%		12,4%		**13,2%**	12,3%	
Eventos não recorrentes (1)	**17.206**	**48.127**		**1.443**		**18.876**	**52.517**	
Despesas com Vendas Pró-Forma	**(237.853)**	**(282.914)**	**-15,9%**	**(266.416)**	**-10,7%**	**(1.100.865)**	**(953.525)**	**15,5%**
% da Receita Líquida Pró-Forma	**12,0%**	12,6%		12,3%		**13,0%**	11,7%	

(1) Eventos não recorrentes: 4T22: Reestruturação Revestimentos (+) R$ 6.363 mil; Reestruturação Deca (+) R$ 10.843 mil; 3T22: Reestruturação Deca (+) R$ 742 mil; Reestruturação Revestimentos (+) R$ 701 mil; 2T22: Reestruturação Deca (+) R$ 227 mil.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As Despesas Gerais e Administrativas Pró-Forma encerraram o ano R$ 319,1 milhões, 23,8% acima de 2021, enquanto no 4T22 este valor foi de R$ 86,0 milhões, 10,4% maior que no 4T21. Os reajustes salariais e o foco da Companhia em digitalização e automação de processos foram os principais responsáveis por este aumento. Além disso, o aumento das despesas com viagens, as quais não ocorreram em 2021, também foi relevante para o crescimento destas despesas.

Vale lembrar que no 4T21 e no 4T22 ocorreram aumentos na base salarial dos colaboradores, decorrentes dos dissídios, e isso impactou diretamente as Despesas Gerais e Administrativas ao longo de 2022, quando comparado com o ano anterior.

R$ ´000 - Consolidado	4º tri/22	4º tri/21	%	3º tri/22	%	2022	2021	%
Despesas Gerais e Administrativas	**(85.996)**	**(84.569)**	**1,7%**	**(81.763)**	**5,2%**	**(319.075)**	**(284.935)**	**12,0%**
% da Receita Líquida	**4,3%**	3,8%	-	3,8%	-	**3,8%**	3,5%	-
Eventos não recorrentes	-	6.662	-	-	-	-	27.281	-
Despesas Gerais e Administrativas Pró-Forma	**(85.996)**	(77.907)	10,4%	(81.763)	5,2%	**(319.075)**	(257.654)	23,8%
% da Receita Líquida Pró-Forma	**4,3%**	**3,5%**	-	**3,8%**		**3,8%**	**3,2%**	-

(1) Eventos não recorrentes: 4T21: Reestruturação de marcas (+) R$ 6.662 mil; 3T21: Reestruturação de marcas (+) R$ 12.919 mil, Celulose Solúvel (+) R$ 447 mil; 2T21: Reestruturação das marcas (+) R$ 7.700 mil, Celulose Solúvel (+) R$ 562 mil; 1T21: Celulose Solúvel (+) R$ 513 mil.

EBITDA

Em 2022, a Dexco reafirmou sua estratégia de longo prazo, mantendo seu foco em posicionamento de preço e mix em todas as Divisões, com destaque à Divisão Madeira. Contudo, a piora na demanda por seus produtos, em especial no segundo semestre do ano, somada à pressão inflacionária sofrida no período, levaram a uma queda de 20,9% do seu EBITDA Ajustado e Recorrente do ano em relação a 2021, enquanto no 4T22 esta queda chegou a 37,7% sobre o 4T21. Vale destacar que, mesmo em meio a piora nos resultados, a Companhia encerrou 2022 com o segundo melhor EBITDA Ajustado e Recorrente de sua história, sendo ele 90,5% superior ao realizado em 2019, período anterior a pandemia COVID-19.

Somado a este resultado, a LD Celulose, já em fase operacional, encerrou o trimestre com EBITDA Recorrente de R$ 308,1 milhões e margem de 56,7%. Deste valor, R$ 151,0 milhões representam os 49,0% da participação da Dexco, o que, caso somados ao resultado da Companhia, levariam o EBITDA Ajustado e Recorrente a R$ 517,1 milhões. No ano, a nova Divisão apresentou o EBITDA Recorrente de R$ 398,4 milhões, sendo R$ 195,2 os 49% de participação da Dexco.

Vale destacar que em 2022, a Dexco consolidou as operações de Deca e Revestimentos, o que levou a alguns gastos de reestruturação e outros efeitos extraordinários no total de R$ 85,0 milhões no ano, sendo R$ 51,2 milhões no 4T22. Cumpre destacar que estes gastos, ora considerados não recorrentes, devem resultar em uma redução dos custos com Despesas de Vendas e Despesas Gerais e Administrativas ao longo dos próximos anos.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação do EBITDA, de acordo com a sistemática da Instrução CVM 527/12. A partir deste resultado, e de forma a melhor transmitir o potencial de geração operacional de caixa da Companhia, dois ajustes são realizados: o expurgo de eventos de caráter contábil e não caixa do EBITDA e a desconsideração de eventos de natureza extraordinária. Desta forma, alinhada às melhores práticas, apresentamos abaixo o cálculo do indicador que melhor reflete o potencial de geração de caixa da Companhia.

Reconciliação EBITDA em R$ ´000 Consolidado	4º tri/22	4º tri/21	%	3º tri/22	%	2022	2021	%
Lucro Líquido do Período	**217.868**	**581.047**	**-62,5%**	**154.148**	**41,3%**	**764.922**	**1.725.682**	**-55,7%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(61.859)**	(316.225)	-80,4%	57.689	-207,2%	**152.623**	263.383	-42,1%
Resultado Financeiro Líquido	**177.021**	17.703	899,9%	150.560	17,6%	**531.678**	(97.673)	-644,3%
EBIT	**333.030**	282.525	17,9%	362.397	-8,1%	**1.449.223**	1.891.392	-23,4%
Depreciação, amortização e exaustão	**173.189**	152.001	13,9%	171.139	1,2%	**675.547**	596.038	13,3%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	**53.406**	26.791	99,3%	38.615	38,3%	**169.808**	116.255	46,1%
EBITDA de acordo com CVM 527/ 12	**559.625**	**461.317**	**21,3%**	**572.151**	**-2,2%**	**2.294.578**	**2.603.685**	**-11,9%**
Margem EBITDA CVM 527/ 12	**28,3%**	20,5%	-	26,5%	-	**27,0%**	31,9%	-
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	**(194.576)**	(36.212)	437,3%	(176.582)	10,2%	**(597.867)**	(129.444)	361,9%
Efeito da variação do Valor Justo do Ativo Biológico - Caetex	-	-		7.287	-	**11.420**	-	-
Benefício a Empregados	**(8.643)**	9.030	-195,7%	(749)	1053,9%	**(8.928)**	1.723	-618,2%
Eventos Extraordinários (1)	**51.164**	137.266	-62,7%	28.755	77,9%	**84.979**	(358.232)	-123,7%
Celulose Solúvel	**(41.435)**	16.714	-347,9%	(15.268)	171,4%	**(52.531)**	70.581	-174,4%
EBITDA Ajustado e Recorrente	**366.135**	**588.115**	**-37,7%**	**415.594**	**-11,9%**	**1.731.651**	**2.188.313**	**-20,9%**
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	**18,5%**	**26,1%**	-	**19,2%**	-	**20,4%**	**26,8%**	-

(1) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do relatório.

RESULTADO FINANCEIRO

No quarto trimestre do ano, o Resultado Financeiro Pró-Forma foi negativo em R$ 180,1 milhões. A taxa básica de juros em patamar elevado impactou diretamente os encargos financeiros da Companhia, levando à uma despesa adicional de R$ 54,9 milhões em relação ao 3T22 e de R$ 185,4 milhões contra o quarto trimestre de 2021. Vale lembrar que, no momento, praticamente toda a dívida da Companhia está atrelada ao CDI.

Em 2022, o CDI acumulado foi de 12,3% contra 4,4% de 2021 (aumento de mais de 280%), soma-se ao CDI o aumento da dívida bruta da Companhia de 50,1% no final de 2022 quando comparado a 2021. Esses 2 efeitos acumulados explicam a despesa financeira adicional de R$ 616,6 milhões no ano.

R$ ´000	4º tri/22	4º tri/21	%	3º tri/22	%	2022	2021	%
Receitas financeiras	**116.829**	92.993	25,6%	88.361	32,2%	**384.391**	403.860	-4,8%
Despesas financeiras	**(293.850)**	(110.696)	165,5%	(238.921)	23,0%	**(916.069)**	(306.187)	199,2%
Resultado financeiro líquido	**(177.021)**	**(17.703)**	**899,9%**	**(150.560)**	**17,6%**	**(531.678)**	**97.673**	**-644,3%**
Eventos não recorrentes (1)	**(3.059)**	(20.384)	-85,0%	-	N/A	**(1.557)**	(221.648)	-99,3%
Receitas financeiras Pró-Forma	**113.770**	70.322	61,8%	88.361	28,8%	**384.391**	173.976	120,9%
Despesas financeiras Pró-Forma	**(293.850)**	(108.409)	171,1%	(238.921)	23,0%	**(914.567)**	(297.951)	207,0%
Resultado financeiro líquido Pró-Forma	**(180.080)**	**(38.087)**	**372,8%**	**(150.560)**	**19,6%**	**(530.176)**	**(123.975)**	**327,6%**

(1) Evento não recorrente: 4T22: Receita: Juros sobre créditos extemporâneos (-) R$ 3.059 mil; 1T22: Despesa: Execução de compensações (+) R$ 1.502 mil; 4T21: Receita: Atualização do ICMS da Base PIS e COFINS (-) R$ 22.671 mil; Despesa: Contingências Fiscais (+) R$ 2.287 mil; 3T21: Receita: Atualização do ICMS da base PIS e COFINS (-) R$ 27.442 mil, Outros (-) R$ 1.177 mil; Despesa: Atualização do ICMS da base PIS e COFINS (-) R$ 2.250 mil; 2T21: Receita: Exclusão do ICMS da base PIS e COFINS (-) R$ 178.594 mil; Despesa: Exclusão do ICMS da base PIS e COFINS (+) R$ 8.199 mil.

LUCRO LÍQUIDO

Com a piora no resultado operacional, a Dexco encerrou o quarto trimestre de 2022 com Lucro Líquido Recorrente de R$ 207,0 milhões, queda de 49,2% versus 4T21. Com este resultado, o Lucro Líquido Recorrente do ano foi R$ 771,1 milhões, 32,8% abaixo de 2021.

Vale destacar o impacto direto do aumento do preço da madeira na Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos, que encerrou o trimestre em R$ 194,6 milhões, alcançando o total de R$ 597,9 milhões no ano, aumento de 361,9% sobre o valor de 2021.

R$ ´000 - Consolidado	4º tri/22	4º tri/21	%	3º tri/22	%	2022	2021	%
Lucro Líquido	**217.868**	**581.047**	**-62,5%**	**154.148**	**41,3%**	**764.922**	**1.725.682**	**-55,7%**
Evento Extraordinário (1)	**30.708**	(190.551)	-116,1%	24.204	26,9%	**59.242**	(647.352)	-109,2%
Celulose Solúvel	**(41.621)**	16.561	-351,3%	(15.456)	169,3%	**(53.082)**	69.911	-175,9%
Lucro Líquido Recorrente	**206.955**	**407.057**	**-49,2%**	**162.896**	**27,0%**	**771.082**	**1.148.241**	**-32,8%**
ROE	**14,7%**	39,6%	-	10,6%	-	**12,9%**	31,2%	-
ROE Recorrente	**13,9%**	27,7%	-	11,2%	-	**13,0%**	20,8%	-

(1) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do material.

(continua)

DEXCO S.A.

CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
www.dex.co

dexco deca portinari Hydra duratex castelatto ceusa durafloor

DXCO B3 LISTED NM IBOVESPA B3 IBRA B3 IBRX100 B3 ICO2 B3 IGC B3 IGC-NM B3 IGCT B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 MLCX B3 abrasca companhia associada

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO (continuação)

FLUXO DE CAIXA

A Companhia encerrou o quarto trimestre de 2022 com um Fluxo de Caixa *Sustaining* negativo em R$ 54,5 milhões. Com o objetivo de administrar os níveis de estoques, a Companhia suspendeu temporariamente a produção de suas unidades fabris das Divisões Madeira e Revestimentos e, como resultado, houve a geração de R$ 70,2 milhões em Capital de Giro no trimestre. No tocante aos projetos, a Companhia segue focada nos projetos do Novo Ciclo de Investimentos anunciado em 2021, com dispêndio total no 4T22 de R$ 142,6 milhões.

No ano, em meio a readequação do ciclo de caixa após o período pandêmico e ao maior dispêndio na recomposição dos ativos florestais, a Companhia apresentou Fluxo de Caixa *Sustaining* negativo em R$ 36,6 milhões. Este resultado somado ao investimento em projetos estratégicos levou a um consumo de R$ 859,3 milhões no Fluxo de Caixa Livre Total. Vale destacar que a Companhia encerrou o período com um Ciclo de Conversão de Caixa em 47 dias, ainda em patamares baixos.

(R$ milhões)	4º tri/22	4º tri/21	%	3º tri/22	%	2022	2021	%
EBITDA Ajustado e Recorrente	**366,1**	588,1	-37,7%	415,6	-11,9%	**1.731,8**	2.188,3	-20,9%
CAPEX *Sustaining*	**(259,1)**	(290,6)	-10,8%	(195,2)	32,7%	**(863,6)**	(689,9)	25,2%
Fluxo Financeiro	**(207,2)**	(87,8)	135,9%	(21,7)	853,5%	**(302,9)**	(123,2)	146,0%
IR/ CSLL	**(24,8)**	(132,9)	-81,3%	(57,4)	-56,8%	**(132,2)**	(379,6)	-65,2%
Δ Capital de Giro	**70,2**	223,8	-68,6%	16,3	N/A	**(470,2)**	(74,2)	533,6%
Outros	**0,2**	0,1	N/A	(1,1)	N/A	**0,4**	(21,0)	-101,9%
Fluxo de Caixa Livre *Sustaining*	**(54,5)**	**300,7**	**N/A**	**156,5**	**N/A**	**(36,6)**	**900,5**	**N/ A**
Projetos (1)	**(142,6)**	(295,9)	-51,8%	(149,1)	-4,3%	**(822,7)**	(475,1)	73,2%
Fluxo de Caixa Livre Total	**(197,2)**	**4,8**	**N/A**	**7,4**	**N/A**	**(859,3)**	**425,5**	**N/ A**
Cash Convertion Ratio (2)	**-14,9%**	51,1%	-	37,7%	-	**-2,1%**	41,2%	-

(1) Projetos: 2022: Celulose Solúvel (-) R$ 311,9 milhões; Projetos de Crescimento (+) R$ 404,5 milhões; CVC (+) R$ 9,2 milhões; Castelatto (+)103,6 milhões; Cecrisa (+) R$ 10,7 milhões Negociação de Terras (+) R$ 11,8 milhões; (2) Cash Convertion Ratio: Fluxo de Caixa Livre Sustaining / EBITDA Ajustado e Recorrente.

ENDIVIDAMENTO

A Companhia finalizou 2022 com o endividamento consolidado de R$ 5.809,9 milhões, aumento de 50,1% em relação ao ano anterior, e Dívida Líquida de R$ 4.038,1 milhões, aumento de 64,9% em relação a 2021.

Em relação ao 3T22, houve um aumento nominal de R$ 209,8 milhões do Endividamento Líquido, explicado pela retração dos resultados desse trimestre e pelo acréscimo da despesa com juros. Com isso a Companhia manteve sua baixa alavancagem, encerrando o ano com 2,33x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente, um aumento de 0,37 em relação ao trimestre anterior.

No 4T22, a Companhia captou R$ 803,9 milhões junto aos bancos Rabobank e Scotiabank, reforçando seu relacionamento no mercado bancário internacional e diversificando suas fontes de recursos. O custo médio dos financiamentos encerrou o período em 107% do CDI, uma redução de 5,0 p.p. sobre o 3T22, com prazo médio de vencimento de 4,1 anos.

R$ ´000	31/12/2022	31/12/2021	Var R$	30/09/2022	Var R$
Endividamento Curto Prazo	**761.916**	849.252	(87.336)	**1.568.394**	(806.478)
Endividamento Longo Prazo	**4.837.703**	3.020.396	1.817.307	**4.037.633**	800.070
Instrumentos Financeiros	**210.251**	-	210.251	**150.540**	59.711
Endividamento Total	**5.809.870**	3.869.648	1.940.222	**5.756.567**	53.303
Disponibilidades	**1.771.730**	**1.421.302**	**350.428**	**1.928.231**	**(156.501)**
Endividamento Líquido	**4.038.140**	2.448.346	1.589.794	**3.828.336**	209.804
Endividamento Líquido / EBITDA Recorrente e Ajustado UDM	**2,33**	**1,12**	-	**1,96**	-
Endividamento Líquido / PL (em %)	**67,7%**	**42,7%**	-	**64,8%**	-

GESTÃO ESTRATÉGICA E INVESTIMENTOS

A Dexco encerrou o ano de 2022 com o investimento total de R$ 863,6 milhões em suas operações, sendo R$ 430,3 milhões relativo à recomposição de seu ativo florestal, somado à R$ 381,6 milhões direcionados para manutenção, modernização fabril e digitalização. A Companhia também confirmou o foco em seu Novo Ciclo de Investimentos, que levou ao investimento de R$ 822,7 milhões, sendo R$ 97,7 milhões direcionados à Divisão Madeira dos projetos de desgargalamento, a melhoria do mix (novas linhas de revestimento de painéis) e a expansão de base florestal no Nordeste, R$ 115,9 milhões investidos na Deca e R$ 189,9 milhões na construção da nova unidade de Revestimentos em Botucatu (SP).

Ainda em 2022, a Dexco concretizou a aquisição da Castelatto, cujo valor foi de R$ 113,2 milhões. Vale lembrar que a Castelatto é líder no segmento premium de pisos e revestimentos de concreto arquitetônico. Esta aquisição foi mais um importante passo na estratégia *one-stop-shop* da Dexco, assim como na materialização de seu propósito de oferecer Soluções para Melhor Viver. Por fim, no ano, a Dexco aportou R$ 311,9 milhões na LD Celulose, R$ 11,4 milhões relativos à contingências da aquisição da Cecrisa/Portinari e investiu cerca de R$ 9,2 milhões no Fundo DX Ventures Capital.

Destes valores, no quarto trimestre foram direcionados R$ 259,1 milhões para o CAPEX *Sustaining*, além dos investimentos de R$ 148,1 milhões referentes ao ciclo de Investimentos em implementação.

Operações

MADEIRA

Painéis de Madeira DESTAQUES	4º tri/22	4º tri/21	%	3º tri/22	%	2022	2021	%
EXPEDIÇÃO (em m³)								
STANDARD	**290.194**	408.412	-28,9%	390.510	-25,7%	**1.452.713**	1.757.465	-17,3%
REVESTIDOS	**397.446**	348.739	14,0%	345.613	15,0%	**1.426.781**	1.362.975	4,7%
TOTAL	**687.640**	**757.151**	**-9,2%**	**736.123**	**-6,6%**	**2.879.494**	**3.120.440**	**-7,7%**
DESTAQUES FINANCEIROS (R$ 1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	**1.256.072**	**1.302.164**	**-3,5%**	**1.313.952**	**-4,4%**	**5.205.392**	**4.762.430**	**9,3%**
MERCADO INTERNO	**995.676**	1.006.987	-1,1%	961.637	3,5%	**3.811.376**	3.570.817	6,7%
MERCADO EXTERNO	**260.396**	295.177	-11,8%	352.315	-26,1%	**1.394.016**	1.191.613	17,0%
Receita Líquida Unitária (em R$ / m³ expedido)	**1.826,6**	**1.719,8**	**6,2%**	**1.785,0**	**2,3%**	**1.807,7**	**1.526,2**	**18,4%**
Custo Caixa Unitário (em R$ / m³ expedido)	**(1.161,4)**	**(942,6)**	**23,2%**	**(1.165,1)**	**-0,3%**	**(1.135,1)**	**(843,4)**	**34,6%**
Custo Caixa Unitário (em R$ / m³ expedido) Pró-Forma (1)	**(1.161,4)**	**(942,6)**	**23,2%**	**(1.165,1)**	**-0,3%**	**(1.135,1)**	**(847,5)**	**33,9%**
Lucro Bruto	**477.925**	496.536	-3,7%	482.282	-0,9%	**1.905.366**	1.747.430	9,0%
Lucro Bruto - Pró-Forma (1)	**477.925**	496.536	-3,7%	482.282	-0,9%	**1.905.366**	1.734.466	9,9%
Margem Bruta	**38,0%**	38,1%	-	36,7%	-	**36,6%**	36,7%	-
Margem Bruta - Pró-Forma (1)	**38,0%**	38,1%	-	36,7%	-	**36,6%**	36,4%	-
Despesa com Vendas	**(132.265)**	(164.753)	-19,7%	(146.120)	-9,5%	**(637.396)**	(528.316)	20,6%
Despesas com Vendas - Pró-Forma (1)	**(132.265)**	(164.753)	-19,7%	(146.120)	-9,5%	**(637.396)**	(528.316)	20,6%
Despesas Gerais e Administrativas	**(34.514)**	(37.841)	-8,8%	(31.797)	8,5%	**(123.176)**	(121.802)	1,1%
Despesas Gerais e Administrativas - Pró-Forma	**(34.514)**	(33.795)	2,1%	(31.797)	8,5%	**(123.176)**	(107.129)	15,0%
Lucro Operacional antes do Financeiro	**308.394**	**260.986**	**18,2%**	**292.256**	**5,5%**	**1.120.350**	**1.332.835**	**-15,9%**
Depreciação, amortização e exaustão	**129.759**	109.947	18,0%	121.309	7,0%	**496.484**	432.907	14,7%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	**53.406**	26.791	99,3%	38.615	38,3%	**169.808**	116.255	46,1%
EBITDA CVM 527/ 12 (2)	**491.559**	397.724	23,6%	452.180	8,7%	**1.786.642**	1.881.997	-5,1%
Margem EBITDA CVM 527/ 12	**39,1%**	30,5%	0,0%	34,4%	0,0%	**34,3%**	39,5%	0,0%
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	**(194.576)**	(36.212)	437,3%	(176.582)	10,2%	**(597.867)**	(129.444)	361,9%
Efeito da variação do Valor Justo do Ativo Biológico - Caetex	-	-	-	7.287	-100,0%	**11.420**	-	100,0%
Benefícios a Empregados e outros	**(6.009)**	4.311	-239,4%	(1.055)	469,6%	**(7.321)**	2.322	-415,3%
Eventos não recorrentes (3)	-	19.625	-100,0%	(5.775)	-100,0%	**(6.529)**	(277.239)	-97,6%
EBITDA Ajustado e Recorrente	**290.974**	**385.448**	**-24,5%**	**276.055**	**5,4%**	**1.186.345**	**1.477.636**	**-19,7%**
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	**23,2%**	**29, 6%**	-	**21,0%**	-	**22,8%**	**31,0%**	-

(1) Despesas Gerais e Administrativas: 4T21: Reestruturação das marcas (+) R$ 4.046 mil; 3T21: Reestruturação das marcas (+) R$ 7.058 mil; 2T21: Reestruturação das marcas (+) R$ 3.569 mil. (2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12. (3) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.

A resiliência demonstrada pela Divisão Madeira foi o grande destaque do ano. Mesmo sofrendo forte pressão inflacionária e com a demanda desaquecida frente ao ano anterior, a Divisão conseguiu apresentar consistente ganho de *market share* em meio a um cenário de queda nas vendas (-7,7%) e retração do mercado (-18,0%), conforme dados divulgados pelo IBÁ. A manutenção dos patamares de preços, também chamou atenção em 2022, visto que mesmo em meio à queda de volumes, a Receita Líquida finalizou o ano acima do realizado em 2021, recorde histórico da Divisão. No quarto trimestre, o destaque ficou para a retração dos custos da Divisão, o que possibilitou a alta de 5,4% do EBITDA Ajustado e Recorrente em relação ao 3T22.

A Divisão Madeira encerrou o ano com 2.879,5 mil m³ vendidos de painéis, sendo que deste volume aproximadamente 20,0% foram direcionados a operação da Colômbia e mercado externo. Também já foi possível notar os resultados dos investimentos feitos no aumento de capacidade de revestimentos de painéis, anunciado no segundo semestre de 2021, com o aumento de 4,7% das vendas de produtos revestidos no ano de 2022. No trimestre, o volume vendido foi de 687,6 mil m³, 9,2% abaixo do 4T21, porém com crescimento de 14,0% na venda de painéis revestidos na mesma comparação. Vale destacar que com a retomada da sazonalidade, a Divisão optou por interromper a produção de suas unidades fabris no final de dezembro, em linha com parte da indústria moveleira. Por essa razão, sua utilização de capacidade do trimestre foi de 77%.

Os altos patamares de preços e a melhora do mix de produtos vendidos levaram a Receita Unitária do ano a alta de 18,4% sobre a divulgada em 2021, o que possibilitou que a Companhia finalizasse o ano com recorde de Receita Líquida, no total de R$ 5.205,4 milhões. Deste valor, R$ 1.256,1 milhões foi realizado no 4T22, com aumento de 6,2% da Receita Unitária em relação ao 4T21.

A pressão inflacionária sobre os custos dos principais insumos de produção de painéis, em especial das *commodities*, marcou o ano de 2022 na Divisão, levando o Custo Caixa Unitário Pró-Forma a alta de 33,9% em relação a 2021. Contudo, no 4T22, já foi possível notar um arrefecimento desses aumentos, em especial na comparação com o 3T22, sobre o qual apresentou queda. Os altos custos de frete, nacional e internacional, também pressionaram os resultados de 2022, representando um aumento de 20,6% nas Despesas com Vendas sobre 2021, mesmo quando considerada a queda de 19,7% do 4T22. Já as Despesas Gerais e Administrativas, assim como o resultado acumulado, foram impactadas pelos gastos com digitalização e maior base salarial decorrente dos dissídios de 2021 e 2022.

Mesmo com o recorde de Receita Líquida, a queda nas vendas e a inflação de insumos e frete, impactaram no resultado do EBITDA Ajustado e Recorrente, que finalizou o ano em R$ 1.186,3 milhões, segundo melhor já divulgado pela Divisão, porém, 19,7% abaixo de 2021. No quarto trimestre, o EBITDA Ajustado e Recorrente de R$ 291,0 milhões, encerrando novamente com evolução frente na comparação sequencial.

(1) Operações Colômbia e Brasil.

CELULOSE SOLÚVEL

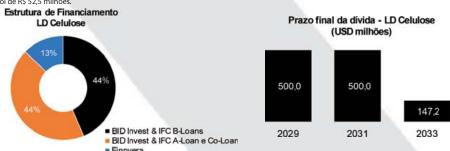
DESTAQUES	4º tri/22	4º tri/21	%	3º tri/22	%	2022	2021	%
EXPEDIÇÃO (em toneladas mil)								
VOLUME EXPEDIDO	**91.488**		0,0%	45.233	102,3%	**139.726**		0,0%
TOTAL	**91.488**		**0,0%**	**45.233**	**102,3%**	**139.726**		**0,0%**
DESTAQUES FINANCEIROS (R$ 1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	**543.760**		**0,0%**	**271.948**	**99,9%**	**874.960**		**0,0%**
MERCADO INTERNO	**40.974**		0,0%	37.729	8,6%	**125.230**		0,0%
MERCADO EXTERNO	**502.787**		0,0%	234.219	114,7%	**749.730**		0,0%
Receita Líquida Unitária (em R$ / ton expedida)	**5.943,5**		**0,0%**	**6.012,2**	**-1,1%**	**6.262,0**		**0,0%**
CPV Unitário (em R$ / ton expedido)	**(1.206,8)**		**0,0%**	**(1.599,8)**	**-24,6%**	**(1.721,5)**		**0,0%**
Lucro Bruto	**331.094**		**0,0%**	**141.459**	**134,1%**	**457.883**		**0,0%**
Lucro Bruto - Pró-Forma	**33.094**		0,0%	141.459	134,1%	**45.883**		0,0%
Margem Bruta	**60,9%**		-	52,0%	-	**52,3%**		-
Margem Bruta - Pró-Forma	**60,9%**		-	52,0%	-	**52,3%**		-
Despesa com Vendas	**(70.001)**		0,0%	(49.215)	42,2%	**(126.610)**		0,0%
Despesas com Vendas - Pró-Forma	**(70.001)**		0,0%	(49.215)	42,2%	**(126.610)**		0,0%
Despesas Gerais e Administrativas	**(30.270)**		0,0%	(29.844)	1,4%	**(113.439)**		0,0%
Despesas Gerais e Administrativas - Pró-Forma	**(30.270)**		0,0%	(29.844)	1,4%	**(113.439)**		0,0%
Lucro Operacional antes do Financeiro	**200.596**		**0,0%**	**76.609**	**161,8%**	**206.900**		**0,0%**
Depreciação, amortização e exaustão	**147.487**		0,0%	43.843	236,4%	**229.747**		0,0%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	**7.032**		0,0%	4.636	51,7%	**10.853**		0,0%
EBITDA CVM 527/ 12 (1)	**355.115**		0,0%	125.088	183,9%	**447.500**		0,0%
Margem EBITDA CVM 527/ 12	**65,3%**		-	46,0%	0,0%	**51,1%**		
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	**(47.026)**		0,0%	13.190	-456,5%	**(49.097)**		0,0%
Efeito da variação do Valor Justo do Ativo Biológico - Caetex	-		-	-		-		-
Benefícios a Empregados e outros	-		0,0%	-		-		0,0%
Eventos não recorrentes	-		0,0%	-		-		0,0%
EBITDA Ajustado e Recorrente	**308.089**		**0,0%**	**138.278**	**122,8%**	**398.403**		**0,0%**
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	**56,7%**		-	**50,8%**	-	**45,5%**		-

(1) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12.

O quarto trimestre de 2022, marcou o início da fase operacional da nova unidade de Celulose Solúvel, que atingiu plena capacidade em dezembro. Vale destacar que, além de operar em plena capacidade, o volume produzido já está adequado em termos de qualidade. Diante disso, a LD Celulose finalizou o período com 91,5 mil toneladas vendidas a um preço médio de US$ 1.130,0 dólares por tonelada, totalizando a Receita Líquida de R$ 543,8 milhões. Com os custos e despesas ainda pressionados em meio ao processo de *ramp up*, a nova Divisão encerrou o trimestre com EBITDA Ajustado e Recorrente total de R$ 308,1 milhões e margem de 56,7%.

Considerando o início da operação em abril de 2022, a LD Celulose encerrou o ano com 139,7 mil toneladas vendidas a um preço médio de US$ 1.158,0 dólares por tonelada, o que resultou no EBITDA Ajustado e Recorrente de R$ 398,4 milhões, com margem de 45,5%. No ano, o resultado financeiro desta operação foi negativo em R$ 64,3 milhões, resultado do pagamento de R$ 136,1 milhões em Despesas Financeiras.

Vale lembrar que atualmente a posição de caixa da LD Celulose é de US$ 43,6 milhões, enquanto sua Dívida Bruta é de US$ 1,1 bilhões.

O resultado da LD Celulose no trimestre gerou o EBITDA Ajustado e Recorrente proporcional aos 49,0% da Dexco de R$ 151,1 milhões, o que se reflete em equivalência patrimonial a R$ 41,4 milhões, considerados não recorrentes nos resultados da Companhia. No ano, o EBITDA Ajustado e Recorrente proporcional aos 49,0% da Dexco foi de R$ 195,2 milhões, enquanto a equivalência patrimonial foi de R$ 52,5 milhões.

ACABAMENTOS PARA A CONSTRUÇÃO

Deca Hydra

METAIS E LOUÇAS

DESTAQUES	4º tri/22	4º tri/21	%	3º tri/22	%	2022	2021	%
EXPEDIÇÃO (em ‘000 peças)								
BÁSICOS	**2.257**	2.771	-18,5%	2.151	4,9%	**8.500**	9.604	-11,5%
ACABAMENTO	**2.827**	4.392	-35,6%	3.840	-26,4%	**14.897**	20.012	-25,6%
TOTAL	**5.084**	**7.163**	**-29,0%**	**5.991**	**-15,1%**	**23.397**	**29.616**	**-21,0%**
DESTAQUES FINANCEIROS (R$ 1.000)								
RECEITA LÍQUIDA (vendas em peças)	**486.546**	**630.068**	**-22,8%**	**541.525**	**-10,2%**	**2.136.248**	**2.250.542**	**-5,1%**
RECEITA LÍQUIDA Pró-Forma (vendas em peças)	**486.546**	630.068	-22,8%	541.525	-10,2%	**2.136.248**	2.250.542	-5,1%
MERCADO INTERNO	**466.091**	598.487	-22,1%	519.777	-10,3%	**2.043.448**	2.129.619	-4,0%
MERCADO EXTERNO	**20.455**	31.581	-35,2%	21.748	-5,9%	**92.800**	120.923	-23,3%
Receita Líquida Unitária (em R$ / peça expedida)	**95,7**	**88,0**	**8,8%**	**90,4**	**5,9%**	**91,3**	**76,0**	**20,2%**
Custo Caixa Unitário (em R$ / peça expedida)	**(76,2)**	**(60,8)**	**25,2%**	**(61,2)**	**24,3%**	**(63,4)**	**(49,5)**	**28,0%**
Custo Caixa Unitário Pró-Forma (em R$ / peça expedida)	**(70,8)**	**(59,8)**	**18,4%**	**(60,7)**	**16,5%**	**(61,9)**	**(49,6)**	**24,6%**
Lucro Bruto	**76.703**	171.257	-55,2%	152.336	-49,6%	**561.939**	691.020	-18,7%
Lucro Bruto - Pró-Forma (1)	**104.060**	178.662	-41,8%	155.439	-33,1%	**598.009**	687.428	-13,0%
Margem Bruta	**15,8%**	27,2%	-	28,1%	-	**26,3%**	30,7%	-
Margem Bruta - Pró-Forma (1)	**21,4%**	28,4%	-	28,7%	-	**28,0%**	30,5%	-
Despesa com Vendas	**(71.978)**	(118.243)	-39,1%	(69.983)	2,9%	**(277.611)**	(326.338)	-14,9%
Despesas com Vendas - Pró-Forma (2)	**(61.135)**	(75.041)	-18,5%	(69.241)	-11,7%	**(265.799)**	(275.400)	-3,5%
Despesas Gerais e Administrativas	**(36.715)**	(33.221)	10,5%	(35.044)	4,8%	**(136.444)**	(122.897)	11,0%
Despesas Gerais e Administrativas - Pró-Forma (3)	**(36.715)**	(31.351)	17,1%	(35.044)	4,8%	**(136.444)**	(113.566)	20,1%
Lucro Operacional antes do Financeiro	**(10.954)**	**20.652**	**-153,0%**	**42.992**	**-125,5%**	**155.813**	**429.614**	**-63,7%**
Depreciação e amortização	**27.873**	28.584	-2,5%	26.794	4,0%	**110.184**	110.955	-0,7%
EBITDA CVM 527/ 12 (4)	**16.919**	49.236	-65,6%	69.786	-75,8%	**265.997**	540.569	-50,8%
Margem EBITDA CVM 527/ 12	**3,5%**	7,8%	-	12,9%	-	**12,5%**	24,0%	-
Benefícios a Empregados e outros	**(2.678)**	3.585	-174,7%	328	-916,5%	**(1.611)**	571	-382,1%
Eventos não recorrentes (5)	**38.200**	65.586	-41,8%	3.139	1116,9%	46.601	(130.561)	-135,7%
EBITDA Ajustado e Recorrente	**52.441**	**118.407**	**-55,7%**	**73.253**	**-28,4%**	**310.987**	**410.579**	**-24,3%**
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	**10,8%**	**18,8%**	-	**13,5%**	-	**14,6%**	**18,2%**	-

(1) Custo do Produto Vendido: 4T22: Impairment de Estoque Deca (+) R$ 27.357 mil; 3T22: Reestruturação Deca (+) R$ 3.103 mil; 2T22: Reestruturação Deca (+) R$ 5.610 mil. (2) Despesas com vendas: 4T22: Reestruturação Deca (+) R$ 10.843 mil; 3T22: Reestruturação Deca (+) R$ 742 mil; 2T22: Reestruturação Deca (+) R$ 227 mil. (3) Despesas Gerais e Administrativas: 4T21: Reestruturação das marcas (+) R$ 1.870 mil; 3T21: Reestruturação das marcas (+) R$ 3.757 mil; 2T21: Reestruturação das marcas (+) R$ 3.704 mil. (4) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12. (5) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.

(continua)

DEXCO S.A.

CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
www.dex.co

dexco deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

DXCO B3 LISTED NM IBOVESPA B3 IBRA B3 IBRX100 B3 ICO2 B3 IGC B3 IGC-NM B3 IGCT B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 MLCX B3 abrasca companhia associada

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO (continuação)

O ano foi desafiador para a Divisão de Metais e Louças. Após um primeiro semestre de recorde de resultados, a Divisão encerrou o 4T22 sofrendo os impactos da forte queda apresentada pelo mercado. O desempenho do setor de materiais de construção retratou queda média de 7,4% no faturamento bruto deflacionado no ano, sendo que no 4T22 essa queda foi de 7,5% quando comparado com os mesmos períodos de 2021, conforme dados divulgados pela ABRAMAT.

No ano, a Deca vendeu 23.397 mil peças, 21,0% a menos do vendido em 2021, sendo este resultado puxado, em grande parte, pela queda de 29,0% notada no quarto trimestre em relação ao 4T21. Este resultado justificou-se predominantemente pela forte retração do mercado, em especial do segmento de alto padrão, onde a Divisão está mais exposta.

Em contrapartida, a Deca conseguiu implementar aumentos de preços, em linha com sua estratégia de *pricing*, com destaque para a melhoria do mix, de forma que a Receita Unitária avançou em 20,2% no ano em relação a 2021. O mesmo efeito foi notado no 4T22, quando a Receita Unitária avançou em 8,8% sobre 4T21. Contudo, os aumentos de preço não foram suficientes para compensar a retração nas vendas, o que fez com que a Receita Líquida da Divisão encerrasse o ano com queda de 5,1% e de 22,8% no 4T22 quando comparado com os mesmos períodos do ano anterior.

A queda na utilização das fábricas, aliada à pressão inflacionária, ocasionou uma menor diluição dos custos fixos e levou a um aumento significativo no Custo Unitário da Divisão, tanto na comparação anual quanto trimestral. Em meio a retração das vendas, a pressão sofrida com a alta dos fretes acabou por compensada, e as Despesas com Vendas apresentaram queda de 18,5% no 4T22, totalizando queda de 3,5% no ano, quando comparados com os mesmos períodos de 2021. As Despesas Gerais e Administrativas, assim como as demais Divisões, sofreram os impactos dos reajustes na base salarial decorrente do dissídio implementado no final de 2021 e de 2022, e dos maiores gastos com digitalização e automação de processos, o que justifica o aumento de 17,1% na comparação com o 4T21 e de 20,1% na comparação anual.

Os recordes apresentados no primeiro semestre não foram suficientes para compensar a piora notada no final do ano, o que levou a uma queda de 24,3% do EBITDA Ajustado e Recorrente de 2022, o qual totalizou R$ 311,0 milhões, com margem de 14,6%. No trimestre, o EBITDA Ajustado e Recorrente foi de R$ 52,4 milhões, com margem de 10,8%.

Metais e Louças - Custo dos Produtos Vendidos 4T22 (%)
3%
2%
10%
7%
48%
29%

Metais e Louças - Custo dos Produtos Vendidos 2022 (%)
4%
2%
13%
7%
47%
27%

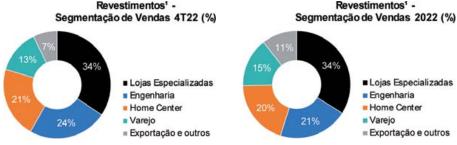
Outros
Mão de obra
Metais
Depreciação
Combustíveis
Energia elétrica

REVESTIMENTOS

DESTAQUES	4º tri/22	4º tri/21	%	3º tri/22	%	2022	2021	%
EXPEDIÇÃO (em ´m2)								
ACABAMENTO	**4.128.908**	6.210.976	-33,5%	5.036.576	-18,0%	**19.717.188**	25.317.685	-22,1%
TOTAL	**4.128.908**	**6.210.976**	**-33,5%**	**5.036.576**	**-18,0%**	**19.717.188**	**25.317.685**	**-22,1%**
DESTAQUES FINANCEIROS (R$ 1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	**237.821**	**318.607**	**-25,4%**	**306.165**	**-22,3%**	**1.145.010**	**1.157.269**	**-1,1%**
MERCADO INTERNO	**222.341**	283.209	-21,5%	277.472	-19,9%	**1.038.332**	1.041.980	-0,4%
MERCADO EXTERNO	**15.480**	35.398	-56,3%	28.693	-46,0%	**106.678**	115.289	-7,5%
Receita Líquida Unitária (em R$ / m² expedido)	**57,6**	**51,3**	**12,3%**	**60,8**	**-5,2%**	**58,1**	**45,7**	**27,0%**
Custo Caixa Unitário (em R$ / m² expedido)	**(40,0)**	**(29,5)**	**35,5%**	**(37,4)**	**7,0%**	**(34,9)**	**(26,8)**	**30,0%**
Custo Caixa Unitário - Pró-Forma (em R$ /m² expedido)	**(38,4)**	**(29,5)**	**30,0%**	**(35,1)**	**9,4%**	**(33,9)**	**(26,9)**	**26,0%**
Lucro Bruto	**59.451**	123.270	-51,8%	104.400	-43,1%	**404.482**	431.398	-6,2%
Lucro Bruto - Pró-Forma (1)	**66.052**	123.270	-46,4%	115.862	-43,0%	**423.097**	428.127	-1,2%
Margem Bruta	**25,0%**	38,7%	-	34,1%	-	**35,3%**	37,3%	-
Margem Bruta - Pró-Forma (1)	**27,8%**	38,7%	-	37,8%	-	**37,0%**	37,0%	-
Despesa com Vendas	**(50.816)**	(48.045)	5,8%	(51.756)	-1,8%	**(204.734)**	(151.388)	35,2%
Despesas com Vendas - Pró-Forma (2)	**(44.453)**	(43.120)	3,1%	(51.055)	-12,9%	**(197.670)**	(146.043)	35,4%
Despesas Gerais e Administrativas	**(14.217)**	(13.058)	8,9%	(14.368)	-1,1%	**(57.344)**	(38.265)	49,9%
Despesas Gerais e Administrativas - Pró-Forma (3)	**(14.217)**	(12.312)	15,5%	(14.368)	-1,1%	**(57.344)**	(34.988)	63,9%
Lucro Operacional antes do Financeiro	**(5.845)**	**17.600**	**-133,2%**	**11.881**	**-149,2%**	**120.529**	**199.524**	**-39,6%**
Depreciação e amortização	**15.557**	**13.470**	**15,5%**	**23.036**	**-32,5%**	**68.879**	**52.176**	**32,0%**
EBITDA CVM 527/ 12 (4)	**9.712**	31.070	-68,7%	34.917	-72,2%	**189.408**	251.700	-24,7%
Margem EBITDA CVM 527/ 12	**4,1%**	9,8%	-	11,4%	-	**16,5%**	21,7%	-
Benefícios a Empregados e outros	**44**	1.134	-96,1%	(22)	-300,0%	**4**	(1.170)	-100,3%
Eventos não recorrentes (5)	**12.964**	52.055	-75,1%	31.391	-58,7%	**44.907**	49.568	-9,4%
EBITDA Ajustado e Recorrente	**22.720**	**84.259**	**-73,0%**	**66.286**	**-65,7%**	**234.319**	**300.098**	**-21,9%**
M argem EBITDA Ajustado e Recorrente	**9,6%**	**26,4%**	**-**	**21,7%**	**-**	**20,5%**	**25,9%**	**-**

(1) Custo dos Produtos Vendidos: 4T22: Reestruturação Revestimentos (+) R$ 6.601 mil; 3T22: Reestruturação Revestimentos (+) R$ 11.462 mil; 2T22: Reestruturação Revestimentos (+) R$ 552 mil; (2) Despesas com Vendas: 4T22: Reestruturação Revestimentos (+) R$ 6.363 mil; 3T22: Reestruturação Revestimentos (+) R$ 701 mil; (3) Despesas Gerais e Administrativas: 4T21: Reestruturação das marcas (+) R$ 746 mil; 3T21: Reestruturação das marcas (+) R$ 2.104 mil; 2T21: Reestruturação das marcas (+) R$ 427 mil; (4) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12; (5) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.

O mercado de Revestimentos Cerâmicos apresentou forte retração no final de 2022, encerrando o período com queda de 17,7%, sendo que no quarto trimestre a queda foi de 28,9%, comparados a 2021, enquanto a utilização de capacidade instalada do setor foi de 79,0%, conforme dados da ANFACER. A Divisão de Revestimentos da Dexco, sentindo a forte retração do mercado e buscando controlar seus níveis de estoque, optou por suspender temporariamente as operações de todas as suas linhas fabris em dezembro, o que levou a uma redução nas vendas a níveis acima do mercado, e a uma utilização fabril de 80,0% no ano. Vale lembrar que no 3T22, a Companhia já havia anunciado o fechamento para *retrofit* de uma de suas unidades fabris, o que também influenciou para baixo o patamar de utilização do ano.

Em 2022, o volume de vendas foi de 19.717,2 mil m² vendidos, 22,1% abaixo de 2021, resultado este levemente abaixo do setor, devido a maior exposição da Divisão no varejo, canal que mais sofreu com vendas no final do ano. Ainda, a Divisão implementou aumentos de preços no segundo semestre com o objetivo de compensar a alta dos custos de insumos (em especial gás natural), o que em meio a forte retração do mercado prejudicou a execução comercial, implicando negativamente na venda de alguns de seus produtos. Estes fatores também foram os principais responsáveis pela retração de 33,5% das vendas no trimestre quando comparado com o 4T21.

A Divisão encerrou o ano com aumento de 27,0% de sua Receita Líquida Unitária versus 2021, o que, mesmo em meio à retração nas vendas, sustentou os patamares de Receita Líquida do período. Este resultado pode ser explicado pela implementação de preços e aprimoramento do mix de produtos. No último 4T22, apesar da alta de 12,3% na Receita Líquida Unitária em relação ao 4T21, a queda no volume vendido acabou por impactar negativamente a Receita Líquida Pró-Forma, que encerrou o período 25,4% menor que o 4T21.

A suspensão das atividades fabris fez com que o Custo Caixa Unitário da Divisão fosse fortemente impactado, em especial no 4T22, no qual apresentou alta de 30,0% em relação ao 4T21. Isto, aliado aos aumentos no custo de gás natural ocorridos ao longo do ano, fizeram com que o Custo Caixa Unitário da Divisão aumentasse em 26,0% no ano. As Despesas com Vendas, apresentaram alta de 3,1% na comparação trimestral e 35,4% na anual. Estas também foram influenciadas pela retomada dos eventos presenciais, maiores gastos com viagens e maior dispêndio com marketing. As Despesas Gerais e Administrativas, em linha com as demais Divisões, foram impactadas pelos gastos com digitalização e maior base salarial decorrente do dissídio de 2021 e de 2022.

Diante da forte queda nas vendas e suspensão temporária da atividade fabril de suas fábricas, a Divisão de Revestimentos encerrou o ano com EBITDA Ajustado e Recorrente de R$ 234,3 milhões, 21,9% abaixo de 2021. No trimestre, o EBITDA Ajustado e Recorrente foi de R$ 22,7 milhões.

MERCADO DE CAPITAIS

No quarto trimestre de 2022, a Companhia apresentou valor de mercado de R$ 5.477,7 milhões, considerando a cotação final da ação de R$ 6,78 em 30/12/2022.

O Ibovespa encerrou o período com desvalorização de -0,27%, e o preço final das ações da Dexco apresentou queda de -20,2%, impactada pela deterioração do cenário macroeconômico do período.

No trimestre, foram realizados 838.238 negócios com as ações no mercado à vista da B3, o que representou um giro financeiro de aproximadamente R$ 2,6 bilhões, ou seja, uma média diária de negociação de R$ 40,6 milhões.

Eventos não recorrentes (EBITDA Ajustado e Recorrente)

R$ ´000 - Consolidado	4º tri/22	4º tri/21	3º tri/22	2022	2021
EBITDA de acordo com CVM527/ 12	**559.625**	**461.316**	**572.151**	**2.294.462**	**2.603.685**
Contingências fiscais (Créditos Extemporâneos)	-	8.600	(2.777)	**(4.106)**	16.068
Exclusão do ICMS da base PIS e COFINS	-	8.900	-	-	(523.847)
Impairment (reversão) de ativos	**27.357**	60.261	-	**27.357**	57.332
Lei Rouanet	-	4.716	-	-	4.716
Reestruturação das marcas	-	6.662	-	-	27.281
Reestruturação Deca e Revestimentos Cerâmicos	**23.807**	48.127	35.236	**65.432**	56.814
Venda de ativos	-	-	(3.704)	**(3.704)**	-
Outros¹	-	-	-	-	3.404
Celulose Solúvel	**(41.435)**	16.714	(15.268)	**(52.531)**	70.581
Efeito da variação do Valor Justo do Ativo Biológico - Caetex	-	-	7.287	**11.420**	-
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	**(194.576)**	(36.212)	(176.582)	**(597.867)**	(129.444)
Benefício a Empregados	**(8.643)**	9.030	(749)	**(8.812)**	1.723
EBITDA Ajustado e Recorrente	**366.135**	**588.114**	**415.594**	**1.731.651**	**2.188.313**
R$ ´000 - Madeira	**4º tri/22**	**4º tri/21**	**3º tri/22**	**2022**	**2021**
EBITDA de acordo com CVM527/ 12	**491.559**	**397.724**	**452.180**	**1.786.642**	**1.881.997**
Contingências fiscais (Créditos Extemporâneos)	-	4.891	(2.071)	**(2.825)**	6.020
Exclusão do ICMS da base PIS e COFINS	-	7.063	-	-	(301.698)
Impairment (reversão) de ativos	-	2.176	-	-	(753)
Lei Rouanet	-	1.449	-	-	1.449
Reestruturação das marcas	-	4.046	-	-	14.673
Venda de ativos	-	-	(3.704)	**(3.704)**	-
Outros¹	-	-	-	-	3.070
Efeito da variação do Valor Justo do Ativo Biológico - Caetex	-	-	7.287	**11.420**	-
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	**(194.576)**	(36.212)	(176.582)	**(403.291)**	(129.444)
Benefício a Empregados	**(6.009)**	4.311	(1.055)	**(7.321)**	2.322
EBITDA Ajustado e Recorrente	**290.974**	**385.448**	**276.055**	**1.186.345**	**1.477.636**
R$ ´000 - Deca	**4º tri/22**	**4º tri/21**	**3º tri/22**	**2022**	**2021**
EBITDA de acordo com CVM527/ 12	**16.919**	**49.236**	**69.786**	**265.997**	**540.569**
Contingências fiscais (Créditos Extemporâneos)	-	3.709	(706)	**(1.281)**	1.645
Exclusão do ICMS da base PIS e COFINS	-	1.837	-	-	(207.886)
Impairment (reversão) de ativos	**27.357**	13.520	-	**27.357**	13.520
Lei Rouanet	-	1.448	-	-	1.448
Reestruturação das marcas	-	1.870	-	-	9.331
Reestruturação Deca	**10.843**	43.202	3.845	**20.525**	51.047
Outros¹	-	-	-	-	334
Benefício a Empregados	**(2.678)**	3.585	328	**(1.611)**	571
EBITDA Ajustado e Recorrente	**52.441**	**118.407**	**73.253**	**310.987**	**410.579**
R$ ´000 - Revestimentos	**4º tri/22**	**4º tri/21**	**3º tri/22**	**2022**	**2021**
EBITDA de acordo com CVM527/ 12	**9.712**	**31.070**	**34.917**	**189.408**	**251.700**
Exclusão do ICMS da base PIS e COFINS	-	-	-	-	(14.263)
Impairment (reversão) de ativos	-	44.565	-	-	44.565
Lei Rouanet	-	1.819	-	-	1.819
Contingências fiscais (Créditos Extemporâneos)	-	-	-	-	8.403
Reestruturação das marcas	-	746	-	-	3.277
Reestruturação Revestimentos Cerâmicos	**12.964**	4.925	31.391	**44.907**	5.767
Benefício a Empregados	**44**	1.134	(22)	**4**	(1.170)
EBITDA Ajustado e Recorrente	**22.720**	**84.259**	**66.286**	**234.319**	**300.098**

Eventos não recorrentes (Lucro Líquido Recorrente)

R$ ´000 - Consolidado	4º tri/22	4º tri/21	3º tri/22	2022	2021
Lucro Líquido	**217.868**	**581.047**	**154.148**	**764.922**	**1.725.682**
Contingências fiscais (Créditos Extemporâneos)	**(3.059)**	7.185	(1.441)	**(5.377)**	14.611
Exclusão do ICMS da base PIS e COFINS	-	(79.544)	-	-	(563.214)
Impairment (reversão) de ativos	**18.055**	39.772	-	**18.055**	37.839
Reestruturação das marcas	-	4.397	-	-	18.005
Reestruturação Deca e Revestimentos Cerâmicos	**15.713**	31.764	23.256	**43.184**	37.497
Venda de ativos	-	-	(2.445)	**(2.445)**	-
Subvenção para investimentos	-	(14.821)	-	-	(14.821)
Crédito de IR/ CS sobre selic prêmio IPI	-	(13.723)	-	-	(13.723)
IR/ CS sobre JCP anteriores	-	(165.581)	-	-	(165.581)
Amortização de Mais Valia Revestimentos	-	-	4.834	**4.834**	-
Provisões	-	-	-	**991**	-
Outros¹	-	-	-	-	2.035
Celulose Solúvel	**(41.621)**	16.561	(15.456)	**(53.082)**	69.911
Lucro Líquido Recorrente	**206.955**	**407.057**	**162.896**	**771.082**	**1.148.241**

(1) Serviços relacionados à exclusão do ICMS da base PIS e COFINS. Reestruturação Madeira. IR não compensado exteriores. INSS Auxílio e Aproveitamento de crédito.

Auditores Independentes - Instrução CVM Nº 381

Procedimentos adotados pela Companhia e suas controladas.

A política de atuação da Companhia e de suas controladas na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos nossos auditores independentes se fundamenta nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência desses auditores e consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a dezembro de 2022, os auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, prestaram os seguintes serviços não relacionados à auditoria externa:

Consultoria em projetos, valor adicional ao contratado em 1 de julho de 2021, no valor de R$ 344,6 mil.

O montante da contratação representa 12,7% do total de honorários de auditoria global das demonstrações financeiras para 2022.

Justificativa dos Auditores Independentes - PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa prestados à Companhia e suas controladas. A política de atuação com a Companhia e suas controladas na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio recebido de acionistas, a dedicação e o comprometimento de nossos colaboradores, a parceria com fornecedores e a confiança em nós depositada por clientes e consumidores.

À Administração

(continua)

DEXCO S.A.
CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
www.dex.co

dexco deca portinari Hydra Duratex castelatto ceusa Durafloor
DXCO B3 LISTED NM IBOVESPA B3 IBRA B3 IBRX100 B3 ICO2 B3 IGC B3 IGC-NM B3 IGCT B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 MLCX B3 abrasca companhia associada

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Valores em Milhares de Reais)

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	CONTROLADORA 31/12/2022	CONTROLADORA 31/12/2021	CONSOLIDADO 31/12/2022	CONSOLIDADO 31/12/2021
CIRCULANTE		**3.644.268**	**3.150.082**	**5.173.901**	**4.661.437**
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.352.062	885.335	1.771.730	1.421.302
Contas a receber de clientes	6	911.064	950.679	1.372.680	1.407.630
Contas a receber de partes relacionadas	6	116.581	87.462	52.681	22.535
Estoques	7	1.043.006	1.014.993	1.604.707	1.433.223
Valores a receber	8	16.455	32.456	40.151	73.308
Valores a receber de partes relacionadas	11	6.987	13.361	-	-
Impostos e contribuições a recuperar	9	152.453	124.635	219.134	200.172
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	4.1	-	14.293	-	14.293
Demais créditos		40.152	21.360	55.230	30.516
Ativo não circulante disponível para venda		5.508	5.508	57.588	58.458
NÃO CIRCULANTE		**9.670.889**	**7.734.823**	**10.450.910**	**8.758.894**
Depósitos vinculados		81.522	66.365	112.151	86.586
Valores a receber	8	83.609	89.440	111.622	109.151
Créditos com plano de previdência		98.777	88.097	110.274	98.029
Impostos e contribuições a recuperar	9	472.518	616.794	596.241	801.194
I. renda e contribuição social diferidos	10	326.152	242.846	381.969	294.868
Títulos e valores mobiliários	12	49.605	39.947	49.605	39.947
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	4.1	26.898	-	33.023	-
Investimentos em controladas e coligadas	13	6.026.289	4.281.176	1.747.130	1.311.129
Outros investimentos		1.639	2.569	2.588	3.518
Imobilizado	14	2.190.525	2.039.374	3.951.337	3.628.446
Ativos de direito de uso	15	38.952	16.177	560.502	366.988
Ativos biológicos	16	-	-	1.916.633	1.268.648
Intangível	17	274.403	252.038	877.835	750.390
TOTAL DO ATIVO		**13.315.157**	**10.884.905**	**15.624.811**	**13.420.331**

PASSIVO	Nota	CONTROLADORA 31/12/2022	CONTROLADORA 31/12/2021	CONSOLIDADO 31/12/2022	CONSOLIDADO 31/12/2021
CIRCULANTE		**2.507.975**	**1.977.515**	**3.264.920**	**3.371.691**
Empréstimos e financiamentos	19	115.988	128.088	119.122	836.277
Empréstimos e financiamentos partes relacionadas	11	622.589	-	622.589	-
Debêntures	19	20.205	12.975	20.205	12.975
Fornecedores	20	680.113	882.918	905.138	1.178.162
Fornecedores partes relacionadas	11	39.477	53.014	5.232	4.499
Fornecedores - risco sacado	20	292.276	460.046	325.285	471.000
Passivos de arrendamento	15	8.800	7.012	37.293	25.794
Obrigações com pessoal		133.578	142.220	187.988	203.823
Contas a pagar	21	177.285	256.774	495.405	540.743
Contas a pagar a partes relacionadas	11	3.135	1.566	4.200	3.269
Impostos e contribuições	22	75.598	30.309	188.756	92.090
Dividendos e JCP		205.531	2.593	206.001	3.059
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	4.1	133.400	-	147.706	-
NÃO CIRCULANTE		**4.934.840**	**3.173.809**	**6.398.327**	**4.313.729**
Empréstimos e financiamentos	19	3.414.552	1.225.658	3.638.592	1.275.643
Empréstimos e financiamentos partes relacionadas	11	-	546.010	-	546.010
Debêntures	19	1.199.111	1.198.743	1.199.111	1.198.743
Passivos de arrendamento	15	31.323	9.820	530.914	339.929
Passivos de arrendamento partes relacionadas	11	-	-	34.226	31.786
Provisão para contingências	23	103.748	112.945	361.389	323.094
I. renda e contribuição social diferidos	10	-	-	205.976	132.832
Contas a pagar	21	81.130	75.784	261.918	392.715
Partes relacionadas	11	9.408	-	13.300	-
Impostos e contribuições	22	-	-	57.333	68.128
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	4.1	95.568	4.849	95.568	4.849
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**24**	**5.872.342**	**5.733.581**	**5.961.564**	**5.734.911**
Capital social		3.370.189	2.370.189	3.370.189	2.370.189
Custo com emissão de ações		(7.823)	(7.823)	(7.823)	(7.823)
Reservas de capital		376.695	366.122	376.695	366.122
Transações de capital com sócios		(18.731)	(18.731)	(18.731)	(18.731)
Reservas de reavaliação		34.274	35.094	34.274	35.094
Reservas de lucros		1.963.650	2.410.475	1.963.650	2.410.475
Ações em tesouraria		(378.017)	(103.113)	(378.017)	(103.113)
Ajustes de avaliação patrimonial		532.105	681.368	532.105	681.368
Patrimônio Líquido atribuído aos acionistas da controladora		**5.872.342**	**5.733.581**	**5.872.342**	**5.733.581**
Participação dos não controladores		**-**	**-**	**89.222**	**1.330**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO		**13.315.157**	**10.884.905**	**15.624.811**	**13.420.331**

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

	Nota	CONTROLADORA 31/12/2022	CONTROLADORA 31/12/2021	CONSOLIDADO 31/12/2022	CONSOLIDADO 31/12/2021
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	26	**6.134.450**	**6.049.520**	**8.486.650**	**8.170.241**
Variação do valor justo dos ativos biológicos	16	-	-	597.866	129.444
Custo dos produtos vendidos	27	(4.596.533)	(4.035.501)	(6.212.729)	(5.429.837)
LUCRO BRUTO		**1.537.917**	**2.014.019**	**2.871.787**	**2.869.848**
Despesas com vendas	27	(883.378)	(756.264)	(1.119.741)	(1.006.042)
Despesas gerais e administrativas	27	(210.690)	(190.371)	(319.075)	(284.935)
Honorários da administração		(19.241)	(17.805)	(20.495)	(19.236)
Outros resultados operacionais, líquidos	29	12.197	427.858	(17.846)	400.367
Resultado de Equivalência Patrimonial		695.251	279.301	54.593	(68.610)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		**1.132.056**	**1.756.738**	**1.449.223**	**1.891.392**
Receitas financeiras	28	293.710	352.326	384.391	403.860
Despesas financeiras	28	(700.213)	(214.760)	(916.069)	(306.187)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		**725.553**	**1.894.304**	**917.545**	**1.989.065**
Imp. de renda e Contribuição social - correntes	30	(7.319)	(170.478)	(114.212)	(270.430)
Imp. de renda e Contribuição social - diferidos	30	37.627	1.581	(38.411)	7.047
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**755.861**	**1.725.407**	**764.922**	**1.725.682**
Lucro atribuível a:					
Acionistas da Companhia		755.861	1.725.407	755.861	1.725.407
Participação dos não controladores		-	-	9.061	275
Lucro líquido por ação em R$:					
Básico:	35	1,0178	2,4903	1,0178	2,4903
Diluído:	35	1,0144	2,4754	1,0144	2,4754

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

	CONTROLADORA 31/12/2022	CONTROLADORA 31/12/2021	CONSOLIDADO 31/12/2022	CONSOLIDADO 31/12/2021
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**755.861**	**1.725.407**	**764.922**	**1.725.682**
Outros componentes do resultado abrangente				
Itens que não serão reclassificados para o resultado:				
Equiv. Patrim. s/abrangente de controladas	75.542	150.641	75.542	150.641
Itens que serão reclassificados para o resultado:				
Instrumentos Financeiros	(67.754)	(5.241)	(67.754)	(5.241)
Ganho (perda) atuarial	(2.179)	9.912	(2.179)	9.912
Efeito tributário sobre ganhos e (perdas) atuariais	553	(3.370)	553	(3.370)
Equiv. Patrim. s/abrangente de controladas - ganhos e (perdas) atuariais	1.346	2.512	1.346	2.512
Ajustes acumulados de conversão	(156.704)	15.912	(156.939)	15.479
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO, LÍQUIDO DE IMPOSTOS	**606.665**	**1.895.773**	**615.491**	**1.895.615**
Atribuível a:				
Acionistas da Companhia	606.665	1.895.773	606.665	1.895.773
Participação dos não controladores	-	-	8.826	(158)

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
(Demonstração obrigatória pela prática contábil adotada no Brasil e informação suplementar para fins de IFRS)

	CONTROLADORA 31/12/2022	CONTROLADORA 31/12/2021	CONSOLIDADO 31/12/2022	CONSOLIDADO 31/12/2021
RECEITAS	**7.684.591**	**7.973.889**	**10.494.483**	**10.479.374**
Receita Bruta de Vendas	7.622.777	7.586.368	10.462.893	10.151.737
Outras receitas	74.066	400.986	48.465	348.842
Impairment no contas a receber de clientes	(12.252)	(13.465)	(16.875)	(21.205)
Insumos adquiridos de terceiros	**(5.821.212)**	**(5.112.248)**	**(6.436.792)**	**(6.108.612)**
Custos dos produtos vendidos	(5.029.751)	(4.497.750)	(5.393.652)	(5.299.026)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(791.461)	(614.498)	(1.043.140)	(809.586)
Valor adicionado bruto	**1.863.379**	**2.861.641**	**4.057.691**	**4.370.762**
Depreciação / Amortização / Exaustão	(314.481)	(297.010)	(845.445)	(712.294)
Valor adicionado líquido	**1.548.898**	**2.564.631**	**3.212.246**	**3.658.468**
Valor adicionado recebido por transferência	**988.961**	**631.627**	**438.984**	**335.250**
Receitas Financeiras	293.710	352.326	384.391	403.860
Resultado de equivalência patrimonial	695.251	279.301	54.593	(68.610)
Valor adicionado a distribuir	**2.537.859**	**3.196.258**	**3.651.230**	**3.993.718**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Remuneração do trabalho	**769.533**	**696.735**	**1.139.192**	**1.043.341**
Remuneração direta	603.287	551.567	892.694	833.540
Benefícios	123.140	106.857	180.847	151.681
FGTS	41.385	36.805	57.010	51.797
Outros	1.721	1.506	8.641	6.323
Remuneração do governo	**312.705**	**559.915**	**831.529**	**919.126**
Federais	291.572	541.670	710.061	843.291
Estaduais	11.344	10.546	102.813	65.477
Municipais	9.789	7.699	18.655	10.358
Remuneração de financiamentos	**699.760**	**214.201**	**915.587**	**305.569**
Remuneração dos acionistas	**755.861**	**1.725.407**	**764.922**	**1.725.682**
Juros sobre capital próprio	249.000	878.401	249.000	878.401
Lucros retidos	506.861	847.006	506.861	847.006
Participações dos não controladores	-	-	9.061	275
Total do valor adicionado distribuído	**2.537.859**	**3.196.258**	**3.651.230**	**3.993.718**

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	CONTROLADORA 31/12/2022	CONTROLADORA 31/12/2021	CONSOLIDADO 31/12/2022	CONSOLIDADO 31/12/2021
ATIVIDADES OPERACIONAIS:				
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**725.553**	**1.894.304**	**917.545**	**1.989.065**
AJUSTES POR:				
Depreciação, amortização e exaustão	314.481	297.010	845.445	712.294
Variação do valor justo dos ativos biológicos	-	-	(597.866)	(129.444)
Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	624.018	149.957	721.702	186.949
Juros de arrendamentos	2.215	1.716	7.194	5.630
Resultado de equivalência patrimonial	(695.251)	(279.301)	(54.593)	68.610
Impairment no contas a receber de clientes	12.252	13.465	16.875	21.205
Provisões / reversões, baixa de ativos	31.573	86.333	84.399	144.344
Reversão de provisão ICMS base PIS e COFINS	-	(117.200)	-	(141.700)
Exclusão ICMS base PIS e COFINS	-	(604.085)	-	(597.100)
(Aumento) Redução em Ativos				
Contas a receber de clientes	(1.756)	(133.979)	(13.127)	(216.078)
Estoques	(94.695)	(381.797)	(267.338)	(540.396)
Demais ativos	138.389	(59.994)	156.014	(222.363)
Aumento (Redução) em Passivos				
Fornecedores	(384.112)	492.834	(413.931)	564.056
Obrigações com pessoal	(8.642)	6.637	(24.900)	17.175
Contas a pagar	(44.916)	84.261	(59.156)	310.208
Impostos e contribuições	37.970	56.898	27.894	49.447
Demais passivos	(47.348)	(47.628)	(62.911)	(51.510)
Caixa proveniente das operações	**609.731**	**1.459.431**	**1.283.246**	**2.170.392**
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(240.983)	(51.456)	(344.551)
Juros pagos	(347.377)	(86.439)	(438.100)	(117.458)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**262.354**	**1.132.009**	**793.690**	**1.708.383**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:				
Investimentos em ativo imobilizado	(406.348)	(365.441)	(732.450)	(539.309)
Investimentos em ativo intangível	(64.128)	(58.086)	(65.180)	(59.848)
Investimentos em ativo biológico	-	-	(415.470)	(258.110)
Recebimento pela venda de imobilizado	-	5.000	10.900	29.703
Dividendos recebidos de controladas	94.332	222.955	-	-
Aporte / Aumento de capital	(1.111.052)	(98.491)	(311.052)	(98.491)
Aquisição de controlada, líquido de caixa	-	(102.250)	(115.568)	(102.250)
Títulos e valores mobiliários	(9.658)	(40.540)	(9.658)	(40.540)
Adto. para futuro aumento de capital em controlada	(155.767)	(3.250)	-	-
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	**(1.652.621)**	**(440.103)**	**(1.638.478)**	**(1.068.845)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:				
Ingressos de financiamentos	2.303.587	909.902	2.499.795	912.619
Amortização do valor principal de financiamentos	(129.786)	(266.370)	(875.527)	(309.308)
Pagamentos de derivativos de dívida	(31.196)	-	(38.621)	-
Amortização de passivos de arrendamento	(10.652)	(8.895)	(84.131)	(62.950)
Juros sobre o capital próprio e dividendos	(55)	(1.393.728)	(55)	(1.393.749)
Ações em tesouraria	(274.904)	(88.964)	(274.904)	(88.964)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	**1.856.994**	**(848.055)**	**1.226.557**	**(942.352)**
Variação cambial sobre disponibilidades	-	-	(31.341)	(4.297)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA NO EXERCÍCIO	**466.727**	**(156.149)**	**350.428**	**(307.111)**
SALDO INICIAL	**885.335**	**1.041.484**	**1.421.302**	**1.728.413**
SALDO FINAL	**1.352.062**	**885.335**	**1.771.730**	**1.421.302**

(continua)

DEXCO S.A.

CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
www.dex.co

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Social	Custo na emissão de ações	Reservas de capital	Transações de capital com sócios	Reservas de reavaliação	Reserva legal	Reservas estatutárias	Incentivos fiscais	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	**1.970.189**	**(7.823)**	**357.423**	**(18.731)**	**36.119**	**248.677**	**1.989.992**	**113.748**	**(13.744)**	**511.002**	**-**	**5.186.852**	**1.512**	**5.188.364**
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO														
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.725.407	1.725.407	275	1.725.682
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.912	-	15.912	(433)	15.479
Instrumentos Financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.241)	-	(5.241)	-	(5.241)
Ganho (perda) atuarial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.542	-	6.542	-	6.542
Equivalência patrimonial reflexa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	150.641	-	150.641	-	150.641
Equivalência Patrimonial Reflexa -Ganho e perda atuarial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.512	-	2.512	-	2.512
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**170.366**	**1.725.407**	**1.895.773**	**(158)**	**1.895.615**
Aquisição de participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(24)	(24)
Opções de ações outorgadas	-	-	3.978	-	-	-	-	-	-	-	-	3.978	-	3.978
Realização de reserva de reavaliação	-	-	-	-	(1.025)	-	-	-	-	-	1.025	-	-	-
Aquisições de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(94.689)	-	-	(94.689)	-	(94.689)
Baixa por venda de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	5.320	-	405	5.725	-	5.725
Incentivos fiscais art 195-A lei 6.404/76 - anos anteriores	-	-	-	-	-	-	(42.883)	42.883	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital com reservas de lucros (estatutárias)	400.000	-	-	-	-	-	(400.000)	-	-	-	-	-	-	-
Plano de incentivo de longo prazo	-	-	4.721	-	-	-	-	-	-	-	-	4.721	-	4.721
Dividendo adicional proposto de 2020	-	-	-	-	-	-	(90.378)	-	-	-	-	(90.378)	-	(90.378)
Dividendo adicional de 2020	-	-	-	-	-	-	(300.000)	-	-	-	-	(300.000)	-	(300.000)
DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**									
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-	86.270	-	-	-	-	(86.270)	-	-	-
Destinação de incentivos fiscais art 195-A Lei 6.404/76	-	-	-	-	-	-	-	46.865	-	-	(46.865)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(709.304)	(709.304)	-	(709.304)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(169.097)	(169.097)	-	(169.097)
Destinação de reservas	-	-	-	-	-	-	715.301	-	-	-	(715.301)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**2.370.189**	**(7.823)**	**366.122**	**(18.731)**	**35.094**	**334.947**	**1.872.032**	**203.496**	**(103.113)**	**681.368**	**-**	**5.733.581**	**1.330**	**5.734.911**
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO														
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	755.861	755.861	9.061	764.922
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(156.704)	-	(156.704)	(235)	(156.939)
Instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(67.754)	-	(67.754)	-	(67.754)
Ganho (perda) atuarial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.626)	-	(1.626)	-	(1.626)
Equivalência patrimonial reflexa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	75.475	67	75.542	-	75.542
Equivalência patrimonial reflexa - Ganho (perda) atuarial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.346	-	1.346	-	1.346
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(149.263)**	**755.928**	**606.665**	**8.826**	**615.491**
Aquisição de participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8)	**(8)**
Consolidação inicial Caetex	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	79.074	**79.074**
Opções de ações outorgadas	-	-	2.668	-	-	-	-	-	-	-	-	2.668	-	**2.668**
Realização de reserva de reavaliação	-	-	-	-	(820)	-	-	-	-	-	820	-	-	-
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(274.904)	-	-	(274.904)	-	**(274.904)**
Incentivos fiscais art 195-A lei 6.404/76 - anos anteriores	-	-	-	-	-	-	(13.344)	13.344	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital com reservas de lucros (estatutárias)	1.000.000	-	-	-	-	-	(1.000.000)	-	-	-	-	-	-	-
Plano de incentivo de longo prazo	-	-	7.905	-	-	-	-	-	-	-	-	7.905	-	**7.905**
DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-	37.793	-	-	-	-	(37.793)	-	-	-
Destinação de incentivos fiscais art 195-A Lei 6.404/76	-	-	-	-	-	-	-	40.311	-	-	(40.311)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(203.573)	(203.573)	-	**(203.573)**
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	-	45.427	-	-	-	(45.427)	-	-	-
Destinação de reservas	-	-	-	-	-	-	429.644	-	-	-	(429.644)	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	**3.370.189**	**(7.823)**	**376.695**	**(18.731)**	**34.274**	**372.740**	**1.333.759**	**257.151**	**(378.017)**	**532.105**	**-**	**5.872.342**	**89.222**	**5.961.564**

NOTAS EXPLICATIVAS
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

a) Informações gerais

A Dexco S.A. ("Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto, com ações listadas no Novo Mercado, negociadas sob o código DXCO3 na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Iniciou suas atividades em 1951, com sede em São Paulo - SP, controlada pela Itaúsa S.A., com atuação destacada no setor financeiro e industrial e participação do Bloco Seibel, que possui destacada atuação no mercado de varejo e distribuição de insumos para construção civil e marcenaria, atuando ainda na construção e locação de empreendimentos imobiliários.

A Dexco S.A. e suas controladas (conjuntamente, "Grupo") têm como atividades principais a produção de painéis de madeira (Divisão Madeira), louças, metais sanitários e chuveiros (Divisão Deca) e pisos cerâmicos e cimentícios (Divisão Revestimentos). Conta atualmente com dezesseis unidades industriais no Brasil e três unidades industriais na Colômbia, através de sua controlada Dexco Colômbia S.A., mantendo filiais nas principais cidades brasileiras e subsidiária comercial nos Estados Unidos.

A Divisão Madeira opera com quatro unidades industriais no País e três na Colômbia, responsáveis pela produção de painéis de MDP (painéis de média densidade particulados), painéis de MDF e HDF (painéis de média e alta densidade de fibra), com a Marca Duratex, pisos laminados da marca Durafloor e componentes semiacabados para móveis.

A Divisão Deca opera com oito unidades industriais no País, responsáveis pela produção de louças, metais sanitários e chuveiros, com as marcas Deca, Hydra, Belize, Elizabeth e Hydra Corona.

A Divisão Revestimentos opera com quatro unidades industriais no País, responsáveis pela produção de revestimentos, com as marcas Ceusa, Portinari e Castelatto.

b) Principais eventos ocorridos em 2022

Aquisição da Castelatto Ltda.

Em 02 de março de 2022, foi concluída a aquisição de 100% das quotas do capital social da Castelatto Ltda.. Foram concluídas todas as condições precedentes, dentre elas a aprovação, sem restrições, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). Os resultados da Castelatto foram integrados aos da Dexco a partir de 1º de março de 2022.

Aporte de Capital na Caetex Florestal S.A.

Em 27 de dezembro de 2022, a controlada Duratex Florestal LTDA., aportou capital na Caetex Florestal S.A., adquirindo 10% das ações do capital social, que somados às ações possuídas anteriormente, totalizou uma participação de 60%. Essa capitalização em conjunto com alterações procedidas no acordo de acionistas transformaram a sociedade de controle conjunto (*joint operation*) para a controlada, e consequentemente, seu balanço passou a ser consolidado integralmente no balanço do grupo.

Foram concluídas todas as condições precedentes, dentre elas a aprovação, sem restrições, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

c) Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Dexco S.A. e suas controladas (controladora e consolidado) foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 08 de março de 2023.

d) COVID-19 "Coronavírus"

Durante o exercício de 2022, a Companhia manteve seu Comitê de Crise, gerenciando as iniciativas com o objetivo de minimizar os impactos à nossa comunidade e promover aos nossos colaboradores segurança sanitária e psicológica, por meio de protocolos rígidos, ações de conscientização e planos robustos de comunicação, que orientem constantemente sobre as medidas preventivas de combate ao coronavírus. Esse mesmo comitê continua monitorando os impactos econômicos desta pandemia que podem afetar seus resultados. Em 31 de dezembro de 2022, podemos destacar:

(1) A Companhia não captou novos empréstimos que estejam relacionados à pandemia;

(2) Os prazos de pagamentos aos seus fornecedores estão normalizados, não havendo também, saldo de impostos prorrogados.

(3) Não há saldo específico de provisão para perda esperada de créditos de liquidação duvidosa (1,9 milhão em 31 de dezembro de 2021) (nota 6), e não identificou necessidade de *impairment* de outros ativos.

(4) A Companhia vem operando com todas as suas unidades industriais com nível de utilização superior ao registrado no período pré COVID.

NOTA 2 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1 - Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros disponíveis para venda e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados a valor justo.

A preparação das demonstrações financeiras requer uso de certas estimativas contábeis críticas, e, análise e julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa 3.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras, tais como área plantada e número de unidades, entre outros, não foram objeto de auditoria, ou revisão por parte de nossos auditores independentes.

Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais (Controladora) e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's) que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras. Foram preparadas seguindo o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes (*stakeholders*).

2.2 - Consolidação

2.2.1 - Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras:

(a) Controladas

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2022. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver: i) poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida); ii) exposição ou direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida; e iii) a capacidade de usar seu poder em relação à investida para afetar os resultados.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando a Companhia tiver menos da maioria dos direitos de voto ou semelhantes de uma investida, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive: i) o acordo contratual com outros detentores de voto da investida; ii) direitos originados de acordos contratuais; e iii) os direitos de voto e os potenciais direitos de voto da Companhia.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as empresas: Dexco S.A. e suas controladas diretas: Duratex Florestal Ltda., Dexco Hydra Corona Sistemas de Aquecimento de Água Ltda., Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A., Duratex North America Inc., Dexco Colombia S.A., Estrela do Sul Participações Ltda., Dexco Empreendimentos Ltda., Dexco Comércio de Produtos para Construção S.A., Trento Administração e Participações S.A., Duratex Europe N.V., Duratex Andina S.A.C., Viva Decora Internet S.A., e suas controladas indiretas: Castelatto Ltda. (resultados consolidados a partir de 1 de março de 2022)., Dexco Zona Franca S.A.S., Forestal Rio Grande S.A.S. e Caetex Florestal S.A. (consolidada integralmente a partir de dezembro de 2022, pela alteração contábil de controle em conjunto para controlada conforme nota 1b).

(b) Combinação de negócios

O Grupo usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pelo Grupo. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*). Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida como ganho diretamente na demonstração do resultado do exercício.

As operações entre as empresas consolidadas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados. Quando requerido, as políticas contábeis das controladas foram ajustadas para assegurar consistência com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

(c) Transações e participações de não controladores

São registradas de maneira idêntica às operações com acionistas do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor dos ativos líquidos da controladora é registrada no patrimônio líquido (em transações de capital com sócios), bem como os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores.

2.2.2 - Pronunciamentos novos ou revisados em 2022

Não existem normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

2.3 - Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos de negócios são apresentadas de modo consistente com o processo decisório do principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a Diretoria da Companhia, responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo, suportada pelo Conselho de Administração.

2.4 - Conversão em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira, exceto quando essas variações forem utilizadas como operações de *hedge* de investimentos líquidos. Neste caso serão contabilizadas diretamente no patrimônio líquido.

(c) Empresas do Grupo com moeda funcional diferente

Os resultados e a posição financeira das empresas sediadas no exterior (nenhuma das quais opera em economia considerada hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação (Reais), são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- ativos e passivos, convertidos pela taxa de câmbio na data de fechamento do balanço;
- receitas e despesas, convertidas pela taxa média de câmbio do mês em que estas são registradas;
- todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas no patrimônio líquido, na rubrica Ajustes Acumulados de Conversão, e são reconhecidas no resultado quando da realização dos investimentos;
- ágio e ajustes de valor justo, decorrentes da aquisição de uma entidade no exterior são tratados como ativos e passivos da entidade no exterior e convertidos pela taxa de fechamento.

2.5 - Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

2.6 - Ativos financeiros

2.6.1 - Classificação

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros com base no propósito, finalidade e características pelos quais foram adquiridos mensurando inicialmente pelo valor justo.

Subsequentemente os ativos financeiros são classificados entre custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado.

2.6.2 - Reconhecimento e mensuração

O reconhecimento de um ativo financeiro ocorre na data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, com exceção das contas a receber, que são reconhecidas pelo preço de transação, somados os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a aquisição ou a emissão do ativo ou passivo financeiro.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham sido realizados ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método da taxa efetiva de juros e estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

Os valores justos dos ativos e passivos com cotação pública são baseados nos preços de negociação na data de fechamento. Se um ativo financeiro não possuir mercado ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia.

2.6.3 - Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros podem ser reportados pelo valor líquido no balanço patrimonial unicamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.4 - *Impairment* de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

Os critérios que a Companhia e suas controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:

a) mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimos na carteira;

b) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimos na carteira;

c) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

A Companhia e suas controladas avaliam em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

(continua)

DEXCO S.A.

CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
www.dex.co

NOTAS EXPLICATIVAS

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma) **(continuação)**

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia e suas controladas podem mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.7 - Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

A Companhia e suas controladas fazem uso de derivativos com o objetivo de proteção das suas exposições ao risco de taxa de juros, utilizando a contabilização de *hedge* (*hedge accounting*). A valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registradas em contrapartida da conta de receita ou despesa financeira, no resultado do exercício e/ou em contas especificas no patrimônio líquido.

Quando um derivativo é designado como instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida e acumulada em outros resultados abrangentes, e são limitadas à mudança cumulativa no valor justo do item protegido por *hedge*, determinado com base no valor presente, desde a designação do *hedge*. Qualquer parcela ineficaz de mudanças no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado. Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilidade de *hedge* ou se o instrumento de *hedge* for vendido, rescindido, exercido ou expirar, a contabilidade de *hedge* será descontinuada prospectivamente.

2.8 - Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber no decurso normal das atividades do Grupo. São registradas, inicialmente, pelo valor justo da contraprestação a ser recebida acrescidas, quando aplicável, de variação cambial. Posteriormente, são mensuradas pelo custo amortizado e deduzidas das Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD). Referem-se, na sua totalidade, a operações de curto prazo e assim não são ajustadas a valor presente por não representar ajustes relevantes nas Demonstrações Financeiras. Estima-se que o valor justo destas contas a receber seja substancialmente similar ao seu valor contábil.

A PECLD é constituída com base em análise individual dos valores a receber considerando, principalmente: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; e (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal.

Uma vez que os recebíveis não possuem componente de financiamento significativo, com base em uma abordagem simplificada, a PECLD é registrada sobre toda a vida do recebível realizando a aplicação de um percentual calculado a partir de estudo histórico de inadimplência segregados por parâmetros de: (i) segmento; (ii) data de faturamento; e (iii) data de vencimento.

A matriz de risco é revisada anualmente, no entanto, poderá ser reavaliada caso a PECLD se comporte diferente do resultado esperado.

A PECLD é constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos. As recuperações subsequentes de valores previamente baixados são creditadas na rubrica "Outras Receitas e Despesas", na Demonstração do Resultado.

2.9 - Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou da produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realizações, dos dois o menor. As importações em andamento são demonstradas ao custo de cada importação.

O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade normal). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

2.10 - Ativos intangíveis

Os grupos de contas que compõem o ativo intangível são os seguintes:

Ágio por expectativa de rentabilidade futura

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida em uma combinação de negócios. Esse ágio não é amortizado contabilmente e somente é baixado por alienação ou por *impairment*, através de teste anual para identificar a necessidade de registro de perdas. Ainda, tal ágio é realizado (amortizado) para fins fiscais, tendo por base a legislação vigente, sendo que o correspondente imposto de renda e contribuição social diferido é constituído.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGC's) para fins de *impairment*. A alocação é feita para Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

Marcas e patentes

As marcas registradas e licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição.

Relações com clientes - carteira de clientes

As relações com clientes são reconhecidas apenas em uma combinação de negócios, pelo valor justo na data da aquisição. As relações com clientes têm vida útil definida e, portanto, são amortizadas. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

Softwares

As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. São amortizadas durante sua vida útil estimada.

2.11 - Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo de aquisição, formação ou construção, inclusive os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos que demandam certo tempo para ficar pronto, líquido da depreciação acumulada apurada pelo método linear, considerando-se a estimativa de vida útil-econômica dos respectivos itens e que é revisada ao final de cada exercício.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado e somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, no período de ocorrência.

O valor do ativo imobilizado é reduzido para seu valor recuperável, se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outros resultados operacionais, líquidos".

2.12 - *Impairment* de ativos não-financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são testados apenas se existirem evidências objetivas (eventos ou mudanças de circunstâncias) de que o valor contábil pode não ser recuperável. Nesse sentido são considerados os efeitos de obsolescência, demanda, concorrência e outros fatores econômicos. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos menores níveis para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC's).

2.13 - Ativos biológicos

As reservas florestais são reconhecidas ao seu valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento da colheita conforme nota 16. Para plantações imaturas (até um ano de vida), considera-se que o seu custo se aproxima ao seu valor justo. Os ganhos ou perdas, surgidos do reconhecimento de um ativo biológico ao valor justo, menos os custos de venda, são reconhecidos na demonstração de resultado. A exaustão apropriada no resultado é formada pela parcela do custo de formação e da parcela referente ao diferencial do valor justo.

Os efeitos da variação do valor justo do ativo biológico são apresentados em conta própria na demonstração de resultado.

2.14 - Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("*pro rata temporis*"), utilizando o método da taxa de juros efetiva, exceto aqueles que têm instrumentos derivativos de proteção, os quais serão avaliados ao seu valor justo.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos.

2.15 - Contas a pagar a fornecedores e provisões

Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e que equivale ao valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

Provisões

As provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente legal ou não formalizada como resultado de eventos passados e que seja provável a necessidade de uma saída de recursos para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras. São mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, a qual reflita os riscos específicos da obrigação.

2.16 - Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

São calculados com base no resultado do exercício, antes da constituição do imposto de renda e contribuição social, ajustados pelas inclusões e exclusões previstas na legislação fiscal vigente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Na prática, as inclusões ao lucro contábil de despesas, ou as exclusões das receitas, ambas temporariamente não tributáveis, geram o registro de créditos ou débitos tributários diferidos.

Esses tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo, quando houver montante a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excederem o total devido na data do relatório.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal, e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Os impostos e contribuições diferidos são reconhecidos somente se for provável a sua compensação com lucros tributários futuros.

2.17 - Benefícios aos empregados

(a) Planos de previdência privada e saúde

A Companhia e algumas de suas controladas oferecem plano de contribuição definida a todos os colaboradores, administrado pela Fundação Itaúsa Industrial. O regulamento prevê a contribuição das patrocinadoras entre 50% e 100% do montante aportado pelos funcionários. A Companhia já ofereceu Plano de Benefício Definido a seus colaboradores, mas esse plano está em extinção com acesso vedado ao ingresso de novos participantes.

Em relação ao Plano de Contribuição Definida, a Companhia e suas controladas não têm nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que essas contribuições levarem a uma redução efetiva dos pagamentos futuros.

A Companhia oferece planos que foram contributários, atualmente com co-participação aos seus colaboradores e respectivos dependentes. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, 10 operadoras de saúde totalizavam 29.408 e 28.299 vidas respectivamente (ativos, demitidos, aposentados e dependentes), caracterizando a obrigação de extensão de cobertura para demitidos e aposentados conforme a Lei 9.656/98.

Em relação a previdência privada, o plano é oferecido a todos os funcionários elegíveis e contava em 31 de dezembro de 2022, com 4.662 participantes (5.064 participantes em 31 de dezembro 2021).

(b) Remuneração com base em ações

A Companhia oferecia aos executivos plano de remuneração com base em ações (*Stock Options*), substituído em 2020 pelo ILP (Incentivos de Longo Prazo), segundo o qual recebeu os serviços dos executivos como contraprestação das opções de compra de ações outorgadas. O valor justo das opções outorgadas foi reconhecido como despesa em contrapartida ao patrimônio líquido, durante o exercício no qual os serviços dos executivos foram prestados e o direito é adquirido.

O valor justo das opções outorgadas é calculado na data da outorga das opções e, a cada balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de ações que espera sejam emitidas, com base nas condições de aquisição de direitos.

(c) ILP - Incentivos de Longo Prazo

A Companhia oferece aos executivos um plano de incentivo de longo prazo da Companhia e de suas controladas (Plano ILP). O ILP tem por finalidade: i) estimular o compromisso dos executivos da Dexco no longo prazo, de forma a incentivar que busquem o êxito em todas as suas atividades e a consecução dos objetivos da Companhia; ii) atrair e reter os melhores profissionais oferecendo incentivos que se alinhem com o crescimento contínuo da Companhia; e iii) proporcionar à Companhia, no que se refere a remuneração variável, diferencial competitivo em relação ao mercado. Vide nota 32. São três tipos de ILPs, Performance shares, Matching e Ações Restritas.

(d) Participação nos lucros

A Companhia e suas controladas remuneram seus colaboradores mediante participação no lucro líquido, de acordo com o desempenho verificado no exercício. Esta remuneração é reconhecida como passivo e uma despesa operacional nos resultados quando o colaborador atinge as condições de desempenho estabelecidas.

2.18 - Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

O valor pago na aquisição de ações para manutenção em tesouraria, inclusive quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis, é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas até que as ações sejam canceladas, vendidas ou utilizadas para fazer face ao plano de opções (*Stock Options*) e ILP (Incentivo de Longo Prazo).

2.19 - Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, descontos e abatimentos concedidos, bem como das eliminações de venda entre empresas do grupo, sendo reconhecida quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, que seja provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos, detalhados a seguir, tiverem sido atendidos para cada uma das atividades.

(a) Vendas de produtos

São reconhecidas no resultado quando da entrega dos produtos, bem como pela transferência dos riscos e benefícios ao comprador.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um instrumento financeiro a Companhia e suas controladas reduzem o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa de juros efetiva original do instrumento.

2.20 - Variação do valor justo dos ativos biológicos

São reconhecidas pela modificação de valoração dos volumes previstos em ponto de colheita, pelos preços atuais do mercado em função das estimativas de volumes.

2.21 - Arrendamentos

De acordo com CPC 06 (R2) - IFRS 16, um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento.

2.22 - Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos ou juros sobre o capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final de cada exercício ou em períodos intermediários conforme deliberado pelo Conselho de Administração, e seu saldo é apurado considerando como base o dividendo mínimo estabelecido no Estatuto Social da Companhia, portanto líquido de valores aprovados e pagos durante o exercício.

Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovado pelos acionistas em Assembleia.

NOTA 3 - ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para contabilização de certos ativos e passivos e outras transações. A definição das estimativas e julgamentos contábeis adotados pela Administração foi elaborada com a utilização das informações disponíveis na data, envolvendo experiência de eventos passados e previsão de eventos futuros. As demonstrações financeiras incluem várias estimativas tais como: vida útil dos bens do ativo imobilizado, realização dos créditos tributários diferidos, *impairment* nas contas a receber de clientes, perdas nos estoques, avaliação do valor justo dos ativos biológicos e provisão para contingências, teste de *impairment* de ágio, benefícios de planos de previdência e saúde, entre outras.

As principais estimativas e premissas que podem apresentar risco, com probabilidade de causar ajustes nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas abaixo:

a) Risco de variação do valor justo dos ativos biológicos

O Grupo adotou várias estimativas para avaliar suas reservas florestais de acordo com a metodologia estabelecida pelo CPC 29 / IAS 41 - "Ativo biológico e produto agrícola". Essas estimativas foram baseadas em referências de mercado, as quais estão sujeitas a mudanças de cenário que poderão impactar as demonstrações financeiras. Nesse sentido, uma queda de 5% nos preços de mercado da madeira em pé provocaria uma redução do valor justo dos ativos biológicos da ordem de R$ 53,4 milhões (R$ 33,2 milhões em 31 dezembro de 2021), líquido dos efeitos tributários. Caso a taxa de desconto apresentasse uma elevação de 0,5%, provocaria uma redução no valor justo dos ativos biológicos da ordem de R$ 4,6 milhões (R$ 4,3 milhões em 31 dezembro de 2021) líquido dos efeitos tributários.

b) Perda *(impairment)* estimada do ágio

A Companhia e suas controladas testam anualmente ou se houver algum indicador a qualquer tempo, eventuais perdas no ágio, de acordo com a política contábil apresentada nas notas 2.10 e 2.12. O saldo poderá ser impactado por mudanças no cenário econômico ou mercadológico.

c) Benefícios de planos de previdência e saúde

O valor atual dos ativos/passivos relacionados a planos de previdência e saúde depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre essas premissas usadas na determinação dos valores está a taxa de desconto e condições atuais de mercado. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão os correspondentes valores contábeis.

d) Provisão para contingências

O Grupo constitui provisão para contingências tributárias, trabalhistas, cíveis e previdenciárias com base na avaliação da probabilidade de perda que é efetuada por seus consultores jurídicos. Os montantes contabilizados são atualizados e a Administração do Grupo acredita que as provisões constituídas até a data de fechamento são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e administrativos em andamento.

e) Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível; contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

f) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O Grupo registra ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e diferenças temporárias. O reconhecimento desses ativos leva em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. As estimativas dos resultados futuros que permitirão a compensação desses ativos são baseadas nas projeções da Administração, que são revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, levando em consideração cenários econômicos, taxas de desconto, e outras variáveis que podem não se realizar.

NOTA 4 - GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

4.1 Fatores de risco financeiro

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros, de variações cambiais e de crédito.

Assim, a gestão de riscos segue as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração, inclusive com o acompanhamento pelos Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos, Comitê de Finanças e Comissão de Riscos. A Companhia e suas controladas dispõem de procedimentos para administrar essas situações e podem utilizar instrumentos de proteção para diminuir os impactos destes riscos. Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para a respectiva tomada de decisão. Todas as operações de instrumentos de proteção efetuadas pelo Grupo têm como propósito a proteção de suas dívidas e investimentos, sendo que não realiza nenhuma operação com derivativos financeiros alavancados.

Risco de Mercado

(I) Risco cambial: O risco da taxa de câmbio corresponde à redução dos valores dos ativos ou aumento de seus passivos em função de uma alteração da taxa de câmbio. A Companhia e suas controladas possuem uma Política de Endividamento que estabelece o montante máximo denominado em moeda estrangeira que pode estar exposta a variações da taxa de câmbio.

Em função de seus procedimentos de gerenciamento de riscos, que objetiva minimizar a exposição cambial da Companhia e de suas controladas, são mantidos mecanismos de "*hedge*" que visam proteger a maior parte de sua exposição cambial.

(II) Operações com derivativos: Nas operações com derivativos não existem verificações, liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo o contrato liquidado em seu vencimento, estando contabilizado a valor justo, considerando as condições de mercado, quanto a prazo e taxas de juros.

Os contratos em aberto em 31 de dezembro de 2022 são os seguintes:

a) Contrato de NDF (Non Deliverable Forward)

NDF de dólar

A Companhia não possuía contratos dessa modalidade na posição de 31 de dezembro de 2022.

b) *Hedge* de fluxo de Caixa

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos e outros instrumentos de *hedge* qualificáveis que são designados e qualificados como *hedges* de fluxos de caixa é reconhecida em outros resultados abrangentes e acumulada na reserva de *hedge* de fluxo de caixa, limitada à variação acumulada do valor justo do item objeto de *hedge* desde o início do *hedge*. O ganho ou a perda relacionada à parcela não efetiva é reconhecido imediatamente no resultado.

A Companhia possui oito contratos de derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa, cujos vencimentos vão até fevereiro de 2038. Adicionalmente a Companhia é avalista de um contrato de derivativo de sua controlada Duratex Florestal Ltda., cujo vencimento final se dará em junho de 2032.

Esses derivativos têm como finalidade mitigar a exposição a indexadores de taxas juros (como o IPCA) e a exposição cambial de seus contratos de empréstimos e financiamentos.

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possuía 3 contratos de derivativos, com valor nocional agregado de R$ 697 milhões, designados como *hedge* de fluxo de caixa trocando taxas em IPCA + taxa prefixada (ponta ativa) por uma posição passiva média em 96,25% do CDI.

A Companhia também possui 3 contratos de derivativos, com valor nocional agregado de R$ 400 milhões, designados como *hedge* de fluxo de caixa trocando taxa prefixada + atualização monetária em IPCA (ponta ativa) por uma posição passiva média em 107,97% do CDI.

A controlada Duratex Florestal possui um contrato de swap designado como *hedge* de fluxo de caixa, com o valor nocional de R$ 200 milhões, trocando taxa prefixada + atualização monetária em IPCA (ponta ativa) por uma posição passiva em 108,65% do CDI.

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possuía 2 contratos de derivativos de valor nocional de US$ 150 milhões designado como *hedge* de fluxo de caixa com posição ativa em dólar + taxa pré fixada e posição passiva média em reais de CDI + 1,4% aa..

c) Cálculo do valor justo das posições

O valor justo dos instrumentos financeiros foi calculado utilizando-se a precificação feita por meio do valor presente estimado, tanto para a ponta passiva quanto para a ponta ativa, onde a diferença entre as duas posições gera o valor de mercado.

	Valor de Referência (nocional)		Valor Justo		Efeito acumulado em 31/12/2022
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	Valor a pagar / receber
I. *Hedge* de Fluxo de Caixa					
Posição Ativa IPCA +	1.097.000	509.901	1.069.415	511.253	(66.284)
Posição Passiva CDI	(1.097.000)	(509.901)	(1.135.699)	(508.933)	-
Posição Ativa - Controlada Duratex Florestal IPCA +	200.000	-	204.528	-	(8.180)
Posição Passiva - Controlada Duratex Florestal CDI	(200.000)	-	(212.708)	-	-
II. *Hedge* de Fluxo de Caixa					
Posição Ativa US$ + Pré	835.313	-	769.822	-	(135.787)
Posição Passiva R$ + CDI+	(835.313)	-	(905.609)	-	-
III. Contratos de *Swaps*					
Posição Ativa IPCA +	-	73.408	-	73.533	-
Posição Passiva CDI	-	(73.408)	-	(74.673)	-
IV. Contratos de Futuro (NDF)					
Compromisso de Venda NDF	-	144.333	-	145.626	-
Total					**(210.251)**

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Instrumentos derivativos de dívida		
Ativo circulante	-	14.293
Ativo não circulante	33.023	-
Passivo circulante	(147.706)	-
Passivo não circulante	(95.568)	(4.849)
Total	**(210.251)**	**9.444**

As perdas ou ganhos nas operações listadas no quadro foram compensados nas posições em juros e moeda estrangeira, ativas e passivas, cujos efeitos já estão registrados no resultado da Companhia e da sua controlada Duratex Florestal.

(continua)

DEXCO S.A.
CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
www.dex.co

NOTAS EXPLICATIVAS
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma) (continuação)

d) Teste de efetividade da contabilidade de *hedge*
No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram realizados testes de eficácia que demostraram que o programa de contabilidade de *hedge* implementado é efetivo, considerando a relação econômica a partir da análise do *hedge* ratio, do efeito do risco de crédito envolvido no instrumento e objeto de *hedge*, e avaliação dos termos críticos.

e) Análise de sensibilidade
Considerando as aplicações, financiamentos e instrumentos derivativos existentes na Companhia, apresentamos a seguir a análise de sensibilidade das variações cambiais e de taxa de juros.
A empresa está exposta a risco cambial do dólar, assim como taxas em CDI. Para o cenário de sensibilidade adotamos as projeções para os próximos 12 meses de resultado e usamos como referência as curvas futuras da B3.

Instrumento/Operação	Indexador	Taxa média	Cenário Provável
Aplicações Financeiras	CDI	13,6%	162.272
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	CDI	13,6%	(410.247)
Empréstimos com SWAPs (IPCA para CDI)	CDI	13,8%	(178.418)
Empréstimos com SWAPs (US$ e Taxa para R$ e CDI)	CDI	14,0%	(123.670)
		Efeito Líquido	**(550.063)**

(III) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros
O risco de taxas de juros é o risco da Companhia sofrer perdas econômicas devido às alterações adversas nessas taxas. Esse risco é monitorado continuamente com o objetivo de se avaliar eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra a volatilidade das taxas.

a) Risco de Crédito
A política de vendas da Companhia está diretamente associada ao nível de risco de crédito que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais, são procedimentos adotados, a fim de minimizar inadimplências ou perdas na realização das contas a receber.
No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, o Grupo tem como política trabalhar com instituições financeiras de primeira linha e não ter investimentos concentrados em um único grupo econômico.

b) Risco de liquidez
A Companhia e suas controladas possuem uma política financeira interna que estabelece as diretrizes, limites e parâmetros a serem observados na condução de suas atividades de forma a assegurar sua estabilidade e mitigar o risco de liquidez. Assim, a Companhia procura manter suas disponibilidades sempre superiores ao limite do caixa mínimo que é composto através do somatório de certas obrigações previstas para os próximos 3 meses.
O controle da posição de liquidez ocorre diariamente através do monitoramento dos fluxos de caixa.
O quadro abaixo demonstra o vencimento de determinados passivos financeiros e as obrigações com fornecedores contratadas pela Companhia e suas controladas nas informações contábeis financeiras:

	Controladora				Consolidado			
	Menos de 1 ano	2024 e 2025	2026 a 2030	2031 em diante	Menos de 1 ano	2024 e 2025	2026 a 2030	2031 em diante
31/12/2022								
Empréstimos/ Debêntures	1.193.202	2.570.176	3.124.584	786.383	1.208.375	2.605.648	3.328.718	1.010.401
Fornecedores	972.389	-	-	-	1.230.423	-	-	-
Fornecedores partes relacionadas	39.477	-	-	-	5.232	-	-	-
Total	**2.205.068**	**2.570.176**	**3.124.584**	**786.383**	**2.444.030**	**2.605.648**	**3.328.718**	**1.010.401**

A projeção orçamentária para o próximo exercício, aprovada pelo Conselho de Administração, demonstra capacidade e geração de caixa para cumprimento das obrigações.

4.2 Gestão de capital
A Companhia e suas controladas fazem a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus acionistas, inclusive pela otimização do custo de capital e controle do seu endividamento pelo monitoramento do índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde ao valor da dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
A - Circulante	892.182	141.063	909.622	849.252
Empréstimos, financiamentos e debêntures	758.782	141.063	761.916	849.252
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	133.400	-	147.706	-
A.1 - Não Circulante	4.682.333	2.970.411	4.900.248	3.020.396
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.613.663	2.970.411	4.837.703	3.020.396
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	68.670	-	62.545	-
B-(-) Caixa e equivalentes de caixa	1.352.062	885.335	1.771.730	1.421.302
C=(A-B) Dívida líquida	**4.222.453**	**2.226.139**	**4.038.140**	**2.448.346**
D- Patrimônio líquido	5.872.342	5.733.581	5.961.564	5.734.911
C/D=Índice de alavancagem financeira	72%	39%	68%	43%

4.3 Estimativa do valor justo
Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil menos a perda *(impairment)* estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros para fins de divulgação é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia e suas controladas para instrumentos financeiros similares.
A Companhia e suas controladas aplicam o CPC 40(R1) / IFRS 7 - "Instrumentos financeiros: evidenciação" para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação de seu critério de mensuração. Como a Companhia só possui instrumentos derivativos de nível 2, utiliza-se das seguintes técnicas de avaliação:
• O valor justo de "*swap*" de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado;
• O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras nas datas dos balanços, com o valor resultante descontado ao valor presente.
A seguir demonstramos os instrumentos financeiros consolidados por categoria/nível:

	Custo amortizado		Passivos financeiros		Designados a valor justo		Total	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
ATIVOS								
Equivalentes de caixa	1.610.369	1.230.119	-	-	-	-	1.610.369	1.230.119
Contas a receber de clientes	1.372.680	1.407.630	-	-	-	-	1.372.680	1.407.630
Contas a receber de partes relacionadas	52.681	22.535	-	-	-	-	52.681	22.535
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	-	-	-	-	33.023	14.293	33.023	14.293
Depósitos vinculados	112.151	86.586	-	-	-	-	112.151	86.586
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	49.605	39.947	49.605	39.947
Total	**3.147.881**	**2.746.870**	**-**	**-**	**82.628**	**54.240**	**3.230.509**	**2.801.110**
PASSIVOS								
Empréstimos/debêntures	-	-	5.599.619	3.794.975	-	74.673	5.599.619	3.869.648
Dividendos/JCP	-	-	206.001	3.059	-	-	206.001	3.059
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	-	-	-	-	243.274	4.849	243.274	4.849
Total	**-**	**-**	**5.805.620**	**3.798.034**	**243.274**	**79.522**	**6.048.894**	**3.877.556**

NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e bancos	54.555	38.325	89.538	75.672
Bancos contas remuneradas de controladas no exterior	-	-	71.823	115.511
Aplicações em renda fixa	-	-	10.937	36.801
Certificados de depósitos bancários e aplicações em compromissadas	1.297.507	847.010	1.599.432	1.193.318
Total	**1.352.062**	**885.335**	**1.771.730**	**1.421.302**

O saldo de aplicações financeiras está representado por certificados de depósitos bancários e aplicações em operações compromissadas, remunerados com base na variação do CDI e títulos no exterior em dólares remunerados com base em taxa de juros. Os certificados de depósitos bancários (CDB) são remunerados em média às taxas aproximadas ao CDI e embora tenham vencimentos de longo prazo, podem ser resgatados a qualquer tempo, sem prejuízo da remuneração.

NOTA 6 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Clientes no país	858.356	904.089	1.233.808	1.267.546
Clientes no exterior	92.219	101.063	191.700	213.784
Impairment no contas a receber de clientes	(39.511)	(54.473)	(52.828)	(73.700)
Total de clientes - Terceiros	911.064	950.679	1.372.680	1.407.630
Total de clientes - Partes Relacionadas	116.581	87.462	52.681	22.535
Total contas a receber	**1.027.645**	**1.038.141**	**1.425.361**	**1.430.165**

A seguir, são demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

Controladora – 31/12/2022

	A vencer	Vencidos: Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	*Impairment* no contas a receber de clientes	Total
Clientes no país	787.457	36.219	8.199	5.227	4.132	17.122	(32.913)	825.443
Clientes no exterior	64.756	13.128	7.317	115	702	6.201	(6.598)	85.621
Partes relacionadas	52.396	8.419	1.278	9.582	21.498	23.408	-	116.581
Total	**904.609**	**57.766**	**16.794**	**14.924**	**26.332**	**46.731**	**(39.511)**	**1.027.645**

31/12/2021

	A vencer	Vencidos: Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	*Impairment* no contas a receber de clientes	Total
Clientes no país	794.342	56.802	10.429	6.105	4.361	32.050	(52.110)	851.979
Clientes no exterior	69.709	24.319	4.165	244	-	2.626	(2.363)	98.700
Partes relacionadas	65.358	6.470	4.048	1.764	5.296	4.526	-	87.462
Total	**929.409**	**87.591**	**18.642**	**8.113**	**9.657**	**39.202**	**(54.473)**	**1.038.141**

Consolidado – 31/12/2022

	A vencer	Vencidos: Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	*Impairment* no contas a receber de clientes	Total
Clientes no país	1.124.898	43.639	12.987	10.448	12.115	29.721	(44.315)	1.189.493
Clientes no exterior	142.647	25.543	10.335	2.884	2.350	7.941	(8.513)	183.187
Partes relacionadas	51.089	119	977	335	161	-	-	52.681
Total	**1.318.634**	**69.301**	**24.299**	**13.667**	**14.626**	**37.662**	**(52.828)**	**1.425.361**

31/12/2021

	A vencer	Vencidos: Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	*Impairment* no contas a receber de clientes	Total
Clientes no país	1.078.729	88.906	24.073	11.749	14.990	49.099	(68.209)	1.199.337
Clientes no exterior	160.273	34.592	9.825	2.858	1.035	5.201	(5.491)	208.293
Partes relacionadas	16.029	4.777	1.662	-	-	67	-	22.535
Total	**1.255.031**	**128.275**	**35.560**	**14.607**	**16.025**	**54.367**	**(73.700)**	**1.430.165**

A Companhia e suas controladas possuem Política de Crédito, que tem o objetivo de estabelecer os procedimentos a serem seguidos na concessão de crédito para a venda de produtos e serviços, no mercado interno e externo.
A determinação do limite ocorre por meio da análise de crédito, considerando o histórico de uma empresa, sua capacidade como tomadora de crédito, informações de mercado e relatórios de *bureaus* de crédito.
A classificação de risco acontece com base nos modelos dos *bureaus* externos, tanto para mercado interno como para mercado externo, e está refletida na régua abaixo, de A a D, na qual A indica os clientes de mais baixo risco e D os clientes de mais alto risco.
A parcela de clientes com *impairment* em contas a receber (provisão para perdas de créditos esperadas) está classificada separadamente.

Classificação	31/12/2022	31/12/2021
A	30%	28%
B	17%	17%
C	49%	49%
D	1%	1%
Impairment no contas a receber	3%	5%

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.
Apresentamos a seguir a movimentação do *impairment* nas contas a receber de clientes (provisão para perdas de crédito esperadas), de acordo com as diretrizes do IFRS 9 para o período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2022.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	(54.473)	(57.150)	(73.700)	(72.623)
(Constituição) reversão	(12.252)	(13.465)	(16.875)	(21.205)
Baixa de títulos	27.214	16.142	37.747	20.128
Saldo final	**(39.511)**	**(54.473)**	**(52.828)**	**(73.700)**

NOTA 7 - ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Produtos acabados	408.476	360.221	800.079	576.136
Matérias-primas	371.409	395.158	515.409	563.141
Produtos em elaboração	154.658	167.552	214.860	205.247
Almoxarifado geral	110.864	114.153	145.486	140.795
Adiantamentos a fornecedores (*)	47.215	25.123	5.467	13.919
Perda estimada na realização dos estoques (-)	(49.616)	(47.214)	(76.594)	(66.015)
Total	**1.043.006**	**1.014.993**	**1.604.707**	**1.433.223**

(*) No consolidado, foram eliminados os adiantamentos da Controladora para a Controlada Duratex Florestal Ltda.

Movimentação de perda estimada na realização dos estoques:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	**(47.214)**	**(40.164)**	**(66.015)**	**(58.181)**
Constituições	(62.201)	(37.467)	(87.701)	(54.401)
Reversões	22.876	13.265	25.204	20.697
Baixas	36.923	17.152	50.815	25.249
Variação cambial	-	-	1.103	621
Saldo final	**(49.616)**	**(47.214)**	**(76.594)**	**(66.015)**

NOTA 8 - VALORES A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fundação Itaúsa Industrial (1)	2.946	5.993	2.946	5.993
Venda de fazendas/Imóveis e outros ativos (2)	4.336	12.900	21.703	43.972
Retenção de valores na aquisição de empresas	2.380	2.380	2.380	2.381
Sinistros a receber	1.119	8.064	1.143	8.073
Venda de energia elétrica	4.969	3.114	6.308	4.453
Demais valores a receber	705	5	5.671	8.437
Total Circulante	**16.455**	**32.456**	**40.151**	**73.309**
Fundação Itaúsa Industrial (1)	188	2.085	188	2.085
Venda de empresa controlada	13.271	13.271	13.271	13.271
Venda de fazendas/Imóveis (2)	1.902	7.238	3.348	15.911
Fomento nas operações florestais (3)	-	-	11.645	10.943
Ativos indenizáveis (4)	18.052	18.052	18.052	18.052
Retenção de valores na aquisição de empresas	49.778	48.091	64.419	48.310
Demais valores a receber	418	703	699	579
Total Não Circulante	**83.609**	**89.440**	**111.622**	**109.151**

(1) Crédito da revisão do plano de benefício definido da Fundação Itaúsa Industrial;
(2) Saldos relativos às vendas de ativos imobilizados, principalmente de fazendas;
(3) Modalidade de plantio de floresta na qual a empresa fornece ao fomentado, insumos e assistência técnica, bem como manutenção, conforme estabelecido em contrato;
(4) Valores contabilizados na aquisição das controladas Ceusa e Massima, relativos a direitos de receber dos ex-proprietários em caso de a Dexco ter desembolsos futuros oriundos da referida aquisição.

NOTA 9 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR
A Companhia e suas controladas possuem créditos tributários federais e estaduais a recuperar, conforme composição demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Imposto de renda e contribuição social a compensar	115.032	82.970	142.172	113.387
ICMS/ PIS/ COFINS sobre aquisição de Imobilizado (1)	12.101	10.042	19.652	16.089
PIS e COFINS a compensar	4.084	11.603	4.783	12.921
ICMS e IPI a recuperar	17.952	16.771	46.913	52.415
Outros	3.284	3.249	5.614	5.360
Total circulante	**152.453**	**124.635**	**219.134**	**200.172**
ICMS/ PIS/ COFINS sobre aquisição de Imobilizado (1)	25.106	16.107	31.450	19.029
PIS e COFINS a compensar (2)	447.412	600.687	564.791	782.165
Total não circulante	**472.518**	**616.794**	**596.241**	**801.194**

(1) O ICMS e o PIS/COFINS a compensar foram gerados substancialmente na aquisição de ativos destinados ao imobilizado para as plantas industriais. Conforme legislações vigentes, as compensações se darão nos prazos de 12 e 24 meses para o PIS e COFINS e 48 meses para o ICMS.
(2) Saldo preponderantemente representado pelos ajustes efetuados em 2021, relativos a exclusão do ICMS na base do PIS e da COFINS.

NOTA 10 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS
O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e sobre a aplicação dos CPCs/IFRS. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.
Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.
Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo possuía créditos tributários não constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro, no montante de R$ 35.178 de créditos detidos pela controlada Dexco Hydra Corona Sistemas de Aquecimento de Água Ltda.

(continua)

DEXCO S.A.
CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
www.dex.co

dexco deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

DXCO B3 LISTED NM IBOVESPA B3 IBRA B3 IBRX100 B3 ICO2 B3 IGC B3 IGC-NM B3 IGCT B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 MLCX B3 abrasca companhia associada CÓDIGO ABRASCA autorregulação e boas práticas das companhias abertas

NOTAS EXPLICATIVAS

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma) **(continuação)**

O quadro abaixo demonstra os valores do imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos, registrados em 31 de dezembro de 2022.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	60.896	124.863	172.134	173.221
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	-	42.137	77.454	56.532
Provisões temporariamente indedutíveis:				
Provisões de encargos trabalhistas diversos	13.138	16.852	17.085	21.677
Provisões para perdas nos estoques	16.869	16.052	24.359	20.370
Provisão de comissões a pagar	1.083	2.015	2.358	3.898
Provisão Bônus promocionais	5.708	12.197	12.069	23.174
Provisões diversas	24.098	35.610	38.809	47.570
Ativo de imposto diferido a ser recuperado acima de 12 meses	353.186	204.450	482.644	310.707
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	127.856	35.628	157.599	47.463
Provisões temporariamente indedutíveis:				
Provisões de encargos trabalhistas diversos	26.922	29.128	42.883	51.727
Provisões fiscais	20.179	18.592	29.931	28.335
Provisões cíveis	748	-	31.427	21.555
Impairment de imobilizado	32.880	31.374	62.371	57.050
Provisão para impairment no contas a receber de clientes	8.176	6.999	11.107	10.050
Provisão para perdas em investimentos	2.890	492	2.890	492
Provisão sobre benefício pós emprego	9.943	8.377	12.334	12.852
Valor justo do Financiamento	-	177	-	725
Imposto de renda sobre lucros no exterior	64.295	55.921	64.295	55.921
Amortização sobre mais valia de ativos	17.423	16.583	17.423	16.583
Provisões diversas	1.923	1.179	7.792	7.954
Hedge de fluxo de caixa	39.951	-	42.592	-
Total de ativos de impostos diferidos	**414.082**	**329.313**	**654.778**	**483.928**
Passivo não circulante				
Reserva de reavaliação	(17.287)	(16.816)	(51.924)	(53.776)
Resultado do SWAP (caixa x competência)	(522)	(918)	(617)	(1.053)
Imposto de renda - depreciação acelerada	-	-	(42.102)	(31.386)
Ativo biológico	-	-	(258.263)	(113.162)
Carteira de clientes - Satipel	(12.429)	(19.886)	(12.429)	(19.886)
Carteira de clientes - outras investidas	(3.399)	-	(3.399)	(4.342)
Carteira de clientes Dexco Colômbia	-	-	(2.236)	(3.366)
Valor justo previdência complementar	(33.584)	(29.953)	(37.493)	(33.330)
Mais valia de ativos	(3.805)	(4.283)	(23.363)	(24.213)
Atualizações de depósitos judiciais	(9.571)	(6.697)	(21.016)	(17.194)
Hedge de fluxo de caixa	(426)	2.700	(426)	2.700
Outros	(6.907)	(10.614)	(25.517)	(22.884)
Total de passivos de impostos diferidos	**(87.930)**	**(86.467)**	**(478.785)**	**(321.892)**
Total líquido ativo diferido	**326.152**	**242.846**	**381.969**	**294.868**
Total líquido passivo diferido	**-**	**-**	**(205.976)**	**(132.832)**

Demonstrativo da realização estimada dos ativos de impostos diferidos:

Ano	Controladora	Consolidado
2023	60.896	172.134
2024	33.328	40.507
2025	51.383	63.471
2026	91.816	107.436
2027	38.861	57.432
2028	32.937	52.066
2029	33.925	53.628
2030	34.943	55.237
2031	35.993	52.867
Total	**414.082**	**654.778**

A realização estimada dos ativos de impostos diferidos tem por base estudos elaborados pela Administração do Grupo, que demonstram a capacidade de cada uma das entidades detentoras dos respectivos créditos tributários em gerar resultados tributários futuros.

Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2021 - líquido de IR/CS diferido de ativos e passivos	**242.846**	**162.036**
(Despesas) e receitas de impostos diferidos	37.627	(38.411)
Transferência de IRPJ no exterior	8.374	8.374
IR/CS referente benefício pós emprego(*)	838	145
IR/CS sobre *Hedge* de fluxo de caixa s/ empréstimos	36.825	39.466
Variação cambial na conversão de balanços de empresas no exterior(*)	(358)	4.383
Saldo em 31/12/2022 - líquido de IR/CS diferido de ativos e passivos	**326.152**	**175.993**

(*) Registrado como resultado abrangente no patrimônio líquido.

Imposto de renda e contribuição social diferidos:	Controladora	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2022
No ativo não circulante	326.152	381.969
No passivo não circulante	-	(205.976)
Total	**326.152**	**175.993**

NOTA 11 - PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e operações com empresas controladas

	Controladas diretas													
	Duratex Florestal		Dexco Hydra Corona		Duratex Andina		Dexco Revestimentos Cerâmicos		Dexco Colômbia		Duratex North America		Duratex Europe	
Descrição	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo														
Clientes (1)	148	40	-	342	-	-	-	61	4.002	27.492	62.885	37.762	-	-
Valores a receber (2)	-	5.506	229	276	-	-	1.391	1.501	-	-	-	-	5.367	6.078
Mútuo c/ controladas (3)	-	-	-	130	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo														
Fornecedores (4)	31.353	33.153	7.676	19.124	-	56	-	-	448	210	-	52	-	-
Contas a pagar	99	1.304	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado														
Vendas (5)	128	51	222	366	-	-	-	103	100.314	97.601	74.687	84.784	-	-
Compras (6)	(397.930)	(334.985)	(109.560)	(131.901)	-	-	(75)	(37)	-	-	-	-	-	-
Financeiro	-	(1)	-	5	-	(4)	-	8	(480)	1.201	(1.581)	3.267	-	-

(1) Valores a receber de clientes sobre vendas mencionadas no item (5); (2) Na controlada Duratex Europe, R$ 5.367 referente venda de ações da controlada Duratex Belgium; (3) Operações de mútuo realizadas em condições acordadas entre as partes com o objetivo de centralização de caixa; (4) Valores a pagar principalmente pela aquisição de matéria prima ou produtos mencionados no item (6) e créditos a serem reembolsados para Peru, Estados Unidos e Colômbia; (5) Fornecimentos de produtos no mercado interno, nos Estados Unidos, Canadá e Colômbia; (6) Aquisição regular de madeira cortada de Eucalipto para produção de painéis de madeira (Duratex Florestal), aquisição de produtos linha Hydra para revenda e aquisição de produtos da linha Revestimentos para consumo.

Descrição	Controle Compartilhado LD Florestal (1)	Coligada LD Celulose (1)	
	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo			
Clientes	-	3.135	770
Ativo biológico	1.916	60.534	37.986
Passivo			
Fornecedores	-	5.232	4.080
Contas a pagar	-	-	3.007
Resultado			
Vendas (2)	-	27.915	826
Compras	(1.916)	(2.492)	(1.013)

(1) Empresa não consolidada;
(2) Fornecimentos de produtos da Duratex Florestal, no mercado interno.

	Itaú Unibanco		Itaú Corretora de Valores		Liquigás		XP Investimentos	
Descrição	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo								
Aplicações financeiras (1)	28.534	14.551	-	-	-	-	5.958	-
Clientes (2)	-	32	-	-	-	-	-	-
Passivo								
Outros passivos (3)	17.500	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	-	-	419	-	-
Empréstimos (4)	622.589	546.010	-	-	-	-	-	-
Resultado								
Vendas (5)	-	975	-	-	-	-	-	-
Compras (6)	-	-	-	-	(3.255)	(3.469)	-	-
Rendimentos de aplicações (7)	750	1.315	-	-	-	-	4.879	1.523
Despesas financeiras (8)	-	(36)	-	-	-	-	-	-
Juros apropriados (9)	(76.579)	(30.566)	-	-	-	-	-	-
Despesas com escrituração de ações	-	-	(503)	(420)	-	-	-	-

(1) Aplicações financeiras no Itaú Unibanco e na XP Investimentos, efetuadas nas condições acordadas entre as partes e dentro dos limites estabelecidos pela Administração da Companhia; (2) Valores a receber de clientes sobre vendas no mercado interno; (3) Prestação de serviços e pagamentos; (4) Empréstimo no Itaú Unibanco, efetuado nas condições acordadas entre as partes e dentro dos limites estabelecidos pela Administração; (5) Vendas no mercado interno; (6) Aquisição de gás para consumo interno; (7) Rendimento de aplicações financeiras sobre as aplicações mencionadas no item (1); (8) Despesas com cobranças de títulos; (9) Juros apropriados no exercício sobre empréstimo mencionado no item (4).

As transações com partes relacionadas são realizadas no curso dos negócios da Companhia e em conformidade com regras estabelecidas em Política específica, aprovada pelo Conselho de Administração.

As transações entre partes relacionadas são avaliadas por Comitê para Avaliação de Transações com Partes Relacionadas, composto por conselheiros independentes.

Em 31 de dezembro de 2022 não houve a necessidade de constituição de *impairment* (provisão para perdas de crédito esperadas) envolvendo operações com partes relacionadas.

b) Saldos e operações com a controladora

Descrição	Itaúsa S.A.	
	31/12/2022	31/12/2021
Passivo		
Aluguel a pagar	357	262
Resultado		
Despesas de aluguel (*)	(4.770)	(4.722)

(*) Despesas com aluguel de salas no edifício sede da Companhia.

c) Operações com coligadas - garantias prestadas

Complementarmente aos avais e fianças da nota 18.c, a Companhia, concedeu garantias em operações da sua coligada LD Celulose S.A. Em 31 de dezembro de 2022 o saldo de aval era de R$ 2.977,5 milhões junto a vários bancos para financiamento.

d) Outras partes relacionadas

	Leo Madeiras Máquinas & Ferramentas Ltda.		Ligna Florestal Ltda.	
Descrição	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo				
Clientes (1)	49.546	21.733	-	-
Passivo				
Passivos de arrendamento partes relacionadas	-	-	34.226	31.786
Resultado				
Vendas (2)	261.686	187.799	-	-
Custos com arrendamentos (3)	-	-	(3.367)	(3.064)

(1) Valores a receber de clientes sobre vendas no mercado interno; (2) Vendas no mercado interno; (3) Referem-se aos custos com os contratos de arrendamento rural firmados pela controlada Duratex Florestal Ltda. com a Ligna Florestal Ltda. (controlada pela Companhia Ligna de Investimentos) relativos aos terrenos que são utilizados para reflorestamento. Os encargos mensais relativos a esses arrendamentos totalizam R$ 320, sendo R$ 290 líquidos de PIS/COFINS, valores que são reajustados anualmente, conforme estabelecido em contrato. Tais contratos possuem vencimento em julho de 2036, podendo ser renovado automaticamente por mais 15 anos e serão reajustados anualmente pela variação do INPC/IBGE.

e) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração paga ou a pagar aos executivos da Administração da Companhia e de suas controladas, relativa ao exercício findo 31 de dezembro de 2022 foi R$ 20.495 (R$ 19.236 em 31 de dezembro de 2021) de honorários, R$ 16.993 como participações (R$ 25.746 em 31 de dezembro de 2021). Remuneração de longo prazo representada por Opções de Ações e ILP R$ 12.355 em 31 de dezembro de 2022 (R$ 9.758 em 31 de dezembro de 2021).

NOTA 12 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A Companhia criou um fundo de Corporate Venture Capital ("CVC"), denominado DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("DX Ventures"), para investimentos em *start-ups* e *scale-ups*, em múltiplos estágios de investimentos, com um primeiro aporte programado de R$ 100.000.

A Companhia é a única cotista deste fundo e conta com o auxílio da Valetec, gestora de venture capital especializada. Por meio deste fundo, acompanha as macrotendências e transformação e inovação do setor de construção, reforma e decoração, através do desenvolvimento de negócios relevantes no longo prazo. Ainda, esta nova frente tem como objetivo mapear potenciais disrupções dos negócios e produtos, além de ser o veículo adequado para abordar oportunidades identificadas em seu core business. Até a emissão destas demonstrações financeiras foi realizado desembolso para este fundo no montante de R$ 48.061. Em 31 de dezembro de 2022 o saldo deste investimento avaliado a valor justo é de R$ 45.654 e R$ 3.951 de outros investimentos.

NOTA 13 - INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

a) Movimentação dos investimentos

	Controladas diretas													Coligada	Controle Compartilhado	
Descrição	Duratex Florestal	Estrela do Sul	Dexco Empreend.	Dexco Com. Prod.	Trento Adm. Part.	Duratex Europe	Griferia Sur	North America	Dexco Colombia	Dexco Hydra	Duratex Andina	Dexco Revestimentos	Viva Decora	LD Celulose	LD Florestal S.A.	Total
Acões/ quotas possuídas (Mil)	165	12	374	1.023	1	47	3.112	500	29.599.138	259.650	1.637	91	4.013	1.018.295	68.193	
Participação %	**100,00**	**99,99**	**99,99**	**99,99**	**100,00**	**100,00**	**62,00**	**100,00**	**87,83**	**100,00**	**100,00**	**99,99**	**100,00**	**49,00**	**50,00**	
Capital social	1.482.915	12	374	102.260	1	181	1.341	886	54.332	259.650	1.771	1.094.017	7.841	2.077.920	177.452	
Patrimônio líquido	1.811.525	299	888	102.212	1	60.927	497	14.487	484.278	263.001	1.757	1.459.500	101	3.106.442	147.491	
Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	388.939	61	(118)	(48)	-	17.751	535	(5.389)	156.310	4.948	(130)	102.818	(4.845)	157.319	(44.889)	
Movimentação dos investimentos:																
Em 31 de dezembro de 2020	**706.974**	**364**	**1.010**	**9**	**1**	**88.719**	**-**	**17.489**	**601.929**	**246.984**	**2.666**	**1.229.610**	**145**	**850.621**	**107.935**	**3.854.456**
Resultado de Equivalência	40.310	(126)	7	-	-	11.573	(79)	2.379	103.048	37.496	(688)	155.803	(3.349)	(65.712)	(2.898)	277.764
Variação do resultado não realizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.537	-	-	-	-	-	1.537
Adiantamento p/ futuro aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.250	-	-	3.250
Aumento de Capital	-	-	-	102.250	-	-	-	-	-	-	-	-	-	98.491	-	200.741
Variação cambial sobre patrimônio líquido (reflexa)	-	-	-	-	-	(7.172)	-	1.359	(45.868)	-	(61)	-	-	69.801	-	18.059
Variação s/ % de participação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(24)	-	-	-	(24)
Equivalência patrimonial reflexa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	150.641	-	150.641
Provisão para passivo a descoberto	-	-	-	-	-	-	79	-	-	-	-	-	-	-	-	79
Amortização de mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	(619)	(2.705)	-	(1.115)	-	-	-	(4.439)
Variação cambial sobre mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	(445)	-	-	-	-	-	-	(445)
Ganho (perda) atuarial - movimentação PL	(1.611)	-	-	-	-	-	-	-	-	2.953	-	1.170	-	-	-	2.512
Dividendos	(78.599)	-	-	-	-	(23.372)	-	-	(120.984)	-	-	-	-	-	-	(222.955)
Em 31 de dezembro de 2021	**667.074**	**238**	**1.017**	**102.259**	**1**	**69.748**	**-**	**21.227**	**537.061**	**286.265**	**1.917**	**1.385.444**	**46**	**1.103.842**	**105.037**	**4.281.176**
Resultado de Equivalência	388.939	61	(118)	(48)	-	17.751	127	(5.389)	137.294	4.948	(130)	102.812	(4.845)	77.086	(22.445)	696.043
Variação do resultado não realizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(792)	-	-	-	-	-	(792)
Adiantamento para futuro aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	867	-	-	-	-	150.000	4.900	-	-	155.767
Aumento / Aporte de Capital	987.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	311.052	-	1.298.052
Variação cambial sobre patrimônio líquido (reflexa)	-	-	-	-	-	(15.984)	-	(1.351)	(117.538)	-	(30)	-	-	(20.478)	-	(155.381)
Equivalência patrimonial reflexa	(15.359)	-	(11)	-	-	-	-	-	-	-	-	78	-	90.834	-	75.542
Reversão de passivo a descoberto	-	-	-	-	-	-	(685)	-	-	-	-	-	(27)	-	-	(712)
Amortização de mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	(368)	(1.520)	-	(8.002)	-	-	-	(9.890)
Variação cambial sobre mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	(530)	-	-	-	-	-	-	(530)
Dividendos	(220.000)	-	-	-	-	(10.589)	-	-	(83.743)	-	-	-	-	-	-	(314.332)
Ganho (perda) atuarial - movimentação PL	1.264	-	-	-	-	-	-	-	-	(171)	-	253	-	-	-	1.346
Em 31 de dezembro de 2022	**1.808.918**	**299**	**888**	**102.211**	**1**	**60.926**	**309**	**14.487**	**472.176**	**288.730**	**1.757**	**1.630.585**	**74**	**1.562.336**	**82.592**	**6.026.289**

(continua)

DEXCO S.A.

CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
www.dex.co

dexco deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

DXCO B3 LISTED NM IBOVESPA B3 IBRA B3 IBRX100 B3 ICO2 B3 IGC B3 IGC-NM B3 IGCT B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 MLCX B3 abrasca companhia associada

NOTAS EXPLICATIVAS

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma) **(continuação)**

Descrição	Controladas indiretas			Coligada
	Dexco Colombia	Castelatto Ltda.	Caetex Florestal	ABC da Construção
Acões/ quotas possuídas (Mil)	4.023.226		146.911	10
Participação %	**11,94**	**100,00**	**60,00**	**10,00**
Capital social	54.332	27.800	195.927	
Patrimônio líquido	484.278	36.539	220.335	208.870
Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	156.310	8.469	41.634	(483)
Movimentação dos investimentos				
Em 31 de dezembro de 2020	**75.002**	**-**	**-**	**-**
Resultado de Equivalência	14.007	-	-	-
Variação cambial sobre patrimônio líquido	(6.394)	-	-	-
Aquisição de 10% das ações da ABC da Construção pela Dexco Comércio Prod.	-	-	-	102.250
Incorporada pela controlada Ceusa	-	-	-	-
Dividendos	(15.379)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2021	**67.236**	**-**	**51.614**	**102.250**
Aquisição de 100% das quotas	-	124.609	-	-
Aporte de capital	-	-	66.346	-
Resultado de equivalência	18.662	8.469	22.994	(48)
Dividendos	(11.445)	-	-	-
Variação cambial sobre patrimônio líquido	(16.632)	-	-	-
Variação s/ % de participação	-	-	2.677	-
Ágio por expectativa de rentabilidade futura transferido p/ intangível	-	(96.539)	(11.429)	-
Em 31 de dezembro de 2022	**57.821**	**36.539**	**132.201**	**102.202**

b) Adiantamento para futuro aumento de capital

A Companhia concedeu adiantamentos para futuro aumento de capital às suas controladas, ainda não capitalizados, no montante de: i) Viva Decora Internet S.A., no montante de R$ 2.150, sendo R$ 400 em 26 de agosto de 2022, R$ 400 em 26 de setembro de 2022, R$ 350 em 27 de outubro de 2022, R$ 500 em 25 de novembro de 2022 e R$ 500 em 05 de dezembro de 2022; e ii) Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A. no montante de R$ 150.000 em 10 de junho de 2022.

c) Aquisição "Castelatto" pela controlada Dexco Revestimentos Cerâmicos

Em 02 de março de 2022, foi concluída a aquisição de 100% das quotas do capital social da Castelatto LTDA., pela controlada Dexco Revestimentos Cerâmicos. Foram concluídas todas as condições precedentes, dentre elas a aprovação, sem restrições, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). Os resultados da Castelatto estão integrados aos da Dexco a partir de 01 de março de 2022.
O valor da contraprestação paga/pagar foi de R$ 124.609.
A aquisição das ações da "Castelatto" alinha-se à estratégia de crescimento da Companhia em segmentos sinérgicos aos negócios atuais.
Desde a data de aquisição, a Castelatto contribuiu para a Companhia com uma receita líquida de R$ 80.830 e resultado de R$ 8.469.
Em cumprimento ao CPC 15 (R1), a Companhia irá concluir a avaliação do valor justo dos ativos líquidos adquiridos em até 12 meses a contar da data da combinação de negócios.
O valor justo preliminar dos ativos e passivos identificáveis da Castelatto, na data de aquisição é apresentado a seguir:

Caixa e equivalentes de caixa		7.394
Contas a receber de clientes		3.636
Estoques		6.632
Impostos e contribuições a recuperar		1.102
Outras contas a receber e demais créditos		1.422
IR/CS Diferidos		1.458
Imobilizado		29.668
Intangível		1.162
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures		(1.545)
Fornecedores		(3.150)
Contas a pagar e obrigações com pessoal		(17.779)
Impostos e contribuições		(1.930)
Acervo Líquido		28.070
Contraprestação paga e a pagar na aquisição	**100,00%**	124.609
Goodwill (ágio por expectativa de rentabilidade futura)		96.539
Fluxo de caixa no momento da aquisição		
Caixa líquido adquirido com a controlada		(7.394)
Caixa pago		113.202
Fluxo de saída de caixa, líquido		105.808

Os custos relacionados à aquisição de R$ 703 foram reconhecidos na demonstração de resultado como despesas administrativas.
A Companhia espera ter benefícios fiscais futuros pela amortização do ágio e das mais valias reconhecidas nesta combinação de negócios.
O ágio de R$ 96.539 compreende o valor dos benefícios futuros decorrentes da aquisição.
O valor nominal bruto dos recebíveis adquiridos é de R$ 3.636 de curto prazo e não foram apuradas diferenças significativas entre os valores nominais e valores justos. Não houve perda por redução no valor recuperável de nenhuma conta a receber de clientes, e espera-se que o valor contratual possa ser recebido integralmente.

d) Aporte de Capital na Caetex Florestal S.A

Em 27 de dezembro de 2022, a controlada Duratex Florestal LTDA, aportou R$ 34.359 de capital na Caetex Florestal S.A. e pagamento de R$ 11.429 (R$ 9.760 de efeito líquido no fluxo de caixa, sendo: R$ 11.429 pagos menos R$ 1.669 de caixa recebido), adquirindo 10% das ações do capital social, que somados as ações possuídas anteriormente, totalizou uma participação de 60%. Essa capitalização em conjunto com alterações procedidas no acordo de acionistas transformaram a sociedade de controle conjunto (joint operation) para a controlada, e consequentemente, seu balanço passou a ser consolidado integralmente no balanço do grupo.
Anteriormente ao enquadramento da Caetex como controlada, seus ativos, passivos, receitas e despesas eram contabilizadas no consolidado do Grupo, proporcionalmente aos interesses dos acionistas, de acordo com o Pronunciamento Técnico - CPC 19 - Negócios em conjunto. Após a aquisição do controle pela Duratex Florestal, tal investimento passou a ser consolidado no balanço patrimonial do Grupo, destacando a participação do não controlador, conforme evidenciado na DMPL - demonstração das mutações do patrimônio líquido, no valor total de R$ 88.135, sendo R$ 9.061 sobre o resultado de 2022 e R$ 79.074 de participação nas outras rubricas do patrimônio líquido consolidado.

NOTA 14 - IMOBILIZADO

a) Movimentação

Controladora	Terras e terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizações em andamento	Móveis e utensílios	Veículos	Outros ativos	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2021	162.500	418.658	1.169.031	104.688	9.716	692	45.656	1.910.941
Aquisições	11	3.091	69.507	296.412	1.869	513	8.250	379.653
Baixas	(800)	(6)	(141)	(2.150)	(50)	(107)	(220)	(3.474)
Depreciações	-	(28.554)	(203.979)	-	(2.327)	(327)	(12.559)	(247.746)
Transferências	-	7.268	169.502	(180.782)	1.357	-	2.655	-
Saldo contábil, líquido em 31/12/2021	161.711	400.457	1.203.920	218.168	10.565	771	43.782	2.039.374
Saldo em 01 de janeiro de 2022	161.711	400.457	1.203.920	218.168	10.565	771	43.782	2.039.374
Aquisições	-	3.585	75.626	313.906	1.218	106	11.907	406.348
Baixas	-	-	(1.201)	(591)	(29)	(10)	(21)	(1.852)
Depreciações	-	(28.770)	(208.082)	-	(2.333)	(290)	(13.870)	(253.345)
Transferências	690	8.031	164.652	(178.251)	179	-	4.699	-
Saldo contábil, líquido	162.401	383.303	1.234.915	353.232	9.600	577	46.497	2.190.525
Saldo em 31/12/2022								
Custo	162.401	857.593	4.026.941	353.232	48.381	8.442	202.425	5.659.415
Depreciação acumulada	-	(474.290)	(2.792.026)	-	(38.781)	(7.865)	(155.928)	(3.468.890)
Saldo contábil, líquido	162.401	383.303	1.234.915	353.232	9.600	577	46.497	2.190.525

Consolidado	Terras e terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizações em andamento	Móveis e utensílios	Veículos	Outros ativos	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2021	720.447	734.820	1.811.788	135.404	19.557	10.938	79.687	3.512.641
Aquisições	15.680	5.344	94.026	418.438	4.986	963	14.609	554.046
Baixas	(800)	(89)	(2.061)	(2.149)	(98)	(164)	(702)	(6.063)
Depreciações	-	(37.672)	(282.376)	-	(3.784)	(2.811)	(20.598)	(347.241)
Transferências	-	7.784	196.620	(211.949)	1.702	433	5.410	-
Amortização - Mais Valia	-	(1.054)	(1.907)	-	(19)	-	(840)	(3.820)
Variação cambial	(3.408)	(7.554)	(18.120)	(724)	(166)	(10)	(981)	(30.963)
Transferência para ativo circulante (*)	(35.076)	(14.073)	(530)	-	-	-	(475)	(50.154)
Saldo contábil, líquido em 31/12/2021	696.843	687.506	1.797.440	339.020	22.178	9.349	76.110	3.628.446
Saldo em 01 de janeiro de 2022	696.843	687.506	1.797.440	339.020	22.178	9.349	76.110	3.628.446
Aquisições	14.564	4.641	99.677	592.188	2.720	517	18.143	732.450
Baixas	(3.702)	(2.652)	(11.265)	(1.407)	(611)	(77)	(616)	(20.330)
Depreciações	-	(37.764)	(290.188)	-	(4.017)	(2.729)	(22.074)	(356.772)
Transferências	1.056	23.050	235.450	(272.410)	-	3.780	9.074	-
Amortização - Mais Valia	-	(7.121)	(1.647)	-	(17)	-	(737)	(9.522)
Variação cambial	(7.909)	(14.736)	(32.918)	(6.330)	(273)	(96)	(1.870)	(64.132)
Aquisição de Controlada - Castelatto	-	-	26.626	923	447	-	1.672	29.668
Início de Consolidação - Caetex	-	224	9.921	36	76	1.176	96	11.529
Saldo contábil, líquido	700.852	653.148	1.833.096	652.020	20.503	11.920	79.798	3.951.337
Saldo em 31/12/2022								
Custo	700.852	1.197.368	5.230.499	652.020	68.504	42.092	292.736	8.184.071
Depreciação acumulada	-	(544.220)	(3.397.403)	-	(48.001)	(30.172)	(212.938)	(4.232.734)
Saldo contábil, líquido	**700.852**	**653.148**	**1.833.096**	**652.020**	**20.503**	**11.920**	**79.798**	**3.951.337**

(*) Refere-se a ativos transferidos durante período para ativos não circulante disponível para venda.

b) Imobilizações em andamento

As imobilizações em andamento referem-se a investimentos nas unidades: (i) na Divisão Madeira, plantas de Agudos-SP, Itapetininga-SP, Uberaba - MG e Taquari - RS para produção de painéis de madeira (ii) na Divisão Deca, plantas de Queimados - RJ e Jundiaí-SP para produção de louças sanitárias e de São Paulo - SP, Jundiaí - SP e Jacareí - SP para produção de metais e Aracaju - SE para produção de chuveiros, (iii) em Revestimentos, plantas de Urussanga - SC, Criciúma - SC e futura unidade de Botucatu - SP para produção de revestimentos cerâmicos e (iv) na Florestal, nas plantas de Agudos - SP, Itapetininga - SP, Lençóis Paulista - SP, Taquari - RS e Uberaba - MG. Em 31 de dezembro de 2022, os contratos firmados para expansões totalizavam aproximadamente R$ 716.840 (R$ 363.555 em 31 de dezembro de 2021).
No exercício de 2022, não houve capitalização de juros no ativo imobilizado, principalmente pela não existência de ativos qualificáveis.

Taxas médias anuais de depreciação	31/12/2022
Construções e benfeitorias	4,0%
Máquinas, equipamentos e instalações	6,3%
Móveis e utensílios	10,0%
Veículos	20% a 25%
Outros ativos	10% a 20%

c) Revisão da vida útil dos ativos

Conforme previsto no pronunciamento técnico CPC 27 - ativo Imobilizado, a Companhia e suas controladas revisaram a vida útil econômica estimada aos ativos para o cálculo da depreciação.
Foi adotada a seguinte metodologia na revisão das taxas de depreciação:

- antecedentes internos: Investimentos em substituição dos bens, informação sobre a sobrevivência dos ativos, especificações técnicas existentes;
- antecedentes externos: Ambiente econômico em que o Grupo opera novas tecnologias, *benchmarking*, recomendações e manuais do fabricante;
- estado de conservação e operações dos bens: Manutenção, falhas e eficiência dos bens e outros dados que serviram para análise e determinação da vida útil remanescente;
- valor residual dos bens, histórico da manutenção e utilização até a destinação para sucata;
- alinhamento ao planejamento geral dos negócios da Companhia.

d) Ativos em garantia

Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo possuía em seu ativo imobilizado, terrenos dados como garantia de processos judiciais totalizando R$ 1.747 (R$ 1.747 em 31 de dezembro de 2021).

NOTA 15 - ARRENDAMENTOS

a) Ativos de direito de uso

Movimentação dos ativos de direito de uso.

	Controladora				Consolidado				
	Edificios	Veículos	Outros	Total	Terras	Edificios	Veículos	Outros	Total
Saldo em 31/12/2020	**8.918**	**746**	**11.375**	**21.039**	**299.758**	**15.086**	**2.501**	**21.126**	**338.471**
Novos contratos	2.250	-	-	2.250	14.265	5.548	439	3.423	23.675
Atualizações	2.454	-	-	2.454	41.292	2.530	11	672	44.505
Depreciação no período (Resultado)	(5.192)	(351)	(1.978)	(7.521)	(949)	(7.604)	(1.933)	(7.152)	(17.638)
Depreciação no período (*)	-	-	-	-	(18.812)	-	-	-	(18.812)
Baixas de contratos	(2.045)	-	-	(2.045)	-	(2.045)	(31)	-	(2.076)
Variação cambial	-	-	-	-	(741)	-	-	(396)	(1.137)
Saldo em 31/12/2021	**6.385**	**395**	**9.397**	**16.177**	**334.813**	**13.515**	**987**	**17.673**	**366.988**
Novos contratos	-	482	31.063	31.545	110.711	-	7.055	44.575	162.341
Atualizações	143	56	-	199	122.198	143	96	577	123.014
Depreciação no período (Resultado)	(4.394)	(401)	(4.159)	(8.954)	(660)	(6.516)	(1.671)	(10.836)	(19.683)
Depreciação no período (*)	-	-	-	-	(25.392)	-	-	-	(25.392)
Baixas de contratos	-	(15)	-	(15)	(43.697)	-	(169)	(772)	(44.638)
Variação cambial	-	-	-	-	(1.374)	-	-	(754)	(2.128)
Saldo em 31/12/2022	**2.134**	**517**	**36.301**	**38.952**	**496.599**	**7.142**	**6.298**	**50.463**	**560.502**

(*) Valor contabilizado no custo de formação das reservas florestais na rubrica de ativo biológico.

b) Passivos de arrendamento

Movimentação dos passivos de arrendamento.

	Controladora				Consolidado				
	Edificios	Veículos	Outros	Total	Terras	Edificios	Veículos	Outros	Total
Saldo em 31/12/2020	**9.225**	**625**	**11.502**	**21.352**	**320.267**	**15.904**	**1.926**	**22.055**	**360.152**
Novos contratos	2.250	-	-	2.250	14.265	5.548	439	3.423	23.675
Atualizações	2.454	-	-	2.454	41.292	2.530	11	672	44.505
Juros apropriados no período (Resultado)	742	41	1.073	1.856	2.142	1.467	133	1.888	5.630
Juros apropriados no período (*)	-	-	-	-	29.971	-	-	-	29.971
Baixa por pagamento	(5.939)	(323)	(2.633)	(8.895)	(43.685)	(8.664)	(1.614)	(8.987)	(62.950)
Baixas de contratos	(2.185)	-	-	(2.185)	-	(2.185)	(34)	-	(2.219)
Variação cambial	-	-	-	-	(821)	-	-	(434)	(1.255)
Saldo em 31/12/2021	**6.547**	**343**	**9.942**	**16.832**	**363.431**	**14.600**	**861**	**18.617**	**397.509**
Novos contratos	-	482	31.063	31.545	110.711	-	7.055	44.575	162.341
Atualizações	143	56	-	199	122.198	143	96	577	123.014
Juros apropriados no período (Resultado)	288	33	1.894	2.215	2.374	709	185	3.926	7.194
Juros apropriados no período (*)	-	-	-	-	46.429	-	-	-	46.429
Baixa por pagamento	(4.719)	(443)	(5.490)	(10.652)	(61.719)	(7.038)	(1.832)	(13.542)	(84.131)
Baixas de contratos	-	(16)	-	(16)	(46.522)	-	(176)	(834)	(47.532)
Variação cambial	-	-	-	-	(1.550)	-	-	(841)	(2.391)
Saldo em 31/12/2022	**2.259**	**455**	**37.409**	**40.123**	**535.352**	**8.414**	**6.189**	**52.478**	**602.433**

(*) Valor contabilizado no custo de formação das reservas florestais na rubrica de ativo biológico.
A Companhia apurou despesa de R$ 12.752, relativos aos arrendamentos com prazo de contrato inferiores a 12 meses.

Contratos por prazo e taxa de desconto

Prazos dos contratos	Taxa % a.a.
Até 5 anos	12,05%
6 a 10 anos	12,40%
Acima de 10 anos	12,98%

Cronograma de vencimento dos passivos de arrendamento

	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2022
2023	8.800	37.293
Total circulante	**8.800**	**37.293**
2024	8.615	34.520
2025	9.127	32.505
2026	10.005	31.966
2027	3.576	23.997
2028	-	20.502
2029 - 2033	-	95.163
2034 - 2038	-	68.108
2039 - 2048	-	136.420
Acima 2049	-	121.959
Total não circulante	**31.323**	**565.140**

	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2021
2022	7.012	25.794
Total circulante	**7.012**	**25.794**
2023	3.204	19.734
2024	2.401	16.435
2025	2.319	15.571
2026	1.896	15.115
2027	-	16.076
2028 - 2032	-	52.741
2033 - 2037	-	32.803
2038 - 2047	-	93.397
Acima 2048	-	109.843
Total não circulante	**9.820**	**371.715**

c) Efeitos de inflação

Ativos de direito de uso	Controladora		Consolidado	
Fluxo real	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Direito de uso	67.245	35.515	679.957	466.949
Depreciação	(28.293)	(19.338)	(119.455)	(99.961)
	38.952	16.177	560.502	366.988

	Controladora		Consolidado	
Fluxo inflacionado	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Direito de uso	99.247	45.977	1.996.042	1.773.872
Depreciação	(35.551)	(20.258)	(260.874)	(194.791)
	63.696	25.719	1.735.168	1.579.081

(continua)

DEXCO S.A.

CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
www.dex.co

NOTAS EXPLICATIVAS

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma) **(continuação)**

Passivos de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
Fluxo real	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Passivo de arrendamento	50.599	19.861	1.518.953	1.064.922
Juros embutidos	(10.476)	(3.029)	(916.520)	(667.413)
	40.123	16.832	602.433	397.509

	Controladora		Consolidado	
Fluxo inflacionado	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Passivo de arrendamento	84.285	33.977	4.204.004	3.801.311
Juros embutidos	(17.032)	(5.207)	(2.361.046)	(2.087.548)
	67.253	28.770	1.842.958	1.713.763

NOTA 16 - ATIVOS BIOLÓGICOS (RESERVAS FLORESTAIS)

A Companhia detém através de suas controladas Duratex Florestal Ltda., Dexco Colombia S.A. e Caetex Florestal S.A., reservas florestais de eucalipto que são utilizadas preponderantemente como matéria prima na produção de painéis de madeira, pisos e complementarmente para venda a terceiros.

As reservas funcionam como garantia de suprimento das fábricas, bem como na proteção de riscos quanto a futuros aumentos no preço da madeira. Trata-se de uma operação sustentável e integrada aos seus complexos industriais, que aliada a uma rede de abastecimento, proporciona elevado grau de autossuficiência no suprimento de madeira.

Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo possuía aproximadamente 104,0 mil hectares em áreas de efetivo plantio (101,4 mil hectares em 31 de dezembro de 2021) que são cultivadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Alagoas e na Colômbia.

a) Estimativa do valor justo

O valor justo é determinado em função da estimativa de volume de madeira em ponto de colheita, aos preços atuais da madeira em pé, exceto para as florestas com até um ano de vida, que são mantidas a custo, em decorrência do julgamento que esses valores se aproximam de seu valor justo.

Os ativos biológicos estão mensurados ao seu valor justo, deduzidos os custos de venda no momento da colheita.

O valor justo foi determinado pela valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado em função das estimativas de volumes. As premissas utilizadas foram:

i. Fluxo de caixa descontado - volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio (trazidos a valor presente) pela taxa de desconto de 8,4% a.a. em 31 de dezembro de 2022. A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio ponderado da Companhia, o qual é revisado anualmente pela Administração.

ii. Preços - são obtidos preços em R$ /metro cúbico através de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas em regiões e produtos similares aos do Grupo, além dos preços praticados em operações com terceiros, também em mercados ativos.

iii. Diferenciação - os volumes de colheita foram segregados e valorizados conforme espécie (a) pinus e eucalipto, (b) região, (c) destinação: serraria e processo.

iv. Volumes - estimativa dos volumes a serem colhidos (6º ano para o eucalipto e 12º ano para o pinus), com base na produtividade média projetada para cada região e espécie. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira. As estimativas de volume são corroboradas por inventários rotativos realizados por técnicos especialistas a partir do segundo ano de vida das florestas e seus efeitos incorporados nas demonstrações financeiras

v. Periodicidade - as expectativas em relação ao preço e volumes futuros da madeira são revistas no mínimo trimestralmente ou na medida em que são concluídos os inventários rotativos.

b) Composição dos saldos

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e pelo diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2022	**31/12/2021**
Custo de formação dos ativos biológicos	1.159.004	939.079
Diferencial entre custo e valor justo	757.629	329.569
Valor justo dos ativos biológicos	**1.916.633**	**1.268.648**

As florestas estão desoneradas de qualquer ônus ou garantias a terceiros, inclusive instituições financeiras. Além disso, não existem florestas cuja titularidade legal seja restrita.

c) Movimentação

A movimentação dos saldos contábeis no início e no final do período é a seguinte:

	31/12/2022	**31/12/2021**
Saldo inicial	**1.268.648**	**1.142.866**
Variação do valor justo		
Preço volume	597.866	129.444
Exaustão	(169.806)	(116.256)
Variação do valor histórico		
Formação	466.069	301.649
Exaustão	(246.144)	(189.055)
Saldo total	**1.916.633**	**1.268.648**

Efeito no resultado do valor justo do ativo biológico

	31/12/2022	**31/12/2021**
Variação do valor justo	597.866	129.444
Exaustão do valor justo	(169.806)	(116.256)
Total efeito resultado	**428.060**	**13.188**

O montante da exaustão do exercício está apresentado na rubrica 'Custos dos produtos vendidos' na demonstração do resultado.

d) Análise de Sensibilidade

Dentre as variáveis que afetam o cálculo do valor justo dos ativos biológicos, destacam-se a variação no preço da madeira e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa.

O preço médio em 31 de dezembro de 2022 era de R$ 86,12 /m³ (em 31 de dezembro de 2021 era de R$ 53,22 /m³). Aumentos no preço acarretam aumento no valor justo das florestas. A cada 5% de variação no preço, o impacto sobre o valor justo das florestas seria da ordem de R$ 80,9 milhões.

Em relação à taxa de desconto, foi utilizada 8,40% a.a. em 31 de dezembro de 2022. Aumentos na taxa de desconto acarretam em queda no valor justo da floresta. Cada 0,5% a.a. de variação na taxa afetariam o valor justo em cerca de R$ 7,0 milhões.

De acordo com a hierarquia do CPC 46 - Mensuração do Valor Justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

NOTA 17 - INTANGÍVEL

Controladora	***Software***	**Ágio Rentabilidade Futura**	**Carteira de clientes**	**Total**
Saldo inicial em 01/01/2021	87.546	47.905	95.967	231.418
Adições	60.151	-	-	60.151
Baixas	(2.859)	-	-	(2.859)
Amortizações	(11.965)	-	(24.707)	(36.672)
Saldo contábil, líquido em 31/12/2021	132.873	47.905	71.260	252.038
Saldo inicial em 01/01/2022	132.873	47.905	71.260	252.038
Adições	64.125	-	-	64.125
Amortizações	(17.052)	-	(24.708)	(41.760)
Saldo contábil, líquido	179.946	47.905	46.552	274.403
Saldo em 31/12/2022				
Custo	291.363	47.905	383.698	722.966
Amortização acumulada	(111.417)	-	(337.146)	(448.563)
Saldo contábil, líquido	**179.946**	**47.905**	**46.552**	**274.403**
Taxa média de amortização (% a.a.)	15%		6%	

Consolidado	***Software***	**Marcas e Patentes**	**Ágio Rentabilidade Futura**	**Carteira de clientes**	**Total**
Saldo inicial em 01/01/2021	89.355	209.003	324.156	108.270	730.784
Adições	61.913	-	-	-	61.913
Baixas	(2.859)	-	-	-	(2.859)
Amortizações	(12.264)	-	-	(26.127)	(38.391)
Variação cambial	(70)	-	-	(987)	(1.057)
Saldo contábil, líquido em 31/12/2021	136.075	209.003	324.156	81.156	750.390
Saldo inicial em 01/01/2022	136.075	209.003	324.156	81.156	750.390
Adições	65.180	-	-	-	65.180
Baixas	(1.016)	-	-	-	(1.016)
Amortizações	(17.613)	-	-	(25.905)	(43.518)
Variação cambial	(208)	-	-	(2.123)	(2.331)
Aquisição de Controlada - Castelatto	1.162	-	96.539	-	97.701
Início de Consolidação - Caetex	-	-	11.429	-	11.429
Saldo contábil, líquido	183.580	209.003	432.124	53.128	877.835
Saldo em 31/12/2022					
Custo	310.913	209.003	432.124	400.582	1.352.622
Amortização acumulada	(127.333)	-	-	(347.454)	(474.787)
Saldo contábil, líquido	**183.580**	**209.003**	**432.124**	**53.128**	**877.835**
Taxa média de amortização (% a.a.)	15%			6%	

NOTA 18 - TESTE DE *IMPAIRMENT* DOS ÁGIOS

Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura e intangível com vida útil indefinida

O ágio adquirido por meio de combinação de negócios é alocado às unidades geradoras de caixa (UGC's) que produzem Painéis, Louças, Metais, Chuveiros e Revestimentos Cerâmicos e compõem as unidades de negócio Madeira (Painéis), Deca (Louças, Metais e Chuveiros) e Revestimentos Cerâmicos.

	Madeira		**Deca**						**Revestimentos**	
	Painéis		**Metais**		**Louças**		**Chuveiros**			
	31/12/2022	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Valor contábil do ágio	45.502	45.502	2.402	2.402	-	-	-	-	267.484	267.484
Valor contábil dos demais ativos	2.037.395	1.646.097	40.828	42.205	209.831	204.903	217.303	242.207	1.438.474	1.134.593
Valor contábil das UGCs	2.082.897	1.691.599	43.230	44.607	209.831	204.903	217.303	242.207	1.705.958	1.402.077
Valor das UGCs pelo fluxo caixa	3.204.470	6.395.037	154.107	273.302	747.036	1.742.279	285.065	634.025	3.454.400	4.623.307
***Impairment* de ágio**	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
***Impairment* de outros intangíveis**	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

A Companhia realizou o teste de valor recuperável no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 e considera a relação entre o valor em uso e os valores contábeis das UGC's, quando efetua a revisão para identificar indicadores de perda por redução ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os valores dos fluxos de caixa eram superiores aos valores contábeis em todas as unidades de negócios, não havendo a necessidade de contabilização de *impairment*.

Unidade Geradora de Caixa

Os valores recuperáveis foram apurados com base nos valores de uso, e as projeções tiveram como base o planejamento estratégico da Companhia aprovado pelo Conselho de Administração que considera projeções macroeconômicas de crescimento e inflação, bem como as condições operacionais da Companhia.

Principais variáveis utilizadas no cálculo do valor em uso

Descrição	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Prazo para o fluxo de caixa	5 anos para todas as áreas de Negócios	5 anos para todas as áreas de Negócios
Taxa de desconto (Custo Médio Ponderado de Capital calculado pelo método CAPM - *Capital Asset Pricing Model*)	Todas as áreas de Negócios: 13,50% a.a. (*)	Todas as áreas de Negócios: 11,15% a.a. (*)
Taxa de crescimento (margem bruta)	Painéis: 0,5% a.a. Louças: 2,1% a.a. Metais: 1,5% a.a. Chuveiros:1,2% a.a. Revestimentos: 0,6% a.a.	Painéis: (1,8% a.a.) Louças: 7,9% a.a. Metais: 3,5% a.a. Chuveiros: 4,70% a.a. Revestimentos cerâmicos: 2,4% a.a.
Taxa de crescimento (perpetuidade)	5,6% a.a.	3,00% a.a.

(*) Taxa antes do imposto de renda de 20,5 % para 2022 e 16,67% para 2021.

NOTA 19 - EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

a) Composição dos empréstimos e financiamentos

				31/12/2022		31/12/2021	
Modalidade	**Encargo**	**Amortização**	**Garantias**	**Circulante**	**Não Circulante**	**Circulante**	**Não Circulante**
Em Moeda Nacional - Controladora							
BNDES com *Swap*	103,89 % CDI	Mensal	Aval - 70% Invest. Itaúsa S.A. e 30% Pessoa Física	-	-	5.062	25.605
BNDES com *Swap*	117,51 % CDI	Mensal	Aval - 70% Invest. Itaúsa S.A. e 30% Pessoa Física	-	-	102	595
FINAME DIRETO com *Swap*	IPCA + 3,8256% até 4,4176% a.a.	Até Fevereiro 2038	Hipoteca e Aval - 67% Itaúsa S.A. e 33% Pessoas Físicas	23.627	696.555	17.236	509.409
FINAME	Pré até 3,5% a.a.	Mensal	Alienação Fiduciária	299	18	2.984	316
Nota de Crédito Exportação	CDI + 0,91% até 1,45% a.a.	Até Abril de 2025		632.942	400.000	-	546.010
Cédula de Crédito Exportação	CDI + 1,81% a.a.	Maio de 2023	30% de Cessão de Direitos Creditórios de Aplicação Financeira	40.149	-	96.000	39.733
Nota Comercial	CDI + 1,7055% a.a	Março de 2028		10.649	298.997	-	-
Nota Comercial Lastro do CRA com *Swap*	IPCA + 6,2% a.a.	Até Junho 2032		-	386.327	-	-
Nota Comercial Lastro do CRA	CDI + 0,6% a.a.	Junho 2028		501	200.000	-	-
FINEX 4131	CDI + 0,48% a.a	Agosto de 2027		16.155	400.000	2.145	400.000
Cédula de Crédito Bancário GIRO	CDI + 1,4495% a.a.	Outubro de 2024		7.464	250.000	4.559	250.000
Total em Moeda Nacional - Controladora				**731.786**	**2.631.897**	**128.088**	**1.771.668**
Em Moeda Estrangeira - Controladora							
RESOLUÇÃO 4131 com *Swap*	US$ + 2,2610% até 4,6580% a.a.	Até Janeiro de 2027		6.791	782.655	-	-
TOTAL DA CONTROLADORA				**738.577**	**3.414.552**	**128.088**	**1.771.668**
Em Moeda Nacional - Controladas							
BNDES com *Swap*	103,89 % CDI	Mensal	Aval - 70% Invest. Itaúsa S.A. e 30% Pessoa Física	-	-	6.727	34.074
BNDES com *Swap*	117,51 % CDI	Mensal	Aval - 70% Invest. Itaúsa S.A. e 30% Pessoa Física	-	-	390	2.260
CRA	98% CDI	Semestral	Fiança Dexco S.A.	-	-	699.421	-
Nota Comercial Lastro do CRA com *Swap*	IPCA + 6,2% a.a.	Até Junho 2032	Aval Dexco	-	194.768	-	-
FNE	Pré 4,71% até 7,53% a.a	Anual	Fiança Duratex Florestal Ltda. e hipoteca de terreno.	2.703	28.383	1.197	12.347
Total em Moeda Nacional - Controladas				**2.703**	**223.151**	**707.735**	**48.681**
Em Moeda Estrangeira - Controladas							
LEASING	IBR até + 2%	Mensal	Nota Promissória	431	889	454	1.304
Total em Moeda Estrangeira - Controladas				**431**	**889**	**454**	**1.304**
TOTAL DAS CONTROLADAS				**3.134**	**224.040**	**708.189**	**49.985**
TOTAL CONSOLIDADO				**741.711**	**3.638.592**	**836.277**	**1.821.653**

b) Novos Empréstimos

No 4º trimestre de 2022, a Companhia contratou uma linha de Nota de Crédito à Exportação (NCE) junto ao Rabobank no valor de R$ 400.000, com vencimento em abril/2025. Adicionalmente, contratou uma linha de 4131 junto ao Scotiabank no valor de U$ 75.000 com vencimento em novembro/2025 e swap da operação para reais e CDI.

No 2º trimestre de 2022, a Companhia, com o objetivo de aprimorar seu perfil de liquidez e endividamento, estruturou sua segunda emissão de notas comerciais escriturais, sob colocação privada, no valor total de R$ 600.000. As notas comerciais serviram de lastro para a 187ª (centésima octogésima sétima) emissão de certificados de recebíveis do agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. A emissão dos CRAs foi feita em duas series, sendo a 1ª série de R$ 200.000 com vencimento em 6 anos, com remuneração de CDI + 0,60% a.a., e a 2ª série de R$ 400.000 com vencimento em até 10 anos, com remuneração de 6,20% a.a., atualizado monetariamente pelo IPCA. A Companhia optou por fazer o swap do indexador da 2ª serie para que a emissão fique alinhada ao seu perfil de dívida, assim seu custo final será de aproximadamente 107,97% do CDI. Adicionalmente, a Companhia figurou como avalista da primeira emissão de notas comerciais escriturais da sua controlada integral Duratex Florestal Ltda. no valor total de R$ 200.000.

Essas notas comerciais foram lastro da 31ª (trigésima primeira) emissão de certificados de recebíveis do agronegócio True Securitizadora S.A. Os CRAs possuem vencimento em até 10 anos contados da data de emissão e remuneração de 6,20% a.a., atualizado monetariamente pelo IPCA. Nesta emissão, a Companhia também optou pelo swap do indexador para 108,65% do CDI.

No 1º trimestre de 2022, a Companhia, com o objetivo de aprimorar seu perfil de liquidez e endividamento, contratou uma linha de crédito de R$ 697.000 em março de 2021 no âmbito do BNDES Finame Direto. Até 31 de março de 2022, a Companhia recebeu o total contratado. Os prazos de vencimentos chegam a até 16 anos, sendo os custos IPCA + spread que varia com o prazo que a Companhia optou para o vencimento de cada desembolso da operação. A contratação tem garantia real de planta fabril da Companhia e fiança de 67% da controladora Itaúsa S.A. e 33% de pessoas físicas. Ainda no primeiro trimestre de 2022 a Companhia realizou o desembolso de linha de 4131 com o Scotiabank, no valor de US$ 75 milhões, prazo de vencimento de 5 anos e swap da operação para reais e CDI. E realizou também sua 1ª emissão de Notas Comerciais no volume de R$ 300 milhões, taxa de juros indexada ao CDI e prazo de pagamento em 6 anos.

(continua)

DEXCO S.A.
CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
www.dex.co

dexco deca portinari Hydra Duratex castelatto ceusa Durafloor
DXCO B3 LISTED NM IBOVESPA B3 IBRA B3 IBRX100 B3 ICO2 B3 IGC B3 IGC-NM B3 IGCT B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 MLCX B3 abrasca companhia associada

NOTAS EXPLICATIVAS (continuação)
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Avais e fianças de empréstimos e financiamentos e derivativos
Os avais e fianças garantidores dos empréstimos e financiamentos da Dexco S.A. foram concedidos pela Itaúsa S.A. no montante de R$ 482.522 (R$ 373.252 em 31 de dezembro de 2021). Os empréstimos e financiamentos obtidos pelas subsidiárias, com avais concedidos pela Dexco S.A. foram liquidados (R$ 699.421 em 31 de dezembro de 2021). E aval concedido em 29 de junho de 2022 para operação com swap da controlada Duratex Florestal no montante de R$ 8,2 milhões. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2022, a subsidiária Duratex Florestal Ltda. concedeu a controlada Caetex Florestal S.A. avais e fianças no montante de R$ 27.459.

d) Empréstimos e financiamentos por prazo de vencimento

31/12/2022

	Controladora			Consolidado		
Ano	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total
2023	731.786	6.791	738.577	734.489	7.222	741.711
Total circulante	**731.786**	**6.791**	**738.577**	**734.489**	**7.222**	**741.711**
2024	289.723	-	289.723	292.243	493	292.736
2025	467.882	391.328	859.210	470.935	391.568	862.503
2026	82.274	-	82.274	86.317	96	86.413
2027	482.274	-	482.274	486.472	60	486.532
2028	578.783	391.327	970.110	583.142	391.327	974.469
2029	42.523	-	42.523	46.352	-	46.352
2030	176.858	-	176.858	246.122	-	246.122
2031	172.188	-	172.188	238.408	-	238.408
2032	172.188	-	172.188	237.853	-	237.853
Demais	167.204	-	167.204	167.204	-	167.204
Total não circulante	**2.631.897**	**782.655**	**3.414.552**	**2.855.048**	**783.544**	**3.638.592**

31/12/2021

	Controladora			Consolidado		
Ano	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total
2022	128.088	-	128.088	835.823	454	836.277
Total circulante	**128.088**	**-**	**128.088**	**835.823**	**454**	**836.277**
2023	590.361	-	590.361	597.544	544	598.088
2024	294.324	-	294.324	301.475	486	301.961
2025	72.485	-	72.485	79.795	234	80.029
2026	472.485	-	472.485	480.148	40	480.188
2027	72.485	-	72.485	80.209	-	80.209
2028	72.485	-	72.485	80.276	-	80.276
2029	28.130	-	28.130	29.617	-	29.617
2030	28.131	-	28.131	29.670	-	29.670
2031	28.131	-	28.131	28.661	-	28.661
Demais	112.651	-	112.651	112.954	-	112.954
Total não circulante	**1.771.668**	**-**	**1.771.668**	**1.820.349**	**1.304**	**1.821.653**

e) Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**1.211.873**	**2.004.709**
Captações	909.902	912.619
Atualização monetária e juros	84.811	121.389
Amortizações	(266.370)	(309.308)
Pagamentos de juros	(40.460)	(71.479)

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**1.899.756**	**2.657.930**
Captações	2.303.587	2.499.795
Atualização monetária e juros	278.404	370.562
Amortizações	(129.786)	(875.527)
Pagamentos de juros	(198.831)	(289.554)
Aquisição de Controlada - Castelatto	-	15.543
Início de consolidação Controlada - Caetex	-	1.554
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**4.153.129**	**4.380.303**

f) Debêntures simples, não conversíveis em ações
Em 17 de maio de 2019, a Companhia efetuou a Segunda Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, no montante total de R$ 1.200.000.000,00. Foram emitidas 120.000 debêntures, com valor nominal unitário de R$ 10.000,00 com juros remuneratórios de 108% do CDI, remuneração semestral e vencimento em duas parcelas iguais correspondentes a 50% do valor nominal unitário nas datas de 17 de maio de 2024 e 17 de maio de 2026.

									Saldo em 31/12/2022			Saldo em 31/12/2021		
Composição	Data de emissão	Tipo de emissão	Vencimento	Quantidade de debêntures	Valor nominal	Valor na data de emissão	Encargos financeiros semestrais	Forma de Amortização	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
2º emissão	17/05/2019	simples não conversíveis em ações	17/05/2026	120.000	10.000	1.200.000.000	108% CDI base 252 dias úteis, pagos semestralmente no dia 17 dos meses de maio e novembro	De acordo com o prazo da Debênture	20.573	1.200.000	**1.220.573**	12.975	1.198.743	**1.211.718**
Subtotal Debêntures									20.573	1.200.000	**1.220.573**	12.975	1.198.743	**1.211.718**
Custo da transação									(368)	(889)	**(1.257)**	(367)	(1.257)	**(1.624)**
Total da Debêntures									**20.205**	**1.199.111**	**1.219.316**	**12.608**	**1.197.486**	**1.210.094**

g) Debêntures por prazo de vencimento

31/12/2022

Ano	Controladora e Consolidado
2023	20.205
Total circulante	**20.205**
2024	599.556
2026	599.555
Total não circulante	**1.199.111**

31/12/2021

Ano	Controladora e Consolidado
2022	12.975
Total circulante	**12.975**
2024	599.372
2026	599.371
Total não circulante	**1.198.743**

h) Movimentação das debêntures

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**1.201.012**
Atualização monetária e juros	56.317
Custo de transação	368
Pagamentos de juros	(45.979)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**1.211.718**
Atualização monetária e juros	155.435
Custo de transação	709
Pagamentos de juros	(148.546)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**1.219.316**

i) Movimentação de instrumentos derivativos de dívidas

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	-
Atualizações	(9.444)	(9.444)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**(9.444)**	**(9.444)**
Ativo circulante	(14.293)	(14.293)
Passivo circulante	4.849	4.849
Atualizações	242.710	258.316
Pagamentos/recebimentos	(31.196)	(38.621)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**202.070**	**210.251**
Ativo circulante	(26.898)	(33.023)
Passivo circulante	133.400	147.706
Passivo não circulante	95.568	95.568

j) Cláusulas restritivas
j.1) Empréstimos e financiamentos
A Dexco possui: (a) Cédula de Crédito Exportação com a Caixa Econômica Federal; (b) duas operações de 4131 com o Scotiabank; (c) 2ª emissão de Notas Comerciais. Essas operações apresentam a restrição de manutenção do índice financeiro abaixo:
(i) Dívida líquida / EBITDA (*) menor ou igual a 4,0;
j.2) Debêntures simples Dexco S.A.
(i) Dívida líquida / EBITDA(*) menor ou igual a 4,0;
A manutenção de "covenants" está baseada no balanço da Dexco S.A., devendo a Companhia manter o limite de cobertura da dívida através das relações acima. Caso as referidas obrigações contratuais não sejam cumpridas a Companhia deverá solicitar "waiver" dos credores. A Companhia declara que em 31 de dezembro de 2022, as obrigações contratuais relativas aos itens "j.1" e "j.2" estão cumpridas.
(*) EBITDA ("earning before interest, taxes, depreciation and amortization") lucro antes dos juros e impostos (sobre o lucro) depreciação e amortização.

NOTA 20 - FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Nacionais	622.630	787.572	798.474	1.026.002
Estrangeiros	57.483	95.346	106.664	152.160
Fornecedores partes relacionadas	39.477	53.014	5.232	4.499
Fornecedores nacionais risco sacado	292.276	460.046	325.285	471.000
Total	**1.011.866**	**1.395.978**	**1.235.655**	**1.653.661**

Fornecedores - risco sacado
A Companhia e suas controladas firmaram convênios junto ao Banco Santander e Itaú, com o objetivo de permitir aos fornecedores no mercado interno, a antecipação de seus recebíveis. Nessas operações, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos provenientes das vendas das mercadorias para as instituições financeiras e em troca recebem antecipadamente esses recursos da instituição financeira, descontado por um deságio cobrado diretamente pelo banco no momento da cessão, que por sua vez, passam a ser credoras da operação. Independente desses convênios com as instituições financeiras, as condições comerciais são sempre acordadas entre a Companhia e suas controladas e o fornecedor.
Com base nos requerimentos do IFRS 9 / CPC 48 - Instrumentos Financeiros, a Companhia avaliou que estas transações não geram modificação substancial dos passivos originais com fornecedores e, dessa forma, os pagamentos desses títulos são apresentados como saídas de caixa dentro do grupo de atividades operacionais na demonstração do fluxo de caixa, de acordo com o IAS 7 / CPC 03 (R2), equivalente ao contas a pagar com fornecedores. A Companhia também avaliou que a substância econômica dessas transações é de natureza operacional e que os potenciais efeitos de ajuste a valor presente dessas operações são irrelevantes para mensuração e divulgação.

NOTA 21 - CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Adiantamento de clientes	25.728	18.210	80.331	80.596
Participação estatutária	13.799	21.625	17.425	23.172
Fretes e seguros a pagar	15.509	58.407	21.238	65.705
Aquisições de empresas	28.553	28.457	28.758	28.457
Lucros a distribuir aos sócios participantes das SCP's (1)	-	-	32.969	7.157
Comissões a pagar	5.336	10.687	17.518	19.304
Bônus, garantia de produtos, assistência técnica e manutenção	35.009	47.919	61.228	97.828
Aquisições de áreas para reflorestamento	-	-	71.545	28.122
Contas a pagar aos sócios participantes das SCP's (2)	-	-	84.190	84.207
Empréstimos consignados	2.199	1.959	2.892	2.719
Vendas para entrega futura	31.118	16.123	37.932	19.771
Provisão para reestruturação	1.669	2.063	1.669	2.063
Serviços de consultoria	681	949	681	949
Provisão indenização de representantes	14.325	31.723	14.672	31.723
Demais contas a pagar	3.359	18.652	22.357	48.970
Total circulante	**177.285**	**256.774**	**495.405**	**540.743**
Aquisições de empresas	40.454	40.767	174.953	231.351
Compra de fazenda	-	-	20.165	37.667
Adiantamento de clientes	-	-	11.851	11.432
Garantia de produtos e assistência técnica	7.020	6.913	7.020	6.913
Passivos provisionados com parceiros joint operation	-	-	-	60.446
Benefícios pós emprego (3)	29.247	24.640	36.278	37.800
Demais contas a pagar	4.409	3.464	11.651	7.106
Total não circulante	**81.130**	**75.784**	**261.918**	**392.715**

(1) SCP's - Sociedade em Conta de Participação; (2) Valor da participação dos sócios terceiros ao Grupo em projetos de reflorestamento, onde a controlada Duratex Florestal contribuiu com ativos florestais, basicamente florestas e os sócios investidores com recursos em espécie; (3) Valor referente benefício pós-emprego relacionado à assistência médica.

NOTA 22 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES
A Companhia e suas controladas possuem provisões e passivos tributários federais e estaduais a pagar, conforme composição demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	283	53.151	15.505
PIS e COFINS a pagar/ provisão	22.093	896	29.217	6.928
ICMS e IPI a pagar	49.643	27.606	84.528	51.168
INSS a pagar	3.321	956	5.576	2.417
Parcelamento de impostos	-	-	14.718	15.140
Outros impostos a pagar	541	568	1.566	932
Total circulante	**75.598**	**30.309**	**188.756**	**92.090**
Parcelamento de impostos	-	-	57.333	68.128
Total não circulante	**-**	**-**	**57.333**	**68.128**

NOTA 23 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS
a) Passivo Contingente
A Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível, tributária e previdenciária, decorrentes do curso normal de seus negócios.
As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a avaliação de probabilidade de perda pelos consultores jurídicos da Companhia.
A Administração da Companhia, com base na opinião de seus consultores jurídicos, acredita que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e administrativos em curso, conforme apresentado a seguir:

Controladora	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31.12.2020	**140.595**	**86.025**	**5.172**	**231.792**
Atualização monetária e juros	4.979	12.107	439	17.525
Constituição	75.437	17.507	436	93.380
Reversão	(146.485)	(20.603)	(1.432)	(168.520)
Pagamentos	(17.159)	(12.756)	(137)	(30.052)
Saldo final em 31.12.2021	**57.367**	**82.280**	**4.478**	**144.125**
Depósitos Judiciais	(6.604)	(24.355)	(221)	(31.180)
Saldo em 31.12.2021 após compensação dos depósitos judiciais	**50.763**	**57.925**	**4.257**	**112.945**

Controladora	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31.12.2021	**57.367**	**82.280**	**4.478**	**144.125**
Atualização monetária e juros	6.770	8.637	430	15.837
Constituição	8.399	23.543	1.728	33.670
Reversão	(8.415)	(12.967)	(580)	(21.962)
Pagamentos	(4.770)	(22.309)	(2.770)	(29.849)
Saldo final em 31.12.2022	**59.351**	**79.184**	**3.286**	**141.821**
Depósitos Judiciais	(20.068)	(17.547)	(458)	(38.073)
Saldo em 31.12.2022 após compensação dos depósitos judiciais	**39.283**	**61.637**	**2.828**	**103.748**

Consolidado	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Ambiental	Total
Saldo em 31.12.2020	**226.422**	**130.273**	**144.207**	**4.965**	**505.867**
Atualização monetária e juros	5.940	16.550	5.158	-	27.648
Constituição	113.109	23.218	15.666	-	151.993
Reversão	(172.771)	(23.578)	(3.457)	-	(199.806)
Pagamentos	(17.159)	(16.587)	(188)	-	(33.934)
Combinação de negócios	1.280	(26)	(40.951)		(39.697)
Saldo final em 31.12.2021	**156.821**	**129.850**	**120.435**	**4.965**	**412.071**
Depósitos Judiciais	(9.143)	(30.943)	(48.891)	-	(88.977)
Saldo em 31.12.2021 após compensação dos depósitos judiciais	**147.678**	**98.907**	**71.544**	**4.965**	**323.094**

Consolidado	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Ambiental	Total
Saldo em 31.12.2021	**156.821**	**129.850**	**120.435**	**4.965**	**412.071**
Atualização monetária e juros	12.005	13.007	9.751	-	34.763
Constituição	8.826	36.947	21.174	540	67.487
Reversão	(13.941)	(21.084)	(14.722)	-	(49.747)
Pagamentos	(7.891)	(28.653)	(7.019)	(536)	(44.099)
Combinação de negócios	2.055	9.375	17.801	-	29.231
Saldo final em 31.12.2022	**157.875**	**139.442**	**147.420**	**4.969**	**449.706**
Depósitos Judiciais	(20.068)	(19.951)	(48.298)	-	(88.317)
Saldo em 31.12.2022 após compensação dos depósitos judiciais	**137.807**	**119.491**	**99.122**	**4.969**	**361.389**

As contingências tributárias e cíveis envolvem, principalmente, discussões sobre:
1) Tributária: (IR/CS) - Processos judiciais e administrativos visando anular o crédito tributário referente à incidência de IR/CS sobre lucros auferidos por controladas no exterior nos períodos de 1996 a 2002 e 2003, com o direito à compensação do IR pago no exterior por tais controladas. Em 31 de dezembro de 2022 o valor provisionado para esta discussão é de R$ 5.432 (R$ 5.248 em 31 de dezembro de 2021).
2) Tributária: Multa de Ofício (Delta IPC) - Ação judicial para anular a cobrança, via execução fiscal, de multa de ofício decorrente de processo administrativo instaurado pela União, com suspensão de exigibilidade, mas com incidência de multa, de débito recolhido após a cassação da liminar e com desconto total em Anistia. Em 31 de dezembro de 2022 o valor provisionado para esta discussão é de R$ 3.602 (R$ 3.355 em 31 de dezembro de 2021).
3) Tributária: Em agosto de 2020, o Supremo Tribunal Federal - STF julgou, em sede de Repercussão Geral, o RE 1072485 que declarou a constitucionalidade da incidência de Contribuição Previdenciária sobre o 1/3 constitucional de férias gozadas, tal decisão modificou o entendimento firmado pelo Superior Tribunal de Justiça - STJ, sobre a não incidência de contribuição previdenciária sobre o 1/3 constitucional de férias. A Companhia, com base em decisões proferidas em Ação Declaratória não recolhe a referida contribuição desde dezembro de 2010. Com a alteração do entendimento pelo STF a Companhia constituiu provisão, o saldo em 31 de dezembro de 2022 é de R$ 21.799 (R$ 24.393 em 31 de dezembro de 2021), referente a contribuição não recolhida entre dezembro de 2010 a fevereiro de 2013, período em que houve o depósito judicial, e de agosto de 2015 em diante. O montante de R$ 3.582 foi baixado da provisão, referente ao período posterior a decisão do leading case do STF (ago/20 - mai/22).
4) Tributária (IR/CS) - Processo administrativo visando anular crédito tributário decorrente da desconsideração da dedutibilidade do IR/CS de multas e encargos realizada no ano de 2017, de débitos da Ceusa, atual Dexco Revestimentos, reconhecidos e provisionados contabilmente no ano de 2016, e cuja provisão foi revertida no ano de 2017 quando os débitos da Ceusa foram quitados e a provisão contábil foi deduzida do Lucro Real. A provisão total da autuação foi constituída em setembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2022 o valor provisionado para esta discussão é de R$ 20.080 (R$ 18.966 em 31 de dezembro de 2021).
5) Tributária (PIS/COFINS) - Processo judicial e processo administrativo visando anular o crédito tributário referente à incidência de PIS/COFINS sobre as vendas de florestas (ativos imobilizados), realizadas nos períodos de 2011 e 2017. A provisão total dos valores discutidos na esfera administrativa e judicial foi constituída em setembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2022 o valor provisionado para esta discussão é de R$ 19.593 (R$ 17.637 em 31 de dezembro de 2021).

(continua)

NOTAS EXPLICATIVAS

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma) **(continuação)**

6) Tributária (PIS/COFINS) - Discussão através de processo administrativo visando anular a glosa de crédito de PIS/COFINS tomado pela Companhia no período de 2015, principalmente sobre bens e serviços adquiridos para manutenção de bens do ativo permanente. Em 31 de dezembro de 2022 o valor provisionado para esta discussão é de R$ 10.773 (R$ 9.911 em dezembro de 2021).

7) Cível: Em 2018, foi provisionado o valor de R$ 63.941 (R$ 42.202 líquido dos efeitos tributários), decorrente de decisão do Tribunal de Justiça de Santa Catarina que afetou as controladas Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A., incorporada pela controlada Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A., Cerâmica Portinari S.A. (Portinari), incorporada pela Cecrisa, em face de dívida de honorários de sucumbência da empresa Balneário Conventos S.A. pertencente ao fundador da Cecrisa e ex-controlador, desvinculado dos negócios das empresas desde o início dos anos 2000. Ressalta-se que em 2012 os herdeiros venderam o controle acionário das empresas para o Fundo Vinci Partners. Por consequência, as empresas tiveram seu faturamento penhorado no montante de 2,77% sobre a receita líquida mensal e os depósitos vem ocorrendo desde então. As controladas vêm ingressando com todos os recursos possíveis para alcançar o reconhecimento de que não é responsável por esta dívida, já que o processo principal tramitou por 30 anos sem que a Cecrisa e Portinari fizessem parte do polo passivo da ação, tendo inclusive a Ré original realizado acordo judicial do débito principal com os credores, pagando a dívida em prestações. Em 31 de dezembro de 2022, o valor provisionado é de R$ 47.438 (R$ 47.438 em 31 de dezembro de 2021).

b) Perdas Possíveis

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em outros processos de natureza tributária, previdenciária, cível e trabalhista, com risco de perda classificados como possível, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos no montante de R$ 767.213 (R$ 491.791 em 31 de dezembro de 2021). Os principais valores são: 1) R$ 321.439 (R$ 303.699 em 31 de dezembro de 2021) relativo à tributação (IR/CS) sobre suposto ganho de capital (reserva de reavaliação), nas operações societárias de cisão parcial, com incorporação de ativos (terras e florestas), avaliados a valor contábil, realizadas nos exercícios de 2006 (terras) e 2009 (florestas) da subsidiária Estrela do Sul Participações Ltda. Ambos os processos encontram em discussão no judiciário. 2) R$ 197.289 relativo a afastar a incidência de IRPJ e CSLL sobre a taxa SELIC incorrida na restituição do indébito tributário 3) Discussões judiciais e administrativas envolvendo a glosa de crédito, recolhimento e multa relativos a ICMS, no total de R$ 72.349 (R$ 63.779 em 31 de dezembro de 2021). 4) Referem-se as ações de cobranças movida por fornecedores, no total de R$ 3.444 (R$ 9.668 em 31 de dezembro de 2021). 5) Processos trabalhistas no total de R$ 7.675 (R$ 33.030 em 31 de dezembro de 2021). Os demais processos no total de R$ 165.017 (R$ 81.615 em 31 de dezembro de 2021), referem-se a processos cíveis e tributários cuja contingência não ultrapassa individualmente R$ 20 milhões.

c) Ativos Contingentes

A Companhia e suas controladas estão discutindo judicialmente e administrativamente o ressarcimento dos tributos, indicados no quadro abaixo, com possibilidade de êxito provável, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos. Como se trata de ativos contingentes, os valores a seguir não estão contabilizados nas demonstrações financeiras:

	31/12/2022	31/12/2021
Crédito prêmio de IPI 1980 a 1983 e 1985	157.284	139.507
Correção monetária dos créditos com a Eletrobrás	135.165	102.468
Lucro no Exterior (levantamento de depósito)	12.468	11.733
INSS - Contribuições Previdenciárias	20.404	19.187
CPMF - diferencial de alíquota	4.532	4.059
Outros	10.664	10.634
Total	**340.517**	**287.588**

d) ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS

Até a emissão destas demonstrações, ainda não houve o trânsito em julgado da medida judicial da Companhia, relativa ao CNPJ extinto da Duratex S.A., após a associação com a Satipel e Duratex Florestal Ltda., que abrange o período de 2001 a 2015.

NOTA 24 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social autorizado da Dexco S.A. é de 920.000.000 (novecentos e vinte milhões) de ações. O capital social da Companhia, subscrito e integralizado é de R$ 3.370.189, representado por 837.059.246, ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

Em reunião de 15 de dezembro de 2022, o Conselho de Administração aprovou o aumento do capital social da Companhia que passou de R$ 2.370.189 para R$ 3.370.189, mediante capitalização de reservas de lucros e simultânea bonificação em ações, atribuindo-se aos acionistas 1 (uma) ação para cada lote de 10 (dez) ações de que fossem titulares na posição no final do dia 20 de dezembro de 2022.

b) Ações em Tesouraria

	Nº de ações	Saldo
Saldo em 31.12.2021	6.489.405	103.113
Aquisições no exercício	20.000.000	274.904
Bonificação	2.648.940	-
Saldo em 31.12.2022	**29.138.345**	**378.017**

Preço das Ações			
Mínimo	**Máximo**	**Médio Ponderado**	**Última cotação**
3,92	17,48	12,54	6,78

Baseado na última cotação de mercado em 31 de dezembro de 2022, o valor das ações em tesouraria é de R$ 197.558 (R$ 97.081 em 31 de dezembro de 2021).

c) Reservas do Patrimônio Líquido

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Reservas de Capital	**376.695**	**366.122**
Ágio na subscrição de ações	218.731	218.731
Incentivos fiscais	13.705	13.705
Anteriores à Lei 6.404	18.426	18.426
Opções Outorgadas a exercer	20.079	28.197
Opções Outorgadas vencidas	91.765	83.829
Opções Outorgadas a apropriar (Nota 31)	-	(2.850)
Incentivos de longo prazo (Nota 32)	13.989	6.084
Transações de capital com sócios	**(18.731)**	**(18.731)**
Outros Resultados Abrangentes	**566.379**	**716.462**
Reservas de Reavaliação	34.274	35.094
Ajuste de avaliação patrimonial (c.2)	532.105	681.368
Reservas de Lucros	**1.963.650**	**2.410.475**
Legal	372.740	334.947
Estatutária	1.288.332	1.872.032
Dividendo adicional proposto	45.427	-
Incentivos fiscais artigo 195-A Lei 6.404/76	257.151	203.496
Ações em tesouraria	**(378.017)**	**(103.113)**

c.1) Movimentação das reservas de lucros

			Reservas estatutárias				
	Reserva legal	Incentivos fiscais artigo 195-A Lei 6.404/76	Equalização de dividendos	Reforço do capital de giro	Aumento de capital de empresas participadas	Dividendos adicionais propostos	Total
Saldo em 31/12/2020	**248.677**	**113.748**	**738.034**	**576.670**	**584.910**	**90.378**	**2.352.417**
Reversão após aprovação da AGO	-	-	-	-	-	(90.378)	(90.378)
Dividendos complementar 2020	-	-	(300.000)	-	-	-	(300.000)
Constituição	86.270	46.865	469.429	163.914	81.958	-	848.436
Incentivos fiscais anos anteriores	-	42.883	(42.883)	-	-	-	-
Aumento de capital com reservas	-	-	(260.000)	(70.000)	(70.000)	-	(400.000)
Saldo em 31/12/2021	**334.947**	**203.496**	**604.580**	**670.584**	**596.868**	**-**	**2.410.475**
Constituição	37.793	40.311	286.030	71.807	71.807	-	507.748
Incentivos fiscais anos anteriores	-	13.344	(13.344)	-	-	-	-
Aumento de capital com reservas	-	-	(500.000)	(250.000)	(250.000)	-	(1.000.000)
Dividendos excedentes ao mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	45.427	45.427
Saldo em 31/12/2022	**372.740**	**257.151**	**377.266**	**492.391**	**418.675**	**45.427**	**1.963.650**

c.2) Ajustes de avaliação patrimonial

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Benefício pós-emprego	(7.319)	(5.692)
Equivalência patrimonial reflexa benefício pós-emprego	(3.084)	(4.430)
Equivalência patrimonial reflexa(*)	105.065	29.589
Instrumentos financeiros	(72.995)	(5.241)
Ajustes de conversão de balanços	89.247	245.951
Outros	421.191	421.191
Total	**532.105**	**681.368**

(*) Equivalência patrimonial reflexa sobre operações de Hedge da coligada LD Celulose S.A e da controlada Duratex Florestal Ltda.

O valor apresentado na Reserva de Capital na rubrica de Ágio na Subscrição de Ações refere-se ao valor adicional pago pelos acionistas em relação ao valor nominal no momento da subscrição das ações.

Os valores relativos às Opções Outorgadas, nas Reservas de Capital, referem-se ao reconhecimento do prêmio das opções na data da outorga.

Conforme dispõe o Estatuto Social, o saldo destinado à Reserva Estatutária será utilizado para: (i) Reserva para Equalização de Dividendos; (ii) Reserva para Reforço de Capital de Giro; e (iii) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas:

Reserva para Equalização de Dividendos*:* Será limitada a 40% (quarenta por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio (Artigo 29.2), ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos:

(a) equivalentes a até 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das S.A.;

(b) equivalentes a até 100% (cem por cento) da parcela realizada de Reservas de Reavaliação, lançada a lucros acumulados;

(c) equivalentes a até 100% (cem por cento) do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados; e

(d) decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos (Artigo 29.1 do Estatuto Social).

Reserva para Reforço do Capital de Giro: Será limitada a 30% (trinta por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir meios financeiros para a operação da Sociedade, sendo formada com recursos equivalentes a até 20% (vinte por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das S.A..

Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas: Será limitada a 30% (trinta por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir o exercício do direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas, sendo formada com recursos equivalentes a até 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das S.A..

Reservas de incentivos fiscais: A Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar para a reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório (Inciso I do caput do Artigo 202 desta Lei). (Incluído pela Lei nº 11.638, de 2007).

Os incentivos fiscais referem-se a: R$ 85.790 (R$ 77.320 em 2021) do PRODEPE - Programa de Desenvolvimento de Pernambuco, R$ 20.738 (R$ 17.668 em 2021) do FAIN - Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Industrial da Paraíba, R$ 16.798 (R$ 15.739 em 2021) da SUDENE - Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste, R$ 22.953 (R$ 22.953 em 2021) do FUNDOPEM - Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul e R$ 110.872 (R$ 69.816 em 2021) de outras subvenções para investimentos.

d) Destinação do lucro líquido

O Conselho de Administração em reunião de 8 de março de 2023 aprovou as demonstrações financeiras e consequentemente a destinação do lucro líquido do exercício de 2022, que será submetida à aprovação na Assembleia Geral Ordinária.

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do exercício	755.861	1.725.407
(-) Reserva legal	(37.793)	(86.270)
(-) Reserva de incentivos fiscais	(40.311)	(46.865)
(+) Realização da reserva de reavaliação	820	1.025
(-) Dividendos	(203.573)	(878.401)
= Lucros Acumulados	**475.004**	**714.896**
Venda de ações em tesouraria (stock options)	-	405
Equivalência patrimonial reflexa	67	-
Destinação para reservas de lucros:		
Equalização dos dividendos	(286.030)	(469.429)
Reforço de capital de giro	(71.807)	(163.914)
Aumento de capital em empresas participadas	(71.807)	(81.958)
Dividendo adicional proposto	(45.427)	-
= Lucros Acumulados após destinação	**-**	**-**

e) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 30% do lucro líquido ajustado. Demonstramos a seguir o cálculo de dividendos, os valores pagos/creditados e o saldo a pagar:

Os dividendos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foram calculados como segue:

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do exercício	**755.861**	**1.725.407**
(-) Reserva legal	(37.793)	(86.270)
(-) Incentivos fiscais	(40.311)	(46.865)
(+) Realização de reserva de reavaliação	820	1.025
Lucro líquido ajustado	**678.577**	**1.593.297**
a) Dividendo mínimo obrigatório (30%)	**203.573**	**477.989**
Em reunião de 09 de dezembro de 2021, o Conselho de Administração declarou juros sobre o capital próprio no valor de R$ 1,03414415 por ação, no montante de R$ 709.304 e;	-	709.304
dividendos no valor de R$ 0,24654277 por ação no montante de R$ 169.097, pagos em 23.12.2021.	-	169.097
O Conselho de Administração em reunião realizada em 26/12/2022 "ad referendum" da Assembleia Geral deliberou declarar juros sobre o capital próprio no valor bruto de R$ 0,3390183368 por ação que totaliza R$ 249.000,	249.000	-
b) Dividendos e JCP do resultado do exercício	**249.000**	**878.401**
IRRF sobre juros sobre o capital próprio (15%)	(37.350)	(106.396)
c) Dividendos e JCP declarados, líquidos de Imposto de renda na fonte (IRRF)	**211.650**	**772.005**
d) Valor excedente ao dividendo mínimo obrigatório = (b-a)	45.427	400.412

Em reunião de 26 de dezembro de 2022, o Conselho de Administração declarou juros sobre o capital próprio no valor de R$ 0,3390183368 por ação, no montante de R$ 249.000.

NOTA 25 - COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas possuíam cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos dos bens do ativo imobilizado, florestas e estoques.

A Companhia também mantém em vigência, apólices de responsabilidade civil dos executivos e diretores em montantes considerados adequados pela Administração.

NOTA 26 - RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A reconciliação da receita bruta de vendas para a receita líquida de vendas está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita bruta de vendas	7.622.777	7.586.368	10.462.893	10.151.737
Mercado interno	6.878.297	6.934.749	8.705.889	8.583.878
Mercado externo	744.480	651.619	1.757.004	1.567.859
Impostos e contribuições sobre vendas	(1.488.327)	(1.536.848)	(1.976.243)	(1.981.496)
Receita líquida de vendas	**6.134.450**	**6.049.520**	**8.486.650**	**8.170.241**

NOTA 27 - DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Custo dos produtos vendidos				
Variação do valor justo dos ativos biológicos	-	-	597.866	129.444
Variação nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração	965.227	687.877	1.011.997	857.147
Matérias-primas e materiais de consumo	(4.292.885)	(3.576.338)	(4.996.283)	(4.338.096)
Remunerações, encargos e benefícios a empregados	(646.054)	(592.295)	(991.308)	(885.438)
Encargos de depreciação, amortização e exaustão	(259.872)	(242.679)	(788.160)	(650.702)
Despesas de transporte	(8.078)	(7.841)	(16.533)	(13.631)
Outras despesas	(354.871)	(304.225)	(432.442)	(399.117)
Total custo dos produtos vendidos	**(4.596.533)**	**(4.035.501)**	**(5.614.863)**	**(5.300.393)**
Despesas com vendas				
Remunerações, encargos e benefícios a empregados	(147.742)	(107.420)	(162.998)	(161.428)
Comissões	(44.569)	(91.053)	(100.473)	(143.520)
Encargos de depreciação, amortização e exaustão	(1.008)	(1.540)	(3.338)	(3.770)
Despesas de transporte	(561.143)	(443.536)	(630.327)	(514.516)
Despesas de publicidade	(82.239)	(76.044)	(131.232)	(115.188)
Outras despesas	(46.677)	(36.671)	(91.373)	(67.620)
Total despesas com vendas	**(883.378)**	**(756.264)**	**(1.119.741)**	**(1.006.042)**
Despesas gerais e administrativas				
Remunerações, encargos e benefícios a empregados	(102.590)	(90.547)	(159.899)	(142.678)
Encargos de depreciação, amortização e exaustão	(17.038)	(13.770)	(28.042)	(21.868)
Serviços de terceiros	(49.064)	(37.689)	(69.679)	(53.200)
Outras despesas	(41.998)	(48.365)	(61.455)	(67.189)
Total despesas gerais e administrativas	**(210.690)**	**(190.371)**	**(319.075)**	**(284.935)**
Total despesas por natureza	**(5.690.601)**	**(4.982.136)**	**(7.053.679)**	**(6.591.370)**

As despesas por natureza acima descritas representam as seguintes rubricas da demonstração de resultado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Variação do valor justo dos ativos biológicos	-	-	597.866	129.444
Custo dos produtos vendidos	(4.596.533)	(4.035.501)	(6.212.729)	(5.429.837)
Despesas com vendas	(883.378)	(756.264)	(1.119.741)	(1.006.042)
Despesas gerais e administrativas	(210.690)	(190.371)	(319.075)	(284.935)
Total	**(5.690.601)**	**(4.982.136)**	**(7.053.679)**	**(6.591.370)**

NOTA 28 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receitas financeiras				
Rendimento sobre aplicações financeiras	131.050	44.526	189.635	62.355
Variação cambial	59.813	50.378	62.455	67.693
Atualizações monetárias	61.126	16.134	77.692	22.126
Juros e descontos obtidos	6.210	4.062	9.392	7.082
Atualizações exclusão ICMS na base PIS e COFINS	35.511	237.226	45.217	244.604
Total	**293.710**	**352.326**	**384.391**	**403.860**
Despesas financeiras				
Encargos sobre financiamentos - Moeda nacional	(545.094)	(143.656)	(656.754)	(179.816)
Encargos sobre financiamentos - Moeda estrangeira	(11.838)	-	(11.957)	(59)
Variação cambial	(71.335)	(25.708)	(95.015)	(45.834)
Atualizações monetárias	(11.132)	(6.862)	(91.809)	(25.148)
Operações com derivativos	(22.295)	(15.914)	(8.552)	(10.838)
Taxas bancárias	(2.284)	(2.776)	(6.570)	(6.546)
Imposto de operações financeiras	(455)	(559)	(483)	(618)
Juros sobre passivo de arrendamento	(2.215)	(1.856)	(7.194)	(5.629)
PIS e COFINS sobre resultado financeiro	(24.626)	(2.695)	(27.306)	(7.876)
Outras	(8.939)	(14.734)	(10.429)	(23.823)
Total	**(700.213)**	**(214.760)**	**(916.069)**	**(306.187)**
Total do resultado financeiro	**(406.503)**	**137.566**	**(531.678)**	**97.673**

NOTA 29 - OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS, LÍQUIDOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Amortização de carteira de clientes	(25.760)	(25.957)	(25.905)	(26.127)
Amortização de mais valia de ativos	(9.522)	(3.820)	(9.522)	(3.820)
Participações, Stock Option e ILP	(23.832)	(33.788)	(27.884)	(35.506)
Atualizações dos créditos com plano de previdência complementar	10.680	(296)	12.245	2.355
Créditos Prodep - Reintegra	5.932	5.377	6.181	5.550
Créditos operacionais com fornecedores	15.830	6.688	15.830	6.688
Reversão de provisão Icms base PIS e COFINS	-	94.210	-	113.346
Exclusão do ICMS na base do PIS e COFINS	-	386.247	-	392.213
Resultado na baixa de ativos, e outros operacionais	38.869	(803)	11.209	(54.332)
Total resultados operacionais	**12.197**	**427.858**	**(17.846)**	**400.367**

(continua)

NOTAS EXPLICATIVAS

(continuação)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 30 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Demonstração da reconciliação entre a despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal e efetiva:

a) Reconciliação do IRPJ e CSLL no resultado

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	725.553	1.894.304	917.545	1.989.065
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(246.689)	(644.063)	(311.965)	(676.282)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre adições e exclusões ao resultado	276.997	475.166	159.342	412.899
Juros sobre o Capital Próprio	9.860	241.163	84.660	241.163
Resultado da Equivalência Patrimonial	236.385	94.963	18.561	(23.327)
Diferença de tributação de empresa controlada	-	-	35.241	20.184
Incentivos Fiscais	861	16.353	2.836	23.196
Subvenções Governamentais não Tributadas	13.527	18.908	18.687	23.896
Atualização Selic s/ICMS na Base do PIS/COFINS	12.074	80.485	15.374	106.850
Outras adições e exclusões	4.290	23.294	(16.017)	20.937
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o resultado do exercício	**30.308**	**(168.897)**	**(152.623)**	**(263.383)**
Resultado:				
Imposto de renda e contribuição social correntes	(7.319)	(170.478)	(114.212)	(270.430)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	37.627	1.581	(38.411)	7.047
Taxa efetiva %	4%	-9%	-17%	-13%

b) Não incidência do IRPJ e CSLL sobre a taxa Selic no crédito decorrente de repetição do indébito

Em 27 de setembro de 2021, o Plenário do E. STF negou provimento ao recurso extraordinário 1.063.187/SC, dotado de repercussão geral, interposto pela União, fixando a seguinte tese: "É inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário".

A Companhia e suas controladas possuem ações judiciais anteriores ao julgamento do mérito da repercussão geral. Assim, seguindo a decisão do STF, não houve a tributação da SELIC pelo IRPJ e CSLL.

NOTA 31 - PLANO DE OPÇÕES DE AÇÕES

Conforme previsão estatutária, a Companhia possuía plano para outorga de opções de ações que tem por objetivo integrar executivos no processo de desenvolvimento da Companhia a médio e longo prazo, facultando participarem das valorizações que seu trabalho e dedicação trouxeram para as ações representativas do capital da Dexco.

As opções conferiram aos seus titulares o direito de observadas as condições estabelecidas no Plano, subscrever ações ordinárias do capital autorizado da Dexco.

As regras e procedimentos operacionais relativos ao Plano foram propostos pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação, designado pelo Conselho de Administração da Companhia. Periodicamente, esse Comitê submetia à aprovação do Conselho de Administração propostas relativas à aplicação do Plano.

Só houve outorga de opções com relação aos exercícios em que foi apurado lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas. A quantidade total de opções que foram outorgadas em cada exercício não ultrapassou o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações da Dexco que os acionistas controladores e não controladores possuíam na data do balanço de encerramento do mesmo exercício.

O preço de exercício a ser pago à Dexco foi fixado pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação na outorga da opção. Para fixação do preço de exercício das opções, o Comitê de Pessoas considerou a média dos preços das ações ordinárias da Dexco nos pregões da B3, no período de, no mínimo, cinco e, no máximo, noventa pregões anteriores à data da emissão das opções, a critério desse Comitê, facultado ainda, ajuste de até 30%, para mais ou para menos. Os preços estabelecidos serão reajustados até o mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice que o Comitê de Pessoas designar.

	2016	2018	2019
Total de opções de ações outorgadas	1.002.550	1.046.595	1.976.673
Preço de exercício na data da outorga	5,74	9,02	9,80
Valor justo na data da outorga	4,00	5,19	5,17
Prazo limite para exercício	8,9 anos	8,8 anos	8,8 anos
Prazo de carência	3,9 anos	3,8 anos	3,7 anos

Para determinação desse valor foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	2016	2018	2019
Volatilidade do preço da ação	39,82%	38,09%	38,49%
Dividend Yield	2,00%	2,00%	2,00%
Taxa de retorno livre de risco (1)	6,95%	4,67%	4,05%
Taxa efetiva de exercício	94,90%	94,90%	94,90%

A Companhia efetua a liquidação desse plano de benefícios entregando ações de sua própria emissão que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos executivos.

Nos anos de 2015, 2017, 2020 e 2021 não houve outorgas de opção de ações da Companhia.

(1) cupom IGP-M.

Demonstrativo do valor e da apropriação das opções outorgadas:

Data Outorga	Quantidade Outorgada	Data da Carência	Prazo para Vencimento	Preço Outorga	Saldo a Exercer 31/12/2022	Preço Opção	Valor Total	Competência: Vencidas	2016 a 2017	2018	2019	2020	2021	2022
Vencidas até 31/12/2021					-	-	-	94.965	-	-	-	-	-	-
09/03/2016	1.002.550	31/12/2019	31/12/2024	5,74	58.830	4,00	5.492	-	2.766	1.458	1.268	-	-	-
26/04/2018	1.046.595	31/12/2021	31/12/2026	9,02	651.118	5,19	5.381	-	-	999	1.620	1.381	1.381	-
13/05/2019	1.976.673	31/12/2022	31/12/2027	9,80	1.755.602	5,17	10.220	-	-	-	1.787	2.811	2.811	2.811
Soma	4.025.818				2.465.550		21.093	94.965	2.766	2.457	4.675	4.192	4.192	2.811
Efetividade de exercício							95,19%	96,63%	96,63%	94,90%	94,90%	94,90%	94,90%	94,90%
Valor apurado							20.079	91.765	2.673 (1)	2.337 (2)	4.446 (3)	3.977 (4)	3.978 (5)	2.668 (6)

(1) Valor contabilizado contra o resultado no exercício de 2016 e 2017; (2) Valor contabilizado contra o resultado em 2018; (3) Valor contabilizado contra o resultado em 2019; (4) Valor contabilizado contra o resultado em 2020; (5) Valor contabilizado contra o resultado em 2021; (6) Valor contabilizado contra o resultado em 2022;

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía 29.138.345 ações em tesouraria, que poderão ser utilizadas para fazer face a um eventual exercício de opção.

NOTA 32- PLANO DE INCENTIVO DE LONGO PRAZO

Em 30 de abril de 2020, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária foi aprovado o Plano de Incentivo de Longo Prazo da Companhia e de suas controladas (Plano ILP). O ILP tem por finalidade: i) estimular o compromisso dos executivos da Dexco no longo prazo, de forma a incentivar que busquem o êxito em todas as suas atividades e a consecução dos objetivos da Companhia; ii) atrair e reter os melhores profissionais oferecendo incentivos que se alinhem com o crescimento contínuo da Companhia; e iii) proporcionar a Companhia, no que se refere a remuneração variável, diferencial competitivo em relação ao mercado.

Critério do Plano de ILP

a) Performance shares

No âmbito do Plano Performance, serão transferidas ações de emissão da Dexco aos participantes em caso de atingimento da meta de performance, com base no planejamento estratégico da Dexco para o período de 5 (cinco) anos.

A meta de Performance será definida pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação da Dexco anualmente e aprovada pelo Conselho de Administração.

Para o recebimento das ações, deverá ser observado o período de carência de 5 (cinco) anos e a permanência do participante na Dexco. A quantidade de ações terá como referência de preço a média dos últimos 30 pregões.

Em caso de desligamento sem justa causa ou não recondução ao cargo, a partir do 37º mês, o participante receberá, ao final do período de 5 anos, ações em quantidade proporcional ao período trabalhado. Ocorrendo o desligamento voluntário, o participante perderá o direito às ações independentemente do período transcorrido.

O Plano de Performance será aplicável somente a Diretores ("Estatutários e não Estatutários").

b) Matching

A Dexco convidará o beneficiário a investir percentual do seu ICP (incentivo de curto prazo) líquido recebido, comprando ações da Companhia.

O matching das ações será efetuado na forma a seguir descrita:

(i) ao completar 4 anos de investimento a Dexco procederá a transferência de 50% das ações ao Beneficiário e somente as ações transferidas poderão ser comercializadas pelo beneficiário; e

(ii) ao completar 5 anos de investimento, a Dexco concluirá a integralidade do aporte de 100% do matching através da transferência dos 50% restante das ações ao beneficiário.

Para ter direito ao matching completo, o beneficiário não poderá comercializar as ações compradas por ele no momento do investimento até que se complete a carência de 5 anos, ou seja, caso o beneficiário venda as ações antes do prazo de 5 (cinco) anos, perderá o direito ao matching.

A transferência está condicionada à permanência do beneficiário na Dexco e à manutenção do investimento efetivado com a compra das ações.

Em caso de desligamento sem justa causa ou não recondução ao cargo, a partir do 13º mês da concessão, o participante terá direito ao matching pro rata temporis a ser quitado ao final de 5 anos. Ocorrendo o desligamento voluntário o Beneficiário perderá o direito ao matching.

O Plano de Matching será aplicável somente a Diretores ("Estatutários e não Estatutários").

c) Ações Restritas

Serão transferidas ações da Dexco aos seus colaboradores, sem custo, desde que atendidos todos os termos e condições aqui previstos.

O Conselho de Administração, concederá, de forma discricionária, ações aos participantes que no período de um ano tiver em performance diferenciada e gerarem alto impacto para o negócio da Dexco.

A referida outorga obedecerá: (i) critérios de formação de pool elegível; (ii) banco de talentos; (iii) desempenho consistente nas metas individuais; e (iv) avaliação de potencial. As ações serão transferidas após o prazo de 3 (três) anos da concessão.

Em caso de desligamento sem justa causa, a partir do 13º mês da concessão, o participante terá direito ao matching pro rata temporis a ser quitado ao final do 3º ano. Ocorrendo o desligamento voluntário, o participante perderá o direito às ações independentemente do período transcorrido.

Essa modalidade de Plano será aplicável aos colaboradores-empregados ("colaboradores"), admitidos sob o regime jurídico da Consolidação das Leis do Trabalho ("CLT").

Condição e limite anual para outorga de ações

Só haverá outorga de ações com relação aos exercícios em que tenham sido apurados lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas.

A quantidade total de ações a serem outorgadas em cada exercício não ultrapassará o limite máximo de 0,5% (meio porcento) da totalidade das ações da Dexco que os acionistas possuírem na data do balanço de encerramento do exercício anterior.

Segue abaixo quadro demonstrativo:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Plano de incentivo de longo prazo - Performance	1.000	411
Plano de incentivo de longo prazo - Matching	1.451	651
Plano de incentivo de longo prazo - Ações restritas	370	318
Total passivo	**2.821**	**1.380**
Plano de incentivo de longo prazo - Performance	5.002	2.054
Plano de incentivo de longo prazo - Matching	7.254	3.254
Plano de incentivo de longo prazo - Ações restritas	1.733	776
Total patrimônio líquido	**13.989**	**6.084**
Plano de incentivo de longo prazo - Performance	3.537	2.084
Plano de incentivo de longo prazo - Matching	4.800	2.922
Plano de incentivo de longo prazo - Ações restritas	1.351	775
Total apropriado no resultado do exercício	**9.688**	**5.781**

NOTA 33 - PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia e suas controladas fazem parte do grupo de patrocinadoras da Fundação Itaúsa Industrial, entidade sem fins lucrativos, que tem como finalidade administrar planos privados de concessão de benefícios de pecúlios ou de renda complementares ou assemelhados aos da Previdência Social. A Fundação administra um Plano de Contribuição Definida (Plano CD) e um Plano de Benefício Definido (Plano BD).

Plano de contribuição definida - Plano CD

Este plano é oferecido a todos os funcionários elegíveis ao plano e contava em 31 de dezembro de 2022, com 4.662 participantes (5.064 participantes em 31 de dezembro 2021).

No Plano CD-PAI (Plano de Aposentadoria Individual) não há risco atuarial e o risco dos investimentos é dos participantes. O regulamento vigente prevê a contribuição das patrocinadoras com percentual entre 50% e 100% do montante aportado pelos funcionários.

Fundo programa previdencial

As contribuições das patrocinadoras que permaneceram no plano em decorrência de os participantes terem optado pelo resgate ou pela aposentadoria antecipada, formaram o Fundo Programa Previdencial, que de acordo com regulamento do plano, vem sendo utilizado para compensação das contribuições das patrocinadoras.

O valor presente das contribuições normais futuras, calculado pelos atuários, utilizando-se o percentual médio de contribuição normal das patrocinadoras, totalizou, em 31 de dezembro de 2022, R$ 110.274 (R$ 98.029 em 31 de dezembro de 2021). O aumento de R$ 12.245 foi reconhecido no resultado na rubrica "Outros resultados operacionais, líquidos". A seguir apresentamos a conciliação dos valores reconhecidos na demonstração financeira:

Ativos e Passivos a serem reconhecidos no Balanço	31/12/2022	31/12/2021
Valor presente das obrigações atuariais	(1.017.438)	(951.305)
Valor justo dos ativos	1.155.458	1.517.121
Ativo calculado	138.020	565.816
Restrição do Ativo devido ao Limite	(27.746)	(467.787)
Ativo a ser reconhecido nas demonstrações financeiras	110.274	98.029

Plano de Benefício Definido - Plano BD

É um Plano que tem como finalidade básica a concessão de benefícios que, sob a forma de renda mensal vitalícia, se destina a complementar, nos termos de seu regulamento os proventos pagos pela Previdência Social. Este plano encontra-se em extinção, assim considerado como aquele ao qual está vedado o acesso de novos participantes.

O plano abrange os seguintes benefícios: a complementação de aposentadoria, por tempo de contribuição, especial, por idade, invalidez, renda mensal vitalícia, prêmio por aposentadoria e pecúlio por morte.

Em outubro de 2020 conforme portaria 670 da PREVIC, aprovou a destinação de reserva especial do Plano de Benefício Definido - BD, com reversão de valores às patrocinadoras no montante de R$ 6.505, (R$ 4.293 líquido dos efeitos tributários). Esse montante está sendo recebido de acordo com a Resolução CGPC nº 30 de outubro de 2018.

Esses montantes serão reconhecidos em 36 parcelas de acordo com a Resolução CGPC nº 30, de outubro de 2018, o valor a receber em 31 de dezembro de 2022 é R$ 3.134 (R$ 8.078 em 31 de dezembro de 2021), conforme nota explicativa nº 8.

Abaixo apresentamos a posição em 31 de dezembro de 2022:

Ativos e Passivos a serem reconhecidos no Balanço	31/12/2022	31/12/2021
Valor presente das obrigações atuariais	(58.700)	(59.302)
Valor justo dos ativos	87.487	96.348
(Passivo) / Ativo calculado com base no CPC 33 R1/IAS 19	28.787	37.046
Superavit irrecuperável no final do exercício	(26.129)	(28.895)
Ativo líquido de benefício definido (Passivo)	2.658	8.151

Premissas atuariais

Hipóteses Econômicas	31/12/2022	31/12/2021
Taxa de desconto	9,67%	9,13%
Taxa de inflação	3,50%	3,75%
Taxa de crescimento salarial	3,50%	4,43%
Crescimento dos benefícios	3,50%	3,75%
Fator de capacidade		
Salários	100%	100%
Benefícios	100%	100%
Hipóteses Econômicas	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Tábua de mortalidade	AT - 2000 - desagravada em 10%	AT - 2000 - desagravada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB 1983	RRB 1983
Tábua de entrada em invalidez	RRB 1944 - desagravada em 70%	RRB 1944 - desagravada em 70%
Tábua de rotatividade	Atuário especialista	Atuário especialista
Idade de aposentadoria	Primeira idade com direito a um dos benefícios	Primeira idade com direito a um dos benefícios
% de participação ativos casados na data de aposentadoria	95%	95%
Diferença de idade entre participante e cônjuge	Esposas são 4 anos mais jovens que maridos	Esposas são 4 anos mais jovens que maridos
Método atuarial	Crédito unitário projetado	Crédito unitário projetado

NOTA 34 - PLANO ASSISTÊNCIA MÉDICA "PÓS-EMPREGO"

a) Plano assistência médica "Pós-emprego"

A Companhia oferece planos que foram contributários, atualmente com coparticipação aos seus colaboradores e respectivos dependentes, por meio de 10 operadoras de saúde, que totalizam 29.408 vidas (ativos, demitidos, aposentados e dependentes), caracterizando a obrigação de extensão de cobertura para demitidos e aposentados conforme a Lei 9.656/98. Em 31 de dezembro de 2022, o passivo atuarial é de R$ 23.580 (R$ 18.940 em 31 de dezembro de 2021) controladora e R$ 29.065 (R$ 25.053 em 31 de dezembro de 2021) consolidado.

A Companhia contratou consultoria especializada para realização da avaliação atuarial dos passivos posicionados em 31 de dezembro de 2022 e 2021 e elaboração do relatório de contabilização CPC 33 (R1) - CVM 695.

As hipóteses e o método atuarial utilizado nesta avaliação estão em conformidade com os princípios e práticas atuariais geralmente aceitos, com a legislação local e com o CPC 33 (R1).

A avaliação atuarial utilizou o método do crédito unitário projetado para determinar o passivo e o custo normal. A taxa de desconto utilizada é baseada em títulos disponíveis no mercado brasileiro. Considerando a duração do passivo do plano avaliado, a taxa de desconto apurada foi de 6,03% a.a. para 2022 e 5,30% a.a. para 2021, ambos líquidos de inflação. Quando adicionado da taxa de inflação esperada de longo prazo, de 3,50% a.a. para 2022 e 3,75% a.a. para 2021, temos uma taxa de desconto nominal de 9,74% a.a. e 9,25% a.a. respectivamente.

Hipóteses Financeiras

Item	31/12/2022	31/12/2021
Taxa Real de Juros	6,03% a.a.	5,30% a.a.
Inflação	3,50%	3,75%
Taxa de tendência de custos de assistência médica (HCCTR)	Reduzindo 0,5% a.a. de 5,50% a.a. (2023) até estabilizar em 1% (a partir de 2032)	Reduzindo 0,5% a.a. de 6% (2022) até estabilizar em 1% (a partir de 2032)
Fator de envelhecimento (Aging Factor)	3,00% a.a. por idade	3,00% a.a. por idade
Evolução das Contribuições	HCCTR	HCCTR

Hipóteses Biométricas

Item	31/12/2022	31/12/2021
Tábua de mortalidade	AT 2000 Basic suavizada em 20% segregada por sexo	AT 2000 suavizada em 10% segregada por sexo
Rotatividade	Experiência Dexco 2022	Experiência Dexco 2021
Entrada em aposentadoria	100% aos 55 anos	100% aos 55 anos
Entrada em Invalidez	RRB-1944 suavizada em 70% segregada por sexo	RRB-1944 suavizada em 70% segregada por sexo
Tábua de Mortabilidade de Inválidos	RRB-83	RRB-83
Take Up	26%, baseado na experiência da Dexco	26%, baseado na experiência da Dexco
Composição Familiar dos Ativos	95% casados na aposentadoria	95% casados na aposentadoria

Reconciliação do passivo (ativo) líquido reconhecido no balanço

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Passivo atuarial líquido no início do exercício	18.940	26.955	25.053	35.744
Efeito no resultado do exercício	2.001	2.597	2.334	3.027
Valor reconhecido em outros resultados abrangentes	2.463	(10.612)	424	(13.718)
Passivo atuarial líquido no fim do exercício	**23.404**	**18.940**	**27.811**	**25.053**

Valores reconhecidos no resultado do exercício

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Custo do serviço corrente	6	140	17	254
Juros sobre as obrigações	1.995	2.457	2.317	2.773
Total reconhecido no resultado	**2.001**	**2.597**	**2.334**	**3.027**

(continua)

DEXCO S.A.

CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
www.dex.co

dexco deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

DXCO B3 LISTED NM IBOVESPA B3 IBRA B3 IBRX100 B3 ICO2 B3 IGC B3 IGC-NM B3 IGCT B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 MLCX B3 abrasca companhia associada

NOTAS EXPLICATIVAS
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de sensibilidade das hipóteses

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Inflação médica				
1,00%	(3.826)	(3.917)	(3.112)	(3.107)
-1,00%	4.792	5.019	4.232	4.393
Taxa de desconto				
0,25%	1.022	1.065	880	904
-0,25%	(965)	(1.002)	(841)	(831)

b) Plano assistência médica funcionários afastados

A Companhia oferece benefício de plano de saúde para empregados afastados. Neste contexto, a Companhia contratou especialistas atuariais para reavaliação da avaliação atuarial dos passivos de acordo com CPC 33 (R1) - CVM 695.

As hipóteses e o método atuarial utilizados nesta avaliação estão em conformidade com os princípios e práticas atuariais geralmente aceitos, com a legislação local e com o CPC 33 (R1).

A avaliação atuarial utilizou o método do crédito unitário projetado para determinar o passivo e o custo normal. A taxa de desconto utilizada é baseada em títulos disponíveis no mercado brasileiro. Considerando a duração do passivo do plano avaliado, a taxa de desconto apurada foi de 5,96% a.a. para 2022 e 5,19% a.a. para 2021, líquidas de inflação. Quando adicionado da taxa de inflação esperada de longo prazo, de 3,50% a.a. para 2022 e 3,75% a.a. para 2021, temos uma taxa de desconto nominal de 9,67% a.a. para 2022 e 9,13% a.a. para 2021.

Hipóteses Financeiras

Item	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Taxa Real de Juros	5,98% a.a.	5,19% a.a.
Inflação	3,50%	3,75%
Taxa de tendência de custos de assistência médica (HCCTR)	Reduzindo 0,5% a.a. de 5,50% a.a. (2023) até estabilizar em 1% (a partir de 2032)	Reduzindo 0,5% a.a. de 6% a.a. (2022) até estabilizar em 1% (a partir de 2032)
Fator de envelhecimento (Aging Factor)	3,00% a.a. por idade	3,00% a.a. por idade
Evolução das Contribuições	HCCTR	HCCTR

Hipóteses Biométricas

Item	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Tábua de mortalidade	AT 2000 suavizada em 20% segregada por sexo	AT 2000 suavizada em 10% segregada por sexo
Rotatividade	N/A	N/A
Entrada em aposentadoria	Idade menor que 60 anos: 100% aos 60 anos Idade maior ou igual a 60 anos: (idade + 2) anos de afastamento	Idade menor que 60 anos: 100% aos 60 anos Idade maior ou igual a 60 anos: (idade + 2) anos de afastamento
Entrada em Invalidez	N/A	N/A
Tábua de Mortabilidade de Inválidos	RRB-83	RRB-83
Composição Familiar dos Ativos	Apenas titular é avaliado, dependentes pagam 100% do plano quando do afastamento do titular	Apenas titular é avaliado, dependentes pagam 100% do plano quando do afastamento do titular
Probabilidade de Retorno do Afastamento (anos de afastamento)	Acima de 2 anos: 0%	Acima de 2 anos: 0%

Reconciliação do passivo (ativo) líquido reconhecido no balanço

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Passivo atuarial líquido no início do exercício	5.699	5.782	12.747	14.352
Efeito reconhecido no resultado do exercício	142	(83)	(4.280)	(1.605)
Passivo atuarial líquido no fim do exercício	**5.841**	**5.699**	**8.467**	**12.747**

Valores reconhecidos no resultado do exercício

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Juros sobre as obrigações	1.028	869	1.100	982
Ganho/perda	(886)	(952)	(5.380)	(2.587)
Total reconhecido no resultado	**142**	**(83)**	**(4.280)**	**(1.605)**

Análise de sensibilidade das hipóteses

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Inflação médica				
+ 1,0%	476	(750)	425	(811)
- 1,0%	(429)	(674)	(384)	(620)
Taxa de desconto				
+ 0,25%	(105)	166	(95)	179
- 0,25%	108	(171)	97	(185)

NOTA 35 - LUCRO POR AÇÃO

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia como ações em tesouraria.

	31/12/2022	**31/12/2021**
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	755.861	1.725.407
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	767.304	697.549
Média ponderada das ações em tesouraria (em milhares)	(24.654)	(4.695)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação (em milhares)	742.650	692.854
Lucro básico por ação	**1,0178**	**2,4903**

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia após o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas e ajustadas pelo programa de *Stock Options*.

	31/12/2022	**31/12/2021**
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	755.861	1.725.407
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	767.304	697.549
Opções de compra de ações	2.466	4.158
Média ponderada das ações em tesouraria (em milhares)	(24.654)	(4.695)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação e opções de compra de ações (em milhares)	745.116	697.012
Lucro diluído por ação	**1,0144**	**2,4754**

NOTA 36 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A Administração definiu os segmentos operacionais, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria.

A Diretoria efetua sua análise do negócio baseado nos segmentos: Divisão Madeira, Deca, Revestimentos e Celulose Solúvel. Os segmentos apresentados nas informações contábeis financeiras são unidades de negócio estratégicas que oferecem produtos e serviços distintos. Não ocorrem vendas entre os segmentos.

	31/12/2022					31/12/2021				
	Madeira	**Deca**	**Revestimentos**	**Celulose Solúvel**	**Consolidado**	**Madeira**	**Deca**	**Revestimentos**	**Celulose Solúvel**	**Consolidado**
Receita Líquida de vendas	5.205.392	2.136.248	1.145.010	-	8.486.650	4.762.430	2.250.542	1.157.269	-	8.170.241
Mercado interno	3.811.376	2.043.448	1.038.332	-	6.893.156	3.570.817	2.129.619	1.041.980	-	6.742.416
Mercado externo	1.394.016	92.800	106.678	-	1.593.494	1.191.613	120.923	115.289	-	1.427.825
Variação do valor justo dos ativos biológicos	597.866	-	-	-	597.866	129.444	-	-	-	129.444
Custo dos produtos vendidos	(3.268.522)	(1.483.730)	(687.728)	-	(5.439.980)	(2.631.693)	(1.466.938)	(679.098)	-	(4.777.729)
Depreciação, amortização e exaustão	(459.564)	(90.579)	(52.800)	-	(602.943)	(396.495)	(92.584)	(46.773)	-	(535.852)
Exaustão do ajuste do ativo biológico	(169.806)	-	-	-	(169.806)	(116.256)	-	-	-	(116.256)
Lucro Bruto	**1.905.366**	**561.939**	**404.482**	**-**	**2.871.787**	**1.747.430**	**691.020**	**431.398**	**-**	**2.869.848**
Despesas com vendas	(637.396)	(277.611)	(204.734)	-	(1.119.741)	(528.316)	(326.338)	(151.388)	-	(1.006.042)
Despesas gerais e administrativas	(123.176)	(136.444)	(57.344)	(2.111)	(319.075)	(121.802)	(122.897)	(38.265)	(1.971)	(284.935)
Honorários da administração	(11.490)	(7.297)	(1.708)	-	(20.495)	(10.641)	(7.161)	(1.434)	-	(19.236)
Outros resultados operacionais, líquidos	(12.977)	15.298	(20.167)	-	(17.846)	246.164	194.990	(40.787)	-	400.367
Resultado de equivalência patrimonial	23	(72)	-	54.642	54.593	-	-	-	(68.610)	(68.610)
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	**1.120.350**	**155.813**	**120.529**	**52.531**	**1.449.223**	**1.332.835**	**429.614**	**199.524**	**(70.581)**	**1.891.392**

Estes segmentos operacionais foram definidos com base nos relatórios utilizados para tomada de decisão pela Diretoria da Companhia. As políticas contábeis de cada segmento são as mesmas descritas na nota 2.4.

A Companhia possui uma carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receita.

NOTA 37 - TRANSAÇÕES NÃO-CAIXA

Em conformidade com o CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações de investimento e financiamento que não envolveram o uso de caixa ou equivalentes de caixa não devem ser incluídas na demonstração dos fluxos de caixa.

As atividades de investimento e financiamento que não envolveram movimentação de caixa e, portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da Demonstração do Fluxo de Caixa, estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Novos contratos e atualizações de arrendamentos	31.744	4.704	285.355	68.180
Baixa de contratos de arrendamentos	(16)	(2.185)	(47.532)	(2.219)
JCP provisionados e não pagos	203.573	-	203.573	-
Instrumentos derivativos de dívida	202.070	(9.444)	210.251	(9.444)
Total	**437.371**	**(6.925)**	**651.647**	**56.517**

NOTA 38 - EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) - Eficácia da Coisa Julgada Tributária

No dia 08 de fevereiro de 2023, através do julgamento dos temas 881 e 885, o Supremo Tribunal Federal - STF - determinou a perda dos efeitos da coisa julgada individual a partir da mudança de entendimento da corte, em relações jurídicas de trato continuado de natureza tributária.

Na análise das decisões individuais transitadas em julgado da Companhia e de suas controladas e, considerando o teor do entendimento do STF publicado até o momento, não foi identificada nenhuma decisão que tenha sofrido modificação no posicionamento dessa corte em controle de constitucionalidade, considerando os períodos ainda não decaídos.

b) Linha de Crédito de Financiamento

Em 10 de fevereiro de 2023, a Companhia obteve uma linha de crédito de financiamento à exportação (FINEX) junto ao Banco Santander S.A., no valor de R$ 500 milhões, com vencimento previsto para dezembro de 2023.

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA E DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

Introdução

O Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos ("Comitê") da Dexco S.A. ("Dexco" ou "Companhia"), foi criado em novembro de 2009, e passou a ser estatutário na alteração do estatuto social aprovada na assembleia geral da Companhia de 28 de abril de 2022.

O Comitê é vinculado diretamente ao Conselho de Administração e atua com autonomia e independência no exercício de suas funções de órgão auxiliar, consultivo e de assessoramento, sem poder decisório ou atribuições executivas. As funções e responsabilidades do Comitê são desempenhadas em cumprimento às atribuições legais e regulamentares aplicáveis e àquelas definidas no Estatuto Social da Dexco e em seu regimento interno.

O Comitê tem como principais responsabilidades: (i) supervisionar a Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance, área responsável pelos processos de controles internos, de conformidade com leis, regulamentos e normativos internos, e de gerenciamento dos riscos inerentes às atividades da Companhia e de suas controladas, bem como pelos trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Interna; Gestão de Riscos, Controles Internos, Compliance e Canal de Denúncias (ii) supervisionar os trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Independente (conforme definido abaixo); e (iii) avaliar a qualidade e integridade das demonstrações financeiras.

Responsabilidades

A administração da Dexco ("Administração") é responsável pela correta elaboração das demonstrações financeiras da Dexco, e de suas controladas e coligadas, assim como pela implementação e manutenção de sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos condizentes com o porte e a estrutura da Companhia. Cabe, também, à Administração estabelecer procedimentos que garantam a qualidade dos processos que geram as informações financeiras.

A Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance tem como atribuições avaliar os riscos dos principais processos e os controles utilizados na mitigação desses riscos, bem como verificar o cumprimento das políticas e dos procedimentos determinados pela Administração, inclusive aqueles voltados para elaboração das demonstrações financeiras.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("Auditoria Independente") é responsável pela auditoria das demonstrações financeiras e deve assegurar que elas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Dexco S.A., e de suas controladas, e que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil, determinadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

No cumprimento de suas atribuições, as análises e avaliações procedidas pelo Comitê baseiam-se em informações recebidas da Administração, da Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance, da Auditoria Independente e dos executivos responsáveis pela gestão de riscos e pelos controles internos nos diversos segmentos da Organização.

Atividades do Comitê

No decorrer do ano de 2022, o Comitê reuniu-se em onze ocasiões, com os seguintes objetivos:

» Discussão e análise dos resultados dos trabalhos da Auditoria Independente referentes ao Balanço de 31.12.2021;
» Conhecimento do Relatório de Controles Internos elaborado pela Auditoria Independente com data-base em 31.12.2021, bem como acompanhamento da implementação de controles internos para mitigação das fragilidades identificadas;
» Discussão e aprovação do Planejamento dos trabalhos da Auditoria Independente para o ano de 2022;
» Discussão e análise das principais práticas contábeis utilizadas na preparação e elaboração das demonstrações financeiras trimestrais e do balanço anual;
» Conhecimento das principais contingências que envolvem a Companhia;
» Discussão, análise e recomendação ao Conselho de Administração de aprovação do regimento do CAGR, com as alterações exigidas pelo Regulamento do Novo Mercado;
» Discussão, análise e aprovação do Relatório do Comitê de Auditoria e de Gerenciamento dos Riscos do exercício de 2021 que consignou a recomendação ao Conselho de Administração de aprovação das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia de 31.12.2021;
» Conhecimento dos resultados dos trabalhos de auditoria interna acerca dos controles gerais de tecnologia da informação realizados pela consultoria KPMG no segundo semestre de 2021;
» Ciência do trabalho de mapeamento de riscos climáticos;
» Discussão e análise da estrutura das áreas de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance, com recomendações de alteração ao Comitê executivo;
» Acompanhamento, discussão e análise do resultado dos trabalhos da Auditoria Interna conforme o planejamento dos trabalhos aprovados para 2022;
» Acompanhamento dos planos de ação decorrentes de recomendações da Auditoria Interna, por meio de reuniões com diretores da Companhia e dos resultados dos trabalhos da Auditoria Interna;
» Acompanhamento, discussão e análise do resultado dos trabalhos realizados, em andamento e planejados para o ano de 2022 de Gestão de Riscos e Controles internos;
» Acompanhamento, discussão e análise do resultado dos trabalhos realizados, em andamento e planejados para o ano de 2022 de Compliance;
» Aprovação e acompanhamento das metas da Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance para o ano de 2022;
» Discussão, análise e aprovação da atualização do Apetite a Riscos e do Mapa de Riscos da Dexco;
» Acompanhamento do Projeto SAPiens Deca e Madeira;
» Análise de aspectos do Formulário de Referência, principalmente aqueles referentes a riscos, antes de seu arquivamento na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").
» Conhecimento e debates sobre as informações incluídas no Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa antes de seu arquivamento na CVM;
» Discussão, análise e aprovação do orçamento de 2022 para a gerência de Auditoria interna, Gestão de Riscos e Compliance, que contempla as despesas do Comitê;
» Ciência do Projeto Wood, executado pela consultoria Cyber Security Proteus, para melhoria da segurança cibernética dos ambientes Dexco;
» Conhecimento do estágio de implementação do Centro de Serviços Compartilhados Dexco (CSC);
» Acompanhamento dos percentuais e a evolução sobre a aderência da Companhia às práticas recomendadas no Informe de Governança;
» Acompanhamento da implementação dos procedimentos e controles necessários para cumprimento dos requisitos da Lei Geral de Proteção de Dados;
» Discussão e análise, referente a revisão do cálculo EVA;
» Análise dos resultados das avaliações da Auditoria Interna, de aderência às normas, procedimentos e políticas definidos pela Dexco, bem como aos principais requisitos legais relacionados à Gestão Ambiental e de Saúde e Segurança do Trabalho, nas unidades de Deca Metais São Paulo, Deca Louças Recife, Louças Paraíba, Louças Jundiaí e Louças Queimados;
» Análise dos riscos financeiro, operacional, tecnológico e ambiental, e principais controles internos mitigadores dos riscos dos negócios, em reuniões com os gerentes e diretores das áreas de Gestão Financeira, Relações com Investidores, Tecnologia de Informação, Jurídico, Gestão Integrada e Treinamento, Gente, Comunicação, ESG, Deca e Revestimentos Cerâmicos;
» Acompanhamento do cumprimento da Política de Auditoria Interna, da Política do Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos, Política de Compliance, Política do Canal de Denúncias e Política de Combate à Corrupção;
» Avaliação e monitoramento das políticas da empresa através do resultado dos trabalhos da área de auditoria interna, gestão de riscos, controles internos e Compliance e de conversas com os gestores das principais áreas da Companhia;
» Acompanhamento/supervisão da implantação e da aplicação do Programa de Integridade da Companhia, considerando aspectos qualitativos e quantitativos, garantindo a destinação de recursos adequados para as ações adotadas no Programa;
» Acompanhamento de indicadores dos treinamentos relacionados ao Código de Conduta e ao Programa de Integridade e das demais ações de cultura relacionadas à ética e integridade;
» Revisão da Política de Combate à Corrupção;
» Acompanhamento dos indicadores das denúncias e manifestações recebidas no Canal de Denúncias em 2022, considerando casos finalizados e em andamento, bem como os resultados das apurações internas realizadas e medidas disciplinares definidas pelo GT de Ética e Comissão de Ética;
» Conhecimento dos trabalhos e do resultado do Assessment de Compliance e do Programa de Integridade realizado pela consultoria externa especializada (Protiviti); e
» Ciência da matriz de Compliance/Integridade, aprovada pelo Comitê Executivo.

Conclusão

O Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos reconhece e apoia as iniciativas da Companhia no sentido de rever continuamente os processos e implementar melhorias nas áreas de auditoria interna, gestão de riscos, controles internos e compliance, como também do Canal de Denúncias, as quais estão, atualmente, sob a responsabilidade da Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance. Apoia, sobretudo, as iniciativas da Companhia nos processos de tecnologia, inovação e segurança da informação por meio do acompanhamento dos planos de ação, que visam o aprimoramento constante do seu grau de amadurecimento, de seus executivos e colaboradores sobre essas temáticas.

O Comitê, com base nas informações recebidas e nas atividades desenvolvidas no período, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações decorrentes do escopo de sua atuação, reuniu-se em 07 de março de 2023 para discutir e analisar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31.12.2022, e entendeu que foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e desta forma, recomenda sua aprovação pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 7 de março de 2023.

O Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos: Raul Calfat - Presidente; Adjarbas Guerra Neto - Membro Especialista; Juliana Rozenbaum Munemori e José Maria Rabelo - Membros.

RAUL CALFAT
Presidente

(continua)

DEXCO S.A.

CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
www.dex.co

Dexco deca portinari Hydra Duratex castelatto ceusa durafloor

DXCO B3 LISTED NM IBOVESPA B3 IBRA B3 IBRX100 B3 ICO2 B3 IGC B3 IGC-NM B3 IGCT B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 MLCX B3 abrasca

PARECER DO CONSELHO FISCAL

(continuação)

Os membros do Conselho Fiscal da Dexco S.A. procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2022, sendo que (i) as Demonstrações Financeiras foram objeto de recomendação para aprovação pelo Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos; e (ii) ambos os documentos acima foram revisados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC"), na qualidade de auditores independentes.
Os Conselheiros Fiscais verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, considerando o relatório sem ressalvas emitido pela PwC, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Companhia no período e reúnem condições de serem submetidos à apreciação dos Senhores Acionistas na Assembleia Geral Ordinária de 2023. São Paulo, 08 de março de 2023. Guilherme Tadeu Pereira Júnior - Presidente e Conselheiro; Isabel Cristina Lopes e Raul Penteado de Oliveira Neto - Conselheiros.

São Paulo (SP), 08 de março de 2023.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Após exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, bem como do relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, a Diretoria deliberou, por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI do §1º do Artigo 27 da Resolução CVM nº80/22, conforme alterada, declarar nos termos da lei que:

a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes; e

b) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

São Paulo (SP), 08 de março de 2023.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas
Dexco S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Dexco S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Dexco S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Dexco S.A. e da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Mensuração do valor justo dos ativos biológicos (Notas 2.13, 3(a) e 16) A Companhia registra suas florestas, denominadas ativos biológicos, em seu ativo não circulante, e que são avaliadas pelo valor justo, aplicando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado. Essa metodologia faz uso de premissas significativas que envolvem julgamento por parte da administração, incluindo: índice de crescimento das florestas, estimativas de produtividade, preço da madeira em pé, e, principalmente o preço de madeira em diferentes regiões, incluindo aquelas onde não há mercado suficientemente ativo ou fonte de preços verificáveis, além da taxa de juros para desconto dos fluxos de caixa. Em 31 de dezembro de 2022, o valor justo desses ativos, reconhecido no balanço patrimonial consolidado da Companhia e suas controladas, era de R$ 1.916 milhões. O tema acima foi considerado como área de foco de nossa auditoria devido ao risco associado às circunstâncias descritas no segundo parágrafo e que afetam o risco inerente na mensuração e reconhecimento desses ativos, uma vez que os julgamentos e estimativas da administração podem ter impacto relevante na determinação do valor justo e, por consequência, no resultado do exercício da Companhia.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a atualização do nosso entendimento dos controles internos estabelecidos pela administração para mensurar esses ativos, bem como o método de avaliação ao valor justo e premissas utilizadas no correspondente cálculo. Envolvemos nossos especialistas na revisão da valorização de ativos biológicos, que nos apoiaram na análise do modelo, dos cálculos e das premissas utilizadas. Testamos substantivamente as entradas de dados. Também avaliamos a consistência desses cálculos e premissas com o exercício anterior. Especialmente no que se refere aos preços de madeira em regiões onde não há mercado ativo, avaliamos a razoabilidade das estimativas e critérios adotados pela administração, comparando-os com os custos de formação da própria Companhia. Avaliamos se as informações divulgadas nas notas explicativas estavam consistentes com os requisitos da norma contábil e com as premissas utilizadas nos cálculos. O modelo de avaliação está consistente com as práticas de mercado e as premissas utilizadas devidamente suportadas.
Ativos intangíveis de vida útil indefinida - recuperabilidade (Nota 17 e 18) A Companhia e suas controladas apresentam saldos significativos em ativos intangíveis de vida útil indefinida, compostos principalmente por ágio, decorrentes de aquisições de controladas. Em decorrência de exigência contida nas normas contábeis (CPC 01), existe a necessidade de avaliação mínima anual da recuperabilidade de ativos de vida útil indefinida. Em 31 de dezembro de 2022, os ativos intangíveis sujeitos à avaliação automática de recuperabilidade, totalizavam R$ 432 milhões. O tema acima foi considerado como área de foco de nossa auditoria uma vez que envolve estimativas críticas e julgamento por parte da administração, tanto pelas premissas utilizadas nas projeções dos fluxos de caixa futuros quanto pela determinação das taxas de juros utilizadas. Essas determinações e mensurações têm como referência premissas que podem se alterar por condições futuras e inesperadas, quer sejam por fatores internos, quer sejam por condições de mercado ou macroeconômicas. Desse modo, eventuais mudanças nestas premissas poderiam afetar, de forma significativa, os resultados projetados pela administração.	Avaliamos as premissas utilizadas pela Companhia para determinar a existência de perdas nos ativos intangíveis de vida útil indefinida, bem como avaliamos os controles internos relativos a identificação e mensuração do valor recuperável das unidades geradoras de caixa da Companhia. Com o auxílio de nossos especialistas, avaliamos as premissas-chave utilizadas nas projeções de fluxos de caixa futuro, incluindo: (i) taxa de juros de desconto; (ii) expectativas de crescimento do mercado brasileiro e internacional em diversos setores, principalmente na construção civil; (iii) conferência dos saldos do ano-base utilizados para a projeção com as informações contábeis históricas; e (iv) outras condições macroeconômicas. Avaliamos a sensibilidade de resultados considerando mudanças razoavelmente possíveis nas premissas-chave e comparamos os orçamentos aprovados para o exercício anterior com os valores reais apurados de forma a verificar a habilidade da Companhia em projetar resultados futuros. Adicionalmente, comparamos o valor recuperável apurado com base nos fluxos de caixa descontados das unidades geradoras de caixa com os respectivos valores contábeis e avaliamos a adequação das divulgações feitas nas demonstrações financeiras. No contexto de nossa auditoria, consideramos que as técnicas de avaliação e as premissas adotadas pela administração são adequadas.
Expectativa de realização dos impostos diferidos (Notas 2.16, 3(f) e 10) Em 31 de dezembro de 2022, os saldos de imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos, líquidos, registrados nas demonstrações financeiras individuais da Companhia e nas demonstrações financeiras consolidadas totalizam R$ 326 milhões e R$ 381 milhões, respectivamente. O reconhecimento do imposto de renda e da contribuição social diferidos envolve a necessidade de julgamento contábil crítico em relação a sua futura realização, a partir de projeções de resultados tributáveis futuros. Esse assunto está sendo considerado como um principal assunto de auditoria, uma vez que a utilização de diferentes premissas nas referidas projeções, incluindo diversas premissas de natureza subjetiva estabelecidas pela Administração, poderia modificar significativamente os prazos previstos para realização dos créditos tributários e impactar a afirmação de que sua recuperação é provável, especialmente à medida em que o prazo para sua recuperação aumenta. Portanto, eventuais mudanças nestas premissas poderiam afetar, de forma significativa, os resultados projetados pela administração.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a revisão das projeções de resultados tributáveis futuros preparadas pela administração, a consistência destas projeções com os dados históricos de estimativas passadas e, também, com as suas efetivas realizações. Adicionalmente, recorremos a profissionais especializados para nos auxiliar na avaliação das premissas e metodologia utilizadas pela Companhia e suas controladas quando da preparação dessas estimativas de rentabilidade futura. Também, avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre a estimativa de realização dos tributos diferidos incluídas nas notas explicativas às demonstrações financeiras. Nossos procedimentos corroboraram a estimativa de realização dos tributos diferidos mediante disponibilidade de resultados tributáveis futuros, e consideramos que os critérios e premissas de realização dos tributos diferidos adotados pela administração estão apropriados, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.
Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.
Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.
Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.
Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 8 de março de 2023

pwc

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Alberto de Sousa
Contador CRC 1RJ056561/O-0 "T" SP

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE
Alfredo Egydio Setubal

VICE-PRESIDENTES
Alfredo Egydio Arruda Villela Filho
Hélio Seibel

CONSELHEIROS
Andrea Laserna Seibel
Juliana Rozenbaum Munemori
Márcio Fróes Torres
Raul Calfat
Ricardo Egydio Setubal
Rodolfo Villela Marino

DIRETORIA

PRESIDENTE
Antonio Joaquim de Oliveira

VICE-PRESIDENTES
Carlos Henrique Pinto Haddad
Raul Guimarães Guaragna

DIRETORES
Cleonyr Galvão Xavier Filho
Daniel Lopes Franco
Francisco Augusto Semeraro Neto (*)
Gilmar Menegon
Glizia Maria do Prado
José Ricardo Paraíso Ferraz
Marina Crocomo

(*) Diretor de Relações com Investidores.

Marcelo Palmeira dos Santos
Contador CRC 1SP188.793/O-0

Suspeita de crime organizado na ida de russas à Argentina

Cinema *Estreia*

'Shazam!' está de volta, agora adolescente, em nova fase da DC

No longa que entra hoje em cartaz nas salas do País, super-herói se junta aos irmãos e invoca poderes místicos para defender Filadélfia de vilões

WARNER BROS./DISCOVERY

MATHEUS MANS

A DC está em um momento de transição nos cinemas. Após a venda da Warner Bros. para a Discovery, a casa de super-heróis como Batman e Mulher-Maravilha colocou na porta a plaquinha de "sob nova direção". Saiu a visão de Zack Snyder, que continua na empresa mesmo depois de deixar o posto, e passou a imperar o olhar dos produtores James Gunn (diretor de *Guardiões da Galáxia*, da concorrente Marvel) e de Peter Safran. E, apesar de ter sido produzido antes disso, *Shazam! Fúria dos Deuses* permite uma espiada no que vem pela frente.

Estreia dessa quinta-feira, 16, nos cinemas, o longa-metragem é a continuação do filme de 2019. Billy Batson (Asher Angel) agora é um adolescente, já chegando à maioridade, que consegue se transformar em um super-herói (Zachary Levi) quando invoca uma espécie de poder místico. Mas agora ele não está sozinho: ao seu lado, seus irmãos de criação compartilham do poder e passam a defender a cidade de Filadélfia, nos Estados Unidos, de vilões. É o caso de três divindades gregas (Helen Mirren, Rachel Zegler, Lucy Liu) que ameaçam a família de super-heróis batendo de frente com outros poderes místicos.

DIFERENCIAL. Assim como no primeiro longa, o cineasta David F. Sandberg (*Quando as Luzes se Apagam*) sabe que a história de Shazam não pode ser tão grandiosa quanto a jornada do Batman nas telonas, por exemplo, ou do Superman. Ele precisa prezar pelo pouco, pela proximidade desses heróis que, na verdade, são adolescentes experimentando poderes quase mágicos. É aí que estão a graça e o diferencial do filme, que se leva pouco a sério e não firma com o espectador nenhum compromisso de ser grandioso ou opulento.

É o oposto do que está acontecendo agora, por exemplo, com a Marvel Studios. Depois dos acontecimentos de *Vingadores: Guerra Infinita* e *Ultimato*, o público não aceita nada menos do que histórias que realmente arrepiem. E, com isso, dois efeitos já são sentidos nas telonas: ou o filme exagera demais para emplacar esse efeito ou, então, fica absolutamente aquém e acaba não convencendo. Raramente encontra o caminho do meio.

1. Os heróis de 'Shazam! Fúria dos Deuses' 2. comandados por Billy Batson (Asher Angel)

Shazam! Fúria dos Deuses, enquanto isso, encontra justamente esse caminho do meio dentro do cenário da DC nos cinemas. Primeiramente, em termos de universo compartilhado: os elementos estão lá, mas não há um exagero para que personagens sejam usados à toa. Há uma participação especial, mas ela consegue ser funcional e divertida em iguais medidas. Bem diferente do que foi visto em *Adão Negro*, quando The Rock forçou a participação do Superman, mesmo com o futuro do personagem incerto.

Além disso, vale dizer, o elenco todo está muito confortável e nem mesmo o excesso de piadinhas incomoda. Faz sentido dentro da proposta de colocar crianças como super-heróis. A Warner Bros. Discovery só precisa ficar atenta ao tom do filme a partir de agora: Asher Angel, o Shazam antes da transformação, já está com cara de homem. Logo mais vai ficar difícil engolir que o rapaz tem atitudes tão imaturas como super-herói. Vai ter que mudar.

DUAS PROPOSTAS. Outro caminho do meio trilhado por *Shazam! Fúria dos Deuses* está na união dos dois momentos da DC. O filme parece ser um elo perfeito do que existia antes no estúdio com o que haverá a partir de agora, antecedendo o importante e divisível *The Flash*, que deve ser lançado em junho. O novo longa, afinal, traz personagens desse outro momento da DC, mas já com uma cara mais jovial e descontraída – que é uma das marcas de Gunn, responsável por títulos como *O Esquadrão Suicida* e *O Pacificador*.

Com isso, ao contrário do esperado, *Shazam! Fúria dos Deuses* não é um filme natimorto, dentro de um universo sem futuro. Pelo contrário: como James Gunn disse recentemente, no seu perfil no Twitter, pode ser a base do novo. "Uma de nossas estratégias é pegar nossos personagens 'de diamante' e usar isso para ajudar a sustentar outros que as pessoas não conhecem. Como o que aconteceu de alguma forma com *Guardiões da Galáxia*", diz Gunn, reafirmando como Shazam ainda resiste. "Não há razão para que qualquer um dos personagens ou atores que os interpretem não faça parte do DCU. Não há nada que proíba isso de acontecer." ●

Direto da Fonte

Marcela Paes (interina) MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Arte

Artistas abrem ateliê e promovem 'residência afetiva'

Os artistas Juan Pablo Mapeto e Júlio Vieira procuravam, separadamente, um espaço maior para desenvolver seus trabalhos, mas o encontro dos dois em uma exposição de Mapeto e, logo em seguida, diversas visitas a ateliês coletivos no Rio de Janeiro solidificaram a ideia de juntar forças. Foi assim que, em novembro do ano passado, nasceu o Prisma Galpão, ateliê no bairro de Campos Elíseos.

Além da dupla de pintores, o espaço abriga outras três pessoas em um projeto de 'residência artística afetiva' em que novos artistas são assistidos por eles para "encontrar caminhos dentro da produção artística". "Dizemos que é uma residência afetiva porque não há chamada pública, escolhemos pessoas com quem temos afinidade com o trabalho. Nosso interesse é que tenhamos um espaço de pesquisa da pintura, da história da arte. São artistas que não são representados por galerias, mas têm pesquisas relevantes", explica Mapeto.

A ideia é que cada artista que passa por lá faça uma exposição individual ao fim do ano e seja incluído em um livro reunindo as obras desenvolvidas durante o período. A escolha da localização do Prisma não foi por acaso. O galpão fica perto de diversos espaços culturais como a Pinacoteca, a Casa do Povo e a Oficina Oswald de Andrade, além de galerias de arte e ateliês de amigos dos dois. "Também fica perto de onde compramos nossos materiais", diz Júlio, que está com sua primeira exposição individual em cartaz, *Metapaisagem*, na Oma Galeria.

A proximidade com outros artistas durante o trabalho trouxe a oportunidade de troca de ideias e conceitos sobre as obras. Júlio conta que antes da abertura do Prisma costumava falar consigo mesmo sobre os seus processos para a construção de uma tela. Mapeto concorda: "Tinta é caro, tela é caro. A obra é pensada antes de ser iniciada. O conceito tem que estar claro. E é ótimo poder trocar opiniões", diz o chileno radicado no Brasil.

● MARCELA PAES

RENATO BATATA

Mapeto e Júlio abriram o Prisma Galpão no fim do ano passado

Teatro

LENISE PINHEIRO

Peça de teatro com Beth Goulart retorna ao mesmo palco em que estreou em 1989

A *Cerimônia do Adeus*, comédia de Mauro Rasi, que tem direção de Ulysses Cruz, vai retornar ao palco do Teatro Anchieta, do Sesc Consolação, 34 anos depois da primeira versão. O espetáculo, que estreia dia 8 de abril, conta com Beth Goulart, Malu Galli e Eucir de Souza no elenco. A montagem de 1989 era estrelada pelos atores Fernando Peixoto, Nathália Timberg, Laura Cardoso e Marcos Frota e faturou o Prêmio Mambembe.

1. Leo Laniado abriu a exposição "Bahia...Minha" na galeria de Hugo França, em Trancoso. 2. Cris Barros. 3. Ingrid Berger Gschliffner. Terça-feira, na Bahia.

FOTOS DENISE ANDRADE

Bloco de Notas

● **SÓ UM.** Lirinha, do Cordel do Fogo Encantado, lança, no dia 31, *Antes de Você Dormir*, o único single do seu terceiro disco, que sai logo em seguida, no final de abril.

● **CONSCIENTE.** A Diageo participa pela primeira vez da *Expo Favela* com a campanha Celebrar Sem Assédio, que busca conscientizar sobre a importância de combater o assédio contra mulheres. Além de poder indicar bares e restaurantes que costumam frequentar para fazer parte dos 4 mil estabelecimentos em todo o Brasil que serão treinados para combater o assédio contra as mulheres, os visitantes poderão participar de rodas de discussões.

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Domina o que te domina
Data estelar: Vênus e Plutão em quadratura

Vamos nos livrando de vivermos sob o domínio do inconsciente à medida em que reconhecemos que a linda narrativa que montamos sobre nossas dores e sofrimentos tem furos enormes, por onde é possível enxergar que vivemos uma vida de simulações e artifícios, só por termos as consequências de sermos quem somos.

À medida que dominamos o que nos domina vamos também nos apropriando dos instrumentos fantásticos que a realidade atual disponibiliza e os utilizamos para transcender nossas limitações, porém, se por essas desventuras do inconsciente, nós somos dominados por essas narrativas artificiais que inventamos para não sermos quem somos, os mesmos instrumentos fantásticos se voltam contra nós, exatamente como também o inconsciente se volta contra nós. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
O melhor há de ser guardado em segredo, porque se você colocar todas as cartas sobre a mesa sua posição se tornará mais vulnerável do que o necessário, e essa condição, com certeza, seria aproveitada pelos seus adversários.

TOURO 21-4 a 20-5
O bem do maior número possível de pessoas envolvidas é o que fará sua alma chegar a uma decisão sábia. É importante ter isso em mente, porque você se encontra num momento decisivo para o destino de vários anos pela frente.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Melhor fazer errado do que não fazer nada, porque a inação, neste momento, seria preenchida pelo que outra pessoa fizer, substituindo você. Melhor errar e fazer, porque assim, pelo menos, você garante sua posição.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Diante do que acontece e sobre o qual não se tem domínio, a primeira reação é de raiva e ressentimento, mas se você passar rapidamente por esse estágio aproveitará a chance de aprender algo novo e útil.

LEÃO 22-7 a 22-8
A paciência acaba e dá vontade de chutar o balde, e talvez isso seja um alívio momentâneo, porque na prática não solucionará nada e provavelmente o tiro sairá pela culatra e novos problemas se agregarão aos anteriores.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Algumas pessoas ocupam um espaço muito maior do que precisam, porque são mais expansivas, mas isso precisa ser posto em perspectiva, porque de outra maneira o tempo vai passar e você não terá tempo para suas propostas.

LIBRA 23-9 a 22-10
Melhor não se exaltar demais com nada que aconteça, porque as coisas adquiriram uma tonalidade emocional exagerada que há de ser temperada antes de sua alma garantir uma visão mais objetiva de tudo que acontece.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Este é um momento muito intenso, que envolve emoções absolutas, sempre perigosas, porque motivam ações precipitadas e radicais. Se houver situações às quais se apliquem tais condições, siga em frente.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Defenda seus interesses e proteja sua posição, mas cuide para fazer isso em nome de motivos nobres, os quais sempre se articulam em torno da preservação dos relacionamentos mais significativos. Defenda os relacionamentos.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Parece nada, mas no meio desse barulho todo que as pessoas andam fazendo, e que denuncia o grau de desorientação que as caracteriza, acontecem também pequenas coisas que dão uma luz, uma esperança de tudo se acertar.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
O clima social anda bastante tenso e agitado, e nem sempre no bom sentido, mas porque as pessoas andam frustradas e desanimadas, e ainda por cima elas jogam a culpa disso sobre as costas de quem estiver disponível.

PEIXES 20-2 a 20-3
O preço que você paga é a consequência dos atos que você empreende, e apesar de não ser saudável ficar medindo matematicamente todos os passos, em alguns momentos, como agora, um pouco de precaução seria sábia.

Literatura **Personalidade**

Livro póstumo do cantor Lou Reed revela sua relação com o tai chi

O astro do rock havia iniciado livro sobre arte marcial, completado por sua mulher, a cantora Laurie Anderson

Lou Reed será para sempre uma lenda do rock e um poeta reconhecido. O cantor nova-iorquino, morto há dez anos, também era fanático por tai chi chuan, uma arte marcial chinesa, e de viver harmonicamente. A revelação veio em livro que ele avia começado e que sua viúva completou antes de publicá-lo nesta semana.

"Ele começou, nós queríamos terminá-lo", disse à AFP a artista e referência musical americana Laurie Anderson, que foi sua terceira mulher e sua companheira durante 20 anos, permanecendo a seu lado até a sua morte em 2013, aos 71 anos.

The Art of the Straight Line: My Tai Chi (A arte da linha reta, em tradução livre) reúne pensamentos, conversas e meditações do ex-líder da mítica banda nova-iorquina The Velvet Underground – conhecida pelo seu rock cru e poético–, que relata suas três décadas de prática do tai chi, frequentemente descrito como uma ginástica lenta que alivia o estresse e a ansiedade.

O livro joga luz sobre a vida e personalidade do músico, nascido em março de 1942 no distrito do Brooklyn, em Nova York, que levou a vida pelos dois extremos e faleceu em 2013 devido a complicações derivadas de um transplante de fígado.

Lou Reed lançou o rock ao mundo da arte gráfica contemporânea e extraía suas letras de uma realidade vivida entre as drogas e o sexo. *The Velvet Underground and Nico*, lançado em 1967 e produzido por Andy Warhol, combinou arte pop – com a famosa banana na capa do disco – e um som ácido e vanguardista./● AFP

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Não sabemos a finalidade da vida muito menos a da arte"* **M. de Oliveira**

Por aí

Patrícia Ferraz ● patriciacferraz@gmail.com

Vá comer na garagem!

É um restaurante pra lá de informal, instalado numa garagem no Ipiranga com mesas simples, daquelas com bancos acoplados. Abre só nos fins de semana e tem serviço amador (os pedidos são anotados pela cozinheira ou por uma amiga que às vezes dá uma força). Portanto, não espere agilidade e nem rapidez. Dito isto, o Razan Cozinha Árabe, na casa da síria Razan Suliman, é um achado. Lugar de ótima comida e preços.

Pode-se dizer que o restaurante é resultado de uma senha de Wi-Fi. A história é a seguinte: Razan e o marido Mouhamad, sírios de Aleppo, chegaram ao Brasil em 2014, como refugiados de guerra. Ele era funileiro, ela, que nunca havia trabalhado, estava grávida. A vida era dura. Certo dia, uma vizinha ofereceu compartilhar sua senha do Wi-Fi com o casal e, em agradecimento, Razan preparou alguns pratos para ela. Exagerou na quantidade e sobrou muito. A vizinha sugeriu vender para os outros moradores do edifício e anunciou no grupo de WhatsApp. Sucesso total, logo vieram encomendas e eventos. O marido passou a ajudar Razan. Com o tempo eles se mudaram para uma casinha no Ipiranga e conseguiram equipar a cozinha com ajuda dos amigos e pedidos pelo Facebook. O marido morreu no ano passado e deixou Razan e três filhos pequenos, mas ela seguiu com o restaurante. Talento e boa mão não lhe faltam.

FERNANDO IUNES

Cardápio com bons preços

Enquanto espera o cardápio, olhe a geladeira repleta de pratos em versão para viagem. Peça tudo de uma vez, pois as coisas acabam.

Coalhada, homus e babaganuche são obrigatórios – a coalhada é notável, brilhante, cremosa e pouco ácida (as porções com 150g custam R$17). Em vez do quibe cru, sugiro a torre de quibe, montada em camadas alternadas de quibe cru, tabule, coalhada seca e cebola caramelizada (R$45).

As esfihas, bem artesanais, são vendidas em porções de 12 unidades (R$35) e chegam com a crosta mais tostadinha – impossível comer uma ou duas.... Você pode alternar os sabores na mesma porção, queijo, escarola ou a de carne, recheada com pimentão e zatar.

O falafel é a estrela da casa, mas não posso comentar, tinha acabado... e o clássico arroz com lentilhas e cebolas caramelizadas, saborosíssimo, poderia ter sido um pouco mais cozido (R$22, porção de 250g).

Se fizer questão da cerveja (Razan é muçulmana, não serve bebidas alcoólicas), leve para viagem ou peça entrega por motoboy pelo WhatsApp (11) 99880-8496.

Rua Dr. Mário Vicente, 379, Ipiranga. Sexta, sábado e domingo, das 11h às 18h. Reservas pelo WhatsApp. ●

JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 22 ANOS.

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal e Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **http://bit.ly/3YNQtxs**

- Entrada de festivais de Cinema, nele são fotografadas as celebridades
- Vantagem da escola pública em relação à privada
- Caracteriza o "modus operandi" do "serial killer"
- Destituído de cor
- Trabalho para obtenção do título de doutor
- Barco típico de Veneza
- O indivíduo como o personagem Dick Vigarista
- Talento
- Ctrl+(?): atalho para abrir, no Word
- Alvo da guarda do cão pastor
- Direção da agulha da bússola (abrev.)
- Grande, em inglês
- Parte da música que mais anima o público no show
- (?) Digital: teve início no século XX — E R A
- O típico turista de Aparecida (SP)
- "Cenário" do voo de parapente
- Capital da Argélia
- Reduzir a pó
- Cronos, Céos ou Crio (Mit.)
- Cantor de "Colombina"
- Fábio Assunção, ator brasileiro
- Silvio Santos, em relação a Tiago Abravanel
- Criar mentalmente
- Característica da pessoa apressada
- O alimento sem agrotóxicos
- "Produto" da Engenharia Civil
- Aspecto desagradável do ovo podre
- Cartão de (?): facilita a compra
- A pilha chamada de "pequena"
- As vogais de "casebre"
- Marcam a paisagem de Amsterdã
- Letra que identifica o remédio genérico
- Carlos de (?), jornalista e professor (BR)
- Superior imediato do capitão, no Exército
- Peixe ornamental
- (?)-horário: sentido de rotação de seis planetas do Sistema Solar
- Ferramenta de carpinteiros
- Noca da Portela, sambista mineiro
- Código da Romênia na internet
- Literatura (abrev.)
- Monograma de "Vitor"
- Vitamina abundante na acerola
- ONG que "vigia" a publicidade no Brasil
- O governo instituído em caráter emergencial

BANCO 3/big. 4/laet — titã. 5/conar. 6/canais — plaina. 7/ed motta.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Nessie, o dinossauro

ILUSTRAÇÃO: FERNANDO

Sabe aquela **VELHA** história do **MONSTRO** do lago **NESS**? Esqueça. Quer dizer, não é para desacreditar na existência da criatura, mas sim na forma como até hoje se imagina que ela seja. Um **FÓSSIL** encontrado na **ESCÓCIA**, em 1959, vem sendo analisado e, de acordo com estudos, cogita-se que a referida monstruosidade tenha sido, na verdade, uma espécie de **ANIMAL** pré-histórico. Mais precisamente, supõe-se que se trate de um antepassado do ~~**GOLFINHO**~~. Tal antecessor é chamado ictiossauro, pertencente ao **GRUPO** de **RÉPTEIS** marinhos de **PEQUENO** e grande **PORTES**. No entanto, ao contrário de seu descendente **DÓCIL** e brincalhão, esse exemplar aquático era temido por ser um **VORAZ** predador, dotado de **PRESAS** afiadas e medindo cerca de 4,3 **METROS**. Pesquisadores creem que esse dinossauro pode pertencer à mesma **ÁRVORE** genealógica de mamíferos marinhos e **PEIXES** existentes na atualidade.

S	T	O	H	N	I	F	L	O	G	I
O	T	M	C	A	N	T	A	E	D	O
R	R	P	O	E	L	R	L	R	E	E
O	R	E	P	T	E	I	S	H	R	M
L	T	Q	O	A	H	L	E	G	Y	N
D	Y	U	N	R	H	E	R	T	A	T
L	Y	E	F	S	P	E	I	X	E	S
H	C	N	A	M	E	T	I	H	N	R
G	F	O	S	S	I	L	E	E	I	A
E	N	C	D	I	R	F	H	E	I	T
S	D	O	O	R	T	S	N	O	M	T
C	B	S	S	S	H	L	Y	E	I	A
O	H	N	V	T	A	N	I	G	F	D
C	R	S	E	R	O	V	R	A	S	C
I	M	F	L	E	I	N	E	I	M	L
A	O	T	H	D	N	N	D	T	I	G
S	F	L	A	N	E	H	D	C	F	S
M	F	B	L	E	T	A	O	I	N	Y
G	G	M	S	N	T	D	I	S	D	R
L	R	S	O	N	R	R	T	H	M	G
T	U	R	R	E	S	E	T	M	H	R
G	P	N	T	S	T	S	O	E	M	R
C	O	N	E	R	A	H	E	L	R	M
N	E	F	M	R	L	G	M	N	L	R
A	N	A	T	H	O	A	G	R	I	R
N	S	E	T	R	O	P	L	E	S	N
A	L	C	A	T	E	H	M	E	A	C
F	M	L	V	O	R	A	Z	E	S	R
I	L	G	F	D	R	T	O	I	E	C
N	M	M	N	T	F	T	T	N	R	E
A	R	A	N	I	M	A	L	M	P	B

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **http://bit.ly/3Lmdp3F**

Nível Médio

	7						8	
2	9			8			4	5
			3		9			
		7				3		
	5			4			7	
		9				8		
			6		8			
4	3			5			2	9
	1						3	

SOLUÇÕES

Agências lucram com turismo de gestantes e autoridades suspeitam de crime organizado

O que leva as russas a dar à luz na Argentina

Bugaeva alimenta Duolan, que nasceu na Argentina, ao lado da filha Leia

NATALIE ALCOBA
THE NEW YORK TIMES
BUENOS AIRES

Os passageiros foram se afastando até restarem apenas mulheres grávidas no balcão de controle de passaportes. Uma delas era Maria Konovalova, que foi chamada de lado e questionada sobre a gravidez. Ela contou aos funcionários de imigração do aeroporto internacional de Buenos Aires, no mês passado, que estava com 26 semanas de gestação.

Konovalova foi encaminhada para junto de outras grávidas russas numa área comum do aeroporto, onde elas arrastaram móveis e contaram piadas para se acalmar. "Foi uma coisa meio estranha de ver, um acampamento de grávidas", contou Konovalova, que foi mantida no local por 24 horas até que um juiz ordenou a soltura das seis grávidas detidas.

GUERRA. Desde a invasão da Ucrânia ordenada pelo Kremlin, milhares de russas chegaram à Argentina com um bebê na barriga, atraídas pelo caminho relativamente rápido e fácil para um passaporte, que dará a elas e a seus filhos mais liberdade do que o russo.

Russos não precisam de visto para entrar na Argentina. Uma vez que uma russa dá à luz no país, seu filho é automaticamente cidadão argentino. Isso dá aos pais o direito à residência permanente e oferece uma via rápida para a obtenção de um passaporte argentino.

Liberação
A imigração no aeroporto de Buenos Aires parou de reter grávidas russas após a Justiça aceitar o habeas corpus de quatro delas.

"Quando descobri que eu teria um menino, falei: 'Preciso me mudar daqui. Não quero que meu filho vire bucha de canhão nesse país'", disse Konovalova, que tem 25 anos e vivia em São Petersburgo.

CIDADANIA. De acordo com autoridades de migração argentinas, o fluxo inicialmente pequeno de migrantes russos aumentou muito. Cerca de 4.500 chegaram em janeiro, quatro vezes a cifra do mesmo mês no ano passado – não se sabe exatamente quantas grávidas havia entre eles.

Dois grandes hospitais de Buenos Aires dizem que entre 25% e 45% das gestantes que deram à luz em suas maternidades, entre dezembro e janeiro, eram russas. Empresas argentinas estão ganhando dinheiro com a turbulência global decorrente da invasão russa da Ucrânia e promovem os partos como caminho para a obtenção da cidadania argentina.

"Dar à luz na Argentina. O segundo passaporte para pais é o mais rápido do mundo!", proclama em seu site a entidade RU Argentina, que presta assistência a russos no país. O pacote VIP que ela oferece custa US$ 15 mil (cerca de R$ 80 mil) e inclui tradutores, aulas de espanhol e residência permanente para os pais.

Outra agência, a Eva Clinic, faz propaganda de hospitais particulares e distribui dicas para descobrir as atrações de Buenos Aires em sua conta no Instagram. Numa noite recente, a agência recebeu no aeroporto internacional a sexóloga e blogueira russa Ekaterina Bibisheva, que tem 4,8 milhões de seguidores no Instagram, com uma faixa e flores enquanto dois homens usando camisetas de futebol argentinas faziam truques com a bola, exibindo-se para ela e sua família.

"Ouvi dizer que o parto na Argentina é como um conto de fadas", disse Bibisheva, de 34 anos, à doutora Karina Fraga, alguns dias mais tarde, durante consulta médica em Buenos Aires, falando com a ajuda de intérprete. Esculturas de grávidas adornavam o consultório da obstetra e, sobre sua mesa, havia uma tigela de balas com embalagens russas.

Bibisheva já tinha dois filhos e disse que havia muito tempo estava querendo conhecer em primeira mão a experiência de dar à luz na Argentina. O passaporte "é um bônus", disse a blogueira, que afirma ter como missão ensinar as mulheres a curtir sua sexualidade.

PORTAS ABERTAS. Algumas organizações, no entanto, atraíram a atenção de parlamentares argentinos, que suspeitam de um abuso da política migratória de portas abertas.

Florencia Carignano, diretora de imigração argentina, é da opinião de que a maioria das russas grávidas não pretende radicar-se na Argentina, mas quer um passaporte que lhes permita entrar em mais de 170 países sem visto e possibilite a obtenção de um visto americano válido por até dez anos. No momento, os russos só podem viajar para 87 países sem visto.

O departamento de imigração está analisando a vinda dos russos com mais atenção, cancelando a residência permanente de pessoas que passam muito tempo fora do país e conduzindo verificações de endereço de grávidas recém-chegadas para se certificar de que elas estão, de fato, residindo nos locais.

"O que está em jogo é a segurança de nosso passaporte", disse Carignano, em entrevista à televisão, citando um caso que envolve duas pessoas acusadas de serem espiãs russas na Eslovênia e foram encontradas portando passaportes argentinos.

Facilidade
Ter um filho na Argentina é a forma mais fácil de se obter a cidadania de um outro país

A polícia também investiga a possibilidade de algumas empresas que dão apoio aos russos estarem envolvidas em lavagem de dinheiro e crime organizado. No mês passado, agentes invadiram uma organização acusada de utilizar documentação fraudulenta para ajudar russos a obterem vistos de residência e cidadania.

O advogado de imigração Christian Rubilar, que representou três das seis grávidas que tinham sido detidas no

FOTOS SARAH PABST/THE NEW YORK TIMES

aeroporto, caracterizou a reação das autoridades argentinas como discriminatória.

Embora seja verdade que ter um filho nascido na Argentina permite aos pais evitar o período de espera de dois anos normalmente exigido para solicitar cidadania, segundo ele, há outras condições que precisam ser cumpridas.

"A mais importante é viver neste país", disse Rubilar, o que implica passar pelo menos sete meses por ano na Argentina. Depois disso, leva-se de um a três anos para adquirir a cidadania.

OPOSITOR. Para Pavel Kostomarov, um aclamado diretor de cinema russo, obter um passaporte significava proteger sua família. Ele emigrou para a Argentina em maio com sua mulher, Maria Rashka, uma designer de produção cinematográfica.

Temendo por sua segurança por causa de seu apoio a um político da oposição, eles fugiram de Moscou, chegando à Argentina. A filha deles, Alexandra, nasceu em agosto – a "pequena portenha", termo que se refere a quem nasceu na capital argentina.

"Os russos estão procurando por onde escapar", disse Kostomarov, de 47 anos. "Não queremos fazer parte da agressão. É muito vergonhoso. Não somos lutadores, não somos revolucionários."

Maria Konovalova vai ao Aeroporto de Ezeiza receber o marido

Ekaterina Bibisheva, sexóloga e influencer russa, passa por consulta

O plano deles, disse Kostomarov, é ficar na Argentina "para salvar uma vida jovem". Eles estão tentando adaptar um filme da Netflix que Kostomarov deveria ter começado a filmar na Rússia antes do início da guerra.

Em Buenos Aires, a presença russa pode ser notada em Palermo, bairro da moda, e na Recoleta, região nobre. A língua deles é ouvida com frequência nas ruas, e hospitais locais têm placas com dizeres no alfabeto cirílico.

O *New York Times* conversou com dez famílias com bebês a caminho. A maioria viajou por conta própria, sem a ajuda de qualquer empresa. Muitos dos russos estão fazendo aulas intensivas de espanhol. Procuram emprego na Argentina ou trabalham de forma remota em fusos horários diferentes. Redes de apoio no aplicativo de mensagens Telegram dão dicas sobre como se estabelecer na Argentina e se virar numa cultura diferente.

Irina Bugaeva, de 31 anos, e seu marido, Aisen Sergeev, de 32, escolheram a Argentina pela fama de país acolhedor. Eles são iacutos, um povo indígena do norte da Rússia. Em setembro, quando o presidente Vladimir Putin anunciou a mobilização de soldados, eles temeram que Sergeev fosse alistado.

"Estavam levando pessoas de vilarejos, que desconheciam seus direitos", conta Bugaeva, que trabalha como produtora de cinema juntamente com seu marido. O filho deles, Duolan, nasceu em novembro. Eles estão vivendo de suas economias e do que Sergeev recebe de trabalhos como freelancer. O casal também tem uma filha, Leia, de 5 anos.

"Sinto falta do inverno. Pode parecer loucura, mas sinto falta do frio de -50°C", diz Bugaeva, que é também ativista ambiental e dos direitos das mulheres. "Eu realmente queria voltar para casa, só que a minha casa não é mais minha casa."

PROTESTO. Em uma manifestação contra a guerra do lado de fora da Embaixada da Rússia em Buenos Aires, no aniversário de um ano da invasão, no mês passado, casais carregando seus bebês pontilhavam a multidão. Entre eles estava Konovalova, que trabalha como professora de inglês, com um adesivo de protesto na barriga de grávida.

NOVA VIDA. Depois de sua experiência no aeroporto, ela se preocupava em ser rejeitada em seu novo país. Mas ela se concentrou em conseguir um apartamento, encontrar um hospital e esperar a chegada do marido, Yuri. Ela correu para o marido quando ele saiu dos portões do aeroporto duas semanas depois de sua chegada e o abraçou.

Inicialmente, o plano deles era pegar o passaporte do bebê e seguir em frente. Agora, contudo, eles pretendem ficar e ver o que a Argentina lhes reserva. "Trata-se de buscar a vida, com V maiúsculo", disse Konovalova. "Na Rússia, não é vida, é sobrevivência." ●

Luciana Garbin
Instagram: @lucianagarbin

A revolução das donas de casa

Começa a ganhar força uma discussão que deve deixar muita gente de cabelo em pé: a remuneração do trabalho doméstico. Não de faxineiras, babás ou outras funcionárias que recebem por seus serviços, mas de donas de casa que passam a vida cuidando do lar, dos filhos, do marido, do companheiro, em trabalhos muitas vezes invisíveis. O tema está em debates na internet, em posts de gente famosa e, na Espanha, virou caso de Justiça.

Há alguns dias, um tribunal de Vélez-Málaga condenou um homem a pagar 204.624,86 euros – o equivalente a R$ 1,15 milhão –, mais pensão de 500 euros mensais por dois anos, para a ex, Ivana Moral, com quem ficou casado por 25 anos. O motivo? Compensação por trabalho doméstico não remunerado realizado no lar. Os dois se casaram em 1995 e tiveram duas filhas. Dono de uma rede de academias, o marido prosperou com ajuda da mulher. Ao jornal *Málaga Hoy*, ela contou que não podia trabalhar fora, mas chegou a atuar 10 horas por dia nos negócios dele, em funções como relações-públicas e monitora. Financeiramente, ela era totalmente dependente. Em 2020, os dois se divorciaram, mas, como haviam se casado em regime de separação de bens, o ex ficou com todo o patrimônio, com exceção de metade da propriedade onde viveram. Sem trabalho, ela se viu em apuros.

A sentença usou como cálculo para indenização o salário mínimo vigente em cada um dos 25 anos do casamento e se baseou no artigo 1.438 do Código Civil espanhol, segundo o qual "o trabalho para a casa será computado como contribuição e dará direito a compensação estipulada pelo juiz". Na sentença, a juíza considerou que, enquanto o ex "incrementou exponencialmente seu patrimônio", Ivana se viu "privada de possível trajetória laboral" pela dedicação à família.

O caso, no qual ainda cabe recurso, ganhou repercussão, mas não foi o único no país. Em Redondela, município da costa galega, uma juíza já tinha condenado um homem a indenizar a ex em 34.980 euros.

No Brasil, donas de casa podem receber aposentadoria, desde que contribuam com o INSS ou se encaixem nos requisitos para obter benefício social. Mas muitas nem sabem disso. Também há ainda pouco debate no País sobre a chamada violência patrimonial, quando se controla a vida de alguém usando dinheiro, bens ou documentos. Essa é uma das cinco formas de agressão previstas na Lei Maria da Penha. Em muitos lares, a violência patrimonial costuma ser vista como carinho e cuidado num primeiro momento. "Você não precisa trabalhar, eu te dou tudo o que precisa." Mas daí ao dinheiro se tornar forma de controle é um passo. "Dependência econômica também é uma forma de maltrato", disse Ivana, a espanhola da sentença judicial. E quem dirá quanto vale o trabalho de uma vida toda dedicada à família? ●

EDITORA DO 'ESTADÃO', PROFESSORA DA FAAP E MÃE DE GÊMEOS

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal e Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Teatro Estreia

'O Dia das Mortes na História de Hamlet' aposta na diversidade

Na montagem da obra de Koltès, diretor Guilherme Leme Garcia escala a atriz negra Larissa Noel para viver Ofélia

DIRCEU ALVES JR.
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Em 1974, o dramaturgo francês Bernard-Marie Koltès (1948-1989) ainda não era o autor consagrado de *A Noite Antes da Floresta, Na Solidão nos Campos de Algodão* e *Roberto Zucco* e tampouco havia iniciado a parceria com o diretor Patrice Chéreau (1944-2013). Era um jovem de 26 anos que ousou reescrever talvez a mais famosa das peças, *Hamlet*, de William Shakespeare, contando do seu jeito a tragédia do príncipe da Dinamarca.

Inédita no Brasil, *O Dia das Mortes na História de Hamlet* estreia no sábado, 18, no Teatro do Sesc 24 de Maio, em encenação dirigida por Guilherme Leme Garcia. Koltès investiu na agilidade dos diálogos e situações para condensar a história em um único dia e se fixou no jovem Hamlet, sua amada Ofélia, a mãe dele, Rainha Gertrudes, e o Rei Claudius, usurpador do trono e irmão do pai do protagonista, que morreu há pouco. Tiago Martelli, Larissa Noel, Lavínia Pannunzio e Leopoldo Pacheco formam o quarteto encarregado de dar novas tintas aos personagens que, na ótica de Koltès, é uma família disfuncional.

JOÃO PACCA

Leopoldo Pacheco (E), Tiago Martelli, Lavínia Pannunzio e Larissa Noel formam o quarteto da peça

DIVERSIDADE. Uma das principais novidades da montagem é a escalação de uma atriz preta para viver a mocinha Ofélia. Veio de Martelli, idealizador do projeto, a sugestão – até porque a obra de Koltès é muito ligada às etnias – e Leme Garcia prontamente aprovou. "É uma necessidade a gente trazer a diversidade do Brasil para o palco e o fato de Ofélia ser de uma outra família amplia as discussões, dá uma força diferente à história", diz o diretor.

Coube a Larissa Noel, de 26 anos, paulistana da Vila Brasilândia, a responsabilidade de criar uma Ofélia que, apesar de doce e vulnerável, também tem força e se posiciona mesmo diante da morte. A atriz e cantora, que participou dos musicais *A Cor Púrpura, Dona Ivone Lara – Um Sorriso Negro* e *Tatuagem*, trabalha pela primeira vez com um texto dramático e não parece assustada com a responsabilidade. "Acredito que vou oferecer um entendimento diferente à personagem porque estou levando uma parte da minha vivência para o palco e o que é da Larissa também pode ser dessa Ofélia", afirma.

Hamlet da vez, o paulista Tiago Martelli, de 36 anos, já passou pelo CPT de Antunes Filho, pela Cia. Os Satyros e, radicado no Rio de Janeiro, está ausente dos palcos desde 2016, quando apresentou *Só... Entre Nós*. O artista batalha para ver o espetáculo em cena desde 2018 e, depois de trocas de elenco e até de direção, ele acredita que a montagem ganhou com a espera. "O Hamlet de 2023 continua sendo esse ser que conversa com os próprios fantasmas, reprime o desejo e usa a violência", diz.. "Na leitura de Koltès, o discurso se torna contemporâneo, a Dinamarca não está presente e o que é dito lá, claro, já percebemos no Brasil."

Guilherme Leme Garcia é um apreciador das releituras contemporâneas que conversam com as obras-primas. Como diretor, montou *Rock Antygona* e *Trágicas.3*, que revisitavam os clássicos gregos, e, no ano passado, contracenou com Yara de Novaes em *Lady X Macbeth*, também inspirada em Shakespeare. Para ele, o bardo inglês nunca perde a atualidade, mas ganhar a cena em um momento em que o Brasil ainda luta para defender a democracia reforça significados do texto. "Continuamos vendo a questão do poder corrupto, tóxico, das grandes armações que acabam em mortes, como esse golpe que o irmão dá para assumir o trono em uma peça escrita em 1600", conclui Leme Garcia. ●

O Dia das Mortes...
Sesc 24 de Maio. R. 24 de Maio, 109. 5ª a sáb., 20h. Dom., 18h R$ 40. Até 9/4. **Estreia 18/3.**